# CORREIO PAULISTANO

Diretor: RAUL DA ROCHA MEDEIROS — ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO — Redator-chefe: GALEÃO COUTINHO

ANO XCV | RUA LIBERO BADARÓ, N.º 661 Séde, Redação e Administração | S. PAULO — Terça-feira, 7 de Junho de 1949 | End. teleg. "PAULISTANO" — São Paulo Caixa Postal, "4-B" | N. 28.579

# "Forças totalitarias ameaçam a estabilidade dos governos livres das nações americanas"

## NADA DE CONCRETO OBTIVERAM OS 4 CHANCELERES NA ULTIMA REUNIÃO SECRETA REALIZADA EM PARIS

### ACREDITA-SE QUE A CONFERENCIA TERMINARA' NESTA SEMANA SEM QUE SE CHEGUE A QUALQUER ACORDO SOBRE A ALEMANHA — CONTRADIÇÃO ENTRE OS DELEGADOS DAS POTENCIAS INTERESSADAS NA QUESTÃO DA "KOMANDATURA" DE BERLIM

PARIS, 6 (AFP) — Nenhum resultado concreto foi conseguido pelos quatro chanceleres na sua nova reunião secreta de hoje, afirma-se autorizadamente.

**NOVA REUNIÃO SECRETA**

PARIS, 6 (AFP) — Realizou-se hoje, sob a presidencia do sr. Robert Schuman, a terceira sessão secreta dos quatro chanceleres.

Os trabalhos foram iniciados às 11,35 horas e levantados às 15,55. Em seguida, foi distribuido o seguinte comunicado oficial:

"Os quatro ministros prosseguiram sob a presidencia do sr. Robert Schuman, o exame dos projetos da delegação americana e da sovietica, relativos a Berlim. Nova reunião será realizada amanhã às 14,30 horas, em sessão plenaria".

* * *

PARIS, 6 (AFP) — Antes da reunião de hoje dos chanceleres, Bevin, Schuman e Acheson conferenciaram de novo no Quai D'Orsay.

Sabe-se que, como as anteriores, a reunião de hoje não deu resultados concretos. Foram novamente confrontados os dois textos de Vishinski e de Acheson, para a regulamentação de Berlim, em bases quadruplas. A reunião de amanhã não será secreta, segundo se infere do comunicado, que fala hoje em "nova sessão plenaria para amanhã", ao invés de uma "sessão do Conselho Restrito", geralmente secreta.

**NÃO SE ACREDITA QUE A CONFERENCIA CHEGUE A QUALQUER ACORDO**

PARIS, 6 (U. P.) — Circulos diplomaticos desta capital acreditam que a atual Conferencia dos Chanceleres dos Quatro Grandes terminará no fim desta semana sem que se chegue a qualquer acordo, a menos que a Russia modifique radicalmente a atitude que vem mantendo até agora.

São poucos os que acreditam que o atual conclave internacional prosseguirá alem do dia 15 do corrente. Os proprios delegados ocidentais não desejam pôr termo abruptamente à atual Conferencia como aconteceu com o ultimo Conselho realizado em dezembro de 1947, em Londres, quando não se fez e nem se decidiu nada.

Caso a paralisação dos trabalhos da Conferencia dos Chanceleres prossiga com a Russia mantendo a sua atual posição, existe noventa e nove por cento de probabilidades de que se levantará o conclave, após se ter nomeado os elementos que ficarão encarregados de continuarem com o estudo dos varios problema. Entretanto, salienta-se que a verdadeira finalidade desse comitê seria manter intacta a existencia do arcabouço da atual conferencia, mediante o qual se constituirá a proxima reunião dos ministros do Exterior, caso se opte por essa possibilidade".

**CEIA ENTRE OS "QUATRO GRANDES"**

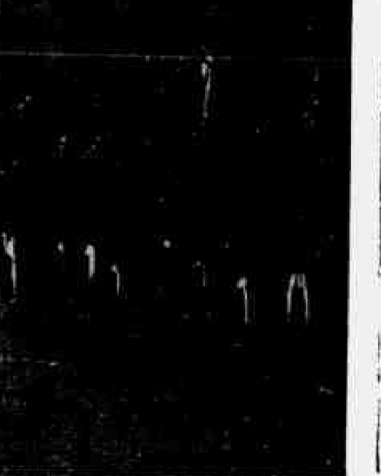
O "week end" dos quatro ministros do Exterior dos Estados Unidos, Grã Bretanha, França e Russia foi marcado por uma cordial ceia oferecida na noite de sabado ao chanceler russo Andrei Vishinski na Embaixada norte-americana. Como anfitrião atuou o secretario de Estado Dean Acheson.

As pessoas que estiveram presentes a essa ceia foram Andrei Vishinski, Dean Acheson e mais quatro conselheiros. Essa ceia durou um pouco mais de que uma hora, tendo o chanceler russo se despedido de seu anfitrião um pouco antes das 23 horas.

**DUBIA A QUESTÃO DA "KOMANDATURA" DE BERLIM**

PARIS, 6 (AFP) — Os quatro ministros do Exterior, que se reuniram novamente hoje à tarde, constataram,

(Conclui na 8.a página).

**EDIMBURGO RECEBE A VISITA DO DUQUE DE EDIMBURGO** — Unidades territoriais do exercito de Edimburgo receberam recentemente a visita de inspeção do esposo da herdeira do trono britanico. O aspeto acima foi apanhado no momento em que eram prestadas as continencias de estilo, ao visitante ilustre.

## ACUSAÇÕES DO PRESIDENTE VIDELA

### Teriam assumido um carater de "Putsch" os acontecimentos no Chile — Sangrentos choques entre a policia e esquerdistas — Numerosas prisões efetuadas pelas autoridades chilenas

SANTIAGO DO CHILE, 6 (AFP) — Verificaram-se serios disturbios entre correntes politicas da oposição, de tendencias esquerdistas, e a policia, defronte ao teatro Caupolican.

Os referidos grupos politicos tentaram realizar no teatro uma manifestação proibida pelas autoridades. Disso resultou um tiroteio entre populares e policiais, havendo mortos e feridos.

**CONJURA PARA TOMAR O GOVERNO**

SANTIAGO DO CHILE, 6 (U. P.) — "Pagos com ouro estrangeiro os comunistas de Moscou tentaram derrubar o governo como o fizeram há poucos dias na Bolivia" — acusou o senador chileno Eugenio Gonzales, em seu discurso pronunciado na cerimonia de encerramento da convenção nacional do Partido Radical. Essa convenção realizou-se em Vina Del Mar.

Ainda em seu discurso, o senador Gonzales disse: "Forças fascistas e comunistas tentaram realizar um **putsch** para derrubar o atual governo chileno, na crença de que o Partido Radical se achasse dividido em duas facções antagonicas. Entretanto, viram que se acham inteiramente enganados".

Verificaram-se varios conflitos na avenida da Matta, quando manifestantes procuraram realizar um comicio que havia sido previamente proibido pela policia.

**PROCLAMAÇÃO DE VIDELA AO POVO CHILENO**

VINA DEL MAR, Chile, 6 (U. P.) — O presidente Gonzalez Videla, ora nesta cidade onde assiste à Convenção Nacional do seu Partido, dirigiu ontem uma proclamação ao povo chileno, na qual disse:

"Chilenos!

Eu não vos faltava com a verdade quando vos advertia contra os perigos que ameaçam a nossa Republica. E tanto assim é que na manhã de hoje, na capital da Republica, estava em andamento, por aliança dos vermelhos comunistas e dos fascistas, um "putch" revolucionario, porque acreditavam eles na divisão do Partido Radical.

"Fui informado pelo Ministerio do Interior que, com dinheiro estrangeiro e armas de procedencias suspeitas, cinco mil individuos conseguiram concentrar-se na Avenida Mata, em Santiago do Chile, desafiando as autoridades constituidas. Quando essas autoridades notificaram de que não poderia continuar a reunião sem a necessaria permissão, os comunistas sacaram das suas armas e as dispararam contra a força policial. Foi assassinado por mãos armadas com dinheiro estrangeiro um carabineiro. Há outro agonizante, enquanto mais quatro estão gravemente feridos. A força policial, obedecendo às instruções dadas pelas autoridades de não responder às provocações, limitou-se a defender-se e varios manifestantes receberam ferimentos graves e leves.

"Os responsaveis pelos acontecimentos da Avenida Mata, à semelhança dos disturbios que correram tempos atrás na zona carbonifera, armaram os operarios para lançá-los contra o governo livre e legalmente constituido.

"O Chile não é uma republica de opereta; pelo contrario, tem consciencia tranquila a respeito de suas normas constitucionais. Poucos paises na America possuem uma organização civica como o Chile. Logo, o presidente da Republica tem proteção suficiente para não se deixar atemorizar por ameaças e nem o totalitarismo vermelho e nem as forças do fascismo pardo poderão derrubar meu governo. Agradeço-vos o gesto republicano que haveis tido de proporcionar ao chefe de Estado as armas necessarias para poder defender-se e fazer fracassar as tentativas internas ou externas que se fazem para derrubar nosso regime.

"Por informações proporcionadas por nossa Chancelaria e nossa policia secreta, sabemos que existe uma ameaça de origem extremistas contra o nosso regime democratico. O chefe de Estado sabe e porisso vos adverte que as forças do totalitarismo vermelho e do fascismo pardo estão atentando contra todos os governos americanos legitimamente eleitos pelo povo. O presidente do Chile advertiu o governo da Bolivia que se estava preparando uma ameaça de procedencia estrangeira e não haviam passado senão horas depois dos sangrentos acontecimentos na Bolivia quando essa ameaça chegou até nós".

**VERSÃO DO GOVERNO**

SANTIAGO DO CHILE, 6 (AFP) — Segundo um comunicado oficial, o grave conflito ocorrido nesta capital deve ser atribuido à atitude de elemen-

(Conclui na 12.a página).

## Obrigado Capitão Saguas!

(PAULO R. GOMES).

Sim, Capitão Saguas Junior, a população desta heroica e vertiginosa Metropole de Piratininga vos sauda, cordialmente, gritando a plenos pulmões, o seu muito obrigado!

E' que vós tendes, Capitão Saguas, como titular do espinhoso cargo de Diretor do Serviço de Transito de São Paulo, resolvido, com galhardia e segurança, sem alardes nem contemporizações burocraticas e com sacrificio da propria saude, os mais graves problemas do serviço de transito da Capital, corrigindo falhas que se eternizavam; preservando, por todos os meios, a vida da população paulistana, diminuindo, dessa fórma, o numero de acidentes e desastres em via publica!

Vosso dinamismo pessoal, vossa capacidade realizadora e vossa disposição para o trabalho são tributos e virtudes, que todo o povo paulistano admira, proclama e reconhece como apanagios de quem sabe devotar-se, conscienciosamente, à causa do bem publico!

A CAMPANHA DA SINALIZAÇÃO DO TRANSITO tem sido, presentemente, para o sr. Capitão Saguas a sua maior preocupação. A ela vem se dedicando sem esmorecimento e sem onus para os cofres publicos em uma parcela, sequer, de gastos. Apesar disto, estamos certos de que S. S. irá conseguir colocar, dentro em pouco, nas ruas da Capital, milhares de sinais semafóricos, contando, para esse fim com a ajuda preciosa do povo de São Paulo, que não falha e nunca falhou com a sua colaboração, em prol das grandes e patrioticas iniciativas. Merecidas são portanto, por sua grande e operosa dedicação à causa publica, as congratulações que lhe são enviadas, diariamente, por todas as entidades de classe, notadamente pelo Joquei Club, Ass. dos Cronistas Esportivos, Camara de Comercio Americana, Soc. dos Amigos da Cidade, Instituto de Engenharia, firmas comerciais, particulares, e muitas outras centenas de associações. Eis por que grato e suave lhe deve soar aos ouvidos, a repetição constante e sincera da saudação do povo:

Obrigado! Capitão Saguas!

Patrocinio da Fabrica de Cigarros "SUDAN" S/A.

## MOVIMENTO TRAMADO NA ARGENTINA PARA DEPOR O GOVERNO BOLIVIANO

### Desfeito o "complot" em tempo pela policia platina — Numerosos exilados bolivianos presos na fronteira dos dois paises

LA PAZ, 6 (AFP) — Fracassou um "complot" para a ocupação da localidade militar de Villazon, na fronteira com a Argentina.

Os assaltantes deviam tomar Villazon, na madrugada de ontem, procedendo da Argentina.

**NA FRONTEIRA ARGENTINA-BOLIVIANA**

LA PAZ, 6 (AFP) — O governo anuncia que exilados politicos bolivianos, residentes em Iaquiaca, no territorio argentino, tentaram um "complot", para a ocupação de Villazon, cidade boliviana fronteiriça.

De acordo com os planos dos exilados, Villazon devia ser assaltada na madrugada de ontem, mas na ultima hora a policia argentina interveiu e, após desarma-los, prendeu os conspiradores bolivianos. Entre os presos, figuram Augusto Cespedes, Hugo Fernandez, José Quadros Quiroga, Manuel Barrau, Luiz Penaloza, Nicolas Conde, Mateo Rodriguez e outros. As autoridades argentinas ofereceram, em seguida, a maxima colaboração ao governo da Bolivia.

Por sua vez, a chefia dos carabineiros de Villazon adotou tambem medidas de segurança, detendo suspeitos e organizando patrulhas civis e militares, para impedir qualquer ato subversivo.

**INVASÃO DA BOLIVIA PELO TERRITORIO ARGENTINO**

LA PAZ, 6 (AFP) — Sobre o novo "complot" de exilados bolivianos, que a policia argentina ajudou a reprimir na fronteira, quando os conspiradores se preparavam para invadir a Bolivia, as austoridades atribuem a chefia do movimento ao sr. Vitor Paz Estensoro e ao major Clemente Fuentes.

Ambos se achariam tambem em Laquiaca.

Em Villazon, certos elementos exaltados tentaram, por sua vez, um golpe, na presunção de que o ataque à cidade, pelos exilados, não tardaria a consumar-se.

Armados com dinamite e armas de todas as especies, esses elementos tentaram atacar o quartel da guarnição policial de Villazon. No entanto, o fogo subversivo foi rapidamente eliminado, diante das energicas medidas tomadas ao primeiro momento pelo comandante boliviano das forças da fronteira.

Como medida de ordem, as autoridades vizinhas da Argentina decretaram tambem o fechamento da fronteira, além de reforçar o policiamento em toda a região, ao longo dos limites entre a Bolivia e o territorio portenho.

**FECHADA A FRONTEIRA**

LA PAZ, 6 (U.P.) — Revela-se oficialmente que foi fechada a fronteira entre a Bolivia e a Argentina.

**MEDIDA DE PRECAUÇÃO**

LA PAZ, 6 (U. P.) — Circulos oficiais desta capital salientaram que o fechamento da fronteira entre a Bolivia e a Argentina constitui unicamente uma medida de precaução que se tomou, em virtude das diligencias que se realizam para capturar os elementos que participaram do ataque à povoação de Villazon.

Segundo se informou, até o momento as forças federais já teriam conseguido prender diversos revolucionarios que cooperaram com diversas forças que invadiram a Bolivia vindas da Argentina. Os ataques desfechados por essas forças invasoras foi a localidade fronteiriça de Villazon.

(Conclui na 12.a página).

## O Partido Conservador venceu as eleições de anteontem na Colombia

**BOGOTA', 6 (AFP) — A Radio Nacional informou hoje que o Partido Conservador venceu as eleições de ontem na Colombia. Os ultimos resultados parciais conhecidos acusaram ram, em todo o país, 731.501 votos para os liberais, contra 715.186 dos conservadores.**

**Mais tarde, porém, a emissora nacional anunciou a vitória dos conservadores, quando faltavam ainda uns 25 por cento para o total da apuração do pleito em todo o país.**

**De acordo com a emissora nacional, o numero de deputados conservadores seria de 67 contra 65 dos liberais, o que sem duvida não elimina a possibilidade de surpesas até a proclamação dos resultados oficiais.**

**Os presentes resultados dão a maioria aos liberais nos Departamentos de Cuaca, Valle Choco, Santander do Sul, Tolima, Cundianamarca Meta, Arauca e Atlantico. Os conservadores triunfam em Huila, Narino, Boyaca, Antioquia, Santander do Norte e Caldas.**

**As eleições foram anuladas em Tolu, Biejos e Pinillos, por irregularidades.**

**Até 75 por cento da apuração, os candidatos comunistas não obtiveram mais do que 500 votos.**

**Em Turbaco, no Departamento de Bolivar, houve um conflito, registrando-se um morto e varios feridos.**

**As eleições de ontem terminaram normalmente em todo o país, às 16 horas, no tempo previsto, salvo em alguns centros onde a afluencia de eleitores tornou mais lento o processo eleitoral.**

## Desastre de aviação na Grecia

ATENAS, 6 (U. P.) — Urgente — **Vinte e duas pessoas pereceram esta noite no maior desastre da historia da aeronautica grega, quando um avião, que voava entre Kavalla e Atenas, precipitou-se contra uma montanha, a cincoenta quilometros a nordeste desta capital.**

**O sinistro ocorreu durante uma tempestade, quando o avião sobrevoava a região montanhosa de Kakossalessi. Ao bater contra a montanha o aparelho foi tomado pelas chamas provenientes da explosão.**

**Pertencia o aparelho sinistrado à empresa grega "Tae", que faz parte da "Trans-World Airlines". Era um tipo "Dakota" e transportava 18 passageiros e 4 tripulantes.**

## Parte da esquadra nacionalista chinesa refugiou-se no Japão

TOKIO, 6 (U. P.) — Urgente — **Noticia-se em Tokio que parte da esquadra nacionalista chinesa refugiou-se em águas japonesas — não há confirmação oficial.**

## Inaugurado o congresso nacional do Partido Trabalhista da Grã-Bretanha

### Garantia à estabilidade das industrias do país, o ponto basico do programa partidario — Confirmada a expulsão dos deputados Zilliacua e Solley do partido

BLACKPOOL, 6 (AFP) — Foi aberto em Blackpool, às 9,30 horas, o 48.o Congresso Nacional do Partido Trabalhista Britanico.

**OS PONTOS BASICOS DO PARTIDO**

BLACKPOOL, 6 (AFP) — O chefe do governo, sr. Clement Attlee, os ministros Morrison e Shinwell, e o professor Harold Lasky, além de outros membros do Comitê Executivo do Partido Trabalhista, estavam nas suas tribunas, quando começou hoje o congresso nacional dessa agremiação, no grande salão de jantar de Wintergarden, nesta cidade.

O prefeito de Blackpool, conservador, deu as boas vindas, em nome da cidade, a todos os congressistas, num total de 1.400 delegados. Estavam presentes na sessão de abertura cerca de 5 mil espectadores e 300 jornalistas.

Em seguida, o sr. Griffith, ministro da presidencia e presidente do Executivo do Partido Trabalhista declarou abertos os trabalhos.

Em seu discurso, o sr. Griffith, indicou que a tarefa essencial do Partido Trabalhista é, em primeiro lugar, garantir a estabilidade das industrias nacionalistas; em segundo, dotar essas industrias de uma administração competente e humana e, em terceiro, dar o exemplo da democracia industrial, cuja solidez se acentua na Inglaterra, não obstante certas aparencias em contrario.

Nota-se que o "bureau" do Congresso, em nome do Executivo, pediu aos delegados que não submetam a votos nenhuma das 35 resoluções que serão discutidas e que se relacionam, de perto ou de longe, com o programa eleitoral do Partido. Essa proposta foi aceita na sessão de abertura, após uma discussão muito viva. Ao que parece, o Executivo quer impedir que o Partido Trabalhista fique desde logo comprometido por resoluções de carater eleitoral.

Igualmente, foi decidido que haverá ampla discussão, mas sem voto final, sobre a brochura intitulada "O Partido Trabalhista crê na Inglaterra", a qual constitui um esboço de programa eleitoral. O que o Executivo receia é uma crise economica, que pudesse determinar, antes das eleições, a apresentação de um programa de "salvação publica", o qual em linhas gerais se contem na referida brochura.

**DEPUTADOS EXPULSOS**

BLACKPOOL, 6 (AFP) — O Congresso do Partido Trabalhista aprovou a expulsão dos deputados Zilliacus e Sonley, por 4.755.000 votos contra ... 714.000.

**DEBATES ACALORADOS**

BLACKPOLL, 6 (AFP) — O caso de Zilliacus, recentemente expulso pelo Comitê Executivo do Partido Trabalhista, dominou hoje os primeiros debates do congresso nacional partidario, aberto às 9,30 horas nesta cidade.

Zilliacus e seu colega Solley, tambem expulso pelo Executivo, requereram que fossem ouvidos. Houve ampla discussão e o congresso, finalmente, decidiu por 3.023.000 votos contra 1.999.000 não ouvi-los. A votação dividiu nitidamente o congresso, entre uma ala favoravel à audição de am-

(Conclui na 12.a página).

## CHIANG KAI CHEK VOLTARA AO PODER CASO FOR NECESSARIO

**CANTÃO, 6 (AFP) — "O marechal Chiang Kai-Chek viria a Cantão desde que se tornasse necessario" — declarou hoje, em entrevista à imprensa o marechal Yen Hsi San, novo primeiro ministro da China nacionalista. O ministro precisou que conferenciara com o generalissimo ontem, em Formosa e que "discutira com ele as questões nacionais".**

**O marechal Yen Hsi San recusou-se a dar qualquer indicação sobre a residencia do marechal Chiang Kai-Chek, o qual, segundo certas informações, teria se estabelecido na ultima semana, na ilha de Mako, no arquipelago dos Pescadores.**

## O extraordinario aumento da natalidade na França

(Do correspondente especial do "CORREIO PAULISTANO" e do "MANCHESTER GUARDIAN")

PARIS — As estatisticas sobre a população da França referentes ao ano passado revelam que houve um excesso de nascimentos sobre obitos de 358.000, em comparação com 330.000 em 1947, numero que, por sua vez, constituira o excedente maximo até então registrado.

O aumento natural da população francesa nos três ultimos anos completos decorridos depois de terminada a guerra foi de 982.000, em comparação com o aumento natural de apenas 714.000 registrado nos dez anos decorridos de 1921 a 1930 e de um excesso de obitos sobre nascimentos de 125.000 registrados de 1931 a 1940. O numero de nascimentos em 1948 foi de 864.000, em comparação com 863.000 em 1947 e 836.000 em 1946, e o numero de obitos foi de 506.000, em comparação com 533.000 em 1947 e 542.000 em 1946.

Para se compreender a importancia verdadeiramente revolucionaria desses dados, é necessario relembrar as tendencias observadas nos ultimos anos. De 1900 para 1914, o numero de nascimentos por ano caiu, na França, de 900.000 para 750.000. Depois do catastrofico periodo da primeira guerra mundial, de 1914 a 1918, elevou-se para 834.000 em 1921, que foi o primeiro ano completo decorrido depois da desmobilização das forças armadas francesas. Logo depois, porem, começou de novo a baixar e em 1939 tinha atingido o deploravel nivel de 612.000, em parte devido à pequena natalidade registrada durante a primeira guerra mundial que, vinte anos mais tarde, ia se refletir no numero reduzido de jovens mães. Foi somente graças à entrada de 2.500.000 imigrantes que a população da França se elevou de 39 milhões de habitantes para 42 milhões, no periodo decorrido entre as duas guerras mundiais.

Depois da segunda guerra mundial, o subito aumento de nascimentos que constitui consequencia normal do restabelecimento da paz não somente foi maior que o registrado em 1920 como, em vez de decrescer como acontecera depois da primeira conflagração universal, mostrou a tendencia para se elevar de ano para ano, apesar do numero de jovens em idade de serem mães ser, sem duvida, menor na França de hoje que na de 25 anos atrás.

Naturalmente, é muito pouco provavel que a França consiga algum dia recuperar a posição relativa que ocupava em 1850, quando sua população correspondia a quase duas terças partes da população da Russia Européia e quase o dobro da população da Italia e era muito maior que a da Alemanha. A França pode, contudo, ter esperança de manter pelo menos sua posição relativa atual, aumentando sua população tão rapidamente quanto os paises vizinhos e poderá, de novo, tornar-se um país em que os jovens constituam uma parte apreciavel da comunidade. Esse fato modificaria sensivelmente as perspectivas que norteiam o povo francês. A queda da proporção de jovens em comparação com o resto da população e a convicção de que uma guerra prolongada poderia acarretar a extinção da nação francesa foram, em grande parte, responsaveis pela incapacidade da França de repetir, em 1940, seus gloriosos feitos de 1914.

Seja qual for a importancia que possa ter, no resto do mundo, a ameaça da super-população, a verdade é que tal ameaça não existe, nem remotamente na França, como é muito facil se constatar, por exemplo, numa viagem de automovel através do país, onde existem grandes áreas escassamente povoadas. Na realidade, tudo indica que a França continuará a receber imigrantes nos proximos anos, a fim de possuir trabalhadores em numero suficiente para manter tanto os jovens como os velhos e construir as habitações necessarias em face do aumento de população.

A falta de construções de casas residenciais era considerada, antes da guerra, como um dos fatores responsaveis pela queda da natalidade na França. Esse fator está atualmente bem modificado. — (APLA).

## Pavoroso incendio em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 6 (AFP) — Foram pavorosas as proporções do grande incendio que destruiu os depositos da Cia. Algodoeira de Manufaturas da Argentina, no bairro de Chacarita.

Morreram no sinistro o comissario Argentina Valentim e dois bombeiros Aldo Padilla e Horacio Arrelano. Ficaram 20 pessoas feridas.

Os prejuizos materiais são avaliados em 50 milhões de pesos.

Todos os bombeiros de Buenos Aires e mais de 250 voluntarios tomaram parte na luta contra as chamas. Valentim e Padilla morreram juntos, quando caiu sobre os mesmos uma parede dos depositos. Todos os cinco andares dos depositos ruiram, reduzindo-se a um montão de escombros fumegantes. Quando a batalha contra o fogo foi considerada perdida, os bombeiros limitaram-se a circunscrever as chamas ao monte de destroços, onde o fogo lavrará certamente durante alguns dias, caso não sobrevenham chuvas fortes.

# COLUNA CATOLICA

### OS SANTOS DO DIA
### 7 DE JUNHO

São Cirilo e São Metodo, bispos e confessores; São Claudio e seus companheiros, mártires; o Bemaventurado Nicolau Bocasini, nono superior geral da Ordem Dominicana, e que foi Papa no periodo de 1803 a 1804, no seculo XIV com o nome de Bento XI; São Ponteno, companheiro de São Cirilo, em Alexandria, o qual se aprofundou nos estudos da Sagrada Escritura, tendo sido ainda um grande evangelizador; São Firmino, Santo Hidio, Santa Ediburla, São Nicastrato, São Castorio, São Vitorio, São Sinfronio, São Peregrino, São Luciano, São Pompeu, Santo Heisque, São Papio, São Saturnino, São Germano, mártires.

### MEDICOS CATOLICOS DE VULTO
### II

Thomas Dwight (1843-1911) — *Professor de anatomia na Escola Medica de Harvard, realizou famosas investigações osteológicas.*

Bartolomeo Eustachio (1520-1574) — *Médico do Papa Sixto V, foi o fundador da anatomia moderna A mais importante de suas contribuições para o progresso da anatomia é a sua descrição da "trompa de Eustachio", que leva o seu nome.*

Jeronimo Fabricio ab Aquapendente (1537-1619) — *Tornou independente o ramo da embriologia, da qual escreveu muitos tratados, edificou o teatro anatomico de Padua, desenhou a primeira figura das válvulas das veias e foi professor de Harvey, o qual sempre cita as obras do mestre.*

Gabriel Fallopio (1523-1562) — *Foi o primeiro que mostrou as conexões entre o ovário e o útero, donde o nome de "trompas fallopianas", e inaugurou muitos termos que hoje circulam pelos tratados de anatomia, como cochlea, vagina, placenta.* — H.C.L.

### MATER CHRISTI

Mãe de Cristo! Aurea rosa da Judéia
Que dos proprios espinhos se coróa!
A dôr, logo no berço, visitou-a,
E ela cresceu, em luz, como uma idéia.

Mãe de Cristo! Em Caná, serena e boa
Nas bodas como uma mulher plebeia,
Prenunciando num gesto que abençoa,
Outras muitas Canás de Galiléia!

Mãe de Cristo! No Monte impetratório...
Bendita sejas, Mãe, pelo Ofertório,
Que assiste por mim ao pé da Cruz,

Que estive ao lado teu no amor atento
De Cristo agonizante, no Memento
Da Missa dolorosa de Jesus!

("LITANIAS..." — Pe. Primo Vieira).

### CONEGO HELADIO CORREIA LAPINI

Acaba de ser elevado à dignidade de conego catedratico da Sé Paulopolitana, o padre dr. Heladio Correia Lapini, professor emerito da S. Escritura e Linguas orientais do Seminario Central do Ipiranga, que há muito vem colaborando com grande zelo e raro brilho a "Coluna Catolica" do CORREIO PAULISTANO.

### COMUNICADOS DA CURIA

ORDENAÇÕES GERAIS — O sr. cardeal comunica ao clero e fieis do arcebispado que no dia 11, na capela do Seminario Central da Imaculada Conceição do Ipiranga, às 8 horas, d. Antonio M. Alves de Siqueira, bispo auxiliar, conferirá as sagradas ordens aos seguintes candidatos:

"Presbiterato — Capuchinhos: fr. Aleixo Maria de Taubaté e fr. Valentim Maria de São Paulo.

Diaconato — Seminario Central: Tarcisio Marchiori; Salesianos: José Bosio; Camilianos: Severino Ravanell, Pedro Mayer, Calisto Vendrame, João Martelo, Ernesto Cadore, Carlos Alberto Pigato, Lidia Milani, Angelo Pasqual Filho, Angelo Pigato, Lino Beal e Wendelin Rofner.

Subdiaconato — Seminario Central: José Batista Mascaretti, Capuchinhos: fr. Jeronimo Maria de Capivari, Ordem Terceira Regular de São Francisco de Assis: fr. Guilherme Maria Saab; Salesianos: Silvio Sartori e Vitor Hugo.

Exorcistato e acolitato — Seminario Central: Helio Jácome Lacerda; Salvatoriano: fr. Hugo de Sousa Ribeiro, fr. Gabriel Contini; Verbo Divino: fr. José Couto Mota, fr. Cristovão de Matos Silva e fr. Alvaro Regazzi.

Ostiariato e leitorato — Capuchinho: fr. Fernando de Vinhedo; Verbo Divino: fr. José Baran e fr. José Rech.

Tonsura — Seminario Central: Orides Fassoni e Olavo Lazaro Munhoz Soares; Ordem Terceira Regular de São Francisco de Assis: fr. Antonio Maria Alves da Costa.

EXPEDIENTE DA CHANCELARIA DO ARCEBISPADO EM 6-6-49 — D. Paulo Rolim Loureiro, bispo-auxiliar, despachou:

Pleno uso de ordens, até 27 de setembro vindouro, em favor do padre José Benedito Gomes Vieira, da diocese de Jacarezinho; idem, durante 15 dias em favor do padre Geraldo de Azevedo, da diocese de Campinas.

— Abertura de casa, em favor da Congregação das Irmãzinhas da Im. Conceição.

— Procissão, em favor das paroquias de Casa Verde, Salto e Vila Leopoldina.

— Dispensa de impedimento, em favor de João Rodrigues de Almeida Sobrinho e Antonia de Paula.

— Testemunhal para casamento, em favor de Horacio Firmino Silva, Benedito Eulalio Damião, Agenor Reis da Silva, Joviano Morais, Donato Regino, Iracema Polo e Bruno de Biaggi.

REUNIÃO DAS RELIGIOSAS — Depois de amanhã, às 14 horas, haverá na Curia a reunião mensal das religiosas do Arcebispado.

### PASCOA DAS CLASSES CINE-TEATRAL-CIRCENSE

Realiza-se hoje, às 8,30 horas, na Igreja de Santa Ifigenia, sendo celebrante mons. José Maria Monteiro, a Pascoa das classes cine-teatral-circense.

Após a Santa Missa, haverá um café, na sala de espera do "Cine Paratodos".

### MATRIZ DE SANTA GENEROSA

Será realizado no proximo dia 18, às 24 horas, na Matriz de Santa Generosa, a Pascoa dos Homens.

Haverá uma conferencia preparatoria, no mesmo local, pelo frei Tomé O.F.M.C., nos dias 16, 17 e 18, às 20,30 horas.

### DIA DA AÇÃO CATOLICA

Será comemorado no proximo domingo, o Dia da Ação Catolica.

Seja generoso e leve na missa dominical do dia 12 a sua contribuição para a Ação Catolica.


## S. A. Empresa do "Correio Paulistano"

PRESIDENTE: RAUL DA ROCHA MEDEIROS
VICE-PRESIDENTE: ALBERTO WHATELY
TESOUREIRO: JOSE' V. A. RUBIAO
SECRETARIO: L. A. DA GAMA E SILVA
DIRETORES: ANTONIO AUGUSTO MONTEIRO DE BARROS NETO, VALDOMIRO LOBO DA COSTA, ABELARDO VERGUEIRO CESAR
SUPERINTENDENTE: AMADEU MENDES
GERENTE GERAL: JORGE RODRIGUES DE MACEDO

VENDA AVULSA

| | |
|---|---|
| Numero do dia | Cr$ 0,80 |
| Aos domingos | Cr$ 1,00 |
| Atrasados | Cr$ 1,20 |

ASSINATURAS:

| | |
|---|---|
| Interior: — Ano | Cr$ 180,00 |
| Semestre | Cr$ 100,00 |
| Trimestre | Cr$ 60,00 |
| Capital: — Ano | Cr$ 180,00 |
| Semestre | Cr$ 100,00 |
| Trimestre | Cr$ 60,00 |

ENDEREÇOS TELEFONICOS

| | |
|---|---|
| Superintendencia | 6-3169 |
| Redator-chefe | 6-5282 |
| Redação | 6-4857 |
| Publicidade | 6-4959 |
| Contabilidade | 6-3167 |
| Circulação (assinaturas, entrega e venda avulsa) | 6-3167 |
| Esportes (das 20 às 2 horas) | 6-3167 |
| Oficinas — composição | 6-4798 |
| Oficinas — impressão (das 2 às 8 horas) | 6-4959 |

AOS LEITORES E ASSINANTES

Solicitamos aos nossos leitores e assinantes que nos comuniquem sempre qualquer irregularidade no recebimento ou entrega do jornal.

AOS AGENTES E AO PUBLICO

Aos nossos prezados agentes e ao publico em geral pedimos que as remessas de numerario sejam feitas em nome da S/A. Empresa do CORREIO PAULISTANO.

SUCURSAIS:

RIO DE JANEIRO — Avenida Rio Branco, 277, 6.o andar, sala n.o 601, Telefone 42-7837.
SANTOS — Rua do Comercio 18, 1.o s/4, Tel 8870.
CAMPINAS — Rua da Conceição 124 — 3.o andar — sala 4.


# PUBLICAÇÕES

"A LAREIRA" — Está em circulação o novo numero da revista "Lareira", muito bem apresentada e contendo temas de grande oportunidade, relacionados com os problemas familiares, assinados pelo colaboradores: padre José Maria da Silva Ramos, padre Antonio de Oliveira Codinho, Elisabeth Francisco de Paula Ferreira, Arnaldo Bartolomeu, S. Siro, Olga Franca Guimarães, Maria Aparecida Serodio Lopes, Maria Mercedes, Elisa Costa Cosi e W. Amarante.

"REVISTA DO PROFESSOR" — Ano VII — Numero 1 — Maio — (Segunda fase) — Orgão do Centro do Professorado Paulista, fundado por Sud Menucci.

Dirigida pelo prof. Moacir Campos, a revista ora em nova fase, se apresenta modernizada, com ilustrações e colaboração seleta.

"BRASIL" — Revista editada em Madrid, com excelente cronicas e notas sobre o nosso país.

O presente numero, alem de interessante materia de texto, ilustrado com fina "clicherie".

# CAMPANHA DE ALFABETIZAÇÃO

Comunicam-nos:

"O prof. Augusto Armentano, auxiliar de inspeção escolar em Garça, na Alta Paulista, informou ao S. E. A. que a Campanha de Educação de Adultos, nesse municipio, está sendo coroada de exito, graças à compreensão das autoridades e da população. Oito cursos de ensino supletivo estão funcionando, sendo 4 na cidade, 3 em distritos e 1 na zona rural. Dois desses cursos são regidos por professores voluntarios. O numero de alunos matriculados ultrapassou de 250. Novos cursos deverão ser instalados ainda neste mês. Eficiente tem sido a colaboração da imprensa e do serviço de alto-falante locais. A Comissão Municipal de Educação de Adultos acompanha com carinho o desenvolvimento da Campanha, prestando-lhe assistencia. E' a seguinte a organização da C.M.E.A. local: presidente de honra, sr. Salviano Pereira de Andrade, prefeito municipal; presidente, padre Antonio Magliano; vice-presidente, prof. João Nunes Miranda, diretor do Ginasio Estadual; 1.a secretaria, profa. Iracema Judit Cas la; 2.o secretario, dr. Luiz Soares Leite; 1.o tesoureiro, Ciro Mendes da Silveira, gerente do Banco Mercantil; 2.o tesoureiro, Antonio Jordão Filho, gerente do Banco de São Paulo; diretor tecnico, prof. Augusto Armentano.

O "CONJUNTO DE GAITAS ZEZINHO DE LIMA" TOCARÁ EM BENEFICIO DA CAMPANHA — Do espetaculo que será realizado no dia 26, no Cine Ipiranga, em beneficio da Campanha de Educação de Adultos e da Campanha Pró Instalação de Bibliotecas em Asilos e Presidios, com a "avant-premiere" do filme brasileiro "Luar do Sertão", que o publico paulistano está aguardando ansiosamente, terá participação o "Conjunto de Gaitas Zezinho de Lima", que tocará, escolhidos numeros".

# NECROLOGIA

**Faleceram ontem nesta capital:**

AGOSTINHO BEZERRA CASTRO — Aos 65 anos de idade, o sr. Agostinho Bezerra Castro, casado com a sra. Maria Soledade Bezerra. Deixa os filhos: Antonieta, casada com o sr. Gumercindo Val, Moacir, casado com a sra. Eclorinda Longue Bezerra, Edmur, casado com a sra. Guiomar Camocardi Bezerra, Dirceu, Blademir, Otangil, Abiatar e Ivete.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Taquari, 1089, para o cemiterio do Braz. A familia pede não sejam enviadas flores ou coroas.

MENINO MIGUEL — Aos 3 anos de idade, o menino Miguel, filho do sr. Luiz Russo e da sra. Ana Russo. Deixa dois irmãos; Nicola e Joana.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Tabajara, 162, para o cemiterio do Braz.

D. MARGARIDA SCURA — Aos 83 anos de idade, a sra. Margarida Scura, viuva do sr. Afonso Sousa. Deixa as filhas; Josefina, Joana, Benedita e Rosa.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Javari, 88, para o cemiterio do Araçá.

D. MARIA FRANCISCA DE FRANCO MARRAZO — Aos 79 anos de idade, a sra. Maria Francisca de Franco Marrazo, casada com o sr. Antonio Marrazo.

O enterro realizou-se no cemiterio São Paulo.

D. ANDRICA PIAVATI — Aos 48 anos de idade, a sra. Andrica Piavati, viuva do sr. Antonio Grego. Deixa os filhos: Sidnei e Eli.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio da Penha.

JOÃO CELEZAK — Aos 62 anos de idade, o sr. João Celezak, casado com a sra. Francisca Celezak. Deixa os filhos: José Julia, Ana e Alexandre.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio do Braz.

D. JOSEPINA PROCOPIO — Aos 90 anos de idade, a sra. Josepina Procopio, viuva do sr. Miguel Maida. Deixa os filhos: Gregorio, Erminia e Catarina.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio do Braz.

JOAQUIM ANTONIO — Aos 33 anos de idade, o sr. Joaquim Antonio, casado com a sra. Catarina Antonio. Deixa uma filha.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Andrade Pertences, 30, para o cemiterio São Paulo.

PEDRO SCARPATO — Aos 66 anos de idade, o sr. Pedro Scarpato, viuvo da sra. Ester Daré Scarpato. Deixa os filhos: Luiza, casada com o sr. Caetano Nazelo; Ermindo, casado com a sra. Catarina Sforssim; Luiz, casado com a sra. Iole Cestare; José Orlando, casado com a sra. Caetana Scarpato; Iris, casada com o sr. Fortunato Rocco, Josefina, já falecida, que foi casada com o sr. Quintiliano Longui.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Francisca Biriba, 147, para o cemiterio Sant'Ana.

LUIZ SCORVO — Aos 38 anos de idade, o sr. Luiz Scorvo, filho do sr. Francisco Scorvo, filho do sr. Francisco Scorvo, já falecido, e da sra. Graziela Florentino Scorvo. Deixa os irmãos: Pascoal, Vitalina, Carmen, João, Francisca e Maria.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro do Instituto Paulista para o cemiterio do Braz.

D. CUSTODIA MARIA JOSE' — Aos 87 anos de idade, a sra. Custodia Maria José, viuva do sr. Manuel José. Deixa filhos.

O sepultamento realizou-se no cemiterio do Braz.

PEPINO DIROLI — Aos 40 anos de idade, o sr. Pepino Diroli, casado com d. Julia Diroli. Deixa uma filha: Irene.

O sepultamento realizou-se no cemiterio do Braz.

GIOVANI MARTUSCELI — Aos 83 anos de idade, o sr. Giovani Martusceli, viuvo da sra. Fortunata Cipulo Martusceli, Francisco Martusceli, casado com d. Maria Padula Martusceli; Domenico Antonio Martusceli, casado com a sra. Leonor Borbochell Martusceli e Genaro Martusceli, já falecido, que foi casado com a sra. Luiza Comenale Martusceli. Deixa ainda os irmãos: Francisco Martusceli, casado com a sra. Aurelia Cipulo Martusceli e Afonso Martusceli.

O enterro realizou-se ontem mesmo, no cemiterio da Consolação.

PRIMO GUILHERME CRODA — Aos 49 anos de idade, o sr. Primo Guilherme Croda, casado com a sra. Estela Mercadante Croda. Deixa os filhos: Irio Croda, casado com a sra. Isaltina Croda; Etelvina, Leonardo e Maria Aparecida Croda.

O enterro realizou-se ontem mesmo no, cemiterio do Araçá.

**Faleceram anteontem nesta capital:**

ABEL MARTIN — Aos 53 anos de idade, o sr. Abel Martin, casado com d. Alice B. Martin. Deixa filhos.

O sepultamento realizou-se no cemiterio de Osasco.

FERNANDO OLIVA — Aos 54 anos de idade, o sr. Fernando Oliva, casado com a sra. Bianca Oliva. Deixa os irmãos: Rosa, José, João e Pedro.

O sepultamento realizou-se no cemiterio São Paulo.

D. MARIA CANDIDA PRADO — Aos 74 anos de idade, a sra. Maria Candida Prado, casada com o sr. Antonio Augusto Prado.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio do Braz.

D. RUTE SAMARCO AFONSO — Aos 26 anos de idade, a sra. Rute Samarco Afonso, casada com o sr. Daniel da Cruz Afonso. Era filha do sr. Felipe Samarco e da sra. Elvira Bedin Samarco. Deixa irmãos.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio de Vila Mariana.

D. ALMEDE PASSARELI — Aos 84 anos de idade a sra. Almede Passareli, viuva do sr. Riccieri Passareli. Deixa um filho: Julio, casado com a sra. Maria Passareli.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio da Lapa.

DUARTE FERREIRA PIMENTEL — Aos 66 anos de idade, o sr. Duarte Ferreira Pimentel, viuvo da sra. Maria de Jesus Ferreira Pimentel; deixa as filhas: Josefina, Luiza e Maria.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio de Santana.

SRTA. SEBASTIANA TEREZA DE MELO — Aos 29 anos de idade, a srta. Sebastiana Tereza de Melo, filha do sr. José Felipe Meraes e sra. Terezinha de Melo Felipe.

O enterro realizou-se no cemiterio de Vila Mariana.

D. ROSA SILVESTRINI — Aos 55 anos de idade, a sra. Rosa Silvestrini, casada com o sr. João Silvestrini. Deixa os filhos: Pedro, Francisco, João, Sergio, Nair e Mafalda.

O enterro realizou-se ontem no cemiterio do Braz.

D. HIPOLITA FLAMENGO RODRIGUES CUESTA — Aos 78 anos de idade, a sra. Hipolita Flamengo Rodrigues Cuesta, viuva do sr. José Rodrigues Cuesta. Deixa os filhos: Basilisa, viuva do sr. Basilio Cestari; Maria, casada com o sr. Raul Bento Pavão; Julia, casada com o sr. Lidio Moro; Herminia, casada com o sr. Mario Del Picchia; José, casado com a sra. Longhi Rodrigues; e Manuel, já falecido, que foi casado com a sra. Amedea Sesbolini Rodrigues. Deixa uma irmã: Remedios.

O sepultamento realizou-se no cemiterio São Paulo.

JOÃO MINHEIRO COELHO — Aos 65 anos de idade, o sr. João Milheiro Coelho, casado com a sra. Maria Coelho. Deixa os filhos: Francisco, Americo, Raul, Ducia, Herminia e Ana.

O sepultamento realizou-se no cemiterio do Braz.

DOMINGOS PAVANI — Aos 49 anos de idade, o sr. Domingos Pavani, casado com a sra. Antonia Pavani. Deixa os filhos: José casado com a sra. Inês Pavani; Irene, casada com o sr. Valdemar Batagini.

O sepultamento realizou-se no cemiterio do Braz.

JACOB FREGONESI — Aos 71 anos de idade, o sr. Jacob Fregonesi, viuvo da sra. Ema Fregonesi. Deixa os filhos: Pedro Amelia, Leonilde, Isolina, Carlos, Antonio, Flora e Cacilda.

O sepultamento realizou-se no cemiterio do Braz.

PEDRO TRIVILINO — Aos 80 anos de idade, o sr. Pedro Trivilino, viuvo da sra. Elizabeth Trivilino. Deixa uma filha: Carolina, casada com o sr. Alessio Durazzio.

O sepultamento realizou-se no cemiterio do Araçá.

D. CARMELA AURICHIO — Aos 80 anos de idade, a sra. Carmela Aurichio, viuva do sr. Angelo Aurichio. Deixa os filhos: Salvador Aurichio, casado com a sra. Rosa Aurichio e José Aurichio, casado com a sra. Josefina Aurichio.

D. CARMELA PASCOAL GRISOLA — Aos 68 anos de idade, a sra. Carmela Pascoal Grisola, casada com o sr. Carmine Grisola. Deixa os filhos: Filomena Grisolia Risolé, casada com o sr. José Risolé; Antonio Grisolia, casada com a sra. Antonieta Landsi Oriolia, Rosina Grisolia Saldanha, casada com o sr. João Saldanha; Maria Grisolia Severino, casada com o sr. Rogerio Severino; Helena Grisolia Landi, casada com o sr. Lourenço Landi; Bonifacio Grisolia, casado com a sra. Luiza Landi Grisolia; Adelina Grisolia Amorosino, casada com o sr. Antonio Amorosino e Pedro Grisolia, casado com a sra. Iside Lanzara Grisolia.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio do Araçá.

D. MARIA CANDIDA VALENTE — Aos 68 anos de idade, a sra. Maria Candida Valente, viuva do sr. Antonio Luiz Valente Deixa o filhos: Gonçalo, Herminia, Tereza, Luiza e Olimpia.

O enterro realiza-se hoje, às 15 hora, saindo o feretro da rua Alcantara, 771, para o cemiterio do Braz.

D. ERMELINDA ROSA FRANCISCO — Aos 68 anos de idade, a sra. Ermelinda Rosa Francisco, casada com o sr. Germano Francisco. Deixa uma filha: Rosalina, casada com o sr. Saviro Manente.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro do Hospital Municipal para o cemiterio do Araçá.

SEGISMUNDO PEREIRA DA COSTA — Aos 78 anos de idade, o sr. Segismundo Pereira da Costa, casado com a sra. Ambrosina Pereira da Costa. Deixa os filhos: Eurico, Ligia, Manolo, e Durval, já falecido. Era irmão: de Tereza.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro do hospital Matarazzo para o cemiterio São Paulo.

ANIBALE TONSO — Aos 65 anos de idade, o sr. Anibale Tonso, casado com a sra. Valentina Prospero Tonso. Deixa os filhos: Nicola, Furio e Lelio.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro do Hospital São José do Braz, para o cemiterio do Araçá.

SRTA VANDA OLIVEIRA — Aos 18 anos de idade, a srta Vanda Oliveira, filha do sr. Luiz Gonzaga Oliveira e da sra. Elvira A. M. Oliveira. Deixa irmãos.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro do largo N. S. Conceição, 49, para o cemiterio de Vila Mariana.

MIGUEL DOLABANI — Aos 65 anos de idade, o sr. Miguel Dolabani, casado com d. Leoni Dolabani. Deixa os filhos: Rosita, Jorge, Julieta, Angela, Maria Rosa, Odete e Darwin.

O enterro realiza-se hoje, às 17 horas saindo o feretro da rua Consolação, 3033 para o cemiterio do Araçá.

DR. JOSE' JOAQUIM CARDOSO GOMES — Aos 77 anos de idade, o dr. José Joaquim Cardoso Gomes, viuvo da sra. Lina Cardoso Gomes. Deixa os irmãos — Jovencio, Adalgiza e Anita, já falecida.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da Santa Casa, para o cemitério São Paulo.

JOAQUIM FERNANDO PAIS DE BARROS JUNIOR — Filho do sr. Joaquim Fernando Pais de Barros, já falecido e da sra. Francisca Eugenia Sampaio Barros. Deixa viuva a sra. Ana Blandina de Almeida Prado Barros. Deixa os filhos — dr. Joaquim Fernando Pais de Barros Neto, casado com a sra. Clarinha M. Pais de Barros; dr. João Otavio Pais de Barros, casado com a sra. Marina Mazzioti Pais de Barros; Maria Cecilia Pais de Barros Leais, casada com o dr. João Leais Sobrinho; dr. Silvio Fernando Pais de Barros, casado com a sra. Adarci Pais de Barros; dr. Gastão Fernando Pais de Barros, casado com a sra. Maria Luiza Morais Alves Pais de Barros; dr. Luiz Fernando Pais de Barros, Odila Pais de Barros e José Fernando Pais de Barros.

O corpo seguiu para Jau', realizando-se o enterro hoje, às 10 horas, no cemitério local.

**Faleceram anteontem:**

ALFREDO FERNANDES — Aos 52 anos de idade, o sr. Alfredo Fernandes, casado com a sra. Carmela Fernandes. Deixa os filhos — Alfredo Fernandes Junior, Fernando Fernandes e Rosa Fernandes.

O enterro realizou-se, no cemitério do Braz.

D. MARIA ELISA BANDEIRA DE MELO HEYN — Esposa do sr. Gustavo Hen. Deixa as filhas — Luiza Virginia e Alcina Stela. Era filha do sr. Manoel Silvino Bandeira de Melo e da sra. Anita Bandeira de Melo, já falecidos. Era irmã de: dr. Raul F. Bandeira de Melo, Salustiano Magno Bandeira de Melo; Argemira Virginia Bandeira de Melo, Janequino Darci Siciliano Bandeira de Melo, Moaci' Augusto Bandeira de Melo, já falecido, dr. Joaquim Ildefonso Bandeira de Melo; Leticia Rosalia Bandeira de Melo Xavier, Ana Isabel Bandeira de Melo Silveira Lobo.

O enterro realizou-se ontem.

**Faleceu ontem, em Jacareí:**

JOÃO MACAFANI — Aos 58 anos de idade, o sr. João Macafani, casado com a sra. Margarida Dal'Molin Macafani. Deixa os filhos — Antonio, casado com a sra. Antonieta Botaro Macafani, Adelaide, casada com o sr. Moacir Borges; Julia, casada com o sr. Orlando Bonano e João, casado com a sra. Nice Campos. Deixa ainda os irmãos — Guido Macafani e Antonieta Macafani.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Cotoxó, 348, para o cemitério do Araçá.

# A tragedia da Grecia e a fatalidade geografica do seu destino

### DE UM OBSERVADOR DA EUROPA

*Uma luva amarrotada com os dedos apontando para uma sementeira de pontuações negras dispersas na tinta azul do Mediterraneo, eis como se apresenta a Grecia no mapa. Cada uma dessas inumeras pontuações é uma ilha cujo nome sonoro evoca, volvidos embora milhares de anos, o esplendor do mundo clássico. De algumas ainda se logra ver impresso o nome no papel. Das outras — a maior parte delas — nem isso. A mais importante de todas é Creta, firme nas aguas largas do arquipélago, olhando de perto a África e a Asia Menor, e, de longe, a ponta da Italia, rival da Hélade nas grandes competições históricas.*

*A esta caprichosa configuração geográfica deve a Grecia muito da sua gloria e desgraça — tanto no passado, como no presente. Encostada, quase, à porta do Adriático, bem se compreende a razão porque Mussolini a pretendeu jugular com mão de ferro — primeiro saltando da Italia para a Albania, a pretexto de proteger um povo desgarrado; mais tarde, caindo sobre ela, num rompante que degenerou em descredito e desgraça para as varas do litor. Interposta como sentinela na rota para a India, a sorte da Grecia houve que ligar-se à da Inglaterra — patria das grandes aventuras imperiais. A primeira Guerra Mundial selou entre elas uma amizade que se tinha a justificá-la a camaradagem de armas contra o mesmo inimigo, não tinha a perfuma-la o sentimento que levou lord Byron a dar por ela a vida. Compreende-se... Lord Byron era poeta. Os homens que conduzem os destinos da Inglaterra são politicos. No entanto, na hora de mortal perigo para a Grecie, quando os exercitos de Hitler desciam já em cerrada avalanche os pincaros do Olimpo, os ingleses correram em socorro dela. Mas fizeram-no como se para dominar o furor de um incendio levassem apenas um balde de agua.*

*Apesar do sangue que ensopou as areias do Peloponeso e do que escorreu pelas escarpas de Creta, a bandeira da cruz gamada flutuou sobre as ruinas sagradas da Acrópole. E o caminho da India ficou assim cortado, ou gravemente comprometido. Mas ao vislumbrar-se o fim do sangrento pleito, os senhores Churchill e Eden apressaram-se a retomar a posição perdida. Então, na Grecia, as esquerdas e as direitas competiam na disputa do poder, valendo-se de todos os recursos, inclusivamente a força das armas. Não se esqueça que o pais entrara na guerra sob o regime ditatorial de Metaxas, o que não impediu que todos os gregos, sem distinção de credo politico, houvessem cumprido galhardamente o seu dever para com a patria. Porem, ao despontar no céu a estrela da liberdade, os oprimidos de ontem desejaram libertar-se da sombra da tutela opressiva. As direitas, por sua vez, procuraram retomar, se não o dominio, pelo menos a preponderancia sobre as esquerdas. E' de crer que, de permeio, o comunismo soviético instilasse tambem o seu fermento de agitação, como já o fizera antes, levando à sedição algumas unidades navais fundeadas no porto de Alexandria.*

*No fundo, porém, a luta parecia revestir ainda um carater nacional. Mas o senhor Churchill, partidario dos processos de rotura, é que não estere para meias medidas. Quando a situação na peninsula lho permitiu, entrou em Atenas com o senhor Eden e assentou no poder o governo direitista de Papandreus. E às tropas incumbidas de restabelecer a normalidade no pais ordenou muito claramente: "Shoot on the left". O general Scobie assim o fez, daí resultando serem derrotadas pelas armas as forças politicas dissidentes. Foi o primeiro capitulo dum longo drama que ainda não findou. Depois deste ato militar pretendeu-se ainda congraçar as direitas com as esquerdas pelo acordo de Varkiza, que foi assinado sob a égide do governo britanico e pelo qual se prometia ampla anistia aos rebeldes, que depusessem as armas. Muitos assim o fizeram. Mas violadas as cláusulas do acordo pelos bandos Khitos, a guerra acendeu-se de novo. Não sem razão, o governo britanico foi acusado de perfidia — até pelos proprios ingleses, que ainda hoje se sentem em pecado por essa desastrada politica, posta em ação num pais que foi berço da mais brilhante civilização do ocidente.*

*Conta o sr. James Byrnes que o sr. Churchill, num dos muitos conciliábulos internacionais em que se encontrou com os russos, acordou com eles dar-lhes carta branca na Hungria a troco da sua liberdade de ação na Grecia. Depois das solenes palavras dos chefes que dirigiram os povos durante a luta — incluindo o proprio sr. Churchill — sobre o sagrado direito da livre disposição dos povos, choca um tanto saber como entre uma chávena de café e uma fumaça de charuto se resolveu o destino de duas nações que, positivamente, não estão na fase colonial.*

*De certeza ao Primeiro Ministro inglês, ainda eivado dos conceitos vitorianos, interessava infinitamente menos a sorte da Hungria — vago reino sem rei e sem mar, até há pouco regido por um almirante sem frota — do que a do bastião grego, implantado entre Malta e o Egito. Mas a politica de rotura preconizada pelo governo inglês de então, e continuada pelos trabalhistas, levou à intransigencia fanática das esquerdas e ao revigoramento das guerrilhas.*

*Ante a impopularidade e a falencia do seu método, os ingleses cederam o lugar aos Estados Unidos. Estes decidiram-se tambem a liquidar o caso pelas armas, para o que se incumbiram da organização do exercito grego e do seu aprovisionamento em armas e munições. Paralelamente — como é tipico dos americanos, que nunca perdem no dédalo dos problemas gerais o sentido das realidades economicas — arrogaram-se o direito de sancionar o orçamento grego, de controlar os impostos e o comercio externo. A sua politica não deu, porem, até hoje, melhores frutos que a dos ingleses. As guerrilhas ora cedem, ora se renovam, numa teimosia em que parece jogar-se tudo por tudo. Claro, por detrás delas está agora a Rússia a dar-lhes alma e alento. E esta guerra devastadora arrasta-se há quatro anos. No outono passado anunciou-se que os guerrilheiros haviam sido expulsos do Monte Gramos. Agora fala-se outra vez que estão no Monte Gramos.*

*Com este vai-vem da maré não parece que o caso se venha a decidir pelo desfecho das armas nos tempos mais proximos. A situação é tal que ainda há pouco sir Patrick Hamilton, de regresso de Atenas, declarou serem grandes as probabilidades de uma vitoria comunista na Grecia se o governo não receber maiores auxilios em dinheiro e armamentos. "Muitos dos gregos com quem conversei — narra ele numa carta publicada no "Times" — pensam ácerca da guerra civil como muitos pensavam na Grã Bretanha em 1940 e 1941: — que estão a fornecer homens e a sofrer perdas de vidas e bens apenas em proveito do resto do mundo, enquanto a América faculta armas e dinheiro". Compreende-se o cansaço e o desânimo que este correr das coisas provoca. Tanto mais sabendo-se que a América entrega com uma das mãos os dolares necessarios para ativar a guerra, e levanta com a outra os recursos naturais do país. Assim, a energia hidro-elétrica passou para as mãos da "Hellenic Hidroelectric and Metallurgical Cy" (filial comum de "Hugh Cooper and Co" e de Chemical Construction Corporation"), a qual goza de largos privilegios, como seja o direito de expropriação por utilidade publica, isenção de impostos, capital conservado em dolares, exportações isentas de licença etc. E nos moldes deste contrato-tipo outros se estabeleceram entre o governo grego e varias firmas americanas.*

*Como encaram os Estados Unidos a situação deste seu tutelado balcanico? Relativamente à China — sabem-nos todos — a politica seguida foi abandona-la à sua sorte quando se reconheceu a impossibilidade de lhe evitar a derrocada. Relativamente à Grecia, parece afastada esta hipotese. Para já, pelo menos. No entanto, os Estados Unidos não se decidiram ainda — apesar das ponderaveis razões apresentadas pelo sr. Bevin ao sr. Dean Acheson — a aumentar o auxilio militar à Grecia alem do nivel que lhe vem dando. Este auxilio cifra-se em 200 milhões de dolares anuais.*

*Os ingleses pensam que não arrumando este ano o caso grego, ele ficará irremediavelmente comprometido. Aos americanos parece, porem, não dar grande cuidado a alternativa. Estarão eles convencidos de que aumentar o auxilio militar à Grecia equivale a prolongar a guerra, como o afirmam a respeito da China? Em 5 do corrente chegou de Nova York a noticia de que os chefes dos guerrilheiros gregos telegrafaram ao presidente da Assembléia Geral da ONU comunicando estarem dispostos a entrar em negociações com os governamentais por intermedio da propria ONU ou de um medianeiro por ela nomeado. A aceitar-se o pedido, a solução politica substituirá a solução militar. E volta-se, assim, quatro anos atrás — sem que com isso se possa remir o sangue que já correu, as ruinas que se causaram, os odios que se acenderam nos corações.*

## NO PALACIO 9 DE JULHO

# DENTRO DE 3 DIAS RENUNCIARA' AO SEU MANDATO DE DEPUTADO

### O sr. Gabriel Migliori entregou um requerimento à Mesa, nesse sentido — Tomará essa medida se a Assembléia deixar de discutir o projeto que dispõe sobre revogação da atual taxa d'agua — Voto de pesar pelo falecimento do jornalista Lelis Vieira, dos mais antigos e brilhantes colaboradores desta folha

A 63.a sessão ordinaria da Assembléia Legislativa foi aberta às 14.30 horas de ontem, presidida pelo sr. Brasilio Machado Neto, sendo lida e aprovada, sem debate, a ata da sessão anterior. Após a leitura do expediente o presidente concede a palavra ao primeiro orador inscrito.

### NOVO ASPECTO DO PROBLEMA RURAL

Vai à tribuna o sr. Ernesto Monte para dizer que, em entrevista concedida à imprensa, por ocasião dos festejos de aniversario de Ribeirão Preto, o prefeito dessa cidade, sr. José Magalhães, declarou que iniciaria ainda este ano um grande plano de assistencia ao trabalhador rural. Louva o orador a iniciativa, acentuando a seguir que se os demais prefeitos seguirem essa patriotica orientação, estaremos caminhando, a passos largos, para uma nova politica administrativa de amplos e profundos resultados. Informa que em 1948 entraram no país 3018 imigrantes, todos eles deslocados de guerra mas, hoje, pelas noticias que temos, não querem saber de lavoura, pois todos eles pertencem a profissões ligadas ao trabalho fabril. Mais três mil bocas que a lavoura terá fatalmente de sustentar. Mais adiante informa que é calculadamente de tres milhões o atual numero de desempregados existentes nos Estados Unidos, concluindo-se que o governo daquele país envidará seus melhores esforços no sentido de desviar para a America do Sul boa parte desses operarios. Diz que de acordo com os ultimos dados estatisticos, a nossa industria manufatureira produziu, em 1940, 16 biliões de cruzeiros, e, em 48, oitenta e cinco biliões de cruzeiros. Mesmo considerando a inflação e desvalorização da nossa moeda, é de convir que se trata de uma soma respeitavel. Mas, embora fique demonstrada a pujança da industria, paralelamente ao do comercio, o mesmo não se pode dizer da agricultura. Passa a examinar os financiamentos agricolas concedidos pelo Banco do Brasil para todo país, durante o ano de 1948, sempre em maior soma aos banqueiros, deixando, como lhe cabia, de fomentar a nossa produção. Acentua ainda que em 1948 o Banco do Estado financiou 2.466 lavradores, embora em nosso Estado existam 300.000 lavradores, nada representando, portanto, seu auxilio.

Terminando sua oração informa ia requerer que a Assembléia oficie ao prefeito de Ribeirão Preto, dando-lhe as suas congratulações pelo seu patriotico e elevado proposito de organizar a assistencia aos pequenos trabalhadores rurais, e ao mesmo tempo solicitando-lhe que exponha mais largamente esse assunto no proximo congresso de vereadores, que deverá ser realizado naquela cidade, no dia 12 do corrente.

### AINDA O PROJETO DE LEI N. 209

O segundo orador da sessão foi o sr. Lino de Matos, exclamando, de inicio, que o funcionalismo publico, civil e militar, está correndo serio perigo, em virtude do numero excessivo de advogados que se apressam defende-los. Adianta que compareceram há dias à Assembléia componentes de 13 entidades de classe, formulando um apelo no sentido da Assembléia dar andamento com urgencia ao projeto de lei n.o 209. No entanto o sr. Moura Andrade, apresentando um substitutivo extemporaneo ao projeto, visava protelar o andamento da referida proposição. Tece uma série de criticas ao lider udenista, informando mais adiante: a bancada do P. S. P. apresentará e subscreverá todas as emendas que visem dar maior abono aos funcionarios publicos que o previsto na mensagem governamental, desde que a Assembléia aponte os meios para cobertura de tais despesas. Finaliza seu discurso ao termino da hora do expediente.

### ORDEM DO DIA

Com a presença de 44 deputados é assinada a Ordem do Dia. Em regime de urgencia é aprovado um requerimento congratulatorio com a passagem do centenario da Constituição da Dinamarca. O sr. Moura Andrade vai ao microfone para levantar uma questão de ordem.

### INCIDENTE COM A MESA

O deputado udenista mal iniciara sua exposição quando a Mesa o interrompe, para arguir se a questão de ordem que estava suscitando tinha alguma relação com o requerimento de congratulações com a Dinamarca. O sr. Moura Andrade diz, então, que seguindo sugestão da Mesa, deixou de expôr sua questão, na hora do expediente, a fim de ser logo de inicio lida aquela proposição. No entanto, formularia sua questão noutra oportunidade, em face da objeção do presidente, quando então poderia fazelo sem protelação, ou sem ser postergado o direito da palavra que o regimento assegura aos deputados. O sr. Brasilio Machado Neto adianta que a Mesa não aceitava as insinuações do parlamentar udenista, pois, o plenario é testemunha da sua isenção de animo, em todas as ocasiões.

Aprovada a preferencia, entra em discussão o requerimento n. 323, apresentado pelo sr. Gabriel Migliori, pedindo a inclusão na Ordem do Dia da sessão seguinte do projeto de lei n.o 155, de 1949, que dispõe sobre a revogação da taxa da agua. Varios deputados usam da palavra visando a aprovação de seus requerimentos, por haverem apresentado projetos identicos até que é votado finalmente o requerimento de urgencia do sr. Gabriel Migliori, que o plenaro rejeita. O autor da proposição requer, então, verificação de votação.

### RENUNCIA AO MANDATO

E' anunciado então o resultado da votação. Por 10 votos contra 21 a Casa nada póde resolver. Vai ao microfone o sr. Gabriel Migliori informando lamentar profundamente que a Casa, sempre que um deputado pede inclusão na pauta de projeto de interesse publico, negue numero ou vote contrariamente.

Esclarece que o projeto n.o 155 é de interesse publico, pois, visa revogar a escorchante taxa dagua, oriunda de uma lei mal votada. Assim, aceitava o resultado dessa votação, porem, se dentro de tres dias a Assembléia não trouxer para a pauta um dos projetos que dispõem sobre a materia, renunciará ao mandato. Encaminha à Mesa, por escrito, seu pedido de renuncia ao mandato de deputado.

### VOTO DE PESAR

Em regime de urgencia é aprovado um requerimento apresentado pelo deputado Ulisses Guimarães, solicitando a inserção nos anais da Assembléia de um voto do mais profundo pesar pelo falecimento ocorrido nesta capital do jornalista João Lelis Vieira, antigo colaborador do "Correio Paulistano" e uma das mais vibrantes penas do jornalismo nacional.

Em consequencia da falta de numero a pauta da Ordem do Dia, constante de 37 itens, foi apenas submetido à discussão. Entram em discussão o item 16, o requerimento n. 324, apresentado pelos deputados Osni Silveira e Joviano Alvim, congratulando-se com os juizes de Direito de varias comarcas do Estado pela repressão aos jogos de azar. A materia é longamente debatida pelo deputado padre Carvalho. Deixa o orador a tribuna às 17,30 horas, quando é pedida uma verificação de presença. Respondem à chamada 15 deputados faltando numero para prosseguimento dos trabalhos, sendo então encerrada a sessão, após ter sido convocada outra para hoje, à hora regimental.

## Chamada de interessados ao Departamento Estadual do Trabalho

Estão sendo chamados ao Departamento Estadual do Trabalho, 3.a Secção de Fiscalização do Trabalho, à rua Barão de Itapetininga, 88, 6.o andar, sala 605, dentro do prazo de 30 dias, sob pena de arquivamento dos processos, os seguintes interessados:

Emile Najjar a fim de retirar o cartaz de seda conforme seu pedido (proc. 260.898|48).

Victor Archangelo Bonassa a fim de retirar guia para a 2.a via de sua carteira profissional (proc. 277.311|49).

Benedito Rodrigues de Sousa (proc. 269.141|49), Benedito Cesar (proc. 245.784|47), Casemiro Castanho (proc. 269.127|48), a fim de prestarem esclarecimentos.

Industria e Comercio de Materias Primas "IKA" Ltda. (proc. 250.028|47) a fim de retirar o certificado de marca de exportação.

José Candido Nascimento (proc. 260.686|48). Placido Plastone Pacini (proc. 268.044|48). Arlindo Alves (proc. 245.699|47). Joaquim Lopes da Silva (proc. 269.698|48), a fim de devolverem suas carteiras profissionais para prosseguimento dos processos.

Iria Ventura (proc. 266.300|48). José Raci (proc. 258.750|48). Adolfo Lopes de Almeida (proc. 276.080|48). Domingos Antonio Pedroneiro (proc. 279.534|48). Anibal de Almeida (proc. 275.998|48), a fim de retirarem suas carteiras profissionais.

Leonor do Prado (proc. 262.050|48). Rui Godoi de Freitas (proc. 277.302|49). Rosalinda Ferraz (proc. 275.503|48). Walcinir Costa (proc. 268.047|48). Gildo Fernandes dos Santos (proc. 266.314|48). Jair Carlos de Oliveira proc. 272.335|48). Naid Veiga (proc. 106.251|41). Ovidio Aguiar da Paixão (proc. 265.065|48). Laudelino José de Aquino (proc. 268.132|48). Demetrio Gilevez (proc. 269.943|48). Joaquim Vieira (proc. 248.809|47). Benedito Marcelino Sobrinho (proc. 268.411|48), a fim de tratarem de assuntos de seus interesses.

## Adquirida por firma brasileira a popa do "Madalena"

RIO, 6 (Asapress) — A firma Padilha e Coimbra, desta capital, adquiriu a popa do navio Madalena. A aquisição foi feita por 50 mil libras esterlinas que serão pagas ao "Lloyd Register". A popa contem três modernos conjuntos frigorificos e excelente maquinaria. O desmonte das maquinas e da popa, se possivel, será feito na Guanabara.

## APOIO DO P. R. À INSTITUIÇÃO DO ENSINO SECUNDARIO GRATUITO

RIO, 6 ("Correio") — O deputado Munhoz da Rocha, 1.o secretario da Camara Federal, recebeu, hoje, em seu gabinete, numerosa comissão de estudantes, professores e demais pessoas interessadas, que lhe foram pedir o apoio para a campanha da instituição do ensino secundario gratuito.

O deputado republicano pronunciou eloquentes palavras de solidariedade para com a iniciativa, prometendo fazer, de sua parte, tudo que pudesse para torna-la realidade.

Achavam-se presentes ao ato os deputados Aureliano Leite, Vivaldo Lima, Dolor de Andrade, Medeiros Neto e outros, que tambem aplaudiram a campanha e prometeram ajuda-lo.

# NOTICIAS DO RIO E DOS ESTADOS

### NA SESSÃO DO SENADO

## OCUPOU TODO O EXPEDIENTE O SR. JOSÉ AMERICO

### Ouvido atentamente o anunciado discurso do ex-presidente da U. D. N.

RIO, 6 ("Correio") — Não é exagero dizer-se que todos os meios politicos desta capital aguardavam com indisfarçavel curiosidade o discurso prometido pelo senador José Americo para a sessão de hoje do Senado.

O representante paraibano, que presidiu a U. D. N. naquele momento dificil em que se forjou o acordo inter-partidario, de cujo esquema ele foi praticamente o autor, iria agora falar dos sucessos ou dos eventos do importante certame, em carater estritamente pessoal, e sem qualquer intuito de animosidade para com o seu Partido ainda aferrado no referido acordo. Segundo seu testemunho, esse acordo não cumpriu as suas finalidades. E como um dos seus inspiradores, exigia-se-lhe uma satisfação, principalmente para desobrigar-se de qualquer responsabilidade em face das consequencias daquela iniciativa.

A sua proverbial franqueza o conduziria a tais explicações que a propria exposição do seu ponto de vista perante o que ele qualificava de um completo malogro. Transcrevemos noutro local os topicos principais do primeiro discurso do senador udenista sobre a palpitante questão, pois outros se seguirão, como frisou em reiteradas entrevistas aos jornais cariocas.

A quantos ouviram o discurso desta tarde, não passaram despercebidos dois apartes de extrema significação para o momento politico nacional. Ao concitar o presidente da Republica a alheiar-se dos conciliabulos politicos e evitar de interferir em tais assuntos, o senador José Americo ouviu, em aparte, a solene afirmação do general Gois Monteiro, em nome do presidente Dutra, que o caso da sucessão estava definitivamente entregue aos proprios partidos politicos, e que as eleições se processarão normal e impreterivelmente na data que a lei estabelecer, dando-se em seguida a posse ao candidato que se eleger pela livre vontade da nação.

E noutra passagem do importante discurso, o senador Salgado Filho exclamou em tom peremptorio que as forças armadas não repetirão o golpe de 1937. Concluida, finalmente, a primeira parte do expediente, toda ocupada pelo senador José Americo, o senador Roberto Grasser fez o necrologio do sr. Carvalho Chagas, falecido no Paraná, pedindo um voto de pesar pelo acontecimento, que a Casa concedeu.

Depois que o senador Severiano Nunes falou sobre as enchentes do Amazonas, passou-se à ordem do dia constante da seguinte materia: — discussão unica do projeto de lei da Camara n.o 119, que extingue função gratificada no quadro permanente do Ministerio da Justiça; discussão unica do projeto de lei da Camara n.o 103, que altera o quadro da Secretaria do Tribunal Federal de Recursos, organizado pela lei n.o 160, de 29 de novembro de 1947, e da outras providencias; discussão unica do parecer n.o 377, da Comissão de Constituição e Justiça, no sentido de ser enviado à Camara dos Deputados a fim de que a materia seja ali apreciada inicialmente, a mensagem n.o 133, de 1949, do sr. presidente da Republica, que encaminha ao Congresso Nacional projeto de lei autorizando a Cooperativa da Imprensa Brasileira a executar, em colaboração com a Cooperativa de Trabalho em Radio de Telecomunicação, o serviço que menciona; discussão preliminar do projeto de lei da Camara n.o 117, que aprova o credito extraordinario de Cr$ .... 10.000.000,00 de que tratam os decs. n.os 26.077 e 26.087, respectivamente de 22 e 28 de dezembro de 1948, e autoriza a abertura de creditos especiais no total de Cr$ 76.500.000,00 para os fins que menciona.

O projeto n.o 117, depois de um longo debate, viu aprovada apenas a sua constitucionalidade.

### NA CAMARA FEDERAL

## ANUNCIADO O COMPARECIMENTO DO SR. CORRÊA E CASTRO NO PROXIMO DIA 15

### Analise da situação previlegiada dos usineiros feita pelo sr. Herbert Levi — Os trabalhos das comissões permanentes

RIO, 6 ("Correio") — Na Camara, tornou o deputado Mourão Vieira a tratar das enchentes havidas no Amazonas, lendo cartas da Assembléia Legislativa e do prefeito de Maués a respeito do assunto.

Ocupou em seguida a tribuna o sr. Erasto Gaertner, que criticou a decisão do Sindicato do Comercio de Generos Alimenticios, de apoiar a licença de importação de batatas.

O plenario aprovou varios requerimentos. A bancada paranaense requereu um voto de pezar pelo falecimento do sr. Augusto de Carvalho Chaves, ex-deputado federal. Dois outros requerimentos, solicitando voto de saudade pelo falecimento dos profs. Alvaro Branco, de Minas Gerais e do educador paranaense Ismael de Castro. Todos estes requerimentos foram aprovados.

O deputado Nobre Filho prosseguiu em seu discurso acerca da questão do petroleo. As considerações apresentadas foram as mesmas do inicio e a conclusão foi contraria, ao financiamento pedido pelos grupos interessados. Financiamento este que o lider da maioria admitira seria feito pelo Banco do Brasil. O sr. Acurcio Torres deu explicações a respeito, isto é, repetiu o que dissera há dias. A este respeito disse, em aparte, o sr. Coelho Rodrigues, que era materia resolvida, a julgar pelo que declarara o presidente do C. N. P. Voltou o sr. Acurcio Torres e acentuou que já lera ao plenario carta do general João Carlos Barreto, na qual o referido militar desmentia tivesse dito algo a respeito. Mas o sr. Coelho Rodrigues disse que não era culpado do presidente do C. N. P. comer muito queijo.

O sr. Pereira da Silva apresentou dois projetos de lei: — o primeiro estabelecendo normas para concessão de beneficios aos segurados do Instituto de Previdencia Social e o segundo dispondo sobre auxilio financeiro de emergencia aos Estados do Amazonas e do Pará, auxilios estes de 8 biliões e 7 milhões de cruzeiros respectivamente.

A respeito do protesto feito em uma das ultimas sessões pelo sr. Segadas Viana, contra o delegado Paula Pinto, recebeu o deputado Euclides Figueiredo uma carta daquela autoridade, que se justifica, acentuando que não houve intenção de ferir suscetibilidades. A justificação satisfez ao sr. Segadas Viana.

Veio depois o sr. Herbert Levi, que protestou contra o projetado aumento de açucar, lançando apelos às autoridades competentes no sentido de impedir que tal venha a dar-se. E fundamentando o seu protesto, acentuou:

"A politica do Instituto do Alcool e do Açucar cifra-se em assegurar à lavoura mas anti-economica, aquelas que apenas apuram 72 toneladas de cana por alqueire plantado, condições de preço que a façam sobreviver. Sabe-se que há lavouras que proporcionam até mesmo 280 toneladas de cana por alqueire, ou seja, quase 4 vezes mais.

Ora, como é sabido, que a maior parte dos usineiros produz, no minimo, 50 por cento das suas proprias canas, e o fazem em terras adequadas e nas melhores condições tecnicas, é facil dizer a enorme margem de lucros que já na parte agricola é assegurada ao usineiro, uma vez que pode sobreviver, com o preço que se estabelece para a cana, até aquele que colhe apenas uma 4.a parte do que melhor produz".

"Após este ponto de partida, sr. presidente, chegamos à fase da industrialização. O I.A.A. fixa tambem o preço do açucar na fase da usina de menor rendimento economico. Revelam imparcialmente os tecnicos do Plano Salte e o deputado Leandro Maciel confrimou-o em aparte a meu discurso — e s. exc. é de um Estado açucareiro — que o preço é fixado de forma a permitir a sobrevivencia de usinas que extraem mais de 50 quilos de açucar por tonelada de cana. Mas, ao lado destas, muitas existem que produzem mais do que o dobro, até o maximo de 125 quilos por toneladas, atingido pela Usina Leão, de Pernambuco. Vejam bem os srs. deputados o despreposito de lucros que assegura aos usineiros que têm uma produtividade boa, baseada em instalações mais aperfeiçoadas. Graças a este sistema unilateral, pelo qual se asseguram os lucros exagerados, as usinas de boa produção, assistimos a este fenomeno: é o açucar a unica mercadoria agricola em superprodução.

Finalizando preconizou o sr. Herbert Levi, a adoção urgente de uma nova politica açucareira, capaz de normalizar o mercado desse produto em beneficio imediato do consumidor.

Depois de um protesto e de uma critica do sr. Crepori Franco contra a reforma judiciaria do Maranhão, apoiado pelo sr. Lino Machado, passou-se à ordem do dia, durante a qual foi anunciado um requerimento da mesa pedindo urgencia na votação do projeto de resolução modificando o regimento interno da Casa, relativamente à parte da elaboração do orçamento. Esse requerimento foi aprovado.

Finalizando, o presidente Cirilo Junior comunicou à Casa que o ministro da Fazenda, sr. Corrêa e Castro, comparecerá ali no proximo dia 15.

#### NAS COMISSÕES

A Comissão de Industria e Comercio prosseguiu na discussão do projeto 122, que regula a repressão ao abuso do poder economico. De acôrdo com as emendas aprovadas na sessão anterior e na de hoje, os itens 2, 3, 4, 5 e 6 do art. 2.o, sofreram modificações, em consequencia das quais, configurando varias formas de abuso do poder economico, nos termos do art. 148 da Constituição.

Na Comissão de Finanças foi aprovado o parecer do sr. Antonio Massa, favoravel à emenda Deoclecio Duarte, mandando retirar um milhão de cruzeiros dos cinco milhões destinados às vitimas das enchentes do Ceará. E o sr. Raul Barbosa relatou favoravelmente uma emenda determinando que a majoração para um cruzeiro da taxa de educação e saude, só começa a vigorar a partir de 1950, ponto de vista aprovado.

Na Comissão Parlamentar de mudança da Capital Federal, conheceu-se um substitutivo do sr. Jales Machado, situando a futura capital, no retangulo de Cruls e autorizando a designação de uma comissão para estudar o assunto.

Na Comissão de Educação e Cultura, o sr. Alfredo Sá viu aprovado o seu parecer favoravel à criação da Escola Superior de Guerra, diretamente subordinada ao Estado Maior do Exercito. O sr. Nobre Filho apresentou um substitutivo ao projeto do sr. Campos Vergal que estabelece feriado escolar o dia 15 de outubro, considerado como sendo "O dia do professor", tendo a Comissão rejeitado o aludido trabalho do relator e bem assim o projeto em causa.

### PRONUNCIOU O SR. JOSE' AMERICO O SEU ESPERADO DISCURSO

# «O P. R. é força de experiencia e reflexão em nossa comunidade democratica»

### ANALISA O SENADOR PARAIBANO A ATUAÇÃO DOS GREMIOS ANTE O ACORDO INTERPARTIDARIO — AS FORÇAS MALICIOSAS QUE ENVOLVEM O PRESIDENTE DUTRA — SUGERE NOVOS ENTENDIMENTOS, EM NOVAS BASES, FORA DO CONVENCIONALISMO ESTERIL — "PRECISAMOS DE UM HOMEM, MAS PRECISAMOS, PRINCIPALMENTE, DE UM PROGRAMA

RIO, 6 (Asapress) — Conseguiu nossa reportagem obter uma copia do discurso que o sr. José Américo pronunciou hoje no Senado, cujo teor é o seguinte:

"Venho demonstrar à Nação que o acordo inter-partidario, de cuja estruturação fui parte, como antigo presidente da União Democratica Nacional, falhou desastradamente, não por ser inexequivel, não por sua impraticabilidade, mas por terem conspirado contra sua eficacia e permanencia os proprios elementos que ele visava beneficiar. Sempre me pareceu que a maior dificuldade de aplicação dessa formula pacificadora residia no plano estadual, onde de fato é feita a politica, com suas trepidantes diferenças. Mas, por estranho que pareça, foi o centro que a liquidou. Trabalhados por velhos antagonistas, por dissenções irredutiveis, os Estados reagiaram, reagiram municipios, tudo reagia em choques intempestivos ou alianças contraditorias contra a propria logica dos partidos nacionais.

Entretanto, tinhamos todas as esperanças de que, por um esforço de reeducação politica, fossem, pouco a pouco, amortecendo as incompatibilidades mais acesas, o maior obstaculo que se opunha a essa nova experiencia de nossa mentalidade publica. E eis que a politica da sucessão, precipitada inexplicavelmente por aqueles que deveriam ser mais interessados na sua procrastinação, invadiu a cena. Eis que a agitação prematura da campanha presidencial interpôs-se sorrateiramente, não só anulando a evolução do acordo destinado sobretudo a essa ultima e decesiva etapa, como ameaçando de um golpe mortal a propria vida partidaria.

O que estou denunciando é de tal forma absurdo que poderá afigurar-se aos espiritos menos ajudados do poder de observação e perspicacia pura fantasia. Mas sinto que já é hora de se falar com sinceridade e clareza, embora esteja falando sufocado entre a preocupação de dizer toda a verdade e o medo de ser leviano.

Não irei cautelosamente além dos fato de notoriedade publica, dando o cunho de minha interpretação pessoal para que todos saibam que não faço obra de imaginação.

Dominou o insolito movimento, creio eu, que o receio que outras correntes pudessem tomar a dianteira no problema. Foi um prurido de iniciativa, empenhado em queimar nomes ou abrir caminhos. Arrasta-se a campanha surda e sinuosa, que antes de alcar o colo já lança e causa tédio pela sua mediocridade e canhestra deselegancia.

#### INICIO DA PROCELA

Pode-se dizer que surgiu o movimento com a excursão presidencial à Bahia em fins do ano passado. Essa visita, de simples cordialidade ou talvez de propaganda oficial, visionando a gloriosa projeção que emergeria das aguas lustrais do São Francisco redimido, ia assumindo inconsideradamente um carater sensacional. Seria a Terra de Rui Barbosa o palco escolhido para o lançamento do problema da sucessão, não por um partido qualquer, ou por um coligação partidaria, mas, consoante se anunciava, pelo presidente da Republica. Essa versão, que tanto excitou no momento os circulos politicos, tinha, ao que corria, uma origem autorizada.

Partida da mesma fonte, dava-se o prazer de segregar à imprensa, entre outras, as toadas insensatas de supostas mudanças no governo, assustando os ministros que passaram a viver sob penosa impressão de insegurança, com seus planos sempre suspensos. Circulou em seguida, com uma insistencia cuja veracidade não estou em condições de abonar, que graças a intervenções mais razoaveis, que o discurso preparado para a grande encenação fora mutilado nessa parte julgada inconveniente e prematura.

O fato é que, desfeita a oportunidade da pitoresca novidade, falhado esse objetivo, a viagem presidencial perdeu em muito a importancia que lhe era atribuida.

Se estou recolhendo leviandades é para o exame psicologico de suas consequencias, para mostrar como os silencios proverbiais do presidente ha às vezes superidade por desenvoltura do seu ambiente. Mas, verdade ou não, ninguem conseguiria mais eliminar do espirito publico a idéia de que o que se ia dar em grande estilo se passaria em segredo.

Tenho, para mim, que o presidente Eurico Dutra já concebia nesse tempo o plano para substituição, que o ocultou do seu amigo governador Otavio Mangabeira, porque esse contato lhe dissipou a crença transmitida discretamente, que dos entendimentos que começariam a processar-se poderia resultar um nome maior da UDN, como denominador comum de esperança, aliás inconcebivel para a altura de seu talento politico. O que posso assegurar pela coincidencia e uniformidade das fontes de informação, é que o problema politico ficou, então, delineado como a adoção de metodos iniciais da campanha. Dependia, porem, seu desenvolvimento de uma mudança que não poderia se operar de pronto da escolha de um ministro da Justiça que fosse coordenador da sucessão, eram as deliberações tomadas à revelia dos partidos relegados ao segundo plano. O acôrdo inter-partidario, que se aguardava para essa grande oportunidade, estava em suma revogado.

#### FALTA DE OBSERVAÇÃO

Urdia-se uma trama diabolica que vinha transparecendo até transbordar de comentarios que se tornaram para mim vulgares. Para garantir a manobra mal definida precisaria o governo de um partido, seu partido oficial, formado do PSD e UDN dutristas, isto é, as alas dessas agremiações consideradas fiels no Catete. As previsões feitas eram as mais animadoras: do PSD iriam 70%, sendo de esperar que conforme o candidato a UDN marchasse unida. Não ha politico brasileiro de mediana sagacidade que ignore esses fatos. E não só se romperia o acordo como estariam mortos os partidos. Não viam que o PSD já adquiria nesse tempo coesão e firmeza. Não viam tambem que a UDN poderia ter, como tem, umas vezes independentes, mas conservava a consciencia propria. Não viam que o PR é força de experiencia e reflexão em nossa comunidade democratica".

#### VALADARES, O HOMEM DAS EMPREITADAS

Mas não faltou o homem que, como profissional de outras empreitadas, se prestasse a ser o sombrio instrumento dessa diversão. Noto o sr. Benedito Valadares. Repugna-me toda referencia pessoal, mas sem citar nomes não se escreve. Foi ele eleito para coordenador oficial, passando por cima do partido.

Acentua o orador que a desgraça da Republica utiliza-se de um passado tão suspeito. Frisou que o sr. Valadares, como especie de interventor politico, encontrou seu parceiro no proprio ambito, palaciano e ambos cuidam da questão, decidindo a sorte do Brasil. Sofre o presidente da Republica, em sua solidão, essas influencias daninhas. Prossegue dizendo que o trabalho clandestino foi surpreendido por duas versões imprevistas, que, embora infundadas, constituiram motivo de desorientação e panico: o primeiro de que a UDN estava disposta a lançar a candidatura do brigadeiro com o apoio do PTB; o segundo que o Rio Grande do Sul se unia para se apresentar como o bloco das esferas estadual e federal.

O sr. José Americo continuou examinando a situação decorrente da Conferencia de Petropolis, afirmando que a sombra sobre a união mineira não desapareceu. Disse que o sr. Valadares, afirmando-se credenciado do Catete, retornou em plena vigencia dos comprimissos da Conferencia de Petropolis ao trabalho de sapa contra a autonomia dos partidos.

Mais adiante, diz que a influencia do Catete vem-se exercendo da maneira mais desconcertante, entremostrando a atuação velada, incoerente, que vai à matroca ou envolve o sentido oculto, reinando a maior desorientação, expondo-se o presidente da Republica à manobra dos oportunistas que o exploram.

Pede o sr. José Americo que o presidente medite um pouco sobre a situação e examine, sobretudo, sua posição no vertice dos acontecimentos. "Sem passado politico, sem sequer cobertura de um grande Estado ou dum grande partido, que fosse seu, sob sua direção, só tem ele atrás de si as forças armadas que, defendendo a legalidade, defenderão o seu governo, mas não estarão dispostos a fazer sua politica senão na mais alta esfera dos interesses nacionais". Continuou dizendo que o presidente precisa de amigos que lhe pintem a realidade brasileira, porque não encontrou solução para os problemas humanos, começando pelo mais grave, que é a fome. "E o que é mais serio, a propria burguesia revela o mesmo mal-estar pela insegurança. Ninguem está contente. Um nome imposto como candidato oficial teria contra si uma onda de malquerença oriunda da revolta latente no meio ainda trabalhado por atividades subterraneas.

Se o governo palmilha o caminho errado pontilhado de atoleiros, temos de gritar-lhes para salvar-se, porque no afundamento das autoridades afundariamos com elas na mesma anarquia. Os partidos que lhe tem dado paz até agora, para o governo, tranquilamente poderão proporcionar-lhe concurso mais valioso, desde que chamados a atender a sua propria finalidade para atender à paz em todos os quadrantes".

O sr. José Americo prossegue dizendo que ninguem tenta anular a interferencia do presidente no problema que envolve os destinos da nacionalidade. Deseja-se e, ao contrario, fora conciliabulos, ajude ele a resolver esse caso como decorrencias do proprio regime presidencial. O que não quer é que se comprometam suas responsabilidades em conchavos excusos. Já não é possivel deter a corrente que

(Conclui na 12.a página).

# A MESA REDONDA DO CARVÃO NACIONAL

J. PIRES DO RIO

(Copyright da "News Press". Direitos de publicação exclusivos em todo o Estado)

Não será por falta de esforço e de sacrificio do povo brasileiro que deixa o seu carvão de pedra de alimentar uma industria prospera que deveria ser a base de todas as industrias do país.

O espirito de sacrificio, a ansia patriotica de aproveitar o combustivel nacional, chegou a conceber a ideia do consumo compulsorio: todas as industrias consumidoras de carvão importado teriam de consumir compulsoriamente o produto nacional, sem reparar na sua qualidade, na proporção de 20 % da tonelagem importada.

Inverteu-se no Brasil, a posição relativa da industria carbonifera: em lugar de ser a base, tornou-se o capital de ser a base, tornou-se o capital da coluna industrial. Os paises industriais, como a Inglaterra, a Alemanha e os Estados Unidos, têm muitas industrias porque é forte a sua industria carbonifera; mas no Brasil todas as industrias se devem sacrificar para beneficio da industria carbonifera...

A industria de transportes é a grande vitima.

Há tempos, os passageiros de um trem noturno, em que viajava o dr. Antonio Gontijo de Carvalho, diretor do "Digesto Economico" de S. Paulo, quase morreram no tunel grande da E. F. C. B. porque as duas lomotivas da composição, queimando carvão nacional, mal podiam arrastar o trem, por falta de pressão nas caldeiras. Em marcha de carro de boi, o trem chegou a parar a certa altura. A fumaça, envolvendo o trem, asfixiava os passageiros e os seis homens que trabalhavam nas locomotivas. Dentre, cairam cinco sem sentidos, um dos quais morreu na linha; o unico que conservou sentidos e que, graças a Deus, estava na locomotiva da frente pôde manter a maquina em trabalho, e arrastou a composição para fóra do tunel.

Por um triz teriam morrido todos os passageiros como os cachorros morrem na camara de gás da Prefeitura...

Um holocausto ao carvão do Rio Grande do Sul.

Agora, mesmo, queimando carvão de Santa Catarina, o navio "Osvaldo Aranha" foi afundado por um temporal. Um inquerito sobre esse naufragio talvez revele que o carvão usado não permitia a pressão necessaria à marcha do navio contra o vento forte. Talvez saibamos disso algum dia.

No Conselho Tecnico de Economia e Finanças do Ministerio da Fazenda, cujo secretario é o sr. Valentim Bouças, sob a presidencia do sr. Sousa Costa e na presença dos srs. Guilherme da Silveira e Pedro Rache, o saudoso engenheiro Luis Betim Paes Leme declarou que a nossa industria carbonifera estava em crise de super produção porque ela só poderia produzir para consumo compulsorio, e que a importação de carvão tinha diminuido muito com a guerra.

Impressionante atestado da inferioridade do carvão nacional.

Parece quase imprestavel, mas sempre nos devemos sacrificar por ele. Poderiamos por exemplo, facilitar credito para construção de centrais termeletricas na região das minas, assim no Rio Grande como em Santa Catarina ou no Paraná. Em Porto Alegre já uma grande central eletrica emprega o carvão nacional para fornecimento de força e luz à cidade capital do Estado. Muitas outras centrais termeletricas poder-se-ão levantar, todas alimentadas com carvão nacional, desde que convenientemente situados na vizinhança de terrenos para ser aterrados, porque de cada tres toneladas de carvão que entram na fornalha uma sai para o aterro.

O que não deveriamos fazer é continuar a exigir o consumo compulsorio, castigando todas as industrias do país em beneficio de uma industria sem possibilidade de vida autonoma. A insensatez do consumo compulsorio deve cessar.

Na familia industrial do Brasil não devemos exigir que todos os irmãos se sacrifiquem cortando a sua carreira, para cuidar de um irmão atacado de paralisia infantil: fique o pai, que é o governo, perdendo tempo e dinheiro com o doente, mas deixem-se livres as outras industrias do tormentoso consumo compulsorio.

Trate o governo de melhorar o carvão nacional por todos os meios tecnicos possiveis, mas não pretenda anquilosar todas as industrias à espera que diminuam as cinzas e o enxofre do carvão do Rio Grande e de Santa Catarina.

Exportemos minerio de ferro e importemos carvão para animar a industria siderurgica, sujeita ainda ao emprego de carvão de lenha. Entremos nesse caminho largo da industrialização do Brasil.

INVICTA
MARCA REGISTRADA
Casimiras · Linhos · Tropicais
CASA DA ÉPOCA
RUA DIREITA, 53

### INFORMAÇÕES POLITICAS E LEGISLATIVAS

# Aposentadoria aos vinte e cinco anos de serviço para todos os funcionarios

## APROVEITADA A EXCEÇÃO ABERTA AOS PROFESSORES ESTADUAIS

**Quando a Assembléia aprovou, em segunda discussão, o projeto de lei 532, que dá aposentadoria a todos os professores que atingissem 25 anos de efetivo exercicio, tivemos oportunidade de dizer que embora muito justa a iniciativa dos parlamentares, era a mesma excessivamente perigosa porque iria abrir exceções e todas as exceções são prejudiciais.**

**E' proprio do homem lutar por uma situação de igualdade a de todos os seus semelhantes que tenham deveres identicos. Era dificil que os funcionarios publicos em geral, colocados em posições analogas a dos professores, sujeitos aos dispositivos estatutarios como todos os demais servidores, se calassem, se tornassem indiferentes às conquistas de seus colegas. Não era preciso que existissem tanto como 17 entidades de classe de funcionarios publicos em São Paulo para que seus dirigentes, interpretando o sentir de todos os associados, não se dirigissem a quem de direito pleiteando aquela vantagem. Individualmente os servidores publicos, através de amigos, parentes e conhecidos que ocupem qualquer posto de destaque na administração ou represente uma parcela do povo no Legislativo, atingiriam aquele objetivo. As consequencias, se efetivadas as pretensões seriam as mais desastrosas para a administração do Estado.**

**A aposentadoria dos professores nas bases previstas no artigo 532 irá dar uma despesa, a maior, para o erario publico, de cerca de 40 milhões de cruzeiros, que é o gasto que o Estado terá na admissão do numero suficiente de mestres escolas para cobrir os claros deixados pelos aposentados.**

**E a quanto montaria a despesa com todos os seus funcionarios que tivessem aquele mesmo favor?**

**Pois bem, nossa advertencia tinha inteira procedencia.**

**Ontem foi entregue à Mesa, para consideração oportuna do Plenario, o seguinte projeto de lei: "Considerando que a Assembléia Legislativa concedeu aposentadoria facultativa, com vencimentos proporcionais, aos professores primarios que contarem 25 anos de efetivo exercicio; considerando que tal favor deve ser extensivo a todos os professores de nivel secundario, medio e superior; considerando que, isso feito, não se poderiam excluir os demais funcionarios estaduais que trabalham seis horas por dia e só tem vinte dias de ferias por ano; considerando que a lei deve ser igual para todos em igualdade de condições e mais ainda quando excluidos seriam exatamente os mais merecedores — A Assembléia Legislativa decreta:**

**"Art. 1.o) — São extensivos a todos os funcionarios do Estado os favores da lei que concedeu, aos professores primarios que contem 25 anos de serviço, aposentadoria facultativa com vencimentos proporcionais. Art. 2.o — Esta lei entra em execução na data de sua publicação revogadas as disposições em contrario".**

**Ai está a iniciativa que previamos concretizada em um projeto de lei. O Plenario que não considerou detida e atentamente os detalhes e suas consequencias do projeto 532, deve proceder de identica maneira para com o projeto 516, acima transcrito. No fim quem irá sofrer as consequencias são os proprios funcionarios e é o povo em geral porque o Estado ficará com suas obrigações ainda mais agravadas e a unica solução capaz de atender a todas as suas necessidades é o aumento de impostos.**

#### ALHAMBRADO PARA A BANCADA DE IMPRENSA

A atual Mesa da Assembléia tem tomado algumas resoluções acertadas, corrigindo muitos erros, mas falhando em outras resoluções. Uma delas, de extrema importancia, é a proibição dos secretarios das Comissões entrarem no Plenario para conseguirem a assinatura dos deputados aos pareceres que são dados pelos relatores. As consequenicas dessa determinação, como previramos oportunamente, já estão aparecendo. Nas comissões existem inumeros processos que poderiam ter sido encaminhados ou a Plenario ou aos outros orgãos permanentes se contassem com o numero de assinaturas que perfizesse a maioria dos integrantes, se não existisse a proibição a que nos referimos. E os processos vão continuar ali até que outra providencia mais consentanea com a realidade seja tomada. E' preferivel que a desobediencia ao Regimento seja um fato diante dos interesses da coletividade concretizados nos projetos de lei que devem ter o andamento indispensavel.

Ontem a Mesa mandou fechar o corredor da Tribuna e Imprensa. Foi a iniciativa mais simples, porque era sua intenção fazer uma galeria, no fundo do Plenario, para os jornalistas, a fim de impedir, naturalmente, que pudessem ter um contato maior com os deputados, que são os informantes melhores de todo o noticiario politico da imprensa. Nada foi feito diante, da atitude contraria assumida pelos srs. Antonio de Paula Leite, Osny Silveira e Joviano Alvim. Pretende porem, o sr. Brasilio Machado Neto, segundo soubemos, mandar construir, na Bancada de Imprensa, um alhambrado identico ao que existe no Pacaembu'. Quer o presidente da Mesa que os deputados sejam verdadeiros intocaveis, não tendo contato nenhum com os jornalistas, naturalmente para que os trabalhos do Plenario não sofrem qualquer solução de continuidade.

#### ESTA' CERTO O SR. GABRIEL MIGLIORI

Como orgão de um partido politico que em seu passado sempre soube se inclinar, apenas, em obediencia à lei, de um partido que dirigiu os destinos do Brasil em um periodo em que os homens jamais diziam que eram honestos porque tal qualidade lhes era inerente, continuando o caminho do qual jamais se afastou, nem um instante sequer tem deixado este jornal de ressaltar os erros comuns existentes em uma Casa onde estão os legisladores. As iniciativas bôas e de interesse coletivo aqui têm merecido o devido destaque e o apoio e todas aquelas que visam outros objetivos que não a solução dos problemas do povo tem sido combatidos.

Por mais de uma vez ressaltamos o erro em que estão incidindo, não só a atual como todas as Mesas anteriores e em particular as comissões, não tratando, com o interesse devido e indispensavel das proposicões de alcance social. Ontem vimos repetidas, através do deputado Gabriel Migliori muitas das apreciações que aqui fizemos. Agora é um representante do povo, um deputado que vem criticar seus companheiros porque os projetos não andam, porque os projetos dormem sonos letargicos nas comissões.

O pedido de renuncia do deputado Gabriel Migliori representa, tambem, uma séria advertencia aos seus pares. Nada do que ocorreu em Plenario teria acontecido se os deputados se dedicassem, melhor, às obrigações que lhes estão afetas.

E' possivel que os acontecimentos em fóco sirvam de censura. A Assembléia ainda está em tempo de realizar muita coisa util.

#### REUNIU-SE O "GRUPO DOS 9"

Conforme anunciamos, os deputados integrantes do chamado "grupo dos 9" estiveram reunidos na residencia do sr. Macedo Soares. O objetivo foi uma troca de idéias em torno da situação politica e em particular da posição tomada pelos citados parlamentares, que não obedecem à orientação traçada pela Comissão Executiva frente ao governo do Estado.

Nada, entretanto, ficou resolvido ou esclarecido, porque os integrantes do "grupo" permanecem firmes no ponto de vista de que estão em posição certa.

#### AGORA A MESA AGIU CORRETAMENTE

A questão de ordem levantada pelo sr. Moura Andrade, a proposito da designação de um médico para atender aos burocratas do Palacio 9 de Julho, embora procedente na parte referente aos dispositivos estatutarios do funcionalismo, estava errada em seu alcance porque pode criar males maiores. A iniciativa da Mesa, trazendo para a Assembléia um médico extranho, permitiu que se corrigisse uma falha das maiores. Antes os funcionarios chegavam a pedir licença antedatando seus pedidos, faltavam à vontade, deixando em mãos de colegas solicitações de afastamento por motivo de molestia inexistente. Tudo era concedido, tudo era atendido porque o médico então responsavel não visitava ninguem. Agora a situação é completamente outra. Moralidade acima de tudo.

#### PROJETO 209

O projeto de lei 209 que deveria ter sido entregue, ontem, à Comissão de Constituição e Justiça teve seu andamento um pouco mais retardado. Disse-nos ontem o deputado Castelo Branco, em mãos de quem se encontra a citada proposição que trata do aumento dos vencimentos dos funcionarios publicos, que só amanhã o poderá devolver porque precisa ouvir os demais copanheiros de sua bancada a fim de dar um voto que represente o ponto de vista de todos. Adiantou-nos ainda o deputado pessedista que sua bancada, segundo tudo indica, irá apoiar o parecer do sr. Lino de Matos, opinando, apenas, pela constitucionalidade do projeto, com o objetivo de não retardar ainda mais sua apreciação, apresentando sugestões e emendas somente em segunda discussão.

#### FIXAÇÃO DO HOMEM AO SOLO

O deputado Ernesto Moniz, antigo fazendeiro em nosso Estado e conhecedor dos problemas da lavoura, constantemente, quando ocupa a Tribuna da Camara não deixa de voltar suas vistas para as dificuldades em que a mesma se encontra. Ontem o deputado por Bauru' nos declarou que amanhã, se conseguir a dispensavel inscrição, irá fazer um discurso tratando de um dos maiores obstaculos que a lavoura enfrenta, no momento. Trata-se da fixação do homem ao solo, o que será possivel através de um amparo eficiente e cuidadoso dos poderes publicos que muito dificilmente voltam suas vistas para essa questão.

## Processos julgados pelo S. T. F.

RIO, 6 ("Correio") — O S.T.F. julgou hoje, entre outros, os seguintes processos:

Agravos de instrumento:

13.771 — São Paulo — Agravante, Mauricio Domingues e sua mulher; agravado, Vitorio Sala. Negaram provimento.

13.895 — São Paulo — Agravante, Salvador Afanato; agravados, Conceição Gomes e outros (menores) representados por sua mãe, Faustina Gomes.

13.907 — São Paulo — Agravante, a Fazenda do Estado; agravado, Alfredo Moreira de Sousa. Idem, idem.

13.917 — São Paulo — Agravante, a Fazenda do Estado; agravado, Anita Pastore D'Angelo. Idem, idem.

13.920 — São Paulo — Agravante, Nicolas Pepi; agravada, a Fazenda do Estado. Idem, idem.

# Colegio do Patrocinio

FRANCISCO PATI

**As festas comemorativas do 90.o aniversario da chegada de Madre Teodora a Itu', onde fundou, com alguns meses apenas de Brasil, o celebre Colegio Nossa Senhora do Patrocinio, repercutiram no Congresso da Republica, pela voz do deputado sr. Aureliano Leite.**

**Em sessão realizada no dia 31 de maio, um grupo de deputados federais, tendo à frente o ilustre historiador e amigo, propôs à Camara um voto de congratulações com os paulistas, por motivo daquela efemeride. A representação bandeirante esteve representada no requerimento pelas assinaturas dos srs. Aureliano Leite, Plinio Barreto, Piza Sobrinho, Herbert Levy, Antonio Feliciano, Pedroso Junior e Campos Vergal. Justificou-o o autor de "Martirio e Gloria de São Paulo", que em seu pequeno discurso, publicado no "Diario do Congresso Nacional", citou, a respeito da obra da Superiora Provincial das Irmãs de São José no Brasil, opiniões de jornalistas e homens de letras, entre os quais, por excessiva fidalguia do orador, me vi incluido.**

**No dia seguinte, como "coroamento das homenagens que em todo o Brasil se rendem neste momento àquela Congregação", outro numeroso grupo de parlamentares, tendo sempre à frente o querido historiador de "O Cabo-Maior dos Paulistas na Guerra com os Emboabas", em requerimento ao sr. presidente Gaspar Dutra, pediu para a sucessora de Madre Teodora na direção do Colegio do Patrocinio, da "Fidelissima Itu'", Madre Josefina da Anunciação Gex, uma condecoração qualquer, terminando com estas palavras: "Os abaixo-assinados, certos de exprimirem os sentimentos da população de São Paulo, vêm, sem distinção de partidos, solicitar a vossa excelencia, como Grão Mestre da Ordem do Cruzeiro do Sul, a condecoração que julgar conveniente a quem tantos e tão altos serviços vem prestando ao Estado que temos a honra de representar".**

**Mais uma vez, me vi incluido na petição, com palavras que me envaidecem, ainda que eu descubra logo, na atitude dos parlamentares paulistas, o dedo de Aureliano Leite.**

**Como os leitores vêem, este ilustre parlamentar paulista vive de olhos voltados para nós e não deixa passar nenhuma oportunidade, na Camara Federal, para dizer de São Paulo, dos seus homens, das suas instituições e do seu progresso, aquilo que precisa, a todo instante, ser dito. A iniciativa do voto de congratulações por motivo do 90.o aniversario da vinda de Madre Teodora a São Paulo e bem assim a da condecoração à Madre Josefina, pertencem-lhe. Na carta ao presidente Dutra como na justificação do voto em presença da Camara o estilo está denunciando o homem, isto é, o amigo das nossas tradições. Na hora em que o decoro parlamentar inspira aos congressistas do Palacio Tiradentes atitudes energicas, vale a pena citar o membro da nossa bancada como sendo aquele decoro em carne e osso, graças à elegancia moral e intelectual dos seus gestos.**

**Não tenho o habito de elogiar politicos, mormente quando estes se encontram no exercicio de cargos eminentes. Se abro hoje uma exceção para Aureliano Leite é apenas porque ambos comungamos na mesma admiração pelas irmãs de São José, em sua ação desvelada e constante pró educação da mulher paulista. Solicitado pela Comissão Executiva das homenagens à memoria de Madre Teodora, dediquei, neste jornal, algumas linhas entusiasticas à saudosa educadora. Fiz o que todo mundo teria feito: elogiei a ilustre educadora na pessôa de suas ex-alunas, muitas das quais, senão a maioria, ocupam, na familia e na sociedade de São Paulo, situação verdadeiramente privilegiada, graças aos seus dons de coração e espirito.**

**As festas em torno do Colegio Nossa Senhora do Patrocinio, ainda que visando especialmente a memoria da ex-Superiora Provincial das Irmãs de São José, puseram em relevo, antes de mais nada, o exito de um metodo de ensino, muito mais do que a vitoria de um principio religioso. Sob o ponto de vista puramente pedagogico, sei que se fazem restrições, nos meios ortodoxos, à educação ministrada em colegios de freiras. Não entro nessas indagações. Se um metodo de ensino tem de ser julgado pelos seus resultados praticos, o de Madre Teodora no Colegio Nossa Senhora do Patrocinio é o melhor possivel. Os seus resultados são, efetivamente, as virtudes que se aprimoraram nas suas alunas.**

**Associo-me igualmente ao pedido em favor de Madre Josefina. Aliás, deveria haver, na Ordem do Cruzeiro do Sul, de que é Grão-Mestre o presidente da Republica, uma secção especial para educadores. Todo aquele que exerceu funções de magisterio, modelando na escola de primeiras letras e no curso fundamental, o carater e o espirito de seus alunos, a ponto de terem sido estes figuras de relevo no lar, na sociedade e na Republica, deveria receber uma comenda especial. São tão poucos, em verdade, os premios ao mestre-escola!**

# Operações de limpeza

Já de uma feita firmamos um oportuno paralelo entre o que ocorre neste momento, quanto a certas sobrevivencias ditatoriais em plena democracia restaurada, e o que se verificou em todo o país, depois de abolida a escravidão e proclamada a Republica.

Os juizes de direito, nas comarcas sertanejas, recebiam com frequencia a denuncia de estarem sendo utilizados os instrumentos de tortura do cativeiro, por elementos ainda não integrados no regime de liberdade. Assim, delegados de policia nos arraiais pouco visitados pelo progresso, quando detinham um preso e não sabiam como mantê-lo seguro, recorriam ao "tronco". Não raro sucedeu serem postos a ferros, por essa forma, individuos de cor branca. De certo, semelhante pratica era duplamente aviltante; mas, as autoridades não queriam saber disso. Lançavam mão do unico meio que lhes parecia curial para não deixar fugir tanto os criminosos como os inocentes caidos nas garras da policia.

Honra seja feita aos magistrados: nenhum deles, ao receber semelhante denuncia, negligenciou as medidas reclamadas, mandando apreender os instrumentos ignominiosos, remanescentes do cativeiro, e punir os infratores. Não raro esses instrumentos foram, sob as vistas dos juizes, lançados aos rios caudalosos, para que deles restasse apenas a lembrança na memoria dos contemporaneos.

Operações de limpeza identicas precisam ser feitas em relação a certas praticas da ditadura. Nem se deve esquecer que a lei de Segurança, hoje aplicada com muita frequencia, foi confeccionada sob medida para escudar o arbitrio ditatorial. A pretexto de defender o Estado, essa lei era aplicada contra aqueles que não rezavam pela cartilha do discricionarismo, contra os bons democratas inamolgaveis às injunções do poder soberano e incontrastavel.

Que a necessidade de varrer a democracia dessas sobrevivencias vexatorias vai sendo por todos sentida, atesta-o o decreto agora assinado pelo presidente da Republica, regulamentando a situação dos funcionarios civis atingidos pelo famoso artigo 177. Como se sabe, esse artigo da Constituição ditatorial dispunha sobre a aposentadoria compulsoria "por conveniencia do serviço publico". Nesta ultima expressão se condensavam, entretanto, as intenções governamentais, isto é, suas idiossincrasias politicas; punha-se à margem, não raro, um funcionario zeloso, competente, contra quem apenas se poderia articular o feio crime de não partilhar as idéias do Estado Novo.

Infelizmente, muitos funcionarios que sofreram os efeitos do artigo 177 ainda curtem as amarguras da aposentadoria facciosa; e é precisamente esta grave injustiça que o governo da União procura agora reparar.

Mas, as coisas não ficam por aí. Como ninguem ignora, o que caraterizou o periodo estadonovista foi a irresponsabilidade. Desfalques, peculatos, crimes contra a Fazenda Publica se cometiam abertamente e em tal numero que por fim o proprio governo, por mais empenhado que estivesse em sindicar e punir as faltas, se sentia impotente para abrange-las e esclarece-las em sua vastidão e complexidade.

Pois, apesar de se terem escoados quatro anos, depois do golpe branco vibrado contra a ditadura, não cessaram os abusos administrativos lesivos ao interesse publico. Vejam o que está acontecendo nos Institutos de Pensões e Aposentadorias. São em tal copia os desvios de dinheiros, aí, e somam esses desvios quantias tão elevadas, ignorando-se até agora o resultado das sindicancias e a punição dos culpados, que a gente tem a impressão de estar em plena era da bombança discricionaria. E' de crer, mesmo, que a essas autarquias ainda não chegou sequer a noticia de haver sido restaurada a Republica democratica. Muita gente, aí, certamente ainda está com o relogio e o calendario marcando as horas e os dias anteriores a 1945. Não despertaram do sonho miraculoso em que a mergulharam os partidarios do poder onipotente e onisciente, feito sob medida para abrigar sob suas asas imensas os fieis servidores.

E é só?

Não, não é só. Se na esfera administrativa ainda ha indicios evidentes do descalabro, tambem nos dominios da politica é aquilo que todos sabem. Raro é o dia em que jornalista, ou um cidadão qualquer, não se sinta constrangido na manifestação de suas idéias e opiniões. Nunca o exercicio da critica foi mais dificil do que agora. E vemos, não raro, extremando-se em atitudes reacionarias contra os jornalistas e adversarios politicos, aqueles mesmos a quem a censura ditatorial nunca suscitou o menor protesto, bem ao contrario a ela recorreram muitas e muitas vezes para não sofrerem os rigores da critica na imprensa.

Como vêem, hoje como nos dias em que a nação se limpava aos poucos das miserias remanescentes do esclavagismo, cabe aos patriotas sinceros, aos verdadeiros democratas, pugnar bravamente para que se extingam de uma vez os usos e costumes do Estado Novo, levando em conta, sempre, que, sob esse regime, em oito anos a nação retrocedeu quatro seculos.

# Carta ao Centro do Professorado Paulista

ALMEIDA MAGALHÃES

(DIRETOR DA CASA DE EUCLIDES DA CUNHA)

**Os professores de São Paulo têm uma grande divida a saldar com a memoria do saudoso autor de "O Pensamento de Alberto Torres", que tanto realizou em beneficio da educação nacional e dos encarregados de ministra-la neste Estado.**

**Até hoje ainda não se lhe rendeu a homenagem a que faz jús.**

**Sud Mennucci nobilitou com o talento e enriqueceu com atuação infatigavel tres grandes setores da inteligencia brasileira: — o magisterio, o jornalismo e as belas-letras.**

**Figura marcante do professorado bandeirante, foi mestre-escola, ascendendo em pouco tempo, pela competencia, aos mais altos postos da carreira que sempre honrou e se esforçou por dignificar. Mesmo quando outras atividades o seduziram, afastando-o do exercicio da profissão, não a esqueceu o grande professor, e tanto assim foi que por tres vezes o governo estadual o colocou na direção do ensino publico. Neste cargo salientou-se o administrador e o tecnico, que sabia realizar, na pratica, o que possuia de conhecimentos pedagogicos teoricos.**

**Lealissimo amigo da classe em que iniciou sua fecunda vida publica, procurou por todos os meios eleva-la à altitude em que paira, e uni-la para mais eficientemente reivindicar seus direitos e concretizar seus justos ideais. Para isso fundou, com o concurso valioso de alguns companheiros, o "Centro do Professorado Paulista", instituição vitoriosa e util, a que se filia a quase totalidade dos membros do magisterio publico do Estado, e a que imprimiu o entusiasmo e a capacidade de sua direção desde 1930.**

**Estar à frente do "Centro do Professorado" era para Sud Mennucci continuar integrado na classe, emprestando-lhe devotadamente o calor de uma dedicação de todas as horas, o esforço por que ela adquirisse consciencia de especie e o prestigio de seu nome.**

**Na imprensa — além da brilhante fase em que exerceu a critica literaria, assinando os rodapés d'"O Estado de São Paulo" — prosseguiu no estudo das questões vitais do ensino e desenvolveu a campanha ruralista, que o notabilizou como das maiores autoridades no assunto.**

**Seus conhecimentos de geografia e estatistica revelados em diversas monografias colocaram-no à testa de importantes serviços publicos, já colaborando na Comissão Revisora da Divisão Territorial, já chefiando o recenseamento geral do Estado de São Paulo.**

Quantos conheceram de perto o professor Sud Mennucci, sempre lhe gabaram a capacidade de trabalho e produção, tanto nas atividades administrativas e de campo propriamente ditas, como nas de escritor e erudito de nossas letras e de nossa historia.

Livros como "O precursor do abolicionismo" e "A margem das cartas chilenas", encontram poucos similares em toda a literatura nacional.

No primeiro destes volumes apresenta-nos completa biografia de Luiz Gama, que é o patrono de sua cadeira na Academia Paulista de Letras, e revive a época e o ambiente em que se agitou a figura singular do poeta da "Bodarrada".

Em "A margem das cartas chilenas", obra de erudição, de critica e analise do empolgante problema historico-literario, Sud Mennucci profere, indubitavelmente, a ultima palavra, a sentença definitiva, inapelavel, a proposito da autoria daquela famosa sátira colonial, e ao mesmo tempo demonstra como é indispensavel conhecê-la para melhor penetrar e compreender o drama da Inconfidencia Mineira de 1789.

De tudo isto meus confrades do "Centro do Professorado" estão fartos de saber. Não é necessario dizer-lhes, tambem, que se Sud foi notavel nas letras e na imprensa, não o foi menos nos dominios da ciencia e da pratica da educação. Não se faz mister salientar-lhe as raras qualidades de "leader" da classe que foram sempre reconhecidas como carateristicas dominantes na personalidade do eminente ruralista.

O "Centro" deve-lhe uma homenagem, como orgão mais alto e mais autorizado do magisterio paulista. E nenhuma estaria mais à altura do saudoso educador do que a de agregar-se-lhe o nome ao proprio "Centro" de que foi fundador e pelo qual tantos esforços e sacrificios despendeu.

O "Centro Sud Mennucci" do professorado paulista conservaria todas as atividades normais até hoje desenvolvidas, com proficiencia e dedicação, e desdobrar-se-ia em nucleo de estudos pedagogicos e de sociologia educacional.

**Fica nestas colunas lançado o alvitre ao professorado de todo o Estado de São Paulo, e estou convencido de que a idéia de assim reverenciar-se a memoria do saudoso Sud mereceria o aplauso da totalidade dos membros do "Centro" e de todos os mestres que, espalhados pela vastidão da terra bandeirante, sentiram e assimilaram o ideal pedagogico do grande ruralista.**

# NOTAS & COMENTARIOS

## DESFALQUES NOS INSTITUTOS

Amiudaram-se ultimamente, de modo impressionante, os desfalques em diversos institutos de aposentadoria e pensões. Esses crimes tomaram tal vulto que chegam a denunciar não simples desonestidades individuais e episodicas de maus funcionarios, mas como que um estado de espirito que as direções dessas autarquias devem tudo fazer por combater e extirpar.

Evidentemente, nada disto aconteceria se a administração dos institutos primasse pela correção e util aplicação dos fundos, isto é, se tivessem invariavelmente em mira beneficiar os trabalhadores contribuintes, segundo as leis que instituiram no Brasil o chamado seguro social.

Não é, infelizmente, o que se tem observado. Já se acostumou a considerar o importante patrimonio dos institutos como que "uma terra de ninguem". Ao tempo da ditadura foi comum o espetaculo de financiamento de empresas particulares feito com esse dinheiro, num evidente desvirtuamento de suas finalidades. E surgiram em São Paulo, no Rio e outras capitais, "arranha-céus" magnificos assim construidos, em momentos em que já era aguda a crise de residencias e a compra da "casa propria" se tornava um sonho inatingivel do operario brasileiro. Emprestimos sub-repticios, em favor de algumas burocracias federais, eram outras tantas aplicações que não resistiriam ao crivo da critica, se o debate publico dos atos governamentais fosse coisa possivel nesses tempos.

A restauração do governo legal ainda não trouxe a necessaria reforma dos institutos. Estes existem e persistem com a sua velha estrutura, amassando riquezas sobre riquezas, sem que disso provenha beneficios reais à população trabalhadora do país. E como esse dinheiro parece mesmo destinado à dilapidação, o funcionario improbo se convence facilmente de que não fará grande mal se desviar uma parcela dele para os seus bolsos... Ai temos o resultado de anos de desidia e desgoverno: — os primeiros desfalques impunes acoroçoaram os demais.

## EVASÃO DE PRESOS

A frequencia das tentativas de evasão dos presos recolhidos à Cadeia Publica de São Paulo dá que pensar.

Segundo amplamente se noticiou, foi cavado, desta vez, um tunel de varios metros de comprimento. O trabalho foi executado com tanta pericia que a propria terra cavada no subsolo era molhada e depositada sob a cama dos detentos. Tudo se passou como nas peliculas cinematograficas: — na hora da fuga até os guardas dormiam a sono solto.

Não é, por certo, a primeira vez que os hospedes de uma casa de detenção cavam um tunel nem é a primeira vez que eles fogem. No caso, o que impressiona é a falta de policiamento interno. Que adianta, com efeito, espalhar soldados de carabina embalada na rua, em todos os portões, semeando torres de vigia aqui e ali, se não se procede cuidadosamente a uma vistoria diaria nas celas? Uma tentativa de fuga tem inicio exatamente no interior dos presidios e os tuneis são cavados de dentro para fora, não de fora para dentro.

Não queremos ensinar o Padre-Nosso ao vigario. A nosso ver, entretanto, as celas deveriam ser vistoriadas todos os dias. Sabemos perfeitamente que a imaginação dos homens condenados a um repouso forçado é muito mais ativa que a dos outros, mas uma cadeia, justamente por ser uma cadeia, precisa viver sob um regime especial de vigilancia. Ainda no caso da velha hospedaria da avenida Tiradentes há que considerar a sua idade e os defeitos proprios da idade, isto é, falta absoluta de segurança.

Os fugitivos serão inevitavelmente recapturados. A função da policia, entretanto, não é andar atrás de presos fugidos. Já não é pequeno o trabalho que lhe dá a captura dos delinquentes.

Existem para a especie duas soluções, a nosso ver, uma imediata, outra mediata. A solução imediata consiste no revigoramento da disciplina interna da cadeia, com a recomendação expressa de que os presos sejam tratados como homens, mas como homens à espreita de uma oportunidade para ludibriar a ação da Justiça; a solução mediata será a construção de um novo presidio.

Num tempo em que não se faz economia com a compra de palacios para séde de serviços (e até de partidos), por que não se cuida de arranjar um edificio em condições de proporcionar estabilidade aos presos e sossego à população paulistana?

O prefeito municipal assinou portaria desligando do seu gabinete a Divisão de Parques, Jardins e Cemiterios e determinando que a referida Divisão passe a subordinar-se diretamente ao secretario de Obras.

## CHAPA BRANCA

Está lançada no Rio a "campanha da chapa branca", tanto por meio de jornais como de estações de radio.

Trata-se de denunciar o uso indevido dos carros oficiais em tarefas estranhas ao serviço publico e o povo se incumbirá de desmoralizar os infratores.

Em São Paulo os abusos chegam ao cumulo. Os automoveis de "chapa branca" são encontrados em toda a parte. A noite, à porta de teatros e cinemas; de dia, à porta de casas de chá, restaurantes, e até nas feiras, cheios de passageiros que nada têm que ver com o serviço publico. Mulheres e crianças vivem empencadas neles, andando de baixo para cima, de cima para baixo, queimando gasolina e gastando pneus comprados com o dinheiro do povo. O proprio motorista recebe dinheiro dos cofres publicos, sendo obrigado, no entanto, a transformar-se em empregado particular...

Poder-se-ia adotar em São Paulo uma providencia realmente moralizadora. Tanto o prefeito como os secretarios de Estado deveriam mandar publicar na imprensa o numero de um telefone especializado em receber denuncias contra o uso indevido de automoveis oficiais. O telefone da Prefeitura poderia ser o da Garage Municipal, nos baixos do viaduto do Chá, e o das Secretarias, um telefone qualquer do Palacio do Governo. Todo aquele que encontrasse um automovel de "chapa branca" numa feira ou à porta de um cinema ficaria moralmente obrigado a denuncia-lo à repartição competente, para as providencias cabiveis.

Quantos automoveis de "chapa branca" existem em São Paulo?

Sob o regime do racionamento, houve, segundo se disse na ocasião, abusos inacreditaveis. Como só podiam queimar gasolina os carros oficiais, muita gente arranjou, não sabemos como, "chapa branca", e andou por aí à vontade do corpo, livre do gasogenio mal odorante e perigoso. Hoje o numero daqueles automoveis aumentou muito. A julgar pela superabundancia de "chapas brancas" o numero é realmente espantoso. Convém incluir na lista os carros com estrelão na frente. Todo mundo hoje tem estrelão no automovel, como se o valor estivesse na chapa e não no passageiro.

O tema é velho e ao que presumimos não há solução para ele. Salvo se a campanha de perseguição e ridiculo, agora iniciada no Rio, for tambem posta em pratica nesta capital.

Foi exonerado do cargo de secretario de Educação e Cultura da Municipalidade o sr. Elias de Siqueira Cavalcanti, e nomeado para exercer as referidas funções o prof. Jaime Regalo Pereira.

Pelo governador do Estado foi promulgada a lei decretada pela Assembléia Legislativa, considerando de utilidade publica a Associação dos Escreventes e Auxiliares de Justiça do Estado de São Paulo.

## A PROPOSITO DE UMA HOMENAGEM

No primeiro aniversario da morte desse grande paulista que foi Roberto Simonsen, "personalidade complexa de organizador e diretor de notaveis empreendimentos, de "gentleman" aprimorado, de homem de letras, de politico" — como escreveu Eloy Chaves — muitas e significativas foram as homenagens realizadas dentro e fora do Estado à sua memoria, acentuando a grande perda sofrida pelo Brasil com o seu prematuro desaparecimento.

A essas homenagens (não podia mesmo faltar), associou-se a edilidade paulistana, onde um vereador teve a lembrança de sugerir que o nome do saudoso patricio fosse dado à avenida Anhangabaú, cujos trabalhos de alargamento ora se processam de acôrdo com o projeto Prestes Maia.

Ora, de todas as manifestações levadas a efeito para consagrar a memoria de Roberto Simonsen, essa nos parece a menos acertada e nos leva a estes comentarios, na esperança de que o assunto seja melhor considerado pela Camara Municipal e corrigido em tempo um erro que seria verdadeiro atentado contra a historia e as tradições da terra bandeirante.

A avenida em questão foi assim denominada depois que se verificou o equivoco de considerar como originario das vertentes da Bela Vista o rio Anhangabaú, ocasião em que foi substituida a denominação de Itororó, que fôra dada àquela via publica, ficando o nome daquele curso d'agua então ligado à mesma até nossos dias. Esse rio, como se sabe, percorria a baixada existente sob o viaduto do Chá e ia desaguar no Tamanduatei, por sua vez afluente do Tietê.

Foi na elevação existente "entre os os rios Anhangabaú e Tamanduateí" (diz a historia de S. Paulo) que os jesuitas José de Anchieta e Manuel da Nobrega lançaram os fundamentos de Piratininga, levantando a primitiva palhoça que abrigou os primeiros trabalhos de catequese justamente no lugar hoje chamado "Patio do Colegio" e onde, por muitos lustros, funcionou a séde do governo do Estado. O nome de Anhangabaú, portanto, é parte integrante da topografia da metropole, perpetuando um dos pontos de referencia da historia da fundação da cidade, cujo quarto centenario se projeta comemorar daqui a quatro anos e meio com festas evocativas e retumbantes. Não deve, porisso, ser cancelado da nossa carta e substituido por outro qualquer nome, ainda que esse venha a ser o de um cidadão prestante e digno como o foi Roberto Simonsen, a quem, certamente, jamais teria ocorrido admitir semelhante deturpação da toponimia paulistana para homenagear a quem quer que fosse.

Há muitas vias publicas sem nome, assinaladas na planta por algarismos ou letras, que poderiam servir ao objetivo consagratorio das indicações de alguns vereadores com assento no Palacete Prates. Para que trocar nomes de ruas, muitas delas tradicionais e muito acertadamente batizadas, como a rua das Palmeiras, por exemplo, à qual tambem se pensou em denominar "Valentim Gentil"? O sistema de mudar os nomes dos logradouros, quando muito, poderá dar em resultado tornar precarias tambem as novas denominações, que algum vereador das gerações futuras poderá julgar improprias ou inexpressivas em face da sua época...

Muito ao contrario: — numa terra em que o culto das tradições é dos menos praticados, forçoso se torna tudo fazer no sentido de conservar, através dos tempos, os marcos assinaladores da nossa evolução, pois é na observação do caminho percorrido que se calculam as forças para vencer as novas distancias e, como já disse alguem, "um povo sem tradição é como um corpo sem alma".

Uma unica mudança encontraria justificativa, aliás para corroborar a tese que defendemos: — a do nome da avenida do Estado, a qual deveria chamar-se, com muito mais propriedade e base historica, "avenida Tamanduatei". Teriamos assim restabelecido o cenario historico do natal de Piratininga, na conformidade das referencias de Anchieta: — de um lado, a avenida Anhangabaú, de outro a Tamanduatei, marcando os rumos dos rios que delimitavam a colina do Colegio.

Acreditamos que a sugestão aqui feita mereça a atenção dos dignos representantes do povo na Camara Municipal de S. Paulo.

## A "MATADEIRA"

O governo do Estado anda querendo novamente meter a mão na cumbuca. E' um governo que não mede consequencias. Essa historia de uma pretendida emissão de bonus, na importancia de um bilião de cruzeiros, a fim de acudir a despesas do orçamento, poderá conduzir a resultados desastrosos. Nem sabemos como o governo poderia aventurar-se a tanto, em face do que se acha fixado no proprio orçamento.

Quer o leitor nossa impressão, colhida por via de observação direta e tendo presentes certas atitudes e iniciativas governamentais? Estamos sendo dirigidos por pessoas inconscientes dos problemas administrativos que importa equacionar. Não estão à altura da seriedade do momento que atravessamos, e que analisam com espirito simplista, para não dizermos primario. Lembram a ingenua valentia do curiboca de Canudos, no episodio da "matadeira". Aventuram-se com afoiteza, não por estarem seguros da situação, mas por ignorancia aliada a uma especie de desembaraço infantil, por vezes perigoso.

Vamos ao episodio da "matadeira", narrado por Euclides. A quarta expedição levou ao teatro de operações em Canudos, entre outras peças de artilharia, um Withorth 32, formidavel para a época. O monstro, assestado no alto da Favela, deixou apavorados os jagunços. Era estrondeante e arrasador. Ora, havia no arraial um cabecilha chamado Joaquim Macambira, que tinha um filho desempenado, capaz de façanhas tigrinas. Um dia resolveu escangalhar a "matadeira"... Juntou-se a onze jagunços e com eles galgou à socapa o morro da Favela. Ao abeirar-se da peça, o bando atacou-a, pondo-se a golpeá-la com barras de ferro. Mas a soldadesca do general Artur Oscar, despertando, varreu a tiros a farandula ousada de guerrilheiros estupidos, que apenas estadeavam selvatiquezas, sem terem noção do perigo a que se expunham.

Assim é o governo. A questão dos bonus é uma especie de "matadeira". Que ele não se aproxime do monstro. E o pior é que, se se meter com este, não só poderá precipitar-se no abismo como arrastará consigo todo um povo.

# Portugal e o clima literario

M. PAULO FILHO

**O ultimo livro do sr. Augusto de Castro — "A Tarde e a Manhã" — coleção de ensaios literarios e cronicas impressionistas — faz pensar um pouco na moderna literatura portuguêsa. O autor é uma de suas figuras mais representativas. Academico das duas Academias, a Brasileira de Letras e a das Ciencias de Lisboa, diplomata, antigo ministro de Portugal em Roma e Paris, jornalista, atual diretor do "Diario de Noticias" da capital de seu país, trata-se de escritor de numerosas obras de teatro e de prosa, propriamente dita. Alguns de seus problemas de arte já estão traduzidos em italiano e francês. O de agora, mais recente, abre com uma evocação à Patria que "às vezes é um poente, outras vezes é uma manhã". São palavras do escritor.**

**Elas cabem perfeitamente dentro do ciclo de hoje da cultura do espirito lusitano. Haverá mesmo, na hora atormentada que passa, clima português para que essa cultura se manifeste em toda a sua amplitude e com toda a força da sua imaginação criadora? Portugal deu à Renascença duas de suas maiores conquistas: descobriu o Brasil e escreveu os "Luziadas". Que foi, afinal, a Renascença, senão um momento audacioso e sublime de liberdade de movimentos? Foi-se ao Cabo da Boa Esperanças, às Indias, e se veio à América, alargando-se o mundo e semeando-se o Cristianismo. Em Portugal, como na Espanha, na Italia e na França, os pintores, os escultores, os filosos, os poetas, os teatrologos e os memorialistas, a exemplo dos pilotos e navegadores, usavam de uma liberdade sem limites. Escolheram os seus caminhos. Realizaram sonhos: tudo o que lhes permitiram o cérebro e a habilidade manual. Um homem traçando linhas imaginarias, limites intransponiveis nos mares e nas idéias — e ter-se-ia tornado impossivel um dos pontos culminantes da humanidade. Os terrores da Inquisição e de Pombal não cortaram as asas aos vôos altos do pensamento e da arte portuguesa.**

**Certo que Spinosa — 1632 — teve de ir nascer em Amsterdam, e Filinto Elysio — 1819 — viu-se obrigado a morrer de fome em Paris.**

**A éra pombalina foi a do ódio aos heresiarcas. Contraditoriamente, animou e aplaudiu o jansenismo. E Pombal foi contemporaneo de Rousseau e de Voltaire! Tanto não cortaram, que logo depois vêm Garret e Herculano, soldados da democracia e principes das letras.**

**Dos meados do século passado aos principios deste, a liberdade de pensar e de escrever proporcionou a Portugal as glorias de Camilo, de Antero, de Ramalho, de Junqueiro, de Eça, de Pinheiro Chagas, de Oliveira Martins, rasgando horizontes largos à famosa "Questão Coimbra". Theophilo Braga, um dos chefes do movimento luminoso, chegaria à presidencia da Republica, que ajudara a fundar. E' que dessa "questão" até o primeiro decenio deste século, o pensamento livre de peias ou de censuras atingia ali o maximo de suas possibilidades e realidades.**

**A literatura é o espelho da sociedade. A do Portugal moderno não poderia ter o reflexo que foi o deslumbramento de outrora, causando tão forte impressão no Brasil.**

* * *

**O sr. Augusto de Castro deve ter bem compreendido o fenomeno psicologico da cultura do espirito em seu valoroso país. O seu livro, bom, equilibrado e harmonico, feito num estilo vivo e penetrante, livro de observação e meditação, como que é um raio de sol, filtrando-se entre as nuvens de um ceu plumbeo, onde os nimbos se revolvem. Não sendo uma obra de tomo para agitar e reformar, pois que foi escrita esparsamente para a notoriedade precaria da imprensa diaria, focalizando, por isso mesmo, assuntos de atualidade, vendo e não prevendo, "A Tarde e a Manhã" faz bem à inteligencia dos que o lêem. Sem aludir ao citado capitulo de abertura, onde o poder evocativo do ensaista-cronista encanta e enternece, há que destacar os de "Aldeia", "Espelho de Excelencia", "Voar", "Paris", "A ronda do ódio", "Meditações à sombra da Acropole" e "O país dos Lagos". O autor conta, em "A Assembléia dos Filosofos", ter recebido do critico biografo francês Charles Oulmont o estudo deste sobre Bergson. Lendo-o, deixou-se levar pela mão de sua própria fantasia e viu que o seu gabinete se alongava, numa transfiguração da sala e das coisas, transformando-se na mansão dos filosofos.**

**Eram estes que vagueavam, uns a dialogar, outros abstratos, silenciosos e transcendentes. Pitágoras tinha Filolau a seus pés. Bergson, em sombra, como outrora fizera Virgilio a Dante, vai levando o autor, a quem indica nomes e celebridades. Passam Confucio, Sócrates, Pitão, que conversam com Santo Agostinho e Malebranche, Aristóteles, Diogenes, Lucrécio, Seneca, Marco Aurelio, Cicero, outros, muitos outros. Epicuro acha-se à porta do seu jardim. Mas a Assembléia crescia. Voltaire, Spinosa, Pascal, Antonio de Gouveia, o português que ensinou na Universidade, e Pedro da Fonseca, outro, a quem se chamou de "Aristóteles português", Rousseau, Kant, Hegel, Littre, Renan, Boutroux... Houve um instante de pavor e indignação na Assembléia. Buffon deixou cair os punhos de renda e Descartes perdeu o fio de um raciocinio. Uma explosão medonha abalara a mansão e a paisagem eternas. Acreditar-se-ia o mundo a rolar e a despenhar-se, mergulhando por fim, num crepusculo sangrento de batalhas. Era o momento de espatifar-se a bola da Terra. Então Sócrates avançou, arregaçou a tunica, atravessou a praça ateniense, como que se debruçou a uma varanda de onde se avistava o desgraçado planeta a desabar, e bradou de cima:**

**"— O' senhores! Façam menos barulho lá em baixo!... Não perturbem o Pensamento!"**

**O autor, então, voltou à realidade. Mas voltou, se apercebendo de que os filosofos não são deste mundo. O comum das pessoas, dizia Anatole France, faz dos filosofos o conceito de que são uns sofredores. Se são, a singularidade está em que eles não habitam o maior dos Vales de Lagrimas...**

**Portugal tem dado, para a beleza de nossa lingua, grande paisagistas. Julio Diniz e Ramalho Ortigão, por exemplo, entre os modernos famosos. O sr. Augusto de Castro é um deles. Em "A Tarde e a Manhã", pincelada amavelmente, não estão somente as estepes de Alemtejo e os lezirias do Tejo. Estão tambem os encantos dos vinhedos e dos pinhais, o policronismo suave do crepusculo. Nas paginas, que se seguem, o prosador é, às vezes, um poeta porque sabe encantar e comover. O amor profundo a Portugal, à terra e à gente portuguesas dá ao autor a vocação e a inspiração. Ele vê a sua patria e o seu povo com a esperança de que as crises passam, só não passando a gloria de quem tão alto papel já desempenhou nos destinos da civilização humana. Razão de mais para que se leia e estime o seu livro, livro de um escritor gentil, cuja delicadeza de estilo se pode medir pelo vigor da imaginação.**

**O sr. Augusto de Castro, da familia intelectual do sr. Julio Dantas, reconduz-nos ao Portugal de outrora, romantico ou realista, mas de qualquer sorte um Portugal do tempo quando a Literartura era a graça, o sentimento, a beleza, a harmonia, a ironia sutil, o retrato mesmo de uma grande e admirada nação...**

## JORNALISTA LELLIS VIEIRA

Com o falecimento de João Lellis Vieira perde esta casa um dos seus mais antigos companheiros e a imprensa paulista um interessante cronista. O canto de coluna, "Crônica da cidade", nestes ultimos dez anos assinalava a presença diaria de Lellis Vieira; estivesse ele onde estivesse, chefiando atarefadas repartições governamentais como nestes dois ultimos anos, chegavam pontualmente às mãos do secretario do jornal, as laudas de 12 cts. de largura, cheia de letra firme a "mal-lat", de um talhe inconfundivel com as maiusculas ornadas a volutas caprichosas.



João Lellis Vieira

Na sua derradeira "Crônica da cidade" estampada na edição de domingo ultimo, Lellis Vieira rememorava suas lides de cronista religioso dizendo que tinha pronto o seu "Flos Santorum" trabalho que carecia somente de ser submetido ao exame da Curia Metropolitana para o necessario "Imprimatur".

E ainda outro fato consolador à memoria de Lellis Vieira: no sabado à tarde triunfava em espetaculo, regorgitante de gente, no Municipal, o conjunto Infantil da Escola de Bailados, uma organização à qual Lellis Vieira quando diretor do Departamento Municipal de Cultura, posto de que fôra exonerado recentemente pelo governo, emprestava o melhor de seus esforços. E pretendiam as "ballerinas" levar ao ex-diretor do Departamento à qual se subordinava a Escola a que pertenciam, as flores que tinham recebido às mancheias de seus admiradores no sabado e ainda no domingo pela manhã, quando se repetiu o espetaculo aplaudido por S. Paulo inteiro.

Lellis Vieira foi redator das "Folhas", ao tempo de Olival Costa e tinha a seu cargo a redação de topicos e comentarios politicos. Foi ali que ele ao lado de "Belmonte" criou o celebrado "Juca Pato". Colaborou tambem no "Diario Popular" sob o pseudonimo de "João do Riso".

Catolico praticante, Lellis Vieira, foi tambem alem de cronista especializado deste jornal, durante muitos anos redator da revista "Ave Maria", deixando de sua passagem por essa publicação farto documentario religioso.

Historiador, membro do Instituto Historico de S. Paulo, manteve acesa polemica sobre "José Bonifacio", para saber-se se era ele de fato o Patriarca da Independencia.

Nomeado diretor do Arquivo Publico do Estado, entregou-se com mais atenção aos trabalhos historicos, publicando durante a sua diretoria inumeros volumes.

Foi ainda, Lellis Vieira, diretor do Departamento Municipal de Cultura, posto de que se achava afastado, há pouco tempo.

Como politico, preocupado com as coisas municipais, foi por muitos anos, juiz de paz da Sé.

Lellis Vieira, cuja bagagem literaria realizada, durante mais de 30 anos, é enorme, deixa publicados varios trabalhos politicos, literarios, historicos e religiosos.

Era ainda Lellis Vieira, membro de diversas instituições culturais e religiosas, pertencendo ao Instituto Historico e Geografico de São Paulo, a "Academie Latine de Sciences, Arts e Belles Lettres", a "Societé Academique de Histoire Internacional de Paris", doutor "honoris causa" pela Faculty of Journalism Political Science and Language", dos Estados Unidos. Fôra agraciado com a medalha de prata comemorativa do cincoentenario da proclamação da Republica.

Falece João Lellis Vieira aos 69 anos. Deixa viuva d. Ernestina Vieira Marcondes Lellis Vieira e os filhos: João, casado com d. Celina Gusmão Lellis Vieira, advogado da Caixa Economica Federal de São Paulo; Maria Aparecida, casada com o sr. Licurgo dos Santos; Maria Isabel, casada com o dr. Atahiba Marcondes Machado, procurador da Prefeitura de São Paulo; José Raimundo, casado com d. Zelia Dias de Melo Lellis Vieira; Mauro Carmelo, casado com d. Dora Carneiro Lellis Vieira; Maria do Carmo, casada com o sr. Luí Marques Cantinho; José Eduardo, casado com d. Maria Antonia Vaz de Almeida Lellis Vieira; Maria de Lourdes e José Roberto Lellis Vieira. Era irmão de José Martiniano Vieira Ferraz, d. Agripina Vieira Ferraz, ambos falecidos, e Elmira Vieira Ferraz.

O enterro realizou-se domingo, às 17 horas, saindo o feretro da rua Traipu n. 247, Perdizes, residencia do saudoso extinto para o cemiterio da Ordem Terceira do Carmo.

Aos funerais esteve presente o dr. Amadeu Mendes, diretor superintendente do "Correio Paulistano" e que representou tambem o dr. Raul da Rocha Medeiros, diretor deste jornal.

## Concurso de dactilografia "Imprensa Paulista"

Será realizado em dia previamente [illegible], o Concurso de Datilografia [illegible], que será anunciado, pelo "Imprensa Paulista".

A prova visa verificar o melhor dactilografo do Estado de São Paulo, quanto à eficiencia e à velocidade.

A prova constará de uma copia de um trecho [illegible]

[illegible]

NO PALACETE PRATES

# A ricos e pobres deve o Serviço Funerario atender solicitamente

### RECLAMOU PROVIDENCIAS CONTRA UMA IRREGULARIDADE NAQUELE DEPARTAMENTO DA PREFEITURA A BANCADA REPUBLICANA — NECESSARIA A CONSTRUÇÃO DE CANCELAS NAS PASSAGENS DE NIVEL DAS FERROVIAS — PESAR PELA MORTE DOS JORNALISTAS LELIS VIEIRA E MARIO GUASTINI — CRIADA A COMISSÃO ESPECIAL DE ENSINO — 100 MIL CRUZEIROS PARA O PRIMEIRO CONGRESSO DE TRANSITO

A Camara Municipal realizou ontem duas sessões, a ordinaria, cujos trabalhos se encerraram às 17,15 horas e uma extraordinaria, para a votação da redação final do projeto de lei de autoria do sr. Nicolau Tuma, que concede ao Instituto de Engenharia o auxilio especial de 100 mil cruzeiros. Representa essa quantia uma contribuição da edilidade para que se realize o I Congresso de Transito da Cidade de São Paulo.

Assim que se iniciou o expediente da sessão, que foi presidida pelo sr. Teixeira Pinto, às 14,15 horas, o sr. Derville Allegretti ocupou a tribuna para renovar uma indicação apresentada pela bancada republicana no ano passado.

**CONSTRUÇÃO DE CANCELAS NAS PASSAGENS DE NIVEL**

A indicção que tambem foi subscrita pelos srs. José de Moura e Angelo Bortolo está assim redigida:

"Reiterando a indicação anterior e do ano de 1948, enviado ao sr. prefeito, insisto junto a s. exc. na necessidade de, com a maxima urgencia, ou por iniciativa propria ou por sua determinação a quem tem obrigação de fazer, serem construidas cancelas em todas as passagens de nivel da Estrada de Ferro Central do Brasil e da Estrada de Ferro Sorocabana, existentes nesta capital, a fim de serem evitados os desastres, que ocasionam perda de numero apreciavel de vidas de nossos municipes, infelizmente frequentes de uns tempos a esta parte".

**IMPRESSIONANTE, O REGISTRO DA CRONICA POLICIAL**

Defendendo essa iniciativa e ainda outra que visa possibilitar o transito regular de veiculos na estrada São Paulo-Cotia, o sr. Derville Allegretti pronunciou as seguintes palavras:

"Sr. presidente, nobres vereadores. Sobre as duas indicações lidas vou falar ligeiramente, dada a importancia do assunto. A primeira delas, sr. presidente, refere-se à necessidade do sr. prefeito determinar sejam tomadas providencias no sentido de construirem-se cancelas nos niveis das estradas de ferro Central do Brasil e Sorocabana. E' sabido, sr. presidente, que, nesta capital, o numero de passagens de nivel dessas estradas é grande. No ano passado, em virtude dos desastres que vinham sucedendo, fui autor de uma indicação que solicitava providencias nesse sentido, isto é, para a construção de cancelas.

Houvesse minha indicação sido atendida, como seria de se esperar, evidentemente não estariamos assistindo a perdas de vidas que têm sido frequentes. O que a cronica policial registra no fim da semana, é de numero impressionante.

Na sexta-feira e sabado, sr. presidente, cinco vidas se perderam. Nair dos Santos, à rua Tuiuti, quando procurava atravessar a linha férrea foi estraçalhada, precisamente no momento em que passava o trem.

Minutos após, sr. presidente, Joaquim Corrêa da Silva, no mesmo local, faleceu em consequencia de um desastre de trem.

Na rua Almeida Lima, Vanderlei de Oliveira, ontem, tambem perdeu sua vida. E quando isso não bastasse, na passagem de nivel da Estrada de Ferro Sorocabana, uma senhora, com sua filhinha, pereceram num desastre dessa natureza. Vidas que desaparecem quase que quotidianamente.

Por isso entendo que, uma vez que as providencias não são tomadas pelo governo, cabe à Prefeitura tomar essas medidas e debitar as estradas por essas obras ou determinar a essas estradas a sua execução. O fato é que não podemos continuar nesse estado de coisas.

A população aumenta. O transito cresce cada vez mais e vidas se perdem dessa forma lamentavel.

**DEMORADO, O ASFALTAMENTO, COMO TODAS AS OBRAS DO ATUAL GOVERNO**

"A segunda indicação, sr. presidente, é dirigida por intermedio do sr. prefeito à Secretaria de Viação. Relaciona-se à necessidade de serem tomadas providencias por parte do Departamento de Estradas de Rodagem, no sentido da Estrada São Paulo-Cotia se tornar transitavel. E' intenso o movimento entre aquele municipio e a nossa capital. No entanto, o trabalho de asfaltamento dessa rodovia, demorado, — como costumam ser todas as obras executadas por nosso atual governo — executado de espaço em espaço, de trecho em trecho, tornou essa estrada, em determinados pontos, em verdadeira petição de lastima, estando os onibus e veiculos impossibilitados de transitar.

Cerca de 60 veiculos, entre caminhões, onibus carros de passeio, permaneceram ontem nessa estrada até hora bem avançada da noite. O lençol de lama existente naquele trecho, causa especie, e o pior é que não há socorro. Os tratores, que estacionavam em depositos existentes nessa rodovia ali permaneceram, sem que houvesse providencias por parte do responsavel da Estrada, para socorrer os veiculos encalhados. Mais necessitavam do auxilio os onibus, cujos passageiros o aguardavam com desespero, o que se deu somente muito tarde, já noite a dentro. E' que o responsavel do serviço do Departamento de Estradas de Rodagem resolveu, tardiamente, atender às inumeras queixas, arrancando por intermedio dos tratores — os pesados veiculos preso na lama, durante horas seguidas, causando sérios aborrecimentos aos que tinham necessidade absoluta de estar em São Paulo".

**PESAR PELA MORTE DOS JORNALISTAS LELIS VIEIRA E MARIO GUASTINI**

O sr. José de Moura, pediu que se consignasse em ata um voto de pesar pela morte do sr. Mario Guastini, o que foi feito em regime de urgencia na ordem do dia, propondo ainda que se dê a uma das ruas da capital o nome daquele jornalista.

Identicas homenagens postumas foram prestadas ao jornalista Lelis Vieira, por iniciativa do sr. Brasil Bandecchi. Consignou ainda o plenario na ata um voto de pesar pela morte do engenheiro Vieira Valadão, por iniciativa do sr. João Carlos Fairbanks.

**PROLONGAMENTO DA RUA PIQUEROBI**

No expediente, o sr. Cid Franco acentuou a necessidade de ser intensificado o intercambio cultural entre as Prefeituras desta capital e do Distrito Federal, lendo uma carta do presidente da Sociedade Amigos da Opera. Foi apresentado pelo sr. André Nunes Junior um projeto de lei que dispõe sobre a criação do Hospital Municipal.

Falou o sr. Decio Grisi sobre a necessidade de ser transferido para o edificio da Biblioteca Municipal o Departamento de Arquivo do Estado, atualmente instalado na rua da Cantareira.

Em regime de urgencia, foram aprovados na ordem do dia os seguintes requerimentos:

— Proposta um voto de louvor ao secretario da Segurança Publica pelos trabalhos da Ação Extraordinaria 4, por iniciativa do sr. Reinaldo Smith de Vasconcelos.

— Solicitação ao prefeito para que encaminhe à edilidade o processo referente ao prolongamento da rua Piquerobi, requerimento esse de autoria do sr. Antenor Bettarelo.

**IRREGULARIDADE OCORRIDA NO SERVIÇO FUNERARIO DA CAPITAL**

Na ordem do dia propriamente dita, foi aprovado o requerimento apresentado na sessão anterior pela bancada republicana, que solicitou varias informações à Prefeitura visando esclarecer irregularidades ocorridas no Serviço Funerario da Capital. Defendendo o requerimento, o sr. Derville Allegretti pronunciou as seguintes palavras:

"Sr. presidente, nobres colegas. O pedido de informações que objetiva este Requerimento tem sua razão de ser. E' que tenho a impressão de que não existe criterio na locação dos côches destinados a enterramentos ou se ha, esse criterio está completamente errado. Não se pode mais morrer nesta terra, nem ser enterrado, tranquilamente. Tais as queixas dos interessados que se dirigem ao Serviço Funerario, que não é mais possivel continuarmos neste estado de coisas.

As horas designadas para o enterramento são sempre dadas à criterio dos srs. funcionarios do Serviço Funerario. Tenho impressão de que não deve existir coches em numero suficiente.

— Ha casos em que o enterramento, de acôrdo com o proprio atestado de obito, é exigido com certa urgencia dada a natureza da molestia que vitimou o finado. Nem mesmo essa hora é atendida pelo Serviço Funerario.

Outras vezes desatendem-se pedidos de hora, sob pretexto de não haver coches, ou existir acumulo de enterramentos, na hora solicitada.

Entretanto, conforme a pessoa que se dirige ao Serviço Funerario, de acordo cam a maneira que o interessado conduz a conversa, terá ele o carro para a hora que bem entender. E' esse, um estado de coisas que não pode continuar.

Sei de um caso ocorrido na semana passada. Tratava-se de um operario que residia nas Perdizes. Pediu à familia do morto que o enterramento se fizesse às 5 horas da tarde. O atestado de obito tambem designava o enterramento para essa hora. Falecera, ele, vitima de molestia insidiosa. O Serviço Funerario negou-se a atender esse pedido e determinou que o enterramento fosse realizado no dia seguinte, às 9 horas. A familia fez ver que era humanamente impossivel manter o cadaver em sua casa, dada a natureza da molestia.

E que, sendo um operario, teria um acompanhamento de pessoas amigas que trabalhavam até às quatro horas e meia. No foi possivel. Anteciparam o enterramento para às tres horas. A essa hora foi o coche para a casa do morto e depois de uma conversa que pessoa da familia deste manteve com o motorista, se retirou sem transportar o cadaver. E' que aconselhou o motorista que voltassem à empresa funeraria pois que conseguiria o enterramento para às 5 horas da tarde, não obstante ter lhe sido anteriormente negado. Foi então atendido, mas, teve que pagar dois coches. Ora, para uma familia de operarios o enterramento já é caro, quanto mais se as despesas forem dobradas. Daí, sr. presidente, a convicção que tenho de que o criterio adotado pelo serviço funerario é errado e conforme resposta da informação solicitada, cumpre a esta egregia Camara propor medida de maneira que aquele serviço venha a atender senão satisfatoria, ao menos não tão desagradavelmente a todos os municipes que lá se dirijam. A atenção deve ser a mesma, sejam ricos ou pobres".

**CRIADA A COMISSÃO ESPECIAL DE ENSINO**

Foi aprovado em seguida o pedido de informações do sr Angelo Bortolo, apresentado na sessão anterior, sobre substituição das guias de granito por outras de cimento.

O plenario aprovou tambem um projeto de lei que cria a Comissão Especial de Ensino Pre-primario, Primario, Pre-vocacional, Vocacional, Profissional Agricola e Comercial, comissão essa que terá a tarefa de colher dados sobre o ensino em nossa capital e trabalhar articulada com a Comissão do Convenio de Ensino da Prefeitura.

**HOMENAGEM A ISMAEL GUILHERME**

O ultimo item da ordem do dia, referente à primeira discussão do projeto de lei de autoria do sr. Teixeira Pinto, que dá a demonstração de Ismael Guilherme à atual rua Aviz, no Ibirapuera, foi aprovado. Dos dez itens constantes da ordem do dia, seis foram adiados para a proxima sessão.

**PESSIMO, O CALÇAMENTO DA RUA VOLUNTARIOS DA PATRIA**

O sr. Angelo Bortolo encaminhou ontem à mesa um requerimento em que pediu informações sobre se os proprietarios dos predios da rua Voluntarios da Patria já foram intimados a proceder aos consertos dos passeios, cujo estado prejudica os transeuntes. No caso de não ter havido a intimação aludida, pediu o sr. Angelo Bortolo que a mesma seja expedida com urgencia.

**ANALISE DE AÇUCAR**

Exibindo ao plenario parte de uma quantidade de açucar que pessoa de sua familia adquirira no bairro do Belem, o sr. Higino Pelegrini pediu providencias da Secretaria da Saude, no sentido de que aquele produto seja examinado. A impressão que tem é a de que o açucar estava deteriorado, daí a necessidade da analise no Instituto Adolfo Lutz.

**OUTRAS INDICAÇÕES**

Foram encaminhadas à Prefeitura ontem as seguintes indicações do sr. Nicolau Tuma:

— Pedindo urgencia na conclusão das obras da R.A.E. que estão sendo feitos estudos necessarios ao prolongamento da rua Afonso de Freitas até a rua Tutoia e ainda o calçamento da rua Afonso de Freitas, no trecho localizado abaixo da rua Carlos Steinen.

DE CAMAROTE

## NOSSA TERRA

*Já relatei aqui, recentemente, a bela viagem que, acompanhando o presidente Julio Prestes, realizei à Noroeste e Sorocabana, ha vinte anos, atrás. A comitiva do chefe do governo chegou até Três Lagoas, desceu, depois, o Paraná, até Porto Epitacio, onde a esperava um trem especial, que, de volta, foi parando, cidade por cidade, até Assis, onde ouvimos brilhante discurso pronunciado pelo então e jovem juiz de direito da comarca e hoje eminente desembargador Pedro Chaves.*

*Revi, ha dias, a Noroéste, mas do alto, a bordo de um avião da "Panair", que, de um salto, riscou o territorio paulista, da metropole à barranca do Paraná, indo pousar no chão vermelho de uma cidade que está madrugando e cujo destino facil será adivinhar. Muitos elogios ouvi a Campo Grande, mas seu progresso excede a qualquer expectativa. Vejo, das nuvens, suas opulentas fazendas de criar e variadas culturas. Em terra firme, visitando a exposição agro-pecuaria, admiro esplendidos exemplares de seus rebanhos.*

*Campo Grande, capital economica de Mato Grosso, possui cerca de 50 mil almas. Adiantado é seu comercio. Sua população é alegre e laboriosa. Nas ruas, nos cinemas, nas confeitarias, no clube elegantissimo, o forasteiro verifica logo a predominancia da mulher, bela e sadia, simples e graciosa. O povo é dinamico e acolhedor. A iniciativa particular deixa seus traços em toda parte. Boa a administração municipal udenista. Péssimos os hoteis...*

*Assistindo à inauguração da Escola-Internato "Senai", não consigo esconder minha emoção ao contemplar aqueles meninos que vieram de Cuiabá, Corumbá, Miranda, Bela Vista, Nioac ou Aquidauana, e que, maravilhosamente disciplinados, deixam transparecer no olhar a ansia com que desejam aprender um oficio.*

*Os professores paulistas que instalaram e estão dirigindo esse estabelecimento revelaram seu entusiasmo pela inteligencia e espirito de cooperação desses nossos pequenos patricios.*

*De volta de Campo Grande, nossos olhos se extasiaram, contemplando as plantações da Noroéste. Pude, então, avaliar melhor a extensão de seu progresso nestes vinte anos. Diante dessa paisagem, senti fortalecer a confiança em São Paulo.*

*As lavouras se estendem como num jardim. Ao longe, o Tietê segue seu itinerario. As rodovias cortam a terra em todas as direções. Do alto, é possivel perceber o movimento das maquinas, dos arados e dos veiculos. E sente-se, palpitante, a presença do homem forte. — S.*

"CORREIO" AÉREO

# Aviões cargueiros do Brasil cruzam os ceus paraguaios

### INAUGURADA A AGENCIA DA F. A. M. A. EM S. PAULO — APELO DA UBAC A TODOS OS AEROCLUBES DO BRASIL QUE PRESTIGIEM O CONGRESSO DE AERONAUTICA

Conforme estava previsto e foi amplamente divulgado, a Empresa de Transportes Aereos Cargueiros Itau efetuou a sua primeira viagem ao exterior. Obtida do Ministerio da Aeronautica a autorização especial para essa viagem de fretamente, levantou vôo em Congonhas o PP-ITC pilotado pelo comandante Laurecy Pires, tendo como co-piloto o sr. Marcio Meireles e como radio-navegador o sr. Edmundo Galego. Carregado com mais de cinco mil quilos de tecidos brasileiros, o C-46 levou ainda a bordo a comitiva chefiada pelo sr. Mario Rapa, superintendente da Companhia. A viagem decorreu sem novidades, tendo ocacionado grande repercussão na capital paraguaia, ponto terminal da jornada. Em Assunção, os visitantes foram recebidos pelo embaixador patricio, dr. Barbosa Carneiro, acompanhado de autoridades diplomaticas, pelo presidente da Republica do Paraguai e seus ministros. A imprensa guaraní destacou o fato em edições especiais, ressaltando a nova era de relações intercontinentais que se abre, com o apoio do transporte aereo comercial.



**O HELICOPTERO NO SERVIÇO AEREO NOTURNO — Todas as noites, às 10 horas, o correio aereo sai de Peterborough para Norwich por helicoptero. E' o resultado de experiencias amplas que os pilotos de provas dos helicopteros da British European Airways realizaram durante uma série de vôos regulares, além de provas semelhantes, feitas de dia, no verão passado. Na foto, a camionete dos Correios Britanicos trazendo as malas postais até a porta do helicoptero. (Foto BNS por via aerea, para o "Correio Paulistano").**

**O SEGUNDO CONGRESSO DA AERONAUTICA**

O sr. Renato Arens, presidente da UBAC, acaba de dirigir a todos os aeroclubes do Brasil o seguinte telegrama: "A poucos dias da realização Rio 18 a 25 de junho Congresso Aeronautica e Segunda Convenção anual UBAC, União Brasileira de Aviadores reitera esse asroclube apelo sentido venha prestigiar certame representando maior ensejo amplo debate problemas aviação nacional. Contamos presença delegados e teses desse asroclube".

— Juntamente com a realização do Congresso, terão inicio os trabalhos da III Convenção Anual de Aviadores Civis, que nesse ensejo, elegerá nova diretoria para o proximo bienio. As eleições serão precedidas de sessões de debates, durante os quais todos os aviadores brasileiros poderão expor seus pontos de vista a respeito da orientação seguida até agora por aquela entidade. A Convenção terá assim um carater de tribuna aberta, onde todas as criticas serão recebidas e examinadas.

— A Comissão Organizadora das revoadas de propaganda do II Congresso está intensificando o seu trabalho, tendo já expedido varias esquadrilhas. Deverão elas visitar cidades de todo o Brasil, incentivando o interesse em torno da participação dos aviadores localizados nos mais variados pontos do territorio nacional, nas reuniões deste mês na Capital Federal.

**INAUGURADA A NOVA AGENCIA DA F.A.M.A.**

Em seguida à inauguração da nova linha Buenos Aires-São Paulo-Rio ocorrida no sabado ultimo, a F.A.M.A. inaugurou festivamente a sua agencia nesta capital. O comodoro Martin R. Cairo cortou a fita simbolica, em presença de autoridades civis, consulares, de aviação e representantes da imprensa. Foi a seguir oferecido um coquetel aos circunstantes, durante o qual o sr. Miguel Rios, representante daquela empresa de aeronavegação argentina nesta capital, ergueu o brinde de honra ao Brasil. O cel. av. Marcio de Sousa Melo, adido aeronautico do Brasil na Argentina, destacou a personalidade do comodoro Cairo, bem como os serviços por ele prestado à causa da aproximação aeronautica continental.

— A's 18 horas de hoje, a nova agencia da F.A.M.A. será local de uma reunião dos representantes de aviação paulista, para debates de assuntos de interesses da aviação em geral, e especificamente da aeronavegação comercial no continente.

**PUBLICAÇÕES RECEBIDAS**

ITAU-AR — Em circulação o quinto numero deste mensario especializado, orgão dos funcionarios da Itau. Traz noticiario sobre a aviação comercial, o transporte cargueiro aereo no Brasil e sobre o Segundo Congresso de Aeronautica. Tem como diretor o sr. Mario Tavares Filho e como secretaria d. Ester Merims.

**SELO COMEMORATIVO DA F.A.B.**

RIO, 6 (Asapress) — No proximo dia 10 será lançado em todo o país o selo comemorativo da Força Aerea Brasileira, como homenagem ao Congresso da Aeronautica Civil, por iniciativa do ministro da Aeronautica.

O selo foi executado pela Casa da Moeda, tendo no verso o escudo de guerra com a frase "Senta a pua". A emissão será de um milhão e de cada selo custará Cr$ 0,60.

## Instalado o sinodo arquidiocesano

RIO, 6 (Asapress) — Revestiu-se de grande solenidade a cerimonia inaugural do primeiro sinodo arquidiocesano do Rio de Janeiro, realizada às 15 horas de ontem sob a presidencia do cardeal d. Jaime Camara. Os sacerdotes convocados para o sinodo, 88 seculares e 70 reclusos, seguiram em procissão para o consistorio da Ordem Terceira do Carmo, vizinha à catedral, instalando-se a primeira congregação ao sinodo secreto, para distribuição dos cargos e materias.

Hoje realizar-se-á a primeira sessão do sinodo, começando com uma missa na catedral e a reunião do consistorio na Ordem Terceira do Carmo, para solene abertura dos trabalhos, havendo mais duas reuniões durante o dia.

Foram apresentados cerca de 500 estudos e nomeada uma comissão, composta de 16 membros, para apresentação de eemndas que forem apusentação de emendas no sinodo e o resultado levado ao cardeal d. Jaime Camara, unico poder legislador, como bispo diocesano.

O sinodo durará 5 dias e será encerrado no dia 9 do corrente, com três reuniões diarias. Serão tomadas decisões que dizem respeito à vida catolica da arquidiocese, não atingindo as deliberações a materia de ordem geral, cuja decisão pertence a Roma. As congregações serão sempre presididas pelo cardeal e dois conselheiros, monsenhor Mario Novarettu e frei Aleixo Volgaert; dois secretarios, os conegos Francisco Tapajós e Emanuel Barros; dois juizes bispos, d. Jorge Marcos de Oliveira e monsenhor Caruso; dois notarios, padres Edgard Franca e Adelson Medeiros; dois promotores, conegos José Tapajoz e Helder Camara; três procuradores e dois escrutinadores.

## Repressão ao abuso dos carros oficiais

RIO, 5 "Crorreio") — O assunto de maior assiduidade no noticiario da imprensa do Rio é o do uso abusivo dos carros oficiais em serviços particulares, sem que haja, entretanto, repercutido junto às autoridades competentes e suscitado as medidas pleiteadas para sana-lo.

Ainda ha pouco, por ocasião dos jogos de futebol de que participou o clube inglês Arsenal, a reportagem teve o cuidado de registrar os numeros de chapas brancas (oficiais) de varios automoveis nas proximidades do estadio. O fato causou escandalo, pois foi revelado em flagrantes fotograficos nas primeiras paginas de alguns jornais da cidade.

Coincidindo isto com o regresso do presidente Eurico Gaspar Dutra não lhe teria passado desapercebido o caso, tanto que se anuncia agora ter s. exc. dirigido uma ordem reservada ao diretor do Transito, versando sobre o abuso denunciado pela imprensa.

Mediante essa ordem, quer o presidente saber quais são, a quem ou a que repartição estão afetos os carros oficiais que rodam pela cidade em dias e horas alheios nos seus serviços.

Acrescenta a noticia que o chefe do governo recomendou tambem aos ministerios militares identico trabalho de observação por parte das respectivas patrulhas.

## Enchentes no Amazonas

MANAUS, 6 (Asapress) — A atual enchente do rio Amazonas é das mais tenebrosas possiveis, admitindo-se que seja maior que a de 1922. Os municipios mais atingidos até agora são Iraocatiara, Paritins e Maués, estando sendo devastadas as culturas e criações das margens, sendo consideraveis os prejuizos.

O governador está visitando as zonas mais atingidas e espera-se que o governo federal tambem conceda um auxilio, atendendo a pedido já feito pelo governo do Estado.

O nivel das aguas do rio Negro tem subido muito nos ultimos dias.

## 5.ª feira comparecerá o ministro da Fazenda ao Senado

**RIO, 6 (Asapress) — Segundo informações colhidas no Ministerio da Fazenda, o sr. Correia e Castro deverá comparecer ao Senado quinta-feira, a fim de proferir seu discurso sobre a politica cambial do governo.**

# RESPIGOS E RECORTES

**CARVÃO NACIONAL** — **Assinala o "Diario de Noticias" que a ameaça do produto estrangeiro sobre a produção carbonifera nacional é um dos assuntos mais salientes da reunião de produtores e principais consumidores do carvão brasileiro, promovida pelo Ministerio da Viação, no Rio de Janeiro.**

**"Numerosos — aduz — são os problemas que interferem com a economia da nossa hulha, entre os quais o teôr, que não é dos mais elevados, o custo da produção, encarecido pela circunstancia de que os depositos são mais extensos do que profundos e majorado pelos acrescimos de remuneração da mão de obra. Necessita, ainda, de portos melhor aparelhados, de sistema de transporte apropriado, de credito conveniente e de uma frota carbonifera. Ao lado de tantas necessidades — apoiadas no fato de que a produção de carvão no Brasil orça por dois milhões de toneladas, no valor de 171 milhões de cruzeiros — os interessados pleiteiam uma sobretaxa sobre o carvão tipo lavador. Ouve-se a Companhia Siderurgica Nacional, consumidora do tipo mencionado, alegando que qualquer aumento na materia prima empregada redundaria em maiores preços para os seus produtos. Defende a Siderurgica a colocação a preços acessiveis dos artigos de sua linha de fabricação, mas enquanto é louvada por essa atitude, de outra parte se argumenta que a sobrevivencia da industria brasileira de carvão é vital para Volta Redonda. Recorda-se, então, que, por duas vezes, o parque carbonifero interno, mesmo desprovido de recursos que a exploração regular confere, valeu às imperativas necessidades nacionais, tornadas agudas com o desaparecimento do combustivel estrangeiro, em ..... 1914-1918 e 1940-1945. Cessada a primeira guerra, o fornecimento do exterior foi normalizado e a nossa hulha caiu no abandono, desvitalizando regiões onde o surto carbonifero criara melhores condições de vida. Protegido por diversas medidas, a partir de 1931, o carvão mineral supriu às necessidades de 70% do consumo brasileiro, durante a segunda conflagração mundial. Acham os produtores que é o momento de defender a organização, mesmo com o objetivo de atender a futuras perturbações do equilibrio internacional com repercussão no Brasil.**

**"Em consequencia, as discussões no Conselho Nacional de Minas e Metalurgia se vêm revestindo de elevação, buscando-se, ao mesmo tempo, o barateamento da produção das minas do sul, simplificação dos transportes e apuro da qualidade. São notorias as dificuldades, mas da reunião há de sair alguma diretriz capaz de assegurar estabilidade e desenvolvimento à industria carbonifera do Brasil".**

**CAMPANHA DO TRIGO**

Assevera o "Diario Carioca" que desde o ano passado não se distribuiu verba para a campanha do trigo. "Deste modo — acrescenta — desapareceu a assistencia tecnica e financeira do governo à produção triticola.

"O fato assume aspectos de excepcional gravidade. E' que se percebe a ação de interesses estrangeiros sabotando a cultura daquele cereal no Brasil. Todos sabem que existe excesso de trigo no mundo. Ha paises que só contam com o nosso mercado para a colocação dos seus excedentes. Logicamente, eles tudo farão no sentido de impedir que o Brasil se torne auto-suficiente.

"Para nós o assunto é de decisiva importancia economica. Basta dizer que no ano passado, apesar das restrições à importação e das misturas com farinhas nacionais, despendemos com a importação do produto mais de três biliões de cruzeiros. O fato dispensa comentarios, nesta época de crise de divisas.

"Devemos, pois, realizar todos os esforços, e mesmo sacrificios, para incentivar a campanha do trigo. E' absolutamente certo que nos poderemos abastecer dentro de poucos anos se tivermos continuidade de ação".

**UNIFORMIZAÇÃO DE BITOLAS**

**Fala-se que algumas estradas de ferro não podem transportar toda produção agricola, mineral ou industrial, porque lhes falta locomotivas.**

**"Mas, na realidade — adverte o "Correio da Manhã" — o que lhes falta é uma utilização intensiva do material. Faze-lo trafegar rapidamente é o que falta. A locomotiva, enquanto parada, está pagando juros e amortização do investimento, sem produzir com que paga-los.**

**"O indice estatistico que mede a utilização de uma locomotiva, é o numero de toneladas-quilometros por ela tracionadas durante o ano. E nesse sentido, são expressivos alguns indices das estradas paulistas. A Companhia Paulista vem na frente, com 90.000.000, de toneladas-quilometros por locomotiva ano. Depois vem a Santos-Jundiaí, com 60 milhões. A Sorocabana, apesar de eletrificada, vem em terceiro lugar, com, apenas, 45 milhões. As locomotivas da Paulista são as mais poderosas 4.500 HP. Depois, vêm as da Sorocabana, com 3.900. E em terceiro lugar as da Santos-Jundiaí, com 1.000 HP., apenas. E não está eletrificada como as duas primeiras. São locomotivas Diesel-eletricas.**

**"A conclusão a tirar-se é que não está na eletrificação a solução do problema ferroviario. O investimento é muito grande e muitas vezes não compensa o sacrificio imposto ao país.**

**"A Sorocabana, por exemplo, cuja eletrificação importou em quatrocentos milhões de cruzeiros, está com um rendimento incomparavelmente menor do que a Santos-Jundiaí, que investiu apenas 25 milhões em locomotivas Diesel-eletricas.**

## Boletim Meteorologico

| 6-6-949 | Temperat. Max. | Min. | Chuv. |
|---|---|---|---|
| **LITORAL:** | | | |
| Cananéia | 24 | — | 6.0 |
| Iguape | 23 | 19 | 7.0 |
| Itanhaem | 21 | 17 | 0.5 |
| Santos | — | — | 17.0 |
| São Sebastião | — | 19 | 16.0 |
| Ubatuba | — | 19 | 4.0 |
| **PLANALTO:** | | | |
| Aeroporto | — | — | 16.0 |
| Horto Florestal | 16 | 11 | 15.0 |
| São Paulo Obs. Meteorologico | 18 | 12 | 14.0 |
| Avaré | 17 | 15 | 0.0 |
| Bebedouro | — | — | 0.0 |
| Campinas | 18 | 14 | 0.0 |
| Colina | — | 13 | 20.0 |
| Limeira | 19 | 15 | 17.0 |
| Piracicaba | 18 | 13 | 13.0 |
| Rib. Preto | — | — | 0.0 |
| São Carlos | — | 16 | 0.6 |
| Sorocaba | — | — | 7.0 |
| Tatuí | 15 | 15 | 10.0 |
| **SERRA:** | | | |
| Guaratinguetá | 23 | — | 7.0 |
| Ibiti | — | 12 | 21.0 |
| **OESTE:** | | | |
| Araçatuba | — | 13 | 0.0 |
| Baurú | — | — | 3.0 |
| Jaú | — | 13 | 0.0 |
| Lins | — | — | 4.0 |

**PREVISÃO DO TEMPO**

Até às 14 horas de hoje para todo o Estado.

TEMPO — Instavel ainda sujeito chuvas fracas. Nevoeiros.

TEMPERATURA — Estavel.

VENTOS — De Suéste a Nordeste, fracos com periodo de calmarias.

# CINEMA
## PROGRAMAS DO DIA

**MARABÁ** — QUASE NO CEU — Lia de Aguiar, Paulo de Alencar e Heitor Andrade — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas. — Ultimo dia.

**RITZ SÃO JOÃO** — BILL E LÚ (Os dois periquitos amestrados). Esp. em Marcha, 269 — Nac. As 10,10, 11,50, 13,20, 15,10, 16,50, 18,30, 20,10 e 21,50 horas — Ultimo dia.

**RITZ CONSOLAÇÃO** — BILL E LÚ (Os dois periquitos amestrados) — Esporte em Marcha, 221 — Nacional — As 14, 15,40, 18,50, 20,30 e 22,10 horas. Ultimo dia.

**PHENIX** — BILL E LÚ (Os dois periquitos amestrados) — J. Cinematografico, 100 — Nacional — As 15, 19,30 e 21,30 horas — Ultimo dia.

**HOLLYWOOD** — BILL E LÚ (Os dois periquitos amestrados) — A ULTIMA ESPERANÇA — Atual. Campos Filme, 45 — Nacional — As 19 horas — Ultimo dia.

**PEDRO II** — O RADIO DA MORTE — Roland Winters — O VAQUEIRO SOLITARIO — Proib. 10 anos — Atual. em Revista. 103 — Nacional — As 13,40 horas.

**SANTA HELENA** — A MASCARA DO SOMBRA — Kane Richmond — O VAQUEIRO DO ARIZONA — Proib. 10 anos — Not. da Semana, 49x20 — Nacional — As 12,50 horas.

**RECREIO** — BARBA AZUL DO OESTE — Bill Elliot — A MASCARA DE SANGUE — Proib. 14 anos — C. Jornal, 285 — Nacional — As 12,50 horas.

**AVENIDA** — CAMINHOS TORTUOSOS — Donald Barry — POVOAÇÃO VASIA — Proib. 14 anos — Atual. Campos, 42 — Nac. As 10, 13, 16, 19 e 21,30 horas.

**REX** — DO MESMO SANGUE — Anthony Quinn — UM GRANDE AMOR DE BELLINI — Proib. 10 anos — Conheça o Brasil, 2 — Nacional — As 19 horas.

**GLORIA** — OS MELHORES ANOS DE NOSSA VIDA — Danna Andrews — HARMONIA RUSTICA — Proibido 10 anos — Campos de Jordão — Nac. — As 18,45 horas.

**IRIS** — CRIADA PARA AMAR — Joan Bennett — MONTANHAS PERIGOSAS — Proib. 10 anos — Conheça Mato Grosso — Nacional — As 19 horas.

**IDEAL** — SINFONIA TRAGICA — Frank Sundstron — DICK TRACY CONTRA O MONSTRO — Proib. 10 anos — Ouro e Diamantes — Nacional — As 19 horas.

**OBERDAN** — MISTERIO NO MEXICO — Charles Starret — MUNDO DE ILUSÕES — Proib. 10 anos — S. Cinematograficas, 35 — Nac. — As 19 horas.

**IP. PALACIO** — SEMPRE EM MEU CORAÇÃO — Gloria Warren — NINHO DE ABUTRES — Proib. 14 anos — Atual. Campos, 27 — Nacional. As 18,50 horas.

**STO. ANTONIO** — MULHER DE BRANCO — Alexis Smith — OURO DA CALIFORNIA — Proib. 10 anos — C. J. Informativo. 143 — Nacional — As 18,50 horas.

**D. PEDRO I** — AVENTURA — Clark Gable — A PONTE DO PERIGO — Proib. 10 anos — Atual. Campos. 28 — Nacional — As 19,15 horas.

**JARAGUA** — ESTRATAGEMA DA JUVENTUDE — Eddie Bracken — PROCURAMOS O ASSASSINO — Proib. 10 anos — Capital do Amazonas — Nacional — As 18,50 horas.

**CARLOS GOMES** — CENTELHA DE AMOR — Ronald Reagan — CODIGO DO NORTE — Proib. 10 anos — Desenv. do Trigo — Nacional — As 18,50 horas.

**ESPERIA** — A NOITE TEM OLHOS — James Mason — TERRA MALDITA — Proib. 14 anos — Paisagens do Brasil, 4 — Nacional — As 19 horas.

**SAMMARONE** — ANGELINA A DEPUTADA — Anna Magnani — PORTA FECHADA — Atual. Campos, 31 — Nacional — As 19,30 horas.

**S. GERALDO** — FESTIVAL DA CONGREGAÇÃO MARIANA DA PENHA — As 19 horas.

**ROXY** — ESCOLA DE SEREIAS — Esther Williams — MILAGRES A GRANEL — Atual. Campos 41 — Nac. — As 13,30 e 19 horas.

**ASTORIA** — WEDAD — Om Kalsoum — A DEFESA — Dois grandiosos filmes arabes — Petropolis Jornal, 3 — Nacional — As 19 horas.

**VITORIA** — MARES PERIGOSOS — Don Castell — PARADA DE ASTROS — Proib. 10 anos — Atual. Campos. 40 — Nacional — As 19,15 horas.

**TUCURUVÍ** — OS CAPRICHOS DA ROBERTA — V. Bruce — TERROR DA SERRA — Proib. 10 anos — Campos do Jordão — Nacional — As 19,15 horas.

**IMPERIAL** — A CASTA SUZANA — Cirtha Legrant — O SUSPEITO — Proib. 14 anos — Esp. em Marcha, 262 — Nacional — As 18,40 horas.

**CATUMBI** — NA MINHA TERRA E' ASSIM — Cantinflas — CAPITÃO DOS COSSACOS — Not. da Semana, 49x17 — Nacional — As 19 horas.

**VOGUE** — UM DIA NA VIDA — Amedeo Nazzari — JUNTOS OUTRA VEZ — Proib. 10 anos — Atual. em Revista — Nacional — As 14 e 19 horas.

**RIALTO** — TRAGICA PERSEGUIÇÃO — Massimo Girotti — LABIRINTOS DO CRIME — Proib. 18 anos — Atual. em Revista. 98 — Nacional — As 18,50 horas.

**SAO JORGE** — BONITA COMO NUNCA — Rita Hayworth — Flag. do Brasil — Nac. — No palco: "Os Anjos do Inferno" — As 19 horas.

**SÃO LUIZ** — A NOITE TEM OLHOS — James Mason — CHANTAGEM — Proib. 18 anos — Esp. em Marcha — Nacional — As 19 horas.

**PENHA** — SINOS DE SAN ANGELO — Roy Rogers — JUNTOS PARA SEMPRE — Proib. 10 anos — Rep. Cinedia — Nacional — As 19 horas.

**CALIFORNIA** — NAS GARRAS DA FATALIDADE — George Raft — FALSA FELICIDADE — Proib. 10 anos — C. Jornal — Nacional — As 19 horas.

**SAO JOSÉ** — BRUMA NAS DOCAS — John Carradine — CRIMINOSOS SEM QUARTEL — Proib. 10 anos — F. do Brasil — Nacional — As 19 horas.

**MODERNO** — COMPRANDO BRIGA — Leon Errol — ROBIN HOOD DE MONTEREY — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 19 horas.

**PAULISTANO** — A MÃE — Grande Otelo — NAS GARRAS DA INTRIGA — Proib. 14 anos — As 19 horas.

**CINEMUNDI** — QUASE NO CEU — Filme nacional — Paulo de Alencar — POR CONTA DO FANTASMA — As 10 horas.

## CIRCOS

**PIOLIN** — Variedades com: Garrick e Yuca — Los Lima — Joel Silva — Camarão e Fucki — Piolin e Nelson — 2.a parte a comedia em 2 atos: "EU SOU DE BRIGA!!!" — As 20,30 horas.

**SEYSSEL** — Variedades com: Henrique e Arrelia — Quarteto Tipico — Januario de Oliveira — Elen e Delamote — Duo Ozom — Alzor, Seyssel — 2.a parte a comedia: "RASGUEI A FANTASIA" — As 21 horas.


A VIDA, O AMOR E A MUSICA em CAPRI A MAIS BELA ILHA do MUNDO!
Carlo Silvana
CAMPANINI · JACHINO
GIACOMO RONDINELLA
A ILHA DO AMOR
Musica C. A. BIXIO
DIST. por Produção Cinematografica Ltda. ACOMP. NAC.
Paratodos HOJE



SEU DESTINO ESTAVA GRAVADO a SANGUE NAS AREIAS do DESERTO!
DANIELLE DARRIEUX
A OBRA DA PIERRE BENOIT
HISTÓRIA DE UM PECADO
BETHSABÉE
GEORGES MARCHAL
JEAN MURAT
PAUL MEURISSE
DIREÇÃO LÉONIDE MOGUY
IMP. 14 ANOS ACOMP. NAC.
OPERA AMANHÃ




"O MERCADOR DE ESCRAVAS" — A Art Filmes está apresentando no cine Broadway um excitante drama realista, com Annette Bach e Enzo Fiermonte nos principais papeis.

Em resumo, é o seguinte o argumento de "O Mercador de Escravas": Em longinqua época, numa ilha do Tirreno, viviam duas irmãs: Fiamma e Francesca; a primeira, bela e vivaz, a segunda, doce e amavel; eram as filhas do Calafate. Um rapaz, Andrea, gostava de Fiamma, que o não ligava, sendo amado secretamente por Francesca. Ali, jovem e ardente mercador de escravas, com o seu bando de corsarios faz uma incursão na ilha e no assalto, encontra Fiamma. Não obstante a sua defesa, a pequena é violentada. Ali, porém, com os seus, é feito prisioneiro. Andrea, que tem interesse tambem em pirataria, pede a Fiamma para ajuda-lo a organizar a fuga de Ali. Na realidade ele pretende com isso vender Fiamma como escrava. Mas Fiamma salva Ali, sozinha, e lhe revela que vai ser mãe. Ali foge em um barco prometendo voltar um dia.

Os tempos passam e Fiamma vai viver fóra da cidade com o seu filhinho. Francesca está pronta para desposar Andrea, que aparentemente odiava Fiamma. Ele trama raptar o garoto que, diz, é a vergonha da familia. Em realidade esse odio de Andrea não é sinão amor sufocado, desiludido Ali retorna à terra dos piratas com novo sentimento n'alma: o amor por Fiamma. Um conterraneo o informa de que o seu filho vive. Na noite de Natal Andrea, que havia decidido raptar com outros o filhinho de Fiamma, aproxima-se da casa. Mas nessa mesma noite Ali desembarca na ilha. Quando chega à vista da casa vê Fiamma defendendo-se e ao seu filho das intenções de Andrea. Trava-se uma luta terrivel entre Ali e Andrea: o primeiro fica gravemente ferido e Andrea consegue fugir e dar o alarme. Fiamma e Ali fogem com o bebêzinho para o continente. Conseguem alcançar um convento, quando os perseguidores já estão bem proximos. Ali está à morte mas pede ao frade para abençoar a sua união com Fiamma. Os ilhéus ainda chegam a tempo de assistir à comovente cena.


MARABÁ RITZ CONSOLAÇÃO PHENIX HOLLYWOOD
AMANHÃ
A EXTRÉIA TÃO ansiosamente ESPERADA!
HOWARD HUGHES apresenta
JANE RUSSEL
JACK BUETEL
THOMAS MITCHELL
WALTER HUSTON
em
O Proscrito
UNITED ARTISTS
Acomp. Compl. NAC. Proib. 14 anos.


### "HISTORIA DE UM PECADO", BASEADO NO ROMANCE "BETHSABÉE" DE PIERRE BENOIT

"HISTORIA DE UM PECADOR", baseado no celebre romance "BETHSABÉE" de PIERRE BENOIT da Academia Francesa proxima apresentação FRANÇA FILMES DO BRASIL — proporcionou a LEONIDE MOGUY, neste seu primeiro filme após o seu regresso à FRANÇA, uma realização de merito. O livro de BENOIT propiciou-lhe um ardente filme, cheio de paixão, onde os tipos viris dos "patrulhadores do deserto" contrastam com as mulheres perturbadas pelo amor e ciume. DANIELLE DARRIEUX e GEORGES MARCHAL são os personagens centrais da historia e no elenco aparecem ainda os nomes de PAUL MEURISSE, JEAN MURAT, ANDREE' CLEMENT e PIERRE LOUIS.

### OS ANTECEDENTES DE ROBERT RYAN

HOLLYWOOD, Cal. — Robert Ryan, o astro do drama cinematografico "The Set-Up", da RKO Radio, é um artista desde a idade de 28 anos. Antes disso tinha sido um astro no ring de box, jogador de futebol numa Universidade, diretor do jornal de um colegio, aspirante a autor de teatro, poeta, operario na perfuração de tuneis, vendedor ambulante, mineiro, vaqueiro, modelo para fotografos e capataz de serviços de pavimentação...



Georges Marchal, o jovem galã do cinema francês que se revelou em "Torrentes de Paixão" (Torrents) — cuja historia se desenrola, por coincidencia, nas areias do deserto, é o galã de Danielle Darrieux em "Historia de um pecado" (Bethsabée) — apresentação da França Filmes no cine Opera. O amor de Danielle começa em Paris e termina tragicamente no solitario cenario do deserto marroquino. Ela é uma mulher de passado duvidoso e ele um denodado capitão dos "spahis" do exercito francês no Marrocos. A direção é de Léonide Moguy.

### O PRIMEIRO FILME DE LENIDE MOGUY, APÓS SEU REGRESSO A FRANÇA

O primeiro filme de Leonide, após seu regresso à França, é deveras requintado em sua realização e romanesco em sua ação, qualidades que, por certo, lhe grangearão o favor unanime do publico e da critica. Tratase de "Historia de um Pecado" — apresentação da França Filmes do Brasil no cine Opera, baseado em "Bethsabée", um belo romance do escritor Pierre Benoit, da Academia Francêsa, que evoca a narração biblica: para salvar seu amado, uma mulher envia o outro amante à morte...

A fragil e envolvente Arabella (a "Bethsabée" do filme), centro desse conflito dramatico, tem em Danielle Darrieux uma interprete emotiva, ao passo que Andrée Clément destaca-se na encarnação de uma jovem cujo desespero atinge a loucura criminosa.

Os personagens masculinos são representados por grandes artistas como Georges Marchal, um tipo sobrio; Paul Meurisse, pleno de autoridade, colera contida e [illegible]; Jean Murat, um simpatico coronel do Regimento de Cavalaria Ligeira do exercito francês na Africa do Norte.

# Cinema
## PROGRAMAS DE HOJE

**IPIRANGA** — NOITE DE TEMPESTADE — Robert Young — Tecnicolor — Columbia — Proib. 10 anos — Fox Jornal, 31x54 — J. Cinemat, 101 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

**ART-PALACIO** — O ESPADACHIM — Larry Parks — Tecnicolor — Proib. 10 anos — Columbia — Marcha da vida, 236 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

**BANDEIRANTES** — FOLIAS NA OPERA — Gino Bechi — Art Films — JJ Tela, 171 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

**OPERA** — VAMOS VOAR, MOÇO — Cantinflas — Columbia — C. Jornal 288 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

**BROADWAY** — MERCADOR DE ESCRAVAS — Annett Bach — Proib. 18 anos — Art Films — Asp. Sergipano, 2 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

**ROSARIO** — FOLIAS NA OPERA — Gino Bechi — Art Films — Cordeiro — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

**ESMERALDA** — NOITE DE TEMPESTADE — Robert Young — Tecnicolor — Columbia — Proib. 10 anos — Conheça Sta. Catarina — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

**MAJESTIC** — NOITE DE TEMPESTADE — Robert Young — Tecnicolor — Columbia — Proib. 10 anos — F. Jornal, 102x15 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

**PARAMOUNT** — FOLIAS NA OPERA — Gino Bechi — Art Films — A visita do presidente Dutra aos EE. UU. — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

**SABARA'** — NOITE DE TEMPESTADE — Robert Young — Tecnicolor — Proib. 10 anos — Columbia — Mato Grosso — Nacional — As 15, 19,30 e 21,30 horas.

**PARATODOS** — A ILHA DO AMOR — Carlo Campanini — PCL — C. Jornal, 163 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

**ALHAMBRA** — UMA NOITE NA OPERA — Irmãos Marx — ALOMA A VIRGEM PROMETIDA — Marcha da vida, 235 — Desde 14 hs.

**S. BENTO** — O ESPADACHIN DE VENEZA — Rossano Brazzi — Proib. 14 anos — A VIDA POR UM FIO — C. J. Inf. 85 — Desde 14 horas.

**STA. CECILIA** — A PECADORA — Ramon Armengod — Proib. 18 anos — O SILENCIO E' DE OURO — Comb. Desv. — Nacional — Desde 19 horas.

**ODEON** — Sala Vermelha — IDILIO PARA TODOS — Mickey Rooney — NA JAULA DOS LEÕES — Atual. Campos, 43. As 19 hs.

**ODEON** — Sala Azul — O COLAR DA RAINHA — Viviane Romance — Proib. 14 anos — MARIDO MAL ASSOMBRADO — J. Cinemat, 99 — As 19 horas.

**CRUZEIRO** — EXPRESSO PARA BERLIM — Merle Oberon — Proib. 10 anos — A MULHER QUE VOLTOU — Atual. Campos, 4? — As 13,50 e 19 horas.

**CAPITOLIO** — A ULTIMA CARROZZELLA — Aldo Fabrizi — CARTUCHO ACUSADOR — J. Cinemat, 97 — As 19 horas.

**PAULISTA** — A REBELDE — Barbara Stanwyck — REI SEM COROA — Esportes aquaticos — Nacional — As 19 horas.

**BRASIL** — A ULTIMA CARROZZELA — Aldo Fabrizi — CARTUCHO ACUSADOR — Interlagos — Nacional — As 19,10 horas.

**ROIAL** — OS AMORES DE LUCRECIA BORGIA — Isa Pola — Proib. 18 anos — PORT SAID — Atual. Gauchas, 2x21. — As 19,10 horas.

**S. PAULO** — A REBELDE — Barbara Stanwyck — PERDIDOS NA TORMENTA — S. Carlos Cidade Sorriso — Nac. As 18, 15 horas.

**PIRATININGA** — A ULTIMA CARROZZELLA — Aldo Fabrizi — PRINCESA BOEMIA — Conheça o Brasil, 4. As 13,50 e 19,10 hs.

**UNIVERSO** — EXPRESSO PARA BERLIM — Merle Oberon — Proib. 14 anos — NA JAULA DOS LEÕES — C. Jornal, 287 — As 19 horas.

**BABILONIA** — A PECADORA — Ramon Armengod — Proib. 18 anos — PORT SAID — Riquezas do Brasil — ac. — As 19,10 hs.

**BRAZ POLITEAMA** — OS AMORES DE LUCRECIA BORGIA — Isa Pola — Proib. 18 anos — NASCESTE PARA MIM — Not. Semana, 49x18 — As 19 horas.

**OLIMPIA** — EXPRESSO PARA BERLIM — Merle Oberon — Proib. 14 anos — NA JAULA DOS LEÕES — F. Jornal, 101x15 — As 19 horas.

**LUX** — PUNHOS DE OURO — Mickey Rooney — OS AMORES DE LUCRECIA BORGIA — Proib. 18 anos — Ensinando Agricultura — Nacional — As 18,40 horas.

**COLONIAL** — CARAVAGGIO O PINTOR MALDITO — Amedeo Nazzari — BENGALA O MUNDO DE FERAS — Visões do Brasil, 30 — As 19 horas.

**S. PEDRO** — CARAVAGGIO O PINTOR MALDITO — Amedeo Nazzari — BENGALA O MUNDO DE FERAS — J. Cinemat, 95 — As 19 horas.

**CAMBUCI** — O DIABO BRANCO — Rossano Brazzi — Proib. 10 anos — RASGANDO HORIZONTES — Trab. Desenho, 3 — Nacional — As 18,50 horas.

**S. CAETANO** — O AMOR QUE ME DESTE — Clark Gable — TRAIÇÃO — Proib. 14 anos — J. Cinemat, 93 — As 13,40 e 18,50 hs.

**RECREIO** — TRAGICA PERSEGUIÇÃO — Andrea Checchi — Proib. 18 anos — TENTADORA — C. J. Inf. 159 — As 19 horas.

**METRO** — PISANDO EM BRASAS — Red Skelton, Brian Donlevy e Arlene Wahl — Gato Escaldado — Compl. Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.


METRO HOJE AS. 14.16.18.20.22 HORAS.
Ria com RED SKELTON
ARLENE DAHL
PISANDO em BRASAS
COMP. NAC.




"A ILHA DO AMOR" — Num cenario onde o sol é acalentador e o céu um descanso, banhado por um mar cujas aguas vão beijar as praias numa caricia de amante sensual e insatisfeito, passa-se a historia de "A Ilha do Amor", pondo em téla as aventuras de dois jovens, um cantor e um escritor de revistas, que para fugir ao borborinho da cidade vão buscar na Ilha de Capri o sossego para seus espiritos atribulados. Mas o destino, personagem intrometido, prepara-lhes uma armadilha nas figuras de duas mulheres, belas e vivas. "A Ilha do Amor" apresenta um grande numero de canções napolitanas. A pelicula, dirigida por E. Remani, com Carlo Campanini, Giacomo Rondinella, Silvana Facchino, Clelia Matania e Guglielmo Barnabo, nos principais papeis, deverá ser exibida hoje no cine Paratodos.

# VIDA SOCIAL

## ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

a menina Iole, filha do sr. Saverio Mandela e da sra. Carolina Casado Mandela;
a menina Rute, filha do sr. Carlos Roehniss e da sra. Helena Roehniss;
a menina Lucia, filha do sr. Antonio de Paiva Carvalho e da sra. Carmem Magalhães de Paiva Carvalho;
a menina Rosa Maria, filha do sr. Gilberto de Jesus e da sra. Umbelina Ramos de Jesus;
os meninos Luiz Carlos e Adalberto, filhos do sr. José Galvão de França e da sra. Lidia Garcia de França;
a srta. Neide, filha do sr. André Gravina e da sra. Anita Gravina;
a srta. Maria Helena, filha do sr. Manoel Silva e da sra. Maria José Silva;
a srta. Helena, filha do sr. Miguel Sposito, da Imprensa Oficial do Estado, e da sra. Carmem Siberia Sposito;
o sr. Raimundo Nogueira Veiga;
o sr. João de Deus dos Santos;
o sr. Lauro Jorge Couri;
o sr. Lindolo C. Ceravolo.

## NOIVADOS

Estão noivos, nesta capital, o sr. Pedro Giacuinto, filho do sr. Caetano Giacuinto e da sra. Ofelia Di Giulio Giacuinto, e a srta. Dulce Cassanha Serseri, filha do sr. Bernardo Serseri e da sra. Maria Cassanha Serseri.

## NUPCIAS

ENLACE LOBOSCO-TATINI

Realizou-se sabado, na igreja Santo Antonio do Pari o enlace matrimonial do sr. Sergio Tatini, filho do sr. Augusto Tatini, já falecido, e da sra. Marcelina R. Tatini, com a srta. Lina Lobosco, filha do sr. Silvestre Lobosco Sobrinho e da sra. Domingas Define Lobosco.

Testemunharam o ato civil o sr. Pedro Gomes de Abreu e srta. Dina Silvia Lobosco, e paraninfaram o ato religioso, por parte do noivo, o sr. Osvaldo Gonçalves Ferraz e sra. Rina Faria, e, por parte da noiva, o sr. Silvestre Lobosco Sobrinho e sra. Domingas Define Lobosco.

## NASCIMENTOS

Nesta capital:

Luci Neide, filha do sr. Alvaro Castro Moura e da sra. Maria Fernandes Moura.

## BATIZADOS

Realizou-se domingo, às 11,30 horas, na Igreja N. S. de Salete, o batizado do menino Otto, filho do sr. Arquimedes Ribeiro e da sra. Jaci Ribeiro.

Serviram de padrinho o sr. Hermenegildo Ribeiro e srta. Adalgisa Ribeiro.

## BODAS DE OURO

Comemoram hoje, o seu 50.o aniversario de casamento o sr. Porfirio Cernadele e sua esposa, sra. Maria Adelia Fernandes, residentes em Bragança, Portugal. O filho do casal, José Cernadele e familia, residentes nesta capital, farão celebrar missa em ação de graças, às 6 horas, na capela de São Cristovão.

## HOMENAGENS

CAP. RAFAEL OBERDAN DE NICOLA

Amigos e admiradores do cap. Rafael Oberdan de Nicola vão homenageá-lo dia 15, às 20,30 horas, no Palacio Trocadero, por motivo de lhe ter sido conferida a "Medalha de Guerra".

As adesões são recebidas pelos telefones: 9-1824 e 6-4830.

JOAQUIM TEIXEIRA

Os dirigentes das entidades sindicais de trabalhadores da capital oferecerão um jantar ao sr. Joaquim Teixeira, tesoureiro do Sindicato dos Trabalhadores na Industria de Fiação e Tecelagem de São Paulo, em reconhecimento aos serviços prestados quando do seu estagio como vogal dos empregados na 1.a Junta de Conciliação e Julgamento.

As adesões podem ser dada na Federação dos Trabalhadores na Industria de Fiação e Tecelagem do Estado de São Paulo, tel 4-8883, ou com o sr. Vilubaldo Rocha, tel. 2-9946.

DR. UZEDA MOREIRA
PULMÃO, CORAÇÃO, APARELHO DIGESTIVO, RINS, RAIO X, TRATAMENTO DA TUBERCULOSE E DA ASMA.
Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas.
Rua Libero Badaró, 452 — Telefone 2-3423 —
Telefone: Resid. 51-4055

## REUNIÕES DANÇANTES

MARCONI CLUBE — O Marconi Clube fará realizar domingo, das 15,30 às 18,30 horas, em sua sede social, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

A. D. FLORESTA — A Associação Desportiva Floresta fará realizar domingo das 14,30 horas em diante, no Ginasio de sua praça de esportes, na Ponte Grande, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

TATU CLUBE — O Tatu Clube de Santana fará realizar domingo das 20 horas em diante em sua sede social, uma reunião dançante oferecida aos socios e familias.

## FESTAS JOANINAS

TENIS CLUBE PAULISTA — O Tenis Clube Paulista fará realizar sabado, o seu tradicional baile de Santo Antonio, em sua sede social a partir das 22 horas. No dia 28, será realizado o baile de São Pedro.

GRUPO C. R. T. — O Grupo C. R. T. — fará realizar sabado às 22 horas, nos salões do Centro Gaucho, o seu tradicional baile da chita, dedicado aos socios e familias.

C. A. PAULISTANO — O Clube Atletico Paulistano fará realizar dia 23, às 22 horas, em sua sede social, o tradicional "Baile à Caipira", oferecido aos socios e familias.

LORDE CLUBE — O Lorde Clube fará realizar, dia 18, das 22 às 4 horas, nos salões da "Maison Suisse", à rua Caio Prado, 183, uma "Festa Caipira" dedicada aos socios e familias.

# ESCOLAS E CURSOS

## ENSINO PRIMARIO SUPLETIVO

Realizou-se no gabinete do ministro da Educação e Saude o ato de assinatura do acôrdo entre a União e o nosso Estado, para a execução da Campanha de Educação de Adultos.

Conforme o acôrdo ao referido Ministerio incumbirá o planejamento, orientação tecnica e controle dos respectivos serviços, assim como o auxilio financeiro e fornecimento de material didatico.

O Estado de São Paulo se compromete a instalar, distribuidos por todos os seus municipios, 1.800 cursos de ensino primario supletivos, destinados a adultos e adolescentes.

O acordo ora firmado entre os dois poderes publicos é de molde a inspirar alguma confiança na solução do grave problema do analfabetismo.

E' por meio da instrução primaria que se pode mais diretamente estabelecer a eficiencia de um progresso completo, isto é, material e intelectual.

Ainda recentemente, a esse respeito foi dito: — "A instrução primaria é o postulado da Democracia — governo do povo, pelo povo e para o povo — assegurou Afranio Peixoto, após citar Lucien Romier, evidenciando, provando a transcendencia que tem e o interesse que deve provocar dos governos essa basica e tão mal compreendida função dos que governam, essa nobre e malsinada missão dos que devem educar".

E' mais do que evidente, portanto, que uma das mais delicadas, uma das mais serias responsabilidades dos dirigentes dos povos, deve ser levar à coletividade, representada em suas varias classes, o pão espiritual; o alimento do intelecto, tão indispensavel e tão eficiente como o proprio alimento fisico.

E' mister, pois, que os homens publicos sobre os quais pesa de maneira muito séria a responsabilidade do poder, compreendam que tudo quanto for posto em pratica em proveito do ensino do povo, ainda constitui uma parcela pequena, diminuta, do muito que deve ser feito.

Como se sabe, multiplas vezes, sob diferentes aspectos, a educação e a assistencia social se confraternizam e se completam, formando elos de uma corrente essencialmente democratica: — o bem publico.

E' na difusão do ensino primario que, necessariamente, havemos de construir uma nova mentalidade e estabelecer as bases fundamentais de um Brasil forte, altaneiro e progressista.

E' proporcionando todos os elementos educativos ao povo, que podemos ter uma garantia e, portanto, uma solida confiança nos supremos destinos da nacionalidade. — F. AUGUSTO NUNES.

UNIÃO PAULISTA DE EDUCAÇÃO — Realiza-se amanhã, às 9 horas, na séde desta entidade, à rua Braulio Gomes, 25, uma reunião da respectiva diretoria, a fim de ser discutido o novo plano de uma campanha educativa.

LIGA DO PROFESSORADO CATOLICO — Realiza-se no dia 19, às 8,30 horas, na capela do Colegio das Conegas de Santo Agostinho, à rua Caio Prado, 232, promovida pela Liga do Professorado Catolico a Comunhão Pascal dos Professores.

A missa pascal será celebrada pelo exm. e rev. d. Ernesto de Paula, bispo da diocese de Piracicaba e ex-diretor eclesiastico da Liga do Professorado Catolico.

SEMINARIO DA CADEIRA DE QUIMICA ORGANICA E BIOLOGICA — Realiza-se amanhã, às 17,30 horas, à alameda Glete, 463, um seminario da Cadeira de Quimica Organica e Biologica da Faculdade de Filosofia, Ciencias e Letras da Universidade de São Paulo.

Serão relatados trabalhos sobre "Experiencias modelo na molécula de esterois insaturados" pelo dr. Rainer Fried.

CURSOS GRATUITOS DE TAQUIGRAFIA — Acham-se abertas as matriculas para os cursos de Taquigrafia, patrocinados pela Escola Universitaria de São Paulo. Os cursos funcionarão em varias turmas, duas vezes por semana, durante quatro meses, no fim dos quais será concedido um diploma ao aluno.

Informações e matriculas, à rua Libero Badaró, 561 — 2.o andar fone: 6-3735.

# RADIO

## Justa homenagem a Otavio Gabus Mendes

Numa das ultimas sessões da Camara Municipal, um edil que, segundo nos parece, não é e nunca foi radialista, ou seja o sr. Decio Grisi, apresentou um projeto que merece caloroso apoio do publico. Deve ser dado a um logarejo publico o nome de Otavio Gabus Mendes, o saudoso radialista, o maior programador e interprete que já tivemos em São Paulo.

Essa homenagem, já por nós sugerida ha quase tres anos, pouco tempo após o desaparecimento do grande radialista, não visa apenas um profissional do radio que teve popularidade; não, porque populares existem muitos e, no entanto, sua capacidade e valor não correspondem ao "cartaz". Já com Otavio Gabus Mendes a situação era outra, bem outra. Ele trabalhava, produzia, criava, foi um dos profissionais que maior impulso deram ao radiatro modernizado; tudo que era novo lá fora, Otavio trazia para seus programas; e, alem disso, tambem inventava. A popularidade do radiatro se deve muito ou quase tudo a ele, inclusive a sua situação atual de tecnica e atração. Os programas de auditorio tambem tiveram grande impulso com as inovações e trabalhos de Gabus Mendes. "Shows", programas movimentados, romanticos, alegres, humoristicos, serios, dramaticos, literarios, e outros, alem de sua interpretação magnifica, mormente, na tragedia ou no drama, como o celebre "A noite tudo encobre", tudo era feito por Otavio Gabus Mendes, um valor concreto e não um profissional de popularidade.


O grande Gabus Mendes, quando na Record movimentava aquele famoso programa do papagaio que pronunciava o nome de um sabonete...

Digna de apoio e aplauso a iniciativa do vereador Decio Grisi. — EDU'.

"O outro lado da vida", sob a direção de Augusto Barone, foi lançada ontem pela Radio São Paulo e estará no ar, às segundas, quartas e sextas-feiras, às 21 horas.

• • •

Demerval Costalima, diretor das "associadas", após ter dirigido, por algum tempo, a Ferroupilha e a Difusora de Porto Alegre, regressou ontem. Teve uma festiva recepção, havendo até uma banda de musica.

• • •

Afinal, parece que desta vez "desencantará", o radiatro da Excelsior. A data da estréia desse genero na G-9 dar-se-á, como foi marcado, sexta-feira, dia 10, às 21 horas, com a peça "O homem que eu amei".

• • •

A cantora e bailarina espanhola La Gitanela estreará na Tupi no proximo dia 9.

• • •

O retorno do programa "Comparações vocais", na Excelsior, domingo ultimo, provocou aplausos dos apreciadores do genero e que durante quase dez anos estavam habituados a ouvir a audição de Fausto Macedo.

# NOTAS DE ARTE

VAN ROGER — Acha-se instalada, no Museu de Arte Moderna, à rua 7 de Abril, 230, 2.o andar, uma exposição retrospectiva da pintura de Van Rogger.

TRAJANO VAZ — Continua a ser visitada na Livraria Itapoan, à praça da Republica, 64, 1.o andar, a exposição dos ultimos trabalhos executados pelo saudoso pintor brasileiro Trajano Vaz.

O certame pode ser visitado, diariamente, das 10 às 19 horas.

## Hoje a comemoração de Goethe na Academia de Letras da Faculdade de Direito

Realiza-se hoje, às 20,30 horas, na sala "João Mendes", da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, uma sessão solene comemorativa do bi-centenario de Goethe, estando a cargo do dr. Pedro de Almeida Moura a conferencia subordinada ao tema: "Goethe — o homem e o artista".

## DIA DE CAMÕES

Em comemoração à data que assinala mais um aniversario da morte de Luiz de Camões, realiza-se na proxima sexta-feira, às 20,30 horas, no Teatro Municipal, uma sessão solene, na qual o desembargador Pedro Rodovalho Marcondes Chaves versará o tema "Portugal, Camões e os Lusiadas".

Alem do dr. Amilcar Lino Franco, consul de Portugal em São Paulo, que presidirá, assistirão a sessão altas autoridades e figuras representativas da colonia portuguesa.

A solenidade terminará com um concerto pela Orquestra Sinfonica do Departamento de Cultura, sob a regencia do maestro Camargo Guarnieri.

# Associações Culturais e Cientificas

SOCIEDADE DOS AMIGOS DO SUMAPATIA — Será realizada hoje, às 20,30 horas, pelo dr. Paul Bolteux, uma conferencia versando os temas: "A Homeopatia na França e outros paises europeus"; "A Homeopatia na Previdencia Social na França"; "A Radiestesia, etc".

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA — Realiza-se hoje, às 20,30 horas na Associação Paulista de Medicina, uma sessão ordinaria do Departamento de Neuro-psiquiatria, com a seguinte ordem do dia: — Tratamento da coréia pela radioterapia. Nota prévia (com apresentação do paciente), drs. Antonio Branco Lefevre e Americo Rufino — "Aneurisma arterio-venenoso medular" drs. Aloysio de Matos Pimenta e Otavio Lemmi — "Hemorragia sub-aracnoidiana em aneurisma arterio-venenoso congênito cerebral, drs. Aloisio de Matos Pimenta e J. Camargo.

SOCIEDADE GOETEANA DE S. PAULO — A Sociedade Goetheana de São Paulo, visando maior divulgação dos estudos a respeito do classico alemão, realizará três cursos versando os temas seguintes: "Explicações do Fausto, de Goethe" a iniciar-se no dia 5 de julho, às 21 horas, prosseguindo às terças-feiras seguintes, a cargo do prof. Pedro de Almeida Moura. "A Arte do retrato ao tempo de Goethe e suas transformações até a nossa época"; a partir do dia 10 de junho, às 21 horas, ministrado pelo sr. Wolfeng Pfeiffer. "Sociedade, Educação e Cultura nas ultimas obras de Goethe", ao cuidado do sr. José Antonio Benton, em lingua alemã, e que terá inicio no dia 15 de junho às 21 horas.

Todos os cursos serão dados no Museu de Arte de São Paulo, e para os mesmos será cobrada uma taxa de inscrição de Cr$ 100,00. Qualquer informação poderá ser obtida com o sr. Wolfang Peiffer.

## Associação Brasileira de Escritores

Realiza-se amanhã, às 17 horas, na sede social, à rua João Bricola, 46, 10.o andar, sala 1022, uma reunião conjunta da diretoria e do conselho fiscal da Associação Brasileira de Escritores, secção de São Paulo.

# PARA A LEITORA

## CONSELHO DIARIO DE ELEGANCIA E BELEZA

SE VOCÊ TEM OMBROS QUADRADOS..:

— SIM —

EVITE LINHAS MUITO SEVERAS -

RECORD

Êle é elegante... usa saltos GOODYEAR

# A VIDA ACIDENTADA DOS ASTROS DE CINEMA

Por HETTIE GRIMSTEAD

(Copyright do B. N. S., especial para o "Correio Paulistano")

LONDRES — Margaret Lockwood acaba de rodar um dos filmes de mais "glamour" produzido pelos Estudios Denham durante o ultimo ano.

Chama-se a pelicula "The Madness of the Heart" (A Loucura do Coração) e o enredo foi escrito especialmente pela romancista Flora Sandstrom. A ação se desenrola em Londres e no sul da França, durante os tempos atuais.

Os vestidos de Margaret Lockwood foram desenhados especialmente para esta produção pelo costureiro Rahvis. Entre eles figura maravilhoso modelo de baile em setim cor de rosa, cujo corpete justo é bordado de perolas e lantejoulas. A saia ampla tem ainda drapeados de tulle rosa, e a "toilette" é completada por larga estola de setim cor de rosa usada sobre os ombros. A bela estrela, com complemento à "toilette" enfeitou seus cabelos negros com uma profusão de "edelweiss" branco e rosa, trazendo ao pescoço um colar de brilhantes e platina no valor de mais de 450.000 cruzeiros. Este foi emprestado por um conhecido joalheiro londrino a fim de figurar na cena do baile, pois que o brilho das pedras verdadeiras não pode ser duplicado com perfeição pelas artificiais. Num canto que a "camera" não atingia, via-se um policial que mantinha os olhos fitos no pescoço da estrela até que esta acabasse de representar aquela cena, sendo a joia então devolvida a seu dono.

Entretanto, Margaret Lockwood não passou toda a temporada da filmagem assistindo a bailes e ostentando "toilettes" luxuosas. Uma das cenas de "Madness of the Heart" mostra a heroina em perigo de se afogar. A linda estrela teve que representar realisticamente este momento dramatico, uma vez que se acabaram os tempos em que existiam "doubles" para substituir as estrelas nas sequencias desagradaveis. Margaret Lockwood, pois, levou muito encontrão nos toros flutuantes de madeira, mergulhando involuntariamente varias vezes a medida que era atingida pelas cascatas projetadas desde grande altura a fim de dar cunho de realidade à cena.

Os outros astros que tomam parte na pelicula incluem Marie Burke, Paul Dupuis e Maxell Reed, e "Peter" gatinho preto de seis meses de idade. Peter manifestou o conhecido "temperamento artistico" dos astros privilegiados.

Seu papel resumia-se em ser "descoberto" nas escadarias de um "chateau" do sul da França por um grupo de moças. Recusou-se porem, terminantemente, a prestar-se a descoberta. Finalmente alguem teve a feliz idéia de mostrar-lhe de longe uma sardinha, e Peter, atirando-se animadamente à tão apetitosa isca, quase derrubou Margaret Lockwood que se encontrava no seu caminho.

Realmente, os astros de cinema se vêm envolvidos em incidentes bastantes curiosos. Recentemente o produtor Herbert Wilcox, filmando uma cena de "Maytime in Mayfair", estrelando Anna Neagle, teve de organizar o casamento desta, sua esposa legitima, com Michael Fielding, astro masculino do filme. Cla é que se tratava de um "casamento "na tela. A cerimonia teve lugar, em representação realistica, numa das mais conhecidas igrejas de Londres, a igreja de St. George em Hanover Square, e a noiva ostentava belissimo vestido de casamento desenhado por Norman Hartnell, que fez os trajes do casamento da Princesa Elizabeth. A "toilette" de Ana era em estilo crinolino, em lamé prata e outro com sobre-vestido de tulle côr de marfim bordado de lantejoulas iridescentes. Uma cauda de lamé de quase seis metros caia do adereço de lirios, o qual recebeu os ultimos toques das mãos de Herbert Wilcox antes de Anna aparecer diante da "camera".

Os diretores artisticos dos estudios britanicos estão constantemente em contato com os mais conceituados desenhistas de mobiliario e texteis da Grã-Bretanha, de maneira que os interiores que aparecem nas peliculas refletem a moda corrente. O filme "The Perfect Woman" (A Mulher Perfeita) apresenta belissimo quarto de dormir em cinzento perola e azul cobalto, com as linhas arredondadas atualmente tão populares. O cama apresenta os mesmos cantos arredondados e é acabado com um cortinado azul forrado de cambraia de reflexos prateados. As janelas assim como o espelho enorme são redondos e até as pernas das cadeiras são recurvadas. Como disse Patricia Roc, estrela da pelicula, "Não há um só objeto anguloso onde a gente possa se machucar."

Por falar em modas, Jean Simmons está encantada com seu papel em "Adam and Evelyn", onde interpreta a jovem orfã Evelyn, ostentando finalmente, elegantissimas "toilettes" apropriadas para uma moça de dezenove anos. Nesta historia que relata a transformação gradual da orfã desamparada que se metaforfosa em ampla de rara beleza e elegancia, acompanhamos o desenvolvimento do gosto de Jean; esta ao sair do colégio, veste uma "tailler" em lã verde, tendo as tranças presas por fitas da mesma cor; aparece em seguida com um costume de lã preta cuja saia é de "plissé" soleil", sendo o casaco fechado de modo original por um entrecruzado de fita de xadrez em rosa, branco e verde claro.

Richard Attenborough e sua esposa Sheila Sim, que são casados há quatro anos, iniciarão em breve sua lua de mel — em verdade bastante atrasada — em seu lar em Chelsea. O motivo de semelhante atraso foi o desencontro de seus respectivos horarios de trabalho. Agora, porém, poderão passar juntos suas horas de folga, e já avisaram seus amigos que não serão "encontraveis" durante duas semanas, pois que pretendem passá-las fazendo compras, visitando teatros, e passeando nos belos parques londrinos tal qual recem-casados de verdade. Sheila usará conjunto novo em lã verde amendoa, composta de saia e "manteau", enfeitado por laços de veludo "marron". Sua bolsa beige terá uma laço igual, preso por um clip, para que ela possa mudar o enfeite da bolsa de acordo com as "toilettes" diversas.

A ruiva Peggy Cummins, irlandesa, veio de Hollywood a fim de rodar "Tre Case of Lady Brooke", e resolveu agora permanecer na Grã-Bretanha para fazer mais algumas peliculas britanicas. Se bem que não tenha ainda vinte e dois anos, Peggy prefere as modas vistosas, e sempre ostenta vestidos de noite de feitio original. O modelo que prefere atualmente é confeccionado em setim azul — turqueza tendo o corpete maravilhosamente bordado em madreperola e pequeninas conchas. Com esta "toilette", Pegy tem que usar três saias de baixo a fim de armar as amplas saias de setim: duas das saias de baixo são de cambraia engomada e a terceira de seda branca com babados.

# CINEMA

"O HOMEM QUE PASSA"

No cinema de Hollywood, tem o coadjuvante lugar assegurado. E' lugar de destaque, diga-se de passagem.

Se já até o extra é individuo perfeitamente situado dentro da organização cinematografica, vivendo da renda que advém de seus trabalhos para os estudios, imagine-se o que não representa o ator secundario, esse que toma conta de determinados papeis que jamais as astros de primeira grandeza se disporiam a aceitar.

Aqui no cinema brasileiro, nesta nova fase de recuperação, com diversos estudios a trabalhar simultaneamente e inumeros produtores independentes, a enveredar com disposição firme em prol da consolidação da industria cinematografica nacional, tambem o coadjuvante vai ganhando a sua verdadeira posição.

Dentre os muitos que coadjuvam nos elencos dos filmes nacionais, citemos, ao acaso, elementos como Cauhé Filho, Manuel Rocha e Zizinha Macedo, três dos artistas secundarios de "O Homem que Passa", versão cinematografica de uma historia de Pedro Bloch, que Moacyr Fenelon está produzindo e dirigindo.

Cauhé foi um medico em "Obrigado Doutor" e no musical "Estou aí?" não passava de um simples paria, aquele companheiro de cadeia de Colé e Pedro Dias.

Já em "O Homem que Passa", volta Cauhé Filho ao cinema, mas para compor uma personagem especial, à qual Cauhé deu interpretação de relevo. Manuel Rocha é coadjuvante dos mais antigos e por isso dos mais conhecidos. Seu papel de mordomo, no novo filme de Fenelon, traz a marca de sua sobriedade de ator-suporte.

Zizinha Macedo, es uma "ponta" insignificante em "Obrigado Doutor", (Era aquela velha do "Ponto Turco") e dizem ter roubado a cena em que apareceu. Vem agora, tal como Cauhé, novamente ao lado de Rodolfo Mayer, em ligeira atuação, depois de haver tido importante "role" em "Estou Aí?", no papel de mãe de Emilinha Borba. Sempre pronta a colaborar na equipe de artistas, Zizinha, tal como os demais contratados de Fenelon, aceita o papel como parcela da responsabilidade que cabe a cada um.

Lidia Stuart, Lizete Barros e Ana Vitoria, as três estrelas de "O Homem que Passa", falando a respeito dos trabalhos de Cauhé Filho, Manuel Rocha e Zizinha Macedo, são de opinião de que todos eles estão perfeitamente identificados com os respectivos papeis, podendo mesmo, segundo a importancia de suas atuações, roubarem as sequencias em que aparecem, tal como o sucedido no caso acima mencionado. Com um elenco valorizado por astros de primeira categoria, coadjuvantes dos mais corretos e estreiantes de futuro promissor, espera Fenelon êxito ainda maior para o seu novo filme.

# TEATROS

## COMUNICADOS

DIABINHO DE SAIA — Bibi Ferreira e seu elenco apresentarão, hoje, às 20 e 22 horas, no Teatro Santana, a peça de Norman Krasna: "Diabinho de saia", tradução de R. de Magalhães Junior.

— Sexta-feira, "Minhas queridas esposas".

Os ingressos estão à venda a partir das 10 horas, na bilheteria do teatro.

TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIAS — Hoje, às 21 horas serão apresentados os dramas: — "Dois Destinos" (Still life) e "A mão do macaco" (The monkey's paw). Direção de Madalena Nicol, representados pelo Grupo de Arte Dramatica. Aos sabados e domingos 2 sessões às 19,45 e 22,30 horas — 5.as, sabados e domingos, vesperais às 16 horas.

Bilhetes à venda no Teatro e na Agencia Silvio, rua 24 de maio, 204.

SILVIO R. DUARTE
ADVOGADO
Questões civeis, trabalhistas e fiscais
Praça da Sé, 47 — 7.o andar
Sala 73 — Tel. 3-2587



"ROMANTICO DEFENSOR" — O colorido é, indiscutivelmente, um dos principais valores de "O Romantico Defensor"; mas não é o mais importante. O orgumento, baseado numa popular novela de Luke Short, é que ocupa o lugar de honra no quadro de valores reais que o filme apresenta. Não ha um momento de tédio em todo o seu desenrolar, mas se verificam quédas no interesse que as cenas oferecem.

Não ha duvida que os interpretes, vivendo com perfeito realismo os papeis a seu cargo, contribuem poderosamente para a perfeição do conjunto, sendo de destacar, ainda, a direção de Ray Enright, sem duvida um mestre consumado na dificil arte de dirigir filmes cuja ação, em sua grande maioria, é desenrolada ao ar livre.

Curioso é que o elemento romantico não foi desprezado neste drama de socos e tiros, tendo até, ao contrario, bastante realce os "casos amorosos" de Russell Hayden e Barbara Britton, Randolph Scott e Catherine Craig. Um filme Paramount, a ser apresentado no cine Opera.

CARNAVAL NO GELO
Apresentado na America Latina por Espetaculos "VICTOR STURDIVANT"
PACAEMBÚ
Atração maxima — 30 maravilhosos numeros — 60 artistas norte-americanos e canadenses.
ESPETACULO INEDITO NO BRASIL. VA' VE-LO ANTES DE SUA DESPEDIDA DO PUBLICO PAULISTANO.
PREÇOS:
GERAIS: CR.$ 30,00 — ARQUIBANCADAS: Cr.$ 60,00
POLTRONAS NUMERADAS, Cr.$ 90,00 (Imposto incluso)
HOJE E TODAS AS NOITES ÀS 21 HORAS
Não perca a oportunidade de ver este maravilhoso espetaculo apresentado pela primeira vez no Brasil.
BILHETES A VENDA na GALERIA PRESTES MAIA, Praça do Patriarca. ONIBUS até à porta do Ginasio, das 19 às 23,30 horas. — (Da Esplanada do Municipal).
ANTARCTICA

Rita SÃO JOÃO
AMANHÃ
Warner Bros. apresenta
HUMPHREY BOGART
MARY ASTOR
PETER LORRE
SYDNEY GREENSTREET
GLADYS GEORGE
BARTON MacLANE
em
RELIQUIA MACABRA
"THE MALTESE FALCON"
A POSSE DA RELIQUIA ERA MORTE CERTA... e TODOS ELES A QUERIAM!..
Acomp. Compl. NAC. Proib. 14 anos.
Direção de JOHN HUSTON

PELA

# RÁDIO SÃO PAULO

CONTINUA O SUCESSO ESPETACULAR DE

# "SOB A LUZ DO MEU BAIRRO"

— a mais arrojada e vitoriosa concepção radiofonica de 1949!

MUSICA! SERESTEIROS!

ROMANTISMO!



NA LAPA



EM SANT'ANA

VOZES DE HOJE CANTANDO

MELODIAS DO PASSADO!

★



No palco, ...fragmentos de uma rua antiga... a serenata de ontem passando hoje!

★

Hoje, às 21,30 horas, no Largo da Matriz, a serenata vai passar...

SOB A LUZ DE SÃO CAETANO!




NO BELEM



NA MOO'CA

Uma realização de VALDEMAR CIGLIONI

Um programa-idéia de CARDOSO SILVA

Texto radiofonico de FREDDY JORGE

Locução comercial de MAURICIO DE OLIVEIRA

PATROCINIO EXCLUSIVO DO JA' FAMOSO

SABÃO TESOURO — O SABÃO QUE VALE OURO!

Distribuidores exclusivos

Irmãos Miotto Ltda. Fone: 2-4901


# Em defesa do patrimonio historico e artistico nacional

OMAR DE SAMPAIO DORIA

Tendo havido um conflito entre a União e a Prefeitura Municipal do Distrito Federal sobre a concessão de licenças para construção em desrespeito às leis que protegem o Patrimonio Historico e Artistico Nacional, o problema foi encaminhado ao Ministerio da Educação e Saude Publica, onde seu ilustre consultor juridico, o dr. Omar de Sampaio Doria, proferiu notavel parecer sobre a momentosa questão, examinando-a em face dos novos preceitos constitucionais. Referido parecer, que pela sua importancia e oportunidade publicamos a seguir, foi aprovado pelo ministro Clemente Mariani (Processo 7-513-49), que, assim, aceitou a orientação firmada pelo dr. Omar de Sampaio Doria.

"Aparentemente apenas, este caso parece complicado.

A construção do edificio levantado no lote n. 1, situado na esquina da rua Almirante Baltazar com a ladeira da Gloria, nesta capital, foi autorizada pela Prefeitura, com fundamento no projeto de loteamento e alinhamento daqueles dois logradouros publicos, de n. 4.005, projeto este de 25 de outubro de 1944. Fixado em dez o numero de pavimentos da construção do aludido lote, o Serviço do Patrimonio Historico e Artistico Nacional, em oficio ao prefeito n. 517, de 27 de julho de 1943, foi contrario à licença que se pretendia. Para o Patrimonio, o gabarito não devia nem podia exceder de seis. Sem duvida, calaram as ponderações judiciosas que fez, no Departamento de Urbanismo da Prefeitura, que elaborou, então, novo projeto de urbanização do local. Fixava este projeto, aprovado sob n. 4.865, em seis pavimentos o predio que poderia ser construido naquele lote.

Manteve, porém, o interessado na construção, em dia o seu requerimento, e a Prefeitura expediu-lhe a licença necessaria para construir com o gabarito de dez pavimentos, não obstante já se achar em vigor o novo projeto.

Esse é o historico da questão, posto como está no oficio de 17 de dezembro de 1948, do secretario geral de Viação e Obras da Prefeitura, ao diretor do "Serviço do Patrimonio Historico Artistico Nacional".

A insistencia do "Serviço do Patrimonio Historico e Artistico Nacional", na oposição em que teimava, baseava-se no decreto n. 6.000, de 1.o de julho de 1937. Secundava-o neste empenho a "Imperial Irmandade de Nossa Senhora da Gloria do Outeiro", que sempre insistiu e lutou por defender, na preservação do valor artistico e cultural daquela igreja, um pedaço inestimavel de nossa historia, que a ela se ligava.

Realmente, o artigo 489 do decreto n. 6.000, de 1 de julho de 1937, dava aos impugnantes os fundamentos legais sobre que assentavam sua oposição:

"Artigo 489. Para a defesa dos aspectos paisagisticos da cidade, dos seus panoramas e para preservação das construções e dos monumentos tipicos e historicos e tradicionais serão postas em paretica as medidas estabelecidas pelos diversos paragrafos do presente artigo.

Parag. 1.o — Fica expressamente proibido o levantamento nas encostas dos morros da Gloria e de Santa Tereza e nos terrenos que os circundam, de qualquer edificio ou construção que pelas suas proporções possam encobrir ou ocultar a parte alta do Outeiro da Gloria e a Igreja que o domina e os principais aspectos panoramicos locais".

Diante destes fatos opinar anteriormente o sr. secretario da Viação, dirigindo-se ao sr. prefeito, que, "na situação existente, para impedir a construção do edificio conforme está licenciado, teria a Prefeitura de desapropriar o imovel".

Não me parece, contudo, estar assim bem posta a questão. A Prefeitura poderia não ter expedido a licença que deu. O direito de construir não era um direito adquirido que o requerente pleiteasse, por isso com a Constituição limitada, ela propria, o direito de propriedade que consagra.

Não estava naquela época nem despachado o requerimento enquanto o interessado regularizava, legalmente, a situação do terrenos, ainda imprecisa.

Nada obstante, a Prefeitura concedeu a licença e o proprietario do terreno iniciou a construção do predio que já vai adiantado. Tem ele, hoje, mais do que aqueles "seis" pavimentos do gabarito a que o limitava o projeto urbanistico n. 4.865.

Com isto, não se conforma o sr. diretor do "Serviço do Patrimonio Historico e Artistico Nacional". Insiste êle na redução do predio em construção, e consequente e natural cumprimento da lei. Salienta que a construção em andamento importa no desfiguramento do aspecto tradicional do Outeiro da Gloria, na deformação incorrigivel do conjunto paisagistico em que ressalta, como joia que àquele Serviço, e a todos cumpre zelar, a velha Igreja de "N. Senhora da Gloria do Outeiro". Determinou v. exc. em vista, disso que esta Consultoria opinasse sobre o cabimento de medida judicial pela qual se assegurasse, no respeito a lei que ha de ser cumprida, a visibilidade e a estetica do monumento oficialmente tombado.

E' verdade que a licença concedida pela Prefeitura, não teve a aprovação do "Serviço do Patrimonio Historico e Artistico Nacional". E é verdade tambem que só aquela licença não autorizava a construção do predio que se está levantando. E' que não se aperfeiçoou ela para o requerente, que não podia, na forma da lei, prescindir da autorização desse serviço.

Sem a previa autorização do "Serviço do Patrimonio Historico e Artistico Nacional", não se poderá, na vizinhança de coisa tombada, fazer construções que lhe impeça ou reduza a visibilidade, dispõe o art. 18 do decreto-lei n. 25, de 1937.

"Sem previa autorização do Serviço do Patrimonio Historico e Artistico Nacional, não se poderá, na vizinhança da coisa tombada, fazer construção que lhe impeça ou reduza a visibilidade, nem nela colocar anuncios ou cartazes, sob pena de ser mandada destruir a obra ou retirar o objeto, impondo-se neste caso a multa de cinquenta por cento do valor do mesmo objeto".

O tombamento de bens naquele Patrimonio tem a presunção de publicidade, ninguem podendo dele alegar ignorancia. E' o efeito normal que a lei outorga aos registros publicos, entre os quais se acha o do tombo das coisas artisticas, dos monumentos, das paisagens.

Tratando-se de construção a se fazer nas proximidades de bem tombado, não é bastante licença da Prefeitura, que, nos casos comuns, é suficiente. A lei federal exige a autorização necessaria e imprescindivel do "Patrimonio Artistico e Historico Nacional". Uma, licença não supre a outra. Ambas, a municipal e a federal são necessarias. Iniciada uma construção sem licença da Prefeitura, e apenas com autorização do Patrimonio, a Prefeitura, sem duvida, pode pedir sua demolição. Feita uma obra com licença da Prefeitura, porém, sem licença do Patrimonio, pode este pedir a demolição. E' a pena que expressamente estabelece o art. 18 do decreto-lei n. 25 cit. de 1937.

Esta é a legislação em vigor. Carregou as tintas nesta exigencia o art. 175 da atual Constituição. Colocou a Magna Carta sob a proteção do poder publico as obras, monumentais e documentos naturais, as paisagens e os locais dotados de particular beleza.

"Art. 175. As obras, monumentos e documentos de valor historico e artistico, bem como os monumentos naturais, as paisagens e os locais dotados de particular beleza ficam sob a proteção do poder publico".

O art. 18 do decreto-lei n. 25 regulamenta hoje o art. 175 da Constituição e é um limite à plenitude do direito de propriedade que a Constituição asegura, com as restrições que impõe. E' este direito assegurado na extensão do direito adquirido, do ato juridico perfeito e da coisa julgada. Mas o direito adquirido, o ato juridico perfeito têm que ser aferidos na forma das leis em vigor. A lição de Pontes de Miranda não é outra. Chega ele a lamentar que não se cuide de respeitar a determinação do art. 175 da Constituição. (Coment. à Const. vol. IV, p. 118).

O art. 18 do decreto-lei n. 25. de 1937, não se atrita com as atribuições autonomas das municipalidades, nas atribuições que lhe cabem de disciplinar as construções em seu territorio. E se colidisse, sem duvida alguma, prevaleceria sobre tudo o imperativo da Constituição de que este artigo é um desdobramento. Compete aos municipios autorizar as construções dentro de seus limites. Não importa isto, porém, em desobrigar os construtores de observar a legislação especial de outros poderes publicos, incumbidos da proteção dos monumentos, das paisagens e locais dotados de particular beleza, existentes no territorio nacional.

Qualquer licença concedida pelas Prefeituras para construções é perfeita, quanto às prefeituras, porém, não o é quanto à União. E, é sob a guarda desta que se acham os monumentos, em cuja proximidades existir algum monumento tombado.

Este é um dos casos em que coexistem atribuições da União e dos Mu-tucional, que estatui o direito da deral que invada a esfera de legislação privativa dos municipios. E' uma lei federal apoiada em texto constitucional, que estatue o direito da União em intervir nas construções, que se façam em quaisquer municipios da Republica, nas hipoteses que prevê.

Não tendo o "Serviço do "Patrimonio Artistico e Historico Nacional" autorizado a construção no lote n. 1 citado, mesmo porque nem lhe foi requerida, compete à União promover a efetivação da pena constante do art. 18 do decreto-lei n. 25, isto é, a demolição da obra tanto quanto baste.

A ação propria para esse fim é a cominatoria. Compete a ação cominatoria à União, ao Estado ou ao municipio para pedir a suspensão ou a demolição de obras que contravenham a lei, regulamento ou postura, dispõe o art. 302 n. XI, letra "a" do Codigo de Processo Civil.

Disse a demolição tanto quanto basta já que as construções levantadas sem previa licença da autoridade competente não serão demolidas, quando preencherem as condições legais. (§ 1.o do art. 305 do Codigo de Processo Civil).

De acordo com os parceres tecnicos e o projeto urbanistico aprovado para o local, a construção maior do gabarito de seis andares impede e reduz, de certa distancia, a visibilidade do monumento. Tratando-se de uma construção de diversos pavimentos, nenhuma impossibilidade existe na demolição dos que sejam excedentes ao gabarito fixado.

A ação terá por finalidade, consequentemente, não a demolição de todo o prédio, porem, a demolição dos pavimentos excedentes aos seis, ou excedentes à altura de 20ms.70, a que se refere o projeto urbanistico, aprovado sob n.o 4.865, a que já nos referimos.

Não há, por isso, nenhuma necessidade de desapropriação. Desapropriação seria necessaria se a obra se fizesse tambem com autorização da União. Não se precisaria então desapropriar todo o prédio. Bastaria desapropriar para demolir os andares que impedissem ou reduzissem a visibilidade do monumento. Não valeria a arguição de que nos prédios de mais de três andares a desapropriação tem que ser integral. Assim era, com efeito. A lei sobre os predios de mais de três andares revogara a legislação anterior sobre a desapropriação, criando um "jus speciali". A nova lei de desapropriação veio, porem revogar a disposição especial da lei do condominio em predios de mais de três andares, quando dispôs que "todos" os bens poderão ser desapropriados. A razão é óbvia. Desde que cada apartamento constitui propriedade autonoma, averbado no registro de imoveis, é sem duvida alguma um "bem". Todos e quaisquer bens podem ser desapropriados. Não há mais lugar para a exclusão da desapropriação de apartamentos isolados ou de andares nos prédios de mais de três pavimentos.

No caso, porem, não se trata de desapropriação. Cogita-se da propositura de ação cominatoria para a suspensão das obras excedentes dos seis pavimentos e demolição dos pavimentos já construidos. E' a ação que o Códigc do Processo Civil oferece para a União realizar a pena constante do art. 18 do Decreto-lei n.o 25, de 30 de novembro de 1937.

E' o que me parece e que tenho a honra de submeter a v. excia."

# Nada de concreto obtiveram os 4 chanceleres

(Conclusão da 1.a página).

no decorrer dos trabalhos, que as sessões de carater secreto haviam malogrado. Decidiram, por isso, voltar ao sistema de reuniões plenarias, do desenrolar das quais é dado pleno conhecimento ao publico, sendo assim possivel aos chanceleres defenderam os seus pontos de vista perante a opinião publica mundial, pois que não lhes tem sido possivel anunciar progressos nas negociações.

As conversações se encontram diante de obstaculos constituidos pela questão das normas de trabalho e pelas prerrogativas da "Komandatura". Os ocidentais tinham aceitado, em principio, a sugestão segundo a qual as decisões da "Komandatura" seriam tomadas por unanimidade. No entanto, tendo feito, quanto a esse ponto, uma concessão importante, manifestava o desejo de que as atribuições da "Komandatura" fossem reduzidas.

A aceitação da unanimidade previa, aliás, casos diferentes. Não se tratava unicamente de dividir as questões em duas categorias: Aquelas que dependessem unicamente da "Magistratura", ou seja do governo municipal constituido por alemães, e as que, ao mesmo tempo que dependentes da "Magistratura", exigiriam tambem o consentimento dos aliados, isto é, a unanimidade no seio da "Komandatura". O pleno ocidental inspirou-se no sistema adotado em Viena, e que é mais subtil.

Em certos casos, a decisão dos alemãs teria grande força e a intervenção dos aliados não se poderia verificar. Em outros, a decisão dos alemães só poderia concretizar-se com o consentimento unanime dos quatro grandes. Se os três representantes ocidentais aceitassem tal decisão e os russos a rejeitassem, ela seria anulada. Nos outros casos, a decisão alemã poderia ser aplicada em um dos setores de Berlim e não nos outros, segundo o parecer dos diversos ocupantes.

Ao que parece, no que se refere a este ponto, houve algumas hesitações entre os ocidentais. Mas hoje de manhã, chegaram a um completo acordo, e o sr. Acheson pôde apresentar um texto que, na realidade, é um texto comum.

Este texto tem como objetivo principal classificar as decisões do governo municipal constituido de alemães. Em outros termos, determina as atribuições da "Komandatura".

O sr. Vichinsyi, alegando que não dispunha da versão russa do texto que lhe foi apresentado, recusou-se a comenta-lo. Retomou, ao contrario, a sua tése de sabado, a proposito do projeto escrito apresentado naquele mesmo dia por ele proprio. De acordo com suas explicações, toda a atividade do governo municipal alemão recairia sobre o Controle Aliado, ficando assim sujeita ao veto. Foi então que se reconheceu a inutilidade do sistema de sessões de carater secreto.

A proxima reunião dos chanceleres, que foi marcada para amanhã às 14,30 horas, não será assim secreta.

# CONFERENCIAS

"PESQUISA DE MERCADO NO BRASIL" — Realiza-se hoje, às 16,30 horas, no salão Nobre do Centro de Estudos Casper Libero, à rua da Conceição, 88 — 3.o andar, a quinta reunião do Seminario de Relações Publicas promovido pelo Instituto de Administração da Universidade de São Paulo. Falará o dr. Alberto Mortara, da Ordem dos Economistas de São Paulo, sobre "Pesquisa de Mercado no Brasil".

"O NEGRO, ALMA E CORAÇÃO" — Realiza-se no dia 14, às 20,30 horas, no Centro do Professorado Paulista, à rua da Liberdade, 928, uma conferencia pelo jornalista Gumercindo Fleuri, que falará sobre o tema: — "O negro, alma e coração".

A conferencia é patrocinada pela Cruzada Social e Cultural do Preto Brasileiro.

# Formatura de comerciario que cursaram a "Universidade do Ar" em Lorena

Realizaram-se em Lorena, domingo ultimo, as solenidades de formatura da primeira turma de diplomandos da "Universidade do Ar", da Escola Senac de Lorena.

Após a missa em ação de graça, na Catedral, e da disputa de uma taça esportiva no Estadio Hepacaré, teve lugar no salão da Associação Comercial a entrega dos certificados aos diplomandos, ato que foi presidido pelo dr. Rui Nogueira Martins. No decorrer da cerimonia usaram da palavra o prof. José Carlos de Carvalho, paraninfo, Antenor de Azevedo Figueira, em nome dos diplomandos, e srta. Almar Terezinha de Andrade, em nome dos atuais alunos da "Universidade do Ar". O dr. Rui Nogueira Martins encerrou a sessão, após ter discorrido sobre os objetivos do Senac e congratular-se com os professores e alunos pelo exito que vêem tendo os cursos da "Universidade do Ar".

EDIÇÃO DE HOJE
16 PAGINAS

# CORREIO PAULISTANO

2.ª SECÇÃO:
8 PAGINAS

S. PAULO — Terça-feira, 7 de Junho de 1949

# Convincente vitoria do Ipiranga sobre o XV de Novembro

**BIBE INICIOU A CONTAGEM — Aos 12 minutos do periodo inicial Liminha chutou com violencia ao arco de Ari e o zagueiro Idiarte rechaçou com imprecisão, indo a bola oferecer-se a Bibe, que, com o goal à sua disposição, atirou fóra do alcance de Ari. O arqueiro piracicabano aindo tentou inutilmente deter o balão, enquanto Renato acompanha com atenção o lance. No medalhão, a nossa objetiva focaliza uma das muitas defesas do arqueiro piracicabano. Reinaldo chutou alto e Renato, centro avante ipiranguista, foi obstado de cabecear, dada a antecipação oportuna do médio Armando.**

**4 A 1, O RESULTADO DO EMBATE — OS PIRACICABANOS ESTRANHARAM O GRAMADO ENCHARCADO DO "VOVO" E PERDERAM A SERENIDADE NO PERIODO COMPLEMENTAR — RENATO (2), BIBE E IDIARTE (CONTRA) MARCARAM PARA O IPIRANGA — SATO, O AUTOR DO TENTO DE HONRA DO "ONZE" DA "NOIVA DA COLINA"**

O XV de Novembro não foi feliz na peleja de anteontem à tarde com o Ipiranga. Na primeira fase da luta, os rapazes de Piracicaba ainda apresentaram algo de pratico. Chegaram até a dar a impressão de que conquistariam facil triunfo. A defesa ipiranguista esteve, entretanto, atenta e netralizou a ação dos visitantes.

No periodo complementar, aconteceu, todavia, o inesperado. O ataque do "onze" da "Noiva da Colina" descontrolou-se quase que por completo e por pouco não levou a "debacle" a toda a equipe. Não fosse a conduta excepcional do arqueiro Ari, do zagueiro Idiarte e do centro-médio Armando, o "seu Quinzinho" dificilmente escaparia a uma "golenda". Os integrantes da ofensiva piracicabana, notadamente De Maria, Rabeca e Antoninho, ao perceberem a segurança da retaguarda ipiranguista, passaram a fazer jogadas individuais, facilitando ainda mais o trabalho do sexteto defensivo do "vovô". Apenas Sato e Gatão não perderam a serenidade e continuaram jogando com geral agrado. Não podendo, entretanto, contar com o apoio dos demais companheiros, os meias de Piracicaba viram tambem o seu trabalho desmoronar ante a solida defesa ipiranguista.

Enquanto a vanguarda do quadro visitante falhava constantemente, o sexteto defensivo piracicabano faria tudo quanto seria possivel para evitar um desastre que surgia como quase certo. O centro-médio Armando agigantou-se e, bem secundado pelos médias Cardoso e Adolfinho, até o 19o minuto do embate conseguiu dominar o centro do campo. Passado, no entanto, aquele periodo, os integrantes do setor intermediario visitante começaram a revelar sinais de cansaço. Muito embora o arqueiro Ari, bem apoiado pela zaga, atuasse com segurança, não pôde evitar que seu arco caisse por 4 vezes.

**OS QUADROS**

Para o embate, os quadros estiveram assim organizados:

IPIRANGA: Osvaldo, Giancoli e Homero; Belmiro, Reinaldo e Dema; Liminha, Rubens, Renato, Bibe e Alceu.

XV DE NOVEMBRO — Ari, Elias e Idiarte; Cardoso, Armando e Adolfinho; De Maria, Sato, Antoninho, Gatão e Rabeca.

**OS TENTOS**

Aos 19 minutos do periodo inicial, o ponta esquerda Alceu escapou pelo seu setor e, ao alcançar a altura da zaga, fintou espetacularmente Cardoso e fez excelente passe a Liminha, que se encontrava deslocado na esquerda. O ponteiro ipiranguista controlou a bola com o pé esquerdo e desferiu violento chute, com o direito, à meta de Ari. Idiarte antecipou-se, no entanto, ao arqueiro e rebateu irregularmente a bola, permitindo que Renato, nas proximidades do lance, abrisse a contagem com um tiro fraco, porém calculado.

Na segunda fase, quando eram decorridos 12 minutos, Bibe recebeu excelente passe de Reinaldo e desceu celere pela posição de ponta esquerda. Do fundo do gramado, centrou à meia altura para Renato controlar e, com um tiro fraco, iludir a vigilancia de Ari.

Dezenove minutos após aquele lance, Belmiro recebeu uma bola rechaçada por Elias, avançou mais um pouco pela sua posição e arriscou o tiro à méta. A bola descreveu uma trajetoria longa e foi morrer no arco "Quinzista". Idiarte pulou para a defesa, mas atrapalhado por Alceu, foi infeliz. A bola aninhou-se novamente nos fundos da sua rêde.

Sete minutos depois, novo tiro de longa distancia foi desferido contra o arco de Ari. Seu autor foi o centro-médio Reinaldo. A bola, encobrindo o arqueiro Ari, chocou-se contra o travessão e voltou justamente para a posição em que se encontrava Renato. O centro-avante ipiranguista não teve dificuldade para cabecear, encerrando a contagem da tarde.

**O TENTO DO "QUINZE"**

Faltavam 5 minutos para o termino da peleja quando há grande confusão na área ipiranguista. O meia direita Sato, aproveitando a balburdia, entrou com decisão para assinalar o tento de honra da equipe piracicabana.

A nota destoante do espetaculo foi proporcionado pelo ponta esquerda Rabeca. Sem qualquer motivo justificado, o ponteiro "quinzista" atingiu violentamente o médio Belmiro, quando o defensor ipiranguista o procurava para pedir desculpas por uma falta cometida por Reinaldo.

A arbitragem esteve a cargo do juiz João Gambeta, cuja unica falha foi não ter expulso o ponteiro piracicabano do campo. A renda somou 47.954,40 cruzeiros.

# Karl Czernich continua invicto nas provas do campeonato paulista de ciclismo

**Julio Bento Gonçalves colocou-se em segundo lugar — Nas segunda, terceira e quarta categorias foram vencedores Antonio Pinto Bugalhão, Antonio Ferraz e Osvaldo de Matos — Coletivamente triunfou o S. C. "Alda Alegrini" — Resultados gerais da competição**

Em prosseguimento à temporada ciclistica do corrente ano, a Federação Paulista de Ciclismo e Motociclismo levou a efeito, anteontem, a 6.a prova oficial do Campeonato Paulista de Ciclismo.

O certame decorreu bem movimentado, registrando na 1.a categoria mais uma expressiva vitoria de Karl Czernich, que continua invicto no torneio da entidade mentora do esporte do pedal.

Conforme previramos, Julio Bento Gonçalves e Pietro Alegrini foram os mais serios adversarios do "diabolouro", classificando-se, respectivamente, em 2.o e 3.o lugares.

Durante o percurso de ida, os competidores mantiveram-se num só bloco e, ao iniciarem o trajeto de retorno, Karl Czernich, em espetacular arrancada, destaca-se do pelotão, seguido a regular distancia por Julio Bento Gonçalves e Pietro Alegrini.

Quando iniciavam a subida do Morro Pelado, o popular "Camisola" desvencilha-se de Pietro Alegrini, mantendo-se isolado em 2.o lugar, com a diferença de 33 segundos do vanguardeiro. Contudo, ao passarem pela 3.a Divisão da Adutora de Rio Claro, Czernich força a marcha, deixando-o bem para trás e com firmes pedaladas cruza a linha de chegada com a vantagem de 4 minutos sobre o seu valente rival.

Durante o desenrolar do prova ocorreram duas desistencias, a primeira com Mario de Lucca, da S. E. Palmeiras, que após um percurso de 20 quilometros viu-se obrigado a abandonar a corrida por haver partido o guidão de sua bicicleta. Passados alguns quilometros da localidade denominada Morro Pelado, foi o representante do V. C. Santo André, Bruno Zanoli tambem forçado a abandonar a prova, por avarias mecanicas.

Com o magnifico triunfo alcançado por Karl Czernich, evidencia-se ser ele o mais completo ciclista bandeirante, pois demonstrou encontrar-se em excelente forma fisica e tecnica.

Na 2.a categoria coube a Antonio Pinto Bugalhão, do C. C. "Galileu Sembranti", colher os louros da vitoria, entrando em 2.o lugar Bernardo dos Santos, da S. E. Palmeiras.

Antonio Ferraz, da S. E. Palmeiras, foi o vencedor da 3.a categoria, seguido por José Roberto M. de Sá, do C. C. "Galileu Sembranti".

Triunfou na 4.a categoria Osvaldo de Matos, da S. E. Palmeiras, classificando-se em 2.o, Mario Fabrini, seu companheiro de clube.

**RESULTADOS GERAIS**

Eis os resultados gerais da prova:

**1.a Categoria — Rua Padre Adelino — Ouro Fino e volta — 92 quilometros**

1.o lugar — Karl Czernich — S. C. A. A. — Tempo: 3 h. 13' 18".

2.o lugar — Julio Bento Gonçal-

(Conclui na 11.a página).



**Karl Czernich, uma das grandes figuras do pedal em S. Paulo**

# Dificil vitoria da Portuguesa de Desportos sobre o Juventus

**Por 3 a 2, os rubro-verdes derrotaram os "grenás" — Renato (2) e Pinga II marcaram para a "Severa" — Rubens e Carbone foram os autores dos tentos juventinos — Outros informes**

O estadio "Adriano Crespi", teve, anteontem à tarde, as suas dependencias quase que completamente tomadas. Uma assistencia numerosa compareceu à praça de esportes da rua Javari, a fim de presenciar o embate entre a Portuguesa de Desportos e o Juventus.

O quadro rubro-evrde foi o vencedor da luta por 3 a 2. Entretanto, os grenás, embora derrotados, não decepcionaram aos seus aficcionados.

O conjunto "luso" paulistano iniciou a peleja pondo em pratica um futebol vistoso e eficiente. Notava-se, contudo, que o "onze" luso não estava bem ajustado. O triangulo final esteve seguro, notadamente o arqueiro Caxambú, que reapareceu revelando estar reintegrado em seus excelentes predicados anteriores. Lorico e Nino, integrantes da zaga rubro-verde, muito embora não exibissem um jogo espetacular, agradaram, sobremaneira, não só pelo trabalho de marcação como nos rechaços, sempre enviados ao companheiro melhor colocado. A intermediaria teve em Santos o melhor valor. Luizinho e Helio estiveram fracos e chegaram até a comprometer a atuação do quadro. Na vanguarda, Pinga II e Renato foram os melhores valores. Os demais avantes não estiveram máus. Foram, contudo, inferiores àqueles companheiros.

A verdade, no entanto, é que o quadro "luso", integrado por varios jogadores de indiscutiveis predicados, iniciou a contenda dando a impressão de que conquistaria facil triunfo. Logo ao primeiro minuto, abriu a contagem e, aos 6 minutos, já havia conquistado o segundo tento.

Quando eram decorridos 15 minutos daquele lance, Pinga I marcou mais 1 ponto, que o arbitro com acerto, anulou. Realmente, o meia rubroverde estava em posição irregular. Com o marcador registrando 2 a 0 e a turma visitante exercendo forte dominio sobre o arco de Viana, esperava-se, como quase certo, que os juventinos iniciariam o certame sofrendo uma "goleada". Tal, porém, não sucedeu. Os juventinos encheram-se de brios, contra-atacaram com energia, marcaram o primeiro e o segundo tento com grande classe, continuaram dominando a peleja e, não fosse a falta de sorte dos seus avantes, teriam conquistado pelo menos o empate.

**OS QUADROS**

As equipes defrontaram-se com a seguinte escalação:

PORT. DESPORTOS: Caxambú, Lorico e Nino: Luizinho, Santos e Helio; Renato, Pinga II, Nininho, Pinga I e Simão.

JUVENTUS: Viana; Sapolinho e Nenê; Turquinho, Osvaldo e Antunes; Rubens, Osvaldinho, Milani, Carbone e Luiz.

**OS TENTOS**

Aos 40 segundos iniciais, Nininho avançou sobre o arco e de fora da área chutou com violencia. Viana preparou-se para o "encaixe". O estado escorregadio da bola não permitiu que o arqueiro "grenã" operasse com segurança e Renato, entrando rapido, abriu a contagem.

Cinco minutos depois, Renato desce pelo seu setor e adiantou em excelentes condições a Pinga II. O meia "luso" fintou espetacularmente Sapolinho e chutou com violencia, ludibriando a pericia de Viana.

Quando eram decorridos 25 minutos, o Juventus marca o seu primeiro tento. Fê-lo o ponta direita Rubens. Houve um escanteio contra a "Severa" e o ponteiro "grenã" pulou alto e cabeceou a bola para o fundo das rêdes de Caxambú. Aos 3 minutos do periodo complementar, Renato marcou o ultimo tento da "Severa". Nininho derivou para a posição de ponta esquerda e, do fundo do campo, centrou atrasado para o ponteiro "luso" rematar com sucesso.

O segundo tento do Juventus, de autoria do avante Carbone, foi conquistado aos 18 minutos. Houve grande confusão na área rubro-verde. Osvaldinho chutou de encontro à trave e, na recarga, Carbone marcou fóra do alcance de Caxambú.

Na preliminar venceu o Juventus por 5 a 2.

A arbitragem esteve a cargo do juiz britanico Harry Rowley, cuja atuação agradou plenamente e a renda foi de 34.610 cruzeiros.

# RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

GRATIFICAÇÃO DO SANTOS — O Santos venceu anteontem, com dificuldade, a representação do Jabaquara, por 2 a 1. Os dirigentes do "campeão da tecnica e da disciplina", como prova de reconhecimento ao esforço de seus profissionais, segundo se anuncia, teriam dado ordem à tesouraria do gremio de Vila Belmiro para entregar aos "cracks" o premio de 500 cruzeiros.

* * *

MELHORADO O PREMIO DO TRICOLOR — Ao que conseguimos apurar, o premio concedido a cada um dos integrantes do "onze" tricolor que derrotou sabado ultimo o Arsenal, de Londres, foi de 5.000 cruzeiros e não de 3.000 como a principio noticiámos.

* * *

O "BICHO" DOS "LUSOS" — Pela vitoria conquistada sobre o Juventus no gramado da rua Javari, os profissionais da Portuguesa de Desportos foram gratificados com 400 cruzeiros.

* * *

SATISFEITOS OS "PERIQUITOS" — Pelo triunfo conquistado sobre o Comercial, anteontem à tarde, no Pacaembú, cada um dos profissionais do gremio do Parque Antartica foi gratificado com 400 cruzeiros.

* * *

A GRATIFICAÇÃO DO "VOVÔ" — O Ipiranga derrotou a turma do XV de Novembro por 4 a 1. Os dirigentes do gremio da Colina Historica, satisfeitos com o ocorrido, resolveram fixar em 400 cruzeiros o premio a ser conferido a cada um dos profissionais.

## Basebol norte-americano

NOVA YORK, 6 (INS) — Os 20 jogadores de basebol que haviam sido punidos com tres anos de suspensão, por haverem se passado pela Liga Mexicana de maneira irregular, segundo foi informado ontem, poderão novamente pedir seu reingresso na liga.

## Derrota de um quadro inglês em Madrid

MADRID, 6 (INS) — A seleção de futebol espanhola, formada por jogadores do Atletic e Madrid, venceu a equipe britanica do Fulham, por 4 a 0. A renda do jogo se converteu em beneficio da Associação de Imprensa.

MADRID, 6 (INS) — Perante grande assistencia, a seleção madrilenha de futebol derrotou na tarde de ontem a equipe britanica do Fulham pela contagem de 4 a 0. A partida foi realizada no campo de Chamartir.

# NOTAS CARIOCAS

RIO, 6 — Prosseguiu o Campeonato Sul-Americano de Tenis de Mesa, com os seguintes resultados: Individual masculino simples — Paz Tirek, Chile, perdeu para Mota, da Argentina, por 3 a 1; Kowe, paraguaio, venceu Morales, do Brasil, por 3 a 2; Contreras, do Chile, venceu o brasileiro Mario Jofre, por 3 a 1; Rosmanesk, argentino, venceu o uruguaio Coveto, por 3 a zero.

Duplas mistas — Midosi e Dinah, do Brasil, perdeu por 2 a zero, para a dupla Verdugo e Paz Tirek, do Chile. A dupla argentina Carreira e Prado venceu por 2 a zero a dupla brasileira Boderono e Lourdes. A dupla chilena Marta e Contreras, venceu por 2 a 0 dupla paraguaia Owarth e Marés.

Duplas masculinas — Ttiero e Owarth, do Paraguai, foi derrotada pela dupla brasileira Dagô e Boderone, por 3 a zero. Os argentinos Consertino e Largelito venceram por 3 a zero a dupla brasileira Erdeu-Nogales. Rivero e Gutierrez, do Chile, venceram Hecc e Frigeli, do Uruguai, por 3 a 0.

Simples e moças — Prototoff, argentina, venceu por 2 a 0 a paraguaia Marés.

Equipes masculinas — O Chile venceu por 2 a 1 o Paraguai.

—— Fernando Pimentel Duarte, no "Argus", venceu a segunda regata do terceiro campeonato de "Lighining" do Rio de Janeiro.

—— No Estadio do Fluminense, realizou-se ontem o campeonato de atletismo de estreantes, com a participação de 148 atletas, do Vasco, Fluminense, Botafogo e Flamengo.

Milton Campos registrou um recorde carioca no salto em altura, com 1,91. O Fluminense foi o vencedor do certame.

—— O major Povoas, presidente do Vasco, que se encontra em Porto Alegre, avistou-se com o dirigente do Nacional, afirmando-se que vai ser reaberta a questão da transferencia de Tesourinha para o Rio.

—— Devido ao mau tempo reinante na Europa o avião que conduz a delegação do Rapid chegará somente hoje, entre 9 horas e meio-dia, à base do Galeão. E' possivel que a estréia do clube austriaco seja adiada por 24 horas.

—— Os autriacos, do Rapid, que chegarão hoje, ficarão hospedados no Estadio de São Januario. A delegação se compõe de 23 pessoas, hospedando-se no Hotel City.

Os austriacos treinarão hoje à noite, às 21 horas. A's 19 horas, treinará o Vasco da Gama.



Aí estão os concorrentes que tomaram parte na rodada inaugural do certame paulista, em plena ação. No primeiro bloco, a "briosa", o "periquito", a "Severa", o "marujo" e o "vovô" tomaram a frente e avançam em disparada. A "briosa" teve que lutar muito e de ser favorecida por forte dose de sorte para superar o Nacional, enquanto o "periquito", embora mais técnico, dominando amplamente o Comercial quase que ia vendo os seus esforços ruirem, dada a falta de sorte que o perseguiu durante todo o transcurso da luta. A "Severa" esteve em uma tarde feliz e conseguiu sobrepujar, embora com dificuldade, o "garoto travesso". O "marujo" quase que ia sendo surpreendido pelo "Jabuca". Salvou-se apenas nos quatro minutos finais, enquanto o "vovô", apesar dos "anos", pegou o "Seu Quinzinho" de jeito, dando-lhe uma vasta tunda. Atrás, a turma dos perdedores enquanto ainda, na fita, o "bandeirante" e o "espanhol" aguardam a partida.

# Luar, o lider da geração dos «dois anos»

## O filho de Santarem ganhou com facilidade o classico Outono" e Giesta deixou fugir o titulo que ostentava — Campeador correu muito e serviu de "runner up" ao pilotado de Gonzalez — Araguaya ganhou a eliminatoria e Looping venceu o "handicap" misto — Donremy, Ubatana, Horus, Theira e A. B. C., os demais ganhadores — Uma rodada sem maiores consequencias a de Basca — Movimento geral dos diversos pareos

As chuvas chegaram... Não arrefeceram o entusiasmo dos turfistas, mas prejudicaram em boa parte o brilhantismo do festival de Cidade Jardim. A locomoção dos apostadores se tornou dificil e o elemento feminino, que dá graça aos nossos festivais com o seu passeio pelas pelouses, não abandonou as tribunas. Pouco convidativa a tarde.

O grande pareo "Outono" esteve longe do que era logico se esperar. A sua disputa não chegou a emocionar. Giesta, a então invicta filha de Trunfo e que levava nas patas toda a preferencia do mundo apostador, só na fita teve contato com os adversarios. Nunca esteve em carreira, praticamente, e em fase alguma deu impressão. Caiu batida como qualquer "matungo", sem luta e sem mesmo acompanhar o train de carreira. Colheu os bonés, chegando sem qualquer ação. Decididamente, Giesta não era a potranca que o publico conhecia. A sua atuação não foi normal. Maior influencia do que se podia pensar teve o fato de ter a filha de Trunfo rejeitado ração, na tarde e na noite de sabado.

Pena que tal acontecesse com Giesta. Fugiu-lhe o titulo e a prova perdeu o interesse desde os primeiros metros. Luar não foi muito feliz no pulo, mas se colocou logo e nos 1.000 metros já dominava francamente a situação, embora à sua frente, mas ao seu alcance, corressem, emparelhados, Campeador e Granito, que se revezavam no comando. Nos 700 metros perdeu terreno o companheiro de Giesta e Campeador ficou sozinho no comando, melhorando Luar, logo depois, para segundo. Gonzalez esperou pacientemente a reta. E até os 300 metros. Só aí deu rédeas ao filho de Santarem e Luar desalojou Campeador, sem se destacar, de principio. Percebia-se que o "mestre" guardava ainda o potro para a esperada luta com Giesta. Mas a então invicta não apareceu e Luar ganhou o titulo de lider dos "2 anos" sem dar susto.

Legitima a vitória de Luar e em bom tempo, sem ser excepcional.

Campeador portou-se bem no classico. Não pediu muito pelo insucesso, mas não vendeu o segundo lugar. Serviu de "runnerup" a Luar, à frente de Galanteio e Climax, que não se portaram mal.

### ARAGUAYA GANHOU A ELIMINATO'RIA

Araguaya, cujos progressos se acentuavam, ganhou sem esforço a eliminatoria. O pensionista de Duarte dominou bem os adversarios e pagou alta poule.

Valoroso portou-se bem e se classificou em segundo.

Boticelli, grande favorito fracassou completamente.

### DOMREMY, o primeiro favorito GANHADOR

Domremy abriu a lista de favoritos ganhadores. Contou com a grande preferencia da "catedra" e ganhou praticamente sem dar susto, bem conduzido por Omario.

Abdel Kassar, que só correu na reta, chegou a tempo de pagar o segundo placê.

### UBATANA E A PRIMEIRA DO PIERRE

A "catedra" levou outro "banho". O favorito Reservista nunca esteve no pareo e por pouco não catou todos os bonés.

A vitoria sorriu à paranaense Ubatana, que Pierre conduziu com calma.

Micandra e Mirasol completaram o marcador.

### HORUS EM BOM TEMPO

Pirata e Basca monopolizaram a preferencia da "catedra", mas não lograram corresponder. Aquele correu muito, mas não passou do segundo placê. A égua, defronte às pedras, quando melhorava por dentro, rodou e atirou longe o Pierre.

A vitoria coube a Horus, que ganhou a valentona, como se diz. Fechou o Farol, nas tribunas, e ainda correu para dentro, dominando depois o Pirata. Boa marca registrou o filho de Six Avril.

### LOOPING, O SEGUNDO FAVORITO GANHADOR

Nesta altura a "catedra" acertou. Deu o seu voto a Looping e o filho de Duplicata ganhou como quis, com muita facilidade e de ponta a ponta.

Literal, bem conduzido, pagou o segundo placê.

### THEIRA NO PAREO CENTRAL DOS "BETTINGS"

Mago, muito espalhado à ultima hora, levou nas patas a preferencia do publico. Mas ainda está correndo.

Saiu-se bem Theira, uma das favoritas no decorrer da semana, que ganhou de galope, embora não o fizesse de ponta a ponta. Em toda a reta fugiu sempre a pilotada de Correa.

Bailarino foi segundo e Cambi roubou a Mago o terceiro placê, nos ultimos instantes.

### A. B. C. GANHOU O ULTIMO PAREO

Esbelta II foi a favorita, mas vendeu apenas algumas poules a mais do que A. B. C., que acabou ganhando, muito bem conduzido por Euclides Silva. A favorita ainda está correndo.

Jaraia apareceu no final para pagar o segundo placê e Didi contentou-se com o terceiro posto.

A partida anulada foi desastrosa. Varios parelheiros correram cerca de 400 metros.

### MOVIMENTO GERAL

Foram os seguintes os resultados gerais das diversas carreiras de anteontem:

#### 1.o PAREO — 1.200 METROS

1.o Araguaya, 55 ks., R. Zamudio; 2.o Valoroso, 55 ks., P. Vaz; 3.o Boticelli, 55 ks., L. Gonzalez; 4.o Embetara, 53 ks., N. Pereira. Não correu Japim. Tempo: 74". Rateios: vencedor, Cr$ 95,00. Placés: Cr$ 46,00 e Cr$ 23,00. Movimento: Cr$ 334.100,00. Tratador: João Duarte. Criador: Antonio Luiz Ferraz. Proprietario: Almeida Prado e Assunção.

O ganhador é castanho, tem 2 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Sultan e Cortina.

QUANTO PAGARIAM...

2 Boticelli .. .. .. .. .. 11,00 — 5 Embetara .. .. .. .. .. 293,00
4 Valoroso .. .. .. .. ... 47,00

Muito comoda a vitoria de Araguaya. Valoroso em segundo e Boticelli "banhou".

* * *

#### 2.o PAREO — 1.300 METROS

1.o Donremy, 55 ks., O. Reichel; 2.o Abdel Kassar, 55 ks., O. Rosa; 3.o Jaçanã, 55 ks., R. Pacheco; 4.o Bucefalo, 55 ks., J. Carvalho; 5.o Harley, 52 1/2 ks., A. Pereira; 6.o Itauna, 53 ks., P. Vaz. Tempo: 84" 4|10. Rateios: vencedor, Cr$ 18,00. Placés: Cr$ 13,00 e Cr$ 14,00. Movimenao: Cr$ 530.780,00. Tratador: R. Rojas. Criador: Fazenda São João e Graça. Proprietario: "Stud" São Jorge.

O ganhador é alazão, tem 3 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Caaimbé e Pamperada.

QUANTO PAGARIAM...

1 Abdel Kassar .. .. .. .. 31,00 — 5 Itauna .. .. .. .. .. 36,00
2 Bucefalo .. .. .. .. .. 235,00 — 6 Jaçanã .. .. .. .. .. .. 225,00
4 Harley .. .. .. .. .. .. 279,00

Boa a vitoria de Domremy, primeiro favorito que correspondeu. Abdel Kassar em segundo.

* * *

#### 3.o PAREO — 1.400 METROS

1.o Ubatana, 54 ks., P. Vaz; 2.o Micandra, 54 ks., O. Reichel; 3.o Mirassol, 56 ks., Ot. Reichel; 4|o Hunter Prince, 56 ks., R. Olguin; 5.o Iucatan, 54 ks., O. Rosa; 6.o Barbaro, 56 ks., J. O. Silva; 7.o Reservista, 56 ks., J. Carvalho; 8.o Andariego, 56 ks., R. Zamudio; 9.o Negra Maria, 51 ks., R. Corrêa. Tempo: 91" 4|10. Rateios: vencedor, CrI 42,00. Placés: Cr$ 23,00, Cr$ 33,00 e Cr$ 63,00. Movimento: Cr$ 750.150,00. Tratador: S. Mendes. Proprietario: Stud Iracema de Medeiros.

A ganhadora é tordilha, tem 4 anos, nasceu no Paraná e é filha de Mississipi e Acauan.

QUANTO PAGARIAM...

1 Andariego .. .. .. .. .. 200,00 — 5 Reservista .. .. .. .. .. 33,00
2 Barbaro .. .. .. .. .. .. 50,00 — 6 Iucatan .. .. .. .. .. .. 55,00
3 Hunter Prince .. .. .. .. 98,00 — 7 Micandra .. .. .. .. .. 102,00
4 Mirassol .. .. .. .. .. 178,00 — 8 Negra Maria .. .. .. .. 423|00

Ganhou bem a paranaense Ubatana. Micandra e Mirassol completaram o marcador.

#### 4.o PAREO — 1.300 METROS

1.o Horus, 56 ks., Ot. Reichel; 2.o Pirata, 54 ks., J. Carvalho; 3.o Farol, 58 ks., L. Gonzalez; 4.o Caaimbela, 58 ks., O. Rosa; 5.o Jacuhi, 56 ks., R. Olguin. Caiu: Basca, 54 ks., P. Vaz; Tempo: 83". Rateios: vencedor, Cr$ 57,00. Placés: Cr$ 24,00 e Cr$ 25,00. Movimento: Cr$ 718.980,00. Tratador: R. Rojas. Criador: espolio Lineu de Paula Machado. Proprietario: "Stud" Santa Fé.

O ganhador é castanho, tem 5 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Six Avril e Xodó.

QUANTO PAGARIAM...

1 Caaimbela .. .. .. .. .. 90,00 — 5 Basca .. .. .. .. .. .. 36,00
2 Farol .. .. .. .. .. .. 37,00 — 6 Pirata .. .. .. .. .. .. 35,00
4 Jacuhi .. .. .. .. .. .. 75,00

Ganhou à valentona, mas ganhou o Horus. O favorito Pirata em segundo.

* * *

#### 5.o PAREO — 1.400 METROS

1.o Looping, 58 ks., J. Carvalho; 2.o Literal, 52 ks., J. Nascimento; 3.o Profetica, 52 ks., R. Benitez; 4.o Wimpy, 56 ks., R. Nobrega; 5.o Good Boy, 52 ks., R. Pacheco; 6.o Rigueirosa, 52 ks., R. Olguin. Tempo: 89" 2|10. Rateios: vencedor, Cr$ 14,00. Placés: Cr$ 14,00 e Cr$ 27,00. Movimento: Cr$ 793.610,00. Tratador: R. Cezar. Criador: Roberto Alves de Almeida. Proprietario: o criador.

O ganhador é castanho, tem 3 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Duplicate e Lesbla.

QUANTO PAGARIAM...

2 Wimpy .. .. .. .. .. .. 157,00 — 5 Literal .. .. .. .. .. .. 114,00
3 Good Boy .. .. .. .. .. 52,00 — 6 Profetica .. .. .. .. .. 85,00
4 Rigueirosa .. .. .. .. .. 123,00

Muito facil a vitoria do grande favorito Looping. Literal pagou bom placé.

* * *

#### 6.o PAREO — 1.400 METROS

1.o Luar, 55 ks., L. Gonzalez; 2.o Campeador, 55 ks., R. Zamudio; 3.o Galanteio, 55 ks., P. Vaz; 4.o Climax, 55 ks., E. Silva; 5.o Bill Kid, 55 ks., O. Reichel; 6.o Granito, 55 ks., A. Nobrega; 7.o Giesta, 56 ks., O. Rosa. Não correram Maganão e Corsario Negro. Tempo: 86" 2|10. Rateios: vencedor, Cr$ 31,00. Placés: Cr$ 20,00 e Cr$ 27,00. Movimento: Cr$ 846.520,00. Tratador: A. Molina. Criador: Candido Guine de Paula Machado. Proprietario: "Stud" Lineu de Paula Machado.

O ganhador é castanho, tem 2 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Santarem e Chaste.

QUANTO PAGARIAM...

1 Bill Kid .. .. .. .. .. 142,00 — 5 Galanteio .. .. .. .. .. 367,00
2 Campeador .. .. .. .. .. 49,00 — 6-7 Giesta-Granito .. .. .. 17,00
3 Climax .. .. .. .. .. 229,00

Legitima e até facil a vitoria de Luar no classico. Campeador defendeu a duras penas o segundo.

* * *

#### 7.o PAREO — 1.300 METROS

1.o Theira, 47 ks., R. Corrêa; 2.o Ballarino, 56 ks., O. Rosa; 3.o Cambi, 53 1/2 ks., L. Osorio; 4.o Mago, 52 ks., E. Vieira; 5.o Ilustre, 56 ks., A. Cataldi; 6.o Penicilina, 52 ks., J. Carvalho; 7.o Cancionero, 56 ks., N. Pereira; 8.o Satiro, 53 ks., P. Vaz; 9.o Iogui, 52 ks., R. Pacheco; 10.o Vargem Alegre, 50 ks., R. Olguin; 11.o Aguassahy, 52 ks., R. Zamudio. Tempo: 83". Rateios: vencedor, Cr$ 55,00. Placês, Cr$ 25,00, Cf$ 22,00 e Cr$ 27,00. Movimento: Cr$ 1.086.260,00. Tratador: A. Atianezze. Criador: "Haras" Milano. Proprietario: Pedro Baldassari.

A ganhadora é zaina, tem 4 anos, nasceu em S. Paulo e é filha de Pons e Thebaide.

QUANTO PAGARIAM...

1 Ballarino .. .. .. .. .. 57,00 — 6 Mago .. .. .. .. .. .. 33,00
2 Cancionero .. .. .. .. .. 90,00 — 7 Satiro .. .. .. .. .. .. 320,00
3 Ilustre .. .. .. .. .. .. 219,00 — 8 Aguassahy .. .. .. .. .. 140,00
4 Cambi .. .. .. .. .. .. 74,00 — 9 Penicilina .. .. .. .. .. 206,00
5 Iogui .. .. .. .. .. .. 286,00 — 11 Vargem Alegre .. .. .. 81,00

Facil a vitoria de Theira, com o Corrêa fazendo posição. Ballarino e Cambi nos places secundarios.

* * *

#### 8.o PAREO — 1.300 METROS

1.o A. B. C., 55 ks., E. Silva; 2.o Jaraia, 55 ks., L. Gonzalez; 3.o Didi, 53 ks., N. Pereira; 4.o Lundum, 55 ks., J. Carvalho; 5.o Esbelta II, 53 1/2 ks., O. Reichel; 6.o Boabdil 55 ks., E. Vieira; 7.o Dona Lua, 53 ks., P. Vaz; 8.o Chana, 53 ks., O. Rosa; 9.o Moço Rico, 55 ks., S. Godoy; 10.o, Timoneiro, 55 ks., M. Carvalho. Tempo: 85" 7|10. Rateios: vencedor, Cr$ 54,00. Placés: Cr$ 18,00. Cr$ 31,00 e Cr$ 18,00. Movimento: Cr$ 1.080.100,00. Tratador: A. Henriques. Criador: Roberto Vautier Franco. Proprietario: o criador.

O ganhador é zaino, tem 3 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Copete e Fifa.

QUANTO PAGARIAM...

2 Boabdil .. .. .. .. .. 114,00 — 6 Chana .. .. .. .. .. .. 205,00
3 Lundum .. .. .. .. .. 61,00 — 7 Didi .. .. .. .. .. .. .. 59,00
11 Varges Alegre .. .. .. 81,00 — 8 Dona Lua .. .. .. .. .. 191,00
4 Moço Rico .. .. .. .. 94,00 — 9 Esbelta II .. .. .. .. .. 47,00
5 Timoneiro .. .. .. .. 65,00 — 10 Jaraia .. .. .. .. .. .. 125,00

A. B. C. ganhou bem e com boa luz sobre Jaraia e Didi.

* * *

MOVIMENTO GERAL DE APOSTAS .. .. .. .. .. .. Cr$ 6.140.500,00
MOVIMENTO DOS CONCURSOS .. .. .. .. .. .. .. Cr$ 574.810,00
MOVIMENTO DOS PORTÕES .. .. .. .. .. .. .. .. Cr$ 39.900,00

Raia de areia pesada, com exceção dos pareos 1.o e 6.o, que foram corridos em grama pesada.

# SETE PAREOS NA SABATINA

## Araguaya, Espargo, Fatma, Luna e Princeza d'Oeste disputarão o pareo dos "2 anos" ganhadores

E' o seguinte o programa ontem organizado para as corridas de sabado, à tarde, em Cidade Jardim:

1.o PAREO — Às 14 horas — Cr$ 18.000,00 — 5.400,00 — 2.700,00 — 1.800,00 — 1.400 metros.

| | | Quilos |
|---|---|---|
| 1 | Forragel | 58 |
| 2 | Sua Alteza | 58 |
| (3 | Irmo | 56 |
| (4 | Outono | 46 |
| 5 | Araçagy | 54 |
| 6 | Cilcha | 52 |
| 7 | Feudal | 50 |
| 8 | Eire | 45 |

2.o PAREO — Às 14,30 horas — Cr$ 25.000,00 — 6.250,00 — 2.500,00 — 1.250,00 — 1.300 metros — (Aprendizes).

| | | Quilos |
|---|---|---|
| 1 | Caboclinho | 56 |
| 2 | Escarcéo | 56 |
| 3 | Alvéola | 54 |
| 4 | Americana | 54 |
| 5 | Hacanéa | 54 |
| 6 | Helepole | 54 |
| 7 | Maripoza | 54 |

3.o PAREO — Às 15 horas — Cr$ 35.000,00 — 8.750,00 — 3.500,00 — 1.750,00 — 1.500 metros.

| | | Quilos |
|---|---|---|
| 1 | Edilio | 55 |
| 2 | Lundum | 55 |
| 3 | Helena | 53 |
| 4 | Jaguara | 53 |
| 5 | Jaty | 53 |
| 6 | Perola de Ofir | 53 |

4.o PAREO — Às 15,30 horas — Cr$ 40.000,00 — 8.000,00 — 4.000,00 — 1.300 metros.

| | | |
|---|---|---|
| 1 | Araguaya | 55 |
| 2 | Espargo | 55 |
| 3 | Fatma | 53 |
| 5 | Princeza do Oeste | 53 |
| 4 | Luna | 53 |

5.o PAREO — Às 16 horas — Cr$ 40.000,00 — 10.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — 1.400 metros.

| | | Quilos |
|---|---|---|
| 1 | Epson | 55 |
| 2 | Jucapé | 55 |
| 3 | Tapaju' | 55 |
| 4 | Amorosa | 53 |
| 5 | Bolena | 53 |
| 6 | Kola | 53 |

6.o PAREO — Às 16,3 horas — Cr$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 1.400 metros.

| | | Quilos |
|---|---|---|
| 1 | Estanhado | 58 |
| 2 | Cairo | 56 |
| 3 | Couzinet | 56 |
| 4 | Gume | 54 |
| 5 | Horsa | 54 |
| 6 | Janda | 54 |
| 7 | Chico Prisca | 52 |
| 8 | Garopa | 50 |
| (9 | Maracatú | 50 |
| (10 | Suit | 50 |

7.o PAREO — Às 17 horas — Cr$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 1.400 metros.

| | | Quilos |
|---|---|---|
| 1 | Gildo | 58 |
| 2 | Guaçú | 58 |
| 3 | Cipó | 56 |
| 4 | Orvalho | 56 |
| 5 | Pagóde | 56 |
| 6 | Catita | 54 |
| 7 | Hele | 54 |
| 8 | Sulfanil | 50 |
| 9 | Gaipapa | 48 |

Todos os pareos serão realizados na areia.

# Domingo, o premio "Comparação"

## Alvorada Boreal, Faiança, Ballet, Ibis Porosa e Samara na classica carreira

Eis o programa ontem organizado para as corridas de domingo, à tarde, no hipodromo do Jockey Club de São Paulo:

1.o PAREO — Às 13 horas — Cr$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 1.500 metros.

| | | Quilos |
|---|---|---|
| 1 | Stone | 58 |
| 2 | Vagabond | 58 |
| 3 | Virginia | 56 |
| 4 | Brahma | 54 |
| 5 | Dondestá | 54 |
| 6 | Ouro Fino | 54 |
| 7 | Rigmach | 54 |
| 8 | Ultera | 54 |
| 9 | Cassandra | 52 |
| 10 | Norma | 52 |

2.o PAREO — Às 13,30 horas — Cr$ 35.000,00 — 10.500,00 — 5.250,00 — 2.500,00 — 1.300 metros.

| | | Quilos |
|---|---|---|
| 1 | Boticelli | 55 |
| 2 | Carol | 55 |
| 3 | Idilio | 55 |
| 4 | Luminar | 55 |
| 5 | Valoroso | 53 |
| 6 | Ardoise | 53 |
| 7 | Bacchanal | 53 |
| 8 | Jandaia | 53 |
| 9 | Jota | 53 |

3.o PAREO — Às 14 horas — Cr$ 40.000,00 — 10.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — 1.400 metros.

| | | Quilos |
|---|---|---|
| 1 | Darik | 55 |
| 2 | Eclair | 55 |
| 3 | Esquilo | 55 |
| 4 | Fakir | 55 |
| 5 | Harley | 55 |
| 6 | Jacareí | 55 |
| 7 | Doll | 53 |

4.o PAREO — "Comparação" — Às 14,30 horas — Cr$ 80.000,00 — 20.000,00 — 10.000,00 e 5% — 2.000 metros.

| | | Quilos |
|---|---|---|
| (1 | Alvorada Boreal | 55 |
| (2 | Faiança | 55 |
| 3 | Ballet | 55 |
| 4 | Ibis | 55 |
| 5 | Porosa | 55 |
| 6 | Samara | 55 |

5.o PAREO — Às 15 horas — Cr$ 25.000,00 — 6.250,00 — 2.500,00 — 1.250,00 — 1.500 metros.

| | | Quilos |
|---|---|---|
| 1 | Percal | 58 |
| 2 | Esbuena | 54 |
| 3 | Kathleen Lavinia | 53 |
| 4 | Cabo Negro | 52 |
| 5 | Delgada | 52 |
| 6 | Literal | 52 |
| 7 | Profética | 51 |

6.o PAREO — Às 15,40 horas — Cr$ 25.000,00 — 7.500,00 — 3.750,00 — 2.500,00 — 1.500 metros.

| | | Quilos |
|---|---|---|
| (1 | Chamach | 58 |
| (2 | Divisa Ouro | 56 |
| 3 | Boa Noite | 56 |
| 4 | Cabotino | 56 |
| 5 | Camerino | 56 |
| 6 | Denodado | 56 |
| 7 | Galga | 52 |
| 8 | Ogar | 52 |

7.o PAREO — Às 16,20 horas — Cr$ 25.000,00 — 8.750,00 — 5.000,00 — 2.500,00 — 1.500 metros.

| | | Quilos |
|---|---|---|
| 1 | Epilogo | 56 |
| 2 | Ambicion | 54 |
| 3 | Cambi | 52 |
| 4 | Hamlet | 52 |
| 5 | Mago | 52 |
| 6 | Cortezã | 50 |
| 7 | Giralda | 50 |
| 8 | Hinny | 50 |
| 9 | Iguana | 50 |
| 10 | Jaca | 50 |
| 11 | Ubatana | 50 |
| 12 | Xalimar | 50 |

8.o PAREO — Às 17 horas — Cr$ 40.000,00 — 12.000,00 — 6.000,00 — 4.000,00 — 1.400 metros.

| | | Quilos |
|---|---|---|
| 1 | Aladin | 55 |
| 2 | James (ex-Erege) | 55 |
| 3 | Mineapolis | 55 |
| 4 | Beduina. | 53 |
| 5 | Cleveland | 53 |
| 6 | Deriva | 53 |
| 7 | Edacelera | 53 |
| 8 | Exquisita | 53 |
| 9 | Helmy | 53 |
| 10 | Hydra | 53 |
| 11 | Vila Franca | 53 |

O 4.o pareo será realizado na pista de grama; os demais na de areia.

# TURF FRANCÊS

PARIS, 6 (AFP) — Tanagrello venceu o Grande Premio da Primavera, disputado hoje em Saint Cloud, sobre 2.400 metros, dotado com um milhão de francos.

Lauzun e Medium, entre os demais 11 cavalos, foram o 2.o e 3.o colocados.

# BAGHEERA GANHOU O G. P. "DIANA"

CHANTILLY, 6 (AFP) — Bagheera, pertencente a uma turfista, venceu o grande pareo "Diana", na distancia de 2.100 metros e com o premio de 2 milhões de francos.

Tomaram parte na prova 21 parelheiros, classificando-se em segundo Dona Mencia e em terceiro Musette.

O tempo da vencedora foi de 2 minutos e 13 segundos. Bagheera venceu facilmente, por um corpo e meio do segundo colocado.

# RESULTADOS DOS CONCURSOS

### 16 GANHADORES DO "BETTING-DUPLO"

Foram os seguintes os resultados dos concursos patrocinados pelo Jockey Club de São Paulo, nas corridas de ontem:

BOLO SIMPLES — 13 ganhadores, com 5 pontos, cabendo a cada um Cr$ 1.575,00.

BOLO DUPLO — 2 ganhadores, com 10 pontos, cabendo a cada um Cr$ 23.367,40.

BETTING SIMPLES — 48 ganhadores, cabendo a cada um Cr$ 330,60.

BETTING DUPLO — 16 ganhadores, cabendo a cada um Cr$ 24.242,30.

# HIPODROMO BRASILEIRO

## Carrasco ganhou o G. P. "Prefeitura Municipal"

RIO, 6 ("Correio") — Foram os seguintes os resultados gerais das diversas carreiras de ontem, à tarde, na Gavea:

1.o pareo — 1.000 metros — Cr.$ 40.000,00 — 1.o, Vicentino; 2.o, Real. Vencedor, 24,00; dupla (13) 109,50; placés 15,00 e 122,00.

2.o pareo — 1.500 metros — Cr.$ 35.000,00. 1.o — Vergel; 2.o, Egito; 3.o, Rama. Vencedor, 15,00; dupla (14) 24,00; placés: 11,00, 16,00 e 12,00.

3.o pareo — 1.300 metros — Cr.$ 25.000,00 — 1.o, Itororó; 2.o Grisu'. Vencedor, 21,00; dupla (14) 16,00; placés 11,00 e 10,00.

4.o pareo — 1.600 metros — Cr.$ 50.000,00. 1.o — Magali; 2.o, Mygala. Vencedor, 33,00; dupla (24) 26,00; não houve placés.

5.o pareo — 1.600 metros — Cr.$ 28.000,00. 1.o — Dynamo; 2.o, Pepito. Vencedor, 34,50; dupla (34) 206,50; placés: 28,00, 39,00.

6.o pareo — 1.500 metros — Cr.$ 40.000,00. 1.o, Palina; 2.o, Palmeiras. Vencedor, 62,00; dupla (12) 77,00; placés: 18,00 e 20,00.

7.o pareo — 1.400 metros — Cr.$ 35.000,00. 1.o — Winning Post; 2.o, Edunio; 3.o, Veludo. Vencedor, 73,00; dupla (23) 68,00; placés: 22,00, 24,00 e 25,00.

8.o pareo — G. P. "Prefeitura Municipal" — 2.000 metros — Cr.$ ..... 150.000,00 — 1.o, Carrasco; 2.o, Nimrod; 3.o, Teddy. Vencedor, 28,00; dupla (12) 30,00; placés: 15,00, 18,00 e 44,00.

9.. pareo — distancia 1.600 metros — Cr.$ 28.000,00 — 1.o, Itaquaty; 2.o, Porungo; 3.o, Insolito. Vencedor, 23,00; dupla (34) 60,00; placés: 16,00, 12,00 e 26,00.

# HIPODROMO DE VILA GUILHERME

## Resultados gerais das corridas de trote de anteontem

Foram os seguintes os resultados gerais das corridas de trote de anteontem, em Vila Guilherme:

1.o PAREO — Premio "Last Chance", às 13,30 horas, 2.550 metros, produtos nacionais — 1.o, Segredo II, joquei, A. Luiz, Stud Sousa, tempo, 5'09"; 2.o, Last Chance, 20 ms., joquei, P. Santoni. — Rateios: vencedor 7, 17,60; dupla 14 59,80, place 7 14,10, placê 1 18,30.

2.o PAREO — Premio "Joia", às 14 horas, 2.550 mts., produtos nacionais. — 1.o, Carioca, 40 ms., joquei J. Adão, Stud Conde do Pinhal, tempo 5'08"; 2.o, Primavera, joquei S. Aranha. — Rateios: vencedor 6 12,80, dupla 44 17,30, placê 6 10,70, placê 5 11,90.

3.o PAREO — Premio "Fidalguinho", às 14,30 horas, 2.550 metros, produtos nacionais — 1.o, Tarzan, 20 ms., joquei S. Maximino, Stud Luzitano, tempo 4'52"; 2.o, Menino, joquei J. Carpinelli. — Rateios: vencedor 2 42,80, dupla 24 38,80, placê 2 19,00, placê 7, 42,20.

4.o PAREO — Premio "Nina", às 15 horas, 2.550 metros, produtos nacionais. — 1.o, Worthy-Chap, joquei A. Giannoni, Stud Maria Candida, tempo 4'36"2|5; 2.o, Nina, 60 ms., joquei J. Belfiore. — Rateios: vencedor 5 35,30, dupla 23 55,30, placê 5 27,50, placê 3 110,90.

5.o PAREO — Grande Premio "Governador do Estado", às 15,30 horas, 2.000 mts., prod. e. país — 1.o Fa Presto, 30 ms., joquei V. Papaléo, Stud Papaléo, tempo 3'31"4|5; 2.o, Sonhador, 30 ms., joquei A. Carpinelli. — Rateios: vencedor 1 29,00, dupla 13 40,90, placê 1 15,50, placê 4 24,30.

6.o PAREO — Premio "Meia Lua", às 16 horas, 2.550 metros, produtos nacionais. — 1.o, Boneco II, 40 ms., joquei A. D. Pinto, Stud Pinto, tempo 4'38"2|5; 2.o, Dreamboy, 40 ms., joquei F. Bosco. — Rateios: vencedor 1 31,80, dupla 14 46,00, placê 1 15,70, placê 6 20,50.

7.o PAREO — Premio "Chiquinho", às 16,30 horas, 2.550 metros, produtos nacionais — 1.o, Vera, 40 ms., joquei A. Giannoni, Stud Maria Candida, tempo 4'48"3|5; 2.o, Cantor, joquei J. Ambrosio. — Rateios: vencedor 5 43,50, dupla 23 26,70, placê 5 15,10, placê 2 16,30.

**Concursos**

BOLO SIMPLES — 2 vencedores com 4 pontos, cabendo a cada 55,60.

BOLO DUPLO — 2 vencedores, com 10 pontos, cabendo a cada 59,60.

BETTING SIMPLES — 7 vencedores, cabendo a cada 87,40.

BETTING DUPLO — 1 vencedor, cabendo-lhe 2.308,50.

Movimento geral, 171.930,00.

Raia pesada.

# Proibida a inscrição de Fiscal

A Comissão de Corridas do Jockey Club de S. Paulo, ontem reunida, deliberou não permitir mais a inscrição do cavalo Fiscal, para as corridas da Sociedade, em consequencia de sua indocilidade na partida.

# SUSPENSO OTILIO REICHEL

A Comissão de Corridas do Jockey Club de S. Paulo, em reunião de ontem, deliberou confirmar a penalidade aplicada no Hipodromo ao jockey Otilio Reichel, (suspensão até 20 do corrente) por ter prejudicado seus competidores, montando Horus.

# VARIOS PROFISSIONAIS MULTADOS

O orgão tecnico do Jockey Club de S. Paulo, reunido ontem para julgar as ultimas corridas, deliberou multar em Cr$ 500,00 o jockey Omario Reichel, por não ter conservado a linha na reta de chegada, montando Domremy em Cr$ 500,00 o jockey J. Carvalho, por não ter conservado a linha na reta de chegada, montando Pirata; em Cr$ 200,00 o tratador Edmundo Campozani, por não ter fornecido ao respectivo jockey a farda da egua Wimpy; em Cr$ 200,00 o jockey E. Silva, por ter perdido o boné no pareo em que pilotou Climax; e em Cr$ 300,00 o jockey Luiz Osorio, por não ter conservado a linha na reta de chegada, montando Deriva.

# Osorio montará Porosa

A Comissão de Corridas do Jockey Club de S. Paulo, em sua reunião de ontem, deliberou registrar o compromisso de montaria assumido pelo jockey L. Osorio para dirigir Porosa, no Premio "Comparação", a ser corrido no dia 12 do corrente.

# Atletismo nos Estados Unidos

NOVA ORK, 5 (AFP) — Jim Fuchs da Universidade de Yale, cujo progresso é continuo, melhorou ainda mais sua melhor "performance", no New York Athletic Club. Desta vez, lançou o peso de 17m,36. Durante a mesma reunião atletica, Victor Frank, da mesma equipe de Fuchs, lançou o disco a 51m,09.

KANSAS CITY, 5 (AFP) — No curso da competição de atletismo, disputada nesta cidade, a melhor "performance" foi marcada por Pat Howers, que levantou as 880 jardas em 1 minuto, 51 segundos e 1|10.

Assinala-se que, em Milwaukee, no Estado de Wisconsin, a mesma prova foi vencida por Jack Dianetti em 1,53 e 8|10.

# Sucesso de um toureiro inglês na Espanha

LA LINEA, Espanha, 6 (U. P.) — Vincent Charles Hitchcock, o primeiro toureiro profissional de nacionalidade inglesa, após as touradas por ele realizadas nesta cidade foi carregado em triunfo pelo povo até o hotel em que se acha hospedado.

Durante sua primeira apresentação ontem, Vincent — que adotou a alcunha de "El Inglés" — matou dois touros. Estiveram na praça de touros de LaLinea cerca de 12 mil pessoas.

# Resultados dos jogos da Segunda Divisão de Profissionais do Interior

## BRILHANTE VITORIA DO BOTAFOGO SOBRE O RADIUM — VITORIA DO GUARANÍ CONTRA A PORTOFELICENSE — A PRUDENTINA VOLTOU A VENCER COM AUTORIDADE — OS DEMAIS ENCONTROS — OUTRAS NOTAS

O certame de profissionais do interior, agora na terceira rodada, já oferece alguma base para uma analise das possibilidades dos concorrentes. Firma-se a opinião de que, na serie Branca, surgem o Botafogo, de Ribeirão Preto e o Batatais, da cidade que lhe empresta o nome, como os provaveis campeões. Na serie vermelha, os conjuntos mais categorizados são o Taubaté, Guarani e Ponte Preta, de Campinas. Na serie Preta, a luta será travada entre a Prudentina e o Noroeste, de Bauru.

A peleja mais importante da rodada de anteontem, da serie branca, foi efetuada em Mococa. O Botafogo excursionou àquela cidade, a fim de dar combate ao conjunto do Radium. A luta foi das mais brilhantes e, muito embora o Radium tivesse cumprido excelente atuação, foi derrotado por 2 a 1.

Outro compromisso importante da serie branca, disputou-se em São João da Boa Vista. Os protagonistas daquele embate foram as equipes do Batatais, da cidade do mesmo nome e da Sanjoanense, daquela cidade. Favorecidos pelos fatores campo e torcida, os rapazes do Sanjoanense não permitiram que o "Fantasma da Mogiana" fosse além de um empate por 1 tento.

Na serie vermelha, a Prudentina, de Presidente Prudente, voltou a exibir-se de acordo com as suas possibilidades e derrotou o Tupã por 4 a 2. Embora jogasse no campo do adversario, o conjunto do gremio de Presidente Prudente não tomou conhecimento do forte "handicap" concedido ao adversario e fez prevalecer a sua melhor classe, vencendo com meritos.

O Guarani enfrentou, em Campinas, o conjunto do Portofelicence e com relativa facilidade "goleou" a turma visitante por 4 a 0.

### OS DEMAIS ENCONTROS

Os jogos efetuados na terceira rodada tiveram os resultados seguintes:

SERIE BRANCA — em Rio Pardo — Rio Pardo F. C. 6 x São Joaquim da Barra 0; em São João da Boa Vista — Sanjoanense 1 x Batatais 1; em Mococa — Radium 1 x Botafogo 2.

SERIE OURO — em Rio Claro — Velo Clube Rioclarense 2 x A. A. Araraense 1; em Limeira — Comercial 2 x Rio Claro 1.

SERIE VERMELHA — em Sorocaba — Votorantim 2 x Mogiana, de Campinas 2; em Jundiaí — São Caetano 3 x Paulista 1; em Bragança — Bragantino 1 x Piracicabano 1 e em Campinas, Guarani 4 x Portofelicense 0.

SERIE PRETA — em Marilia — São Bento 6 x São Paulo, de Araçatuba 1; em Presidente Prudente, Corintians 4 x Ferroviaria, de Assis 0; em Botucatu, a A. A. Ferroviaria empatou com o Linense, de Lins; em Tupã — Prudentina 4 x Tupã 2 e Bauru — Noroeste 4 x Comercial de Lins 0.

# Brilhantemente disputada a taça "Dr. Alvaro de Oliveira Ribeiro"

## EXCELENTE "PERFORMANCE" CUMPRIU A EQUIPE DO SÃO PAULO — COUBE AO CAMPINEIRO O SEGUNDO POSTO — OS CARIOCAS NÃO FORAM BEM SUCEDIDOS NA GRANDE PROVA — OS RESULTADOS GERAIS DO CERTAME

Conforme noticiamos amplamente, efetuou-se domingo, na pista do estadio do Clube de Regatas Tietê, a 28.a disputa da taça "Dr. Alvaro de Oliveira Ribeiro", o certame que anualmente reune os principais especialistas do país no revesamento 4x400 metros sem duvida, uma das provas de maior sensação do esporte-base.

A despeito da forte chuva que desabou durante o dia sobre a capital, registamos nas amplas dependencias uma assistencia que se aproximou a casa de 10.000 almas, sendo grande o entusiasmo em torno da grande prova que contou desta feita com o concurso dos melhores conjuntos de São Paulo e do Distrito Federal.

A prova foi realmente empolgante. Nada menos de nove turmas alinharam-se para o tiro de partida, numero este que constitui recorde na historia do empolgante certame do atletismo bandeirante. Os cariocas foram representados pelos excelentes conjuntos do Botafogo e Vasco, duas equipes que, não fossem os imprevistos, teriam surpreendido ao publico paulistano com atuações extraordinarias.

O quarteto do São Paulo, tido como favorito confirmou amplamente os prognosticos. Magnificamente distribuidos os quatro homens que formaram o conjunto, pôde a equipe do Canindé confirmar a sua classe, conquistando pela sexta vez consecutiva o valioso premio do esporte-base nacional.

A equipe do Botafogo, que constituia um dos maiores obstaculos a atuação do conjunto tricolor, não foi bem sucedida. Na ultima passagem o terceiro homem descalçou o finalista, que interrompeu a marcha para colocar o sapato, reiniciando sem a menor possibilidade de êxito.

Fato muito mais curioso aconteceu com a equipe do Vasco. Bastante preocupado com a gravidade do compromisso, o primeiro atleta da equipe do gremio da Cruz de Malta, no momento da partida, deixou sobre a pista o bastão regulamentar. Só na entrada da reta, ainda que pareça absurdo notou ele pela falta do bastão, ocasião em que abandonou a pista sob a intensa decepção que a situação lhe oferecera e que se transmitiu logo aos demais companheiros de turma.

Apenas na primeira fase logrou o Botafogo se apoderar da vanguarda da disputa, cedendo-a na segunda etapa ante a atuação decidida de Edmundo do Amaral Valente, sendo daí por diante a prova controlada pelo tricolor bandeirante que contou, a seguir, com a participação de Cid Costacurta e Agenor Silva.

O segundo posto coube, com grandes meritos, à equipe do Campineiro, que confirmou a classificação obtida no ultimo ano, na pista do Pacaembu'. Deve o gremio campineiro a sua classificação à atuação extraordinaria de Argemiro Roque, um dos que mais se destacou na fase final da empolgante prova.

### O TIRO DE PARTIDA

O tiro de partida, conforme haviamos anunciado, foi dado pelo homenageado, o rev. frei Vicente de Oliveira Ribeiro, que honrou com a sua presença a grande festa do atletismo, dentro do magnifico programa esportivo comemorativo à passagem do 42.o aniversario de fundação do Clube de Regatas Tietê.

### A CLASSIFICAÇÃO

A classificação final do trofeu "Dr. Alvaro de Oliveira Ribeiro", foi a seguinte:

1.o — São Paulo F. C. (Benedito Ribeiro, Edmundo Amaral Valente, Cid Costacurta e Agenor Silva), 3'27"9; 2.o — Clube Campineiro de Regatas e Natação (Gilberto Morais, Antonio Soares Jr., Plinio Soares e Argemiro Roque), 3'30"2; 3.o — Associação Desportiva Floresta (Acacio Pagliusi, Bruno Giovaneti, Ubirajara Rizzato e Antonio J. Roque), 3'32"3; 4.o — Clube de Regatas Tietê (Frederico Fischer, Osmar Romano, Lelio P. D'Elia e Elmo Pereira Nunes); 5.o — E. C. Pinheiros, 6.o — C. A. Paulistano; 7.o — Botafogo F. R. e 8.o — C. A. Aramaçan.

# O Palmeiras venceu com meritos a representação do Comercial

## 1 a 0, o resultado do prélio de anteontem à tarde no Pacaembu' — Cannotinho, o autor do tento da tarde — Excelente a conduta do meia Harry

O Palmeiras iniciou o certame perseguido por grande falta de sorte. Enfrentando a representação do Comercial, anteontem à tarde, no Pacaembú, embora dominasse amplamente o antagonista, o alvi-verde não foi além de um modesto 1 a 0. O "placard" foi bastante injusto para o gremio do Parque Antartica e isso porque o seu quadro se revelou, indiscutivelmente, o melhor conjunto em campo.

A turma esmeraldina ainda não atingiu nivel tecnico apreciavel. Na defesa, por exemplo, está provado que Fiume não pode absolutamente arcar com a responsabilidade de titular do centro da linha media. Trata-se de um profissional de classe apurada, porém não para aquele posto. Fiume não vem decepcionando. Entretanto, as suas ultimas exibições revelaram que ele não é o homem de que o alvi-verde necessita. Manduco, conquanto esforçado, não pode tambem ocupar o posto de médio titular. Apenas Mexicano atuou com desembaraço e, juntamente com Turcão, constituiu a dupla de ouro do sexteto defensivo esmeraldino. O zagueiro Sarno marcou regularmente o ponta direita Nilo. Tem qualidades para o posto e, trala ambientado, deverá naturalmente render muito mais. Lourenço vem, atuando a contento, no arco. E', sem duvida, um bom reserva para Oberdan.

Na linha de frente, o meia direita Harry foi o melhor valor. O jovem avante alvi-verde vem melhorando de jogo para jogo e, no momento, é sem favor o melhor jogador da posição que existe no Parque Antartica. Bovio, precupado quase que exclusivamente em atingir o adversario, não pôde apresentar rendimento condizente com a sua classe. Na ponta esquerda, Canhotinho foi praticamente anulado pelo médio Vaiano. Na ponta direita, Lima, embora atuasse a contento, esteve muito aquém de Lula. Ainda no ultimo ensaio de conjunto do Palmeiras, Lula teve a oportunidade de revelar que se encontra em excelente forma. Acontece, entretanto, que a "politica", ao que parece, voltou a funcionar no Parque Antartica e Lula vem sendo afastado do posto com prejuizo para o quadro. Mas, não é só. Como se nãoestivessem satisfeitos em manter o ponteiro carioca na "cerca", os paredros esmeraldinos pretendem contratar Rosinha, do Paraná, cujos precedentes deixam muito a desejar.

### O COMERCIAL

Da turma do Comercial, na defesa, apenas Zé Maria, gordo e portanto, em condições inadequadas para a pratica do futebol, não correspondeu. Os demais valores agiram a contento, notadamente o médio Vaiano. Na vanguarda, Romeuzinho foi o melhor, conquanto os demais não decepcionassem.

### O TENTO

Aos 13 minutos iniciais, o centro-médio Clovis fez um passe errado, indo a bola aos pés de Bovio. O meia esquerda palmeirista avançou rapido e estendeu a bola em bôas condições a Canhotinho, que se aprofundou pelo interior da grande área e desferiu violento chute, burlando a vigilancia do arqueiro Velasco.

Na preliminar, venceu ainda o Palmeiras, pela contagem minima. Mario Gardelli dirigiu a peleja com muita irregularidade. Esteve fraco aquele juiz. A renda somou 70.389 cruzeiros.

# Germano Belchior venceu a prova «Volta do Chapadão»

## SURPREENDENTE ATUAÇÃO DO TRICOLOR BANDEIRANTE — COUBE AO ESTRELA DE OLIVEIRA A SEGUNDA CLASSIFICAÇÃO — OS PRIMEIROS COLOCADOS E A CLASSIFICAÇÃO

Efetuou-se domingo, na cidade de Campinas, mais uma disputa da tradicional prova pedestre "Volta do Chapadão", instituida pelo Clube Campineiro de Regatas e Natação, e que registrou assim a segunda etapa da segunda fase de realizações, após longo periodo de interrupção.

Germano Belchior, o vencedor

A maioria dos clubes paulistanos transportaram-se para a terra das andorinhas em busca do valoroso troféu, tendo sido grande a expectativa nos circulos ligados aos empreendimentos do pedestrianismo, pois que do certame participariam os mais destacados militantes desta especialidade do esporte-base.

E' de se lamentar que diante de tamanho preparativo a prova não oferecesse a organização esperada. Não fosse a presença dos militantes da entidade maxima bandeirante, possivelmente teriam se registrado duvidas capazes de invalidar aquela realização. O proprio clube organizador não dedicou àquele empreendimento o interesse que bem merecia, deixando que tudo corresse por conta dos mentores da F. P. A., que por sua vez não mereceram a menor consideração dos esportistas campineiros.

Realizado bem distante do centro da cidade, sem oferecer qualquer lance aos esportistas campineiros, a "Volta do Chapadão" deixou muito a desejar. O seu percurso foi consideravelmente alterado no tocante à distancia, ou intencionalmente, ou por displicencia dos seus organizadores, porque anunciada para o trajeto de 4.250 metros, conclui-se, pelo resultado verificado que ela tenha superado os 6.000 metros.

Germano Belchior, o festejado fundista do São Paulo F. C., foi o vencedor individual da tradicional prova. Evidenciou mais uma vez as suas excepcionais qualidades, eis que logrou superar Joaquim Gonçalves da Silva e Antonio Alves, seus principais antagonistas, ambos possuidores de credenciais bastantes para uma competição deste genero.

No computo coletivo a vitoria do S. Paulo foi surpreendente.

Todos esperavam por uma exibição de gala do Estrela de Oliveira, entretanto o gremio do Pari não dispôs dos elementos necessarios para a conquista do troféu, que desta feita foi transportado para a séde do Canindé, onde aguardará nova disputa.

### OS COLOCADOS

As dez primeiras classificações individuais na prova "Volta do Chapadão" couberam aos seguintes atletas:

1.o — Germano Belchior, S. Paulo, 22'21"4; 2.o — Joaquim Gonçalves da Silva, Estrela de Oliveira, 22'24"2; 3.o — Antonio Alves, Estrela de Oliveira; 4.o — Orestes Bueno, São Paulo; 5.o —Antonio Barbosa, Botafogo; 6.o — José Maria Correia, Estrela de Oliveira; 7.o — Joaquim Filho, São Paulo; 8.o — Alcides J. Barbosa, Campineiro; 9.o — Jos' da Silva, São Paulo; 10.o — Eugenio Marques, Ipiranga.

### COLETIVAMENTE

O resultado coletivo da prova foi o seguinte:

1.o — São Paulo F. C., 23 pontos; 2.o — E. C. Estrela de Oliveira, 36 pontos; 3.o — C. E Estrela de Oliveira "B",93 pontos; 4.o — C. A. Ipiranga, 103 pontos; 5.o — São Paulo F. C. "B", 143 pontos.

# O Santos levou a melhor sobre o Jabaquara

## 2 a 1, o resultado da partida de anteontem na vizinha cidade praiana — O Jabaquara vencia por 1 a 0 na primeira fase

SANTOS, 5 (Asapress) — Em Vila Belmiro deram inicio ao campeonato profissional de futebol o Santos e o Jabaquara. Depois de estar perdendo durante toda a primeira fase por 1 a 0, o Santos conseguiu encontrar o caminho da vitoria marcando dois tentos no segundo tempo, para vencer o Jabaquara por 2 a 1. O prelio apresentou-nos um Santos mais senhor do gramado, com jogadas mais tecnicas e melhor harmonia entre suas linhas, e apesar de ter dominado durante toda a primeira fase não conseguiu marcar qualquer tento enquanto o Jabaquara abria a contagem por intermedio de Nelson. A primeira fase terminou com 1 a 0 para o Jabaquara.

No tempo complementar o Santos continuou forçando a retaguarda do "Leão do Macuco" e assim aos 5 minutos Antoninho conseguiu o ponto de empate. Quase no final do prelio, aos 41 minutos, Odair conseguiu o tento da vitoria santista.

Os quadros foram os seguintes:

SANTOS — Aldo; Helvio e Dinho; Nené, Pascoal e Alfredo; Odair, Artur, Simões, Antoninho e Pinhegas.

JABAQUARA — Gijo; Maioral e Sousa; Nelson, Dino e Feijó; Amaral, Augusto, Leivas, Leonoldo e Brandão.

O prelio foi arbitrado pelo juiz inglês Percy Snape, que fez sua estréia como arbitro em campos paulistas e demonstrou ser habil e conhecedor das leis do futebol. A renda foi de 54.231 cruzeiros tendo na preliminar o Jabaquara vencido o quadro do Santos por 5 tentos a 1.

# TORNEIO INTER-CLUBES DE BOLA AO CESTO SOBRE PATINS

## Amanhã será disputado um campeonato relampago pelos concorrentes ao certame — Escalação dos juizes

Sob o patrocinio do Clube Paulista de Patinação, realiza-se amanhã à noite, com inicio às 20 horas, um campeonato relampago entre os clubes que irão participar do torneio de bola ao cesto sobre patins.

O magnifico empreendimento é mais uma iniciativa dos dirigentes do clube do bairro do Itaim, os quais vêm se dedicando com carinho à difusão do esporte do patim.

O torneio está fadado a alcançar êxito, já que conta com a participação da S. E. Palmeiras, C. A. S. Paulo, C. R. Tietê e Clube Paulista de Patinação.

Considerando-se a classe e valor dos elementos que representarão os quadros inscritos, é de esperar atraentes encontros.

Ao vencedor do torneio será conferido um riquissimo troféu, oferecido pelo sr. Miguel Antonio, além de outros premios instituidos pelos organizadores do torneio.

Os jogos serão efetuados no ringue do .P.C., estando assim escalados:

Amanhã, às 8 horas — Campeonato relampago, com a participação de todos clubes concorrentes:

1.o jogo — dia 15 de junho proximo, às 21 horas — Clube Paulista de Patinação x S. E. Palmeiras,

2.o jogo — dia 22 de junho proximo, às 21 horas, C. R. Tietê x C. A. São Paulo de Sto. Amaro,

3.o jogo — dia 1.o de julho proximo, às 21 horas, Clube Paulista de Patinação x C. R. Tietê,

4.o jogo — dia 6 de julho proximo, às 21 horas, C. A. S. Paulo de Santo Amaro x S. E. Palmeiras,

5.o jogo — dia 13 de julho proximo, às 21 horas, C. R. Tietê x S. E. Palmeiras,

6.o jogo — dia 20 de julho proximo, às 21 horas, Clube Paulista de Patinação x C. A. S. Paulo de Santo Amaro.

# OS BRASILEIROS ESTÃO VENCENDO NAS INDIVIDUAIS DO SUL AMERICANO DE TENIS DE MESA

## Os paulistas Pizani e Ventriglia destacam-se nas individuais — Os primeiros resultados

No sabado primeiro dia de realização no Rio do Campeonato Sul-Americano de Tenis de Mesa que conta com a participação do Brasil, Uruguai, Chile, Argentina, Paraguai e Bolivia, apresentou um movimento intenso.

Na tarde e na noite de sabado na séde da Associação Atletica Banco do Brasil, perante um publico bem numeroso foram realizados varios confrontos. O resultado dos jogos foi o seguinte: — Simples masculina — Riveros (Chile) x Rojas (Bolivia) vencedor Riveros 3x0 (21x6, 21x10 e 21x2), Boderone (Brasil) x Perez (Argentina) vencedor Boderone 3x0 (21x15, 21x10 e 21x8), Bacino (Uruguai) x Zalazar (Bolivia) vencedor Bacino 3x0 (22x20, 21x10 e 21x2). Dupla feminina — Diná-Lourdes (Brasil) x Hilda e Emilia Marés (Paraguai), vencedora Diná e Lourdes 2x0. Simples feminina Lourdes (Brasil) x Emilia Marés (Paraguai) vencedora Lourdes 2x0. Simples masculina — Ventiglio (Brasil) x Sarthou (Uruguai) vencedor Ventiglia 2x0 (21x2 e 21x5). Pizani (Brasil) x Frigerio (Uruguai) vencedor Pizani por 2x0 (21x2 e 21x8). Duplas masculinas — José Neves x Wilson Severo (Brasil) x Vitorio Zecchi e José Prigero (Uruguai) vencedores José Neves e Wilson Severo por 2x0 (21x10 e 21:14).

### OS RESULTADOS DE DOMINGO

Domingo à tarde foram realizados estes jogos pelo SulAmericano de Tenis de Mesa:

Individual Masculino — Simples: — Pazdirek (Chile) x Lance Motta (Argentina) — Vencedor: Lance, 3x1 (21x10, 15x21, 21x14, 21x12).

Kowe (Paraguai) x Morales (Brasil) — vencedor. Kowe, 3x2. Contreras (Chile) x Mario Joffre (Brasil) — vencedor: Contreras, 3x1. Rosmanesk (Argentina) x Croveto (Uruguai), vencedor: Rosmanek, 3x0.

Duplas Mistas — D. Midod e Diná (Brasil) x Verdugo e Pardirek (Chile) — vencedora a dupla chilena por 2x0. Carreira e Prado (Argentina) x Boderone e Lourdes (Brasil) — vencedora, Argentina 2x0. Howarth e Marés (Paraguai) x Marta e Contreras (Chile) — venceu a dupla chilena por 2 a 0.

Duplas Masculinas — Delore e Howarth (Paraguai) x Dagó e Boderone (Brasil) — venceu a dupla brasileira por 3x0. Consertino e Lergelito (Argentina) x Herdel e Nogales (Brasil) — venceu a dupla argentina por 3 a 0. Hecchi e Frigeli (Uruguai) x Rivero e Gutierrez (Chile) — venceram os chilenos por 3 a 0.

Simples de Moças — Emilia Marés (Paraguai) x Protoff (Argentina) — vencedora Prototoff por 2 a 0.

Equipes Masculinas — Chile x Paraguai — venceram os chilenos por 5 a 0. Bolivia x Uruguai — venceram os bolivianos por 5 a 0.

Equipes Femininas — Chile x Argentina — venceram as chilenas por 2 a 1.

# NÃO HOUVE VENCEDOR NO FLA'-FLU' REALIZADO EM PORTO ALEGRE

## Flamengo e Fluminense empataram por 1 ponto na peleja de anteontem

PORTO ALEGRE, 5 (Asapress) — Realizou-se na tarde de hoje nesta cidade o tradicional "Fla-Flu" do Rio de Janeiro tendo o prelio terminado com um empate por um tento. O Fluminense na primeira fase levou a melhor conseguindo marcar por intermedio de Rodrigues aos 25 minutos, terminando a fase com 1 a 0 para o Fluminense. Na segunda fase o Flamengo conseguiu empatar a peleja, por intermedio de Jair, cobrando uma penalidade maxima cometida por Castilho, que segurou as pernas de Gringo. A peleja agradou à grande assistencia que esteve no estadio do Internacional pela sua movimentação e lances tecnicos.

Os quadros foram os seguintes:

FLAMENGO — Garcia; Juvenal e Job; Biguá (Alfredo II), Bria e Beto; Luizinho (Bodinho), Luiz Rosa (Gringo), Durval, Jair e Esquerdinha.

FLUMINENSE — Castilho; Lourenço (Pindaro) e Pindaro (Mario); Péde-Valsa, Indio e Rubinho; Santo Cristo, Didi, Cilas, Orlando e Rodrigues.

Jair foi expulso do gramado na segunda fase por desacato ao arbitro. Mario Viana dirigiu o jogo e a renda foi de Cr$ 174.641,00.

### O PREMIO DO EMPATE

..PORTO ALEGRE, 6 (Asapress) — **Pelo empate de ontem, os jogadores do Fluminense foram gratificados com 500 cruzeiros.** ...................

### O PROXIMO COMPROMISSO DO FLUMINENSE

PORTO ALEGRE, 6 (Asapress) — O Fluminense jogará amanhã em Pelotas, enfrentando M. F. C. Pelotas; regressando ao Rio quarta-feira.

### O FLAMENGO ENFRENTARA' O GREMIO

PORTO ALEGRE, 6 (Asapress) — O Flamengo jogará nesta capital depois de amanhã, com o Gremio Portoalegrense.

# A RODADA DO CERTAME MINEIRO

## O Atletico derrotou o Cruzeiro por 3 a 1 — Siderurgica e Sete de Setembro empataram

BELO HORIZONTE, 5 (Asapress) — Em disputa do Campeonato Mineiro de Futebol, defrontaram-se hoje nesta Capital o Cruzeiro e o Atlético. Venceu o Atlético por 3 a 1, tentos de Tião, Niveo e Zé do Monte, para os vencedores, e de Cecy para os perdedores.

Os dois quadros foram os seguintes:

ATLE'TICO — Mão de Onça; Murilo e Ramos; Afonso, Zé do Monte e Carango; Lucas, Lauro, Tião, Alvinho e Niveo.

CRUZEIRO — Geraldo II; Duque e Oldack; Adelino, Cecy e Vicente; Helvecio, Nonô, Perino, Paulinho e Sabu.

O juiz foi o sr. Edmundo Sampaio, e a renda atingiu a importancia de 68.129 cruzeiros.

### EMPATE ENTRE SIDERURGICA E 7 DE SETEMBRO

BELO HORIZONTE, 5 (Asapress) — No campo de Lourdes, com o sr. Ademar Russo na arbitragem, realizou-se o jogo entre o Siderurgica e 7 de Setembro. O resultado final foi um embate por um ponto. Pitão, para o Siderurgica, e Alvino, para o 7 de Setembro, foram os marcadores.

Os quadros atuaram assim formados:

SIDERURGICA — Roberto; Lilito e Iango; Otavio, Paulo e Hélio; Aloisio, Celso, Pitão, Omar e Jair.

7 DE SETEMBRO — Orlando; Corsino e Dirceu; Pradinho, Masinho e Zu; Edison, Ibino, Rui, Cesar e Nelsinho.

O jogo entre o Siderurgica e o 7 de Setembro foi a preliminar do embate entre o Cruzeiro e o Atlético e foi em disputa do certame mineiro.

## Joe Weidin deverá enfrentar Tandeberg

NOVA YORK, 6 (AFP) — Depois de permanecer varios meses nos Estados Unidos o campeão austriaco de peso-pesado Joe Weidin, com o seu "manager" Caston Charles Raymond, seguirá dia 9 para a França. E' provavel que Weidin enfrente o sueco Tandeberg, no começo de julho, em Stockholmo. Regressará aos Estados Unidos em setembro. O "manager" Raymond conta trazer para os Estados Unidos, com ele, dois ou tres outros pugilistas europeus.

## CERTAME URUGUAIO

MONTEVIDEU, 6 (AFP) — Foi reiniciado o certame de futebol oficial, começando a disputa da "Taça Competencia", em jogo entre as equipes da primeira divisão. Os resultados de ontem foram os seguintes:

Wanderers 3, Danubio 3; Rivert Plate 2, Defensor 1; Rampla Junior 3, Rosario Central 1.

Essa rodada é a primeira do novo campeonato uruguaio.

Jogadores do Itororó e do Esperança, de Tucuruvi, confraternizam-se antes da peleja que realizaram na festa de aniversario do Juvenil Itororó.

# FUTEBOL VARZEANO

## G. D. R. Vasco da Gama F. C., 1 vs. Guaraní do Pari, 1

No Canindé, o Vasco, de Vila Guilherme, enfrentou o Guarani. A chuva que caiu durante o dia de domingo transformou o campo em lagôa, o que veio prejudicar o bom desenrolar da peleja. O quadro vascaino apresentou-se desfalcado, mas mesmo assim conseguiu sair vitorioso do encontro pela contagem minima. Cardanha marcou o tento para o Vasco, que jogou assim formado: Manduca, Fuminho e Chiquinho; Osvaldo, De Maria e Martins; Cardanha, Walter, Fermino, Arturzinho e Pedro. Na preliminar venceu o clube local por 3 a 1.

### A. E. PLANALTO 3 vs. INSTITUTO BIOLOGICO 2

Em Ibirapuera, no estadio do Instituto Biologico, o Planalto conseguiu levar de vencida os fortes conjuntos do Instituto Biologiso, por 3 tentos a 2. Foram autores dos pontos do Planalto Vitorio, Mario e Luiz. Eis o quadro vencedor: Zio, Belfiore e Adiair; Malheiros, Narciso e Armando; Luiz, Quatrica, Vitorio, Carlos e Mario. No jogo das turmas secundarias ainda venceu o Planalto por 8 tentos a 5.

### GREMIO CONTINENTAL 4 vs. G. E. PAULISTA (Barra Funda) 3

Jogando em seu campo, à rua Comendador Sousa, o Continental, de Vila Pompeia, colheu bonita vitoria sobre o seu disciplinado adversario pela contagem de 4 pontos a 3. Guará (2) e Gerô (2) foram os marcadores dos tentos do Continental, que jogou com o seguinte "onze": Rolando, Gonê e Maioral; Flavio, Valdemar e Nené; Pinheiro, Nino, Gerô, Guará e Decio. Preliminar, 4 a 2 pró Continental.

### JUVENIL ESTRELA, DE VILA POMPEIA, 4 vs. EXTRA ASTRO, DOS CAMPOS ELISEOS, 0

O Juvenil Estrela, de Vila Pompeia, enfrentou o Extra Astro, dos Campos Eliseos, em duas partidas amistosas de futebol. Do encontro o Juvenil Estrela saiu vitorioso pela expressiva contagem de 4 pontos a 0. Foram marcadores, dos pontos do Estrela, Luiz, Corá (2) e Roque. O quadro vencedor jogou assim formado: Cido, Léo e Doca (Arnaldo); Jura, Zé e Silvio (Pinduca); Rosario, Luiz, Corá, Dudu e Roque. Na preliminar, o Estrela foi derrotado por 2 a 1.

### A. A. ALIANÇA PAULISTA 1 vs. IPIRANGUINHA 4

Tomando parte no festival do Tucuruvi, a A. A. Aliança Paulista enfrentou os fortes quadros do Ipiranguinha. Desta vez o conjunto de Vila Guilherme não repetiu a proeza anterior e caiu vencido pela contagem de 4 pontos a 1. O resultado não corresponde à atuação do Aliança, que jogou de igual para igual, sofrendo 3 pontos em virtude de verdadeiros "frangos" do seu goleiro Hugo, que esteve numa tarde infeliz. Toca, o "artilheiro" do Aliança, marcou o tento de honra para o seu bando. O conjunto principal do clube de Vila Guilherme jogou assim formado: Hugo, Nezinho e Rodolfo; Moura, Cardareli e Bororó; Neno, Osvaldinho, Sagui, Julio e Toca. Na preliminar ainda venceu o Ipiranguinha por 2 a 1.

## PAULO GARCIA

A Paulo Garcia, há dias prematuramente falecido, ao baixar ao tumulo, em Santos, foram prestadas homenagens tocantes. Merecidas. Cristino Calaf, mentor corintiano, dedicado companheiro de Paulinho, na entidade dos arbitros, falou à beira da sepultura. Oração tocante. Expressiva.

"Chego a duvidar da crueldade do Destino! Pergunto a mim mesmo é o corpo de Paulo Garcia que baixa à sepultura? Mas como, meu Deus!" E evoca dias tão proximos. Dias cheios de ilusões. Sonhos bons. Lindos!

"...vi decorrer momentos felizes a seu lado. Comungamos os mesmos ideais. Pugnamos pela elevação do individuo a serviço dos desportos."

"Você, meu bom amigo, amigo bom de todos nós, você, foi um grande interprete num dos grandes dramas da vida de nossos desportos, o drama das arbitragens..."

Em traços largos, expressivos, o esplendido companheiro de Paulinho, esse esplendido esportista da direção tecnica corintiano, continuou em sua oração: "Senti o seu trabalho insano naquela porfia inglória a favor de individuos muitos, que, no setor futebolistico, viviam com os nomes enxovalhados. Espezinhados. E não reagiam. Aceitavam tudo! Vencidos!" E fala da personalidade de Paulinho. Ressalta sua modestia. Simplicidade tocante. Magnifica. E atem-se nas injustiças dos homens. No "tornado arrogante" que procura pôr em terra todo um trabalho meritorio. Trabalho grandioso." Aparentemente, deu-se a vitoria dos contrarios às boas idéias", idéias de moralização dos arbitros e das arbitragens! "A semente ficou"! "Ficou o ideal de Paulo Garcia! E quando forem outros os homens, outras as mentalidades, a obra idealizada e tanto sonhada por Paulo Garcia", pondera Cristino Calaf de modo eloquente, "será uma bela realidade"! Realidade para grandeza do nosso futebol, acrescentamos! — X.

# Karl Czernich continua invicto nas provas

(Conclusão da 9.a página).

ves — C. C. G. S. — Tempo: 3 hs. 17' 25".

3.o lugar — Pietro Alegrini — S. C. A. A. — Tempo: 3 hs. 22'.

4.o lugar — Luciano de Moraes — C. C. G. S.

5.o lugar — Manoel Nunes — C. V. S. — Santos.

6.o lugar — Antonio R. Cunha — C. V. S. — Santos.

7.o lugar — Ferdinando Luizetto — C. C. G. S.

8.o — lugar — Antonio Santos Batista — S. E. P.

9.o — Atilio Bertolini — S. E. P

10.o — Osvaldo Ferraz — S. E. P.

**2.a Categoria — Rua Padre Adelino — Morro Pelado e volta — 72 quilometros**

1.o lugar — Antonio Pinto Bugalhão — C. C. G. S. — Tempo: 2 hs. 8' 56".

2.o lugar — Bernardo dos Santos — S. E. P. — Tempo: 2 hs. 8' 56".

3.o lugar — Oscar Augusto Frerão — C. C. G. S.

4.o lugar — Joaquim Mendonça Filho — C. C. G. S.

5.o lugar — João de Souza Filho — C. C. G. S.

6.o lugar — Rubens Churrucoff — C. C. G. S.

7.o lugar — Nelson Paes — C. V. S. — Santos.

8.o lugar — Paulo Moacir Moretti — G. M. E. C.

9.o lugar — José Ferreira Cardoso — S. E. P.

10.o lugar — Francisco J. R. A. Czick — S. C. A. A.

**3.a Divisão — Adutora Rio Claro —**

**3.a Categoria — Rua Padre Adelino — 52 quilometros**

1.o lugar — Antonio Ferraz — S. E. P. — Tempo: 1h. 47', 27".

2.o lugar — José Roberto Marques de Sá — C. C. G. S. — Tempo: 1 h. 47', 35".

3.o lugar — Macario Augusto Lopes — S. C. A. A. — Tempo: 1 h. 47', 36".

4.o lugar — Luiz Santos Vieira — S. C. Imperial.

5.o lugar — Sergio Dirceu Ribeiro — V. C. Sto. André.

6.o lugar — Percio da Costa — V. C. Santo André.

7.o lugar — Paulo Dabius — C. C. G. S.

8.o lugar — Walter Picoli — V. C. S. A.

9.o lugar — João Almeida Dias Filho — S. C. A. A.

10.o lugar — Nelson Celestino — S. E. P.

**4.a Categoria — Rua Padre Adelino — Sapupemba — 22 quilometros**

1.o lugar — Osvaldo de Matos — S. E. P. — Tempo: 45', 30".

2.o lugar — Mario Fabrini — S. E. P. — Tempo: 45', 31".

3.o lugar — Alfio Peternoni — S. E. P. — Tempo: 45', 32"

4.o lugar — José Batista Simões — S. E. P.

5.o lugar — Amadeu A. Facine — M. M. F. C.

6.o lugar — Eduardo M. Falcão — S. C. Imperial.

7.o lugar — Nilson Firmo — S. E. P.

8.o lugar — Arnaldo Canova — M. F. C.

9.o lugar — Dionisio M. Almeida — C. C. G. S.

10.o lugar — Claudio Malmessi — C. C. G. S.

### CLASSIFICAÇÕES COLETIVAS

Coletivamente o certame apresentou o seguinte resultado:

1.a Categoria — 1.o — Sociedade "Alda Alegrini", 23 pontos; 2.o — Ciclo Clube "Galileu Sembranti", 22; 3.o — C. V. S. Atletico Clube, de Santos, 11; 4.o — Sociedade Esportiva Palmeiras, 6.

2.a Categoria — Ciclo Clube "Galileu Sembranti", 41; 2.o — Sociedade Esportiva Palmeiras, 13; 3.o — C. V. S. Atletico Clube, 4; 4.o — General Motors Esporte Clube, 3; 5.o — Sociedade Ciclistica "Alda Alegrini", 1.

3.a Categoria — 1.o — Ciclo Clube "Galileu Sembranti" e Sociedade Esportiva Palmeiras, 15; 2.o — Velo Clube Santo André, 14; 3.o — Sociedade Ciclistica "Alda Alegrini", 11; 4.o — Sociedade Ciclistica Imperial, 7.

Na 4.a categoria não ha contagem coletiva e os dois primeiros classificados na prova de ontem foram elevados à 3.a categoria.

### ENTREGA DE PREMIOS

Finda a competição, a diretoria da S. C. "Alda Alegrini" reuniu os competidores, oferecendo-lhes uma chopada e um churrasco.

Aos vencedores foram conferidos os premios oficiais e 165 premios extras ofertados por esportistas, industriais e comerciantes do bairro do Belem, onde se localiza a sede do clube de Karl Czernich.

# ENCERRADO O CAMPEONATO ITALIANO

## O Torino sagrou-se campeão, seguido do Internacional — Resultados da ultima rodada

ROMA, 5 (France Presse) — Terminou o campeonato italiano de futebol para 1948-49, sagrando-se campeão o Torino F. C., de fato, após ser proclamado campeão anteriormente pela Federação Nacional Italiana, em seguida à catastrofe aérea de Superga.

O Torino venceu na classificação geral, com uma diferença de 3 pontos do segundo colocado, o Internacional, de Milão.

Trata-se da sexta vez que o Torino levanta o campeonato italiano e a quarta vez consecutiva.

A CLASSIFICAÇÃO FINAL

ROMA, 5 (AFP) — Com os jogos de hoje, terminaram as partidas do campeonato italiano de futebol, primeira divisão, para ano de 1948-1949. Os resultados da ultima rodada foram os seguintes:

Bolonha 1, Bari 0; Internacional 2, Florença 0; Pro-Patria 3, Genova 1; Atlanta 2, Livorno 0; Milão 3, Sampdoria 2; Novara 2, Lazio 2; Padua 3, Juventus 0; Roma 3, Lucquea 0; Modena 2, Trieste 1.

E' a seguinte a classificação final, oficial:

1.o, Torino 58 pontos; 2.o, Internacional 55; 3.o, Milão, 50 pontos; 4.o, Juventus, 44; 5.o, Bolonha e Sampdoria 41; 7.o, Genova, 40; 8.o, Florença, Lucques e Trieste, 38; 11.o, Palermo e Padua, 36; 13.o, Lazio, 34 pontos; 14.o, Roma 32; 15.o, Novara e Atlanta 31; 17.o, Bari e Pro-Patria, 30; 19.o, Modena, 29; e 20.o, Livorno, 26 pontos.

Com esta classificação, passam para a segunda divisão os quatro ultimos colocados: Modena, Livorno, Pro-Patria e Bari. O Pro-Patria assim manteve-se apenas um campeonato na divisão superior, não obstante sua bela estreia no certame hoje findo.

Lembra-se que o Torino terminou o campeonato com sua equipe de reserva, a qual, porém, não perdeu um unico jogo, no final do certame, mostrando-se digna sucessora do "onze" desaparecido no acidente de Superga.

**PARA SENHORAS E SENHORITAS**

Reabertura dos cursos de arte culinaria do Instituto Santa Amalia da Liga das Senhoras Catolicas, rua Alexandre Levy, 78 — Cambuci.

Cursos de 12 aulas sob o cargo de competente professora, aulas às segundas e quintas-feiras, das 9 às 11 horas.

Matriculas abertas na séde da Liga das Senhoras Catolicas à Av. Brig. Luiz Antonio, 580 ou à rua Alexandre Levy, 78.

Informações, telefones: 5-7053 ou 2-9455.

## ESPORTES EM SANTOS

### MALOGRARAM AS NEGOCIAÇÕES ENTRE A PORTUGUESA E SERVILIO

SANTOS, 6 (Da sucursal) — Embora tudo parecesse indicar que o famoso atacante do Corintians Paulista, Servilio, viria para a Portuguesa santista, já tendo sido até estipulado o preço da venda do passe, em palestra que mantivemos na tarde de hoje com o presidente da "lusa" praiana, soubemos que malograram as negociações, porque as pretensões do referido jogador eram muito grandes e a Portuguesa não poderia paga-las.

—— Os profissionais do Santos F. C receberam pela vitoria de ontem sobre o Jabaquara, a importancia de Cr.$ 200,00 a título de gratificação.

Por sua vez os profissionais da Portuguesa receberam de "bicho" a quantia contratual, ou seja 100 cruzeiros, tendo os aspirantes recebido 50 cruzeiros.

—— Os três clubes santistas realizaram na manhã de hoje um ligeiro individual para os seus profissionais.

## Motociclismo francês

PARIS, 5 (AFP) — O classico premio do motociclismo francês "Bol de Or" foi hoje disputado no autodromo de Montherey, em 24 horas consecutivas. Venceu a tradicional prova, disputada pela 21.a vez, o francês Lefevre, que nesse tempo cobriu 2.384 quilometros e 673 metros, com uma "Northon", de 500 c. c. Seguiu-se em segundo lugar, Lauer, com a mesma maquina, que cobriu 1.941 quilometros e 958.

Imediatamente após a chegada dos motociclistas, foi iniciado o "Bol de Or" para automobilistas, partindo os 31 concorrentes inscritos. Tambem se trata de uma prova de velocidade em 24 horas consecutivas, da qual é recordista, desde 1938, Gordini, com a media de 120 quilometros horarios.

## VOLTA CICLISTICA DA ITALIA

ROMA, 6 (AFP) — Foi disputada a 14.a etapa do torneio ciclistico "Volta da Italia", entre Montecatini e Genova, na distancia de 226 quilometros. Venceu a etapa Vincento Rossello, com 6 horas, 35 minutos e 40 segundos, meia horaria de 34 kls. e 573 metros. Em segundo chegou Pedrone em 3.o Vittorio Rosselo.

Leoni continua à frente na classificação geral.

—

MONTECATINI, 6 (AFP) —A decima terceira etapa do torneio ciclistico da "Volta da Italia", entre Modena e Montecatini, na distancia de 160 quilometros, foi vencida por Adolfo Leoni, tambem lider da classificação geral, com 5 horas, 24 minutos e 1 segundo.

Fausto Coppi chegou em segundo, em 3.o Martini e em 4.o Bartali. A classificação geral não sofreu qualquer alteração.

## Pugilismo na Australia

SIDNEY, 6 (AFP) — No estadio de Sidney, Jack Hassen bateu o francês André Famech, por nocaute tecnico, no terceiro assalto.

## Olaria e America empataram por 1 ponto

RIO, 5 (Asapress) — O Olaria e o America jogaram hoje amistosamente no campo do primeiro, tendo a partida terminado com um merecido empate por um tento. Na primeira fase o America vencia por 1 a 0, ponto de Nivaldino aos 21 minutos, porém no tempo complementar o Olaria conseguiu marcar o gol que lhe deu o empate, aos 5 minutos, por intermedio de Amaro, que cobrou um penal.

Os quadros foram os seguintes:

AMERICA: — Osni — Mundinho e Jelves — Rubens, Claudio e Gamba — Heitor, (Lelé-Jorginho), Nivaldino, Ranulfo, Lopes e Natalino.

OLARIA: — Odair (Zezinho) — Osvaldo (Lamparina) e Haroldo — Amaro, Moacir e Ananis — Alcino, Mical, Maxwell, J. Alves e Esquerdinha.

Na equipe do America fez sua estreia o atacante Lelé, recentemente contratado na Bahia. O goleiro Odair, do Olaria, contundiu-se na segunda fase, deixando o gramado.

Estreou tambem hoje em campos cariocas o novo arbitro inglês Bill Martins, que demonstrou magnificos predicados, dirigindo com acerto a peleja. A renda foi de 26.348 cruzeiros.

## Sociedades e Sindicatos

SOCIEDADE DOS AMIGOS DO SUMARE — Realiza-se na proxima quinta-feira, as 20,30 horas, numa das dependencias das Emissoras Associadas, mais uma reunião ordinaria bi-mensal da Sociedade Amigos do Sumaré.

## Campeonato Argentino de Futebol

### O RIVER PLATE LIDERA A TABELA — RESULTADOS DA RODADA DE ANTEONTEM

BUENOS AIRES, 6 (AFP) — O River Plate continua na liderança do torneio argentino de futebol, primeira divisão, após a rodada de ontem. Foram os seguintes os resultados:

River Plate 1, Velez Sarsfield, 0; Platense 2, San Lorenzo 1; Newell Old Boys 3, Racing 3 (o Racing vencia no primeiro tempo por 3 a 0, mas foi excelente a reação do Old Bois na segunda fase); Independientes 3, Estudiantes de La Plata 3; Boca Juniors 2, Rosario Central (primeira vitoria do Boca no atual certame); Ginasia y Esgrima 0; Tigre 4, Ferrocarril do Oeste 1; Atlanta 4, Lanus 1.

E' a seguinte a classificação do campeonato:

1.o — River 11; 2.o — Platense 9; 3.o — San Lorenzo e Independiente 8; 5.o — Estudiantes e Racing 7; 7.o — Banfield, Velez, News Old Boys, Atlanta e Chacarita 6; 12.o — Rosario Central e Tigre 5; 14.o — Huracan, Ferrocarril Oeste, Ginasia y Esgrima 4; 17.o — Lanus e Boca 3.

## Competição aquatica internacional na França

PARIS, 5 (AFP) — O recordista do mundo em natação Joe Vedeur, dos Estados Unidos, enfrentou novamente o campeão francês Georges Vallerey, por quem foi derrotado domingo, e tomou uma nitida "revanche", vencendo-o nos 150 metros, nado em tres estilos, com dois corpos de diferença. Verdeur fez o tempo de 1 minutos, 47 segundos e 6|10 e Vallerey 1 minutos 48 segundo e 8|10.

Na prova feminina, 100 metros, nado de costas, a campeã olimpica Karen Harup, da Dinamarca, venceu facilmente com 1 minutos e 17 segundos.

## TENIS INTERNACIONAL NA HOLANDA

NOORDWIJK, 6 (AFP) — Na final simples do campeonato internacional de tenis da Holanda, o sul-africano Sturgess abateu o norte-americano Richard Gonzalez por 2|6, 7|5, 6|4 e 6|2.

Na final simples, damas, a vitoria coube a Tuckey, inglesa, que venceu Rihbany, norte-americana, por 5|7, 7|5 e 6|4.

FINAL DS DUPLAS MISTAS

NOORDWIJK, 5 (AFP) — A partida final das duplas mistas do campeonato internacional de tenis foi disputada hoje, cabendo à dupla Marcellin, francesa, e Sturgess, sul-africano, a vitoria decisiva, contra a sra. Kuopmans e Rinkel, holandeses, por 3|6, 8|5 e 6|0.

Nas semi-finais, duplas para homens, Gonzalez, norte-americano, e Ampon, filipino, triunfaram de Coen e Shafei, do Egito, por 6|4, 10|8, 2|6, 4|6 e 6|2.

Nas semi-finais, simples, para homens, Gonzalez, americano, bateu o australiano Harper por 3|6, 6|2, 6|3 e 6|3.

—

NOORDWIJK, 5 (AFP) — Sturgess, sul-africano, venceu o filipino Ampon, por 7|5, 6|3 e 9|7, na segunda semifinal do campeonato internacional de tenis disputado na Holanda.

**ESTUDE A LINGUA PORTUGUESA**

Do seguinte modo se exprimiu o eminente Prof. Dr. José de Sá Nunes, doutor em Filologia Portuguêsa e autor de vários livros sôbre o nosso idioma: Se eu adotasse o sistema de aulas por correspondência, seguiria o americano ou da "Revisora Gramatical", do ilustre e competente Prof. Ernani Calbucci, que tenho recomendado aos meus amigos e a todos os que desejam aprender a Lingua nas horas de lazer".

Com referência ao mesmo curso, e em resposta a um dos seus consulentes, disse o sábio filólogo Prof. Dr. Silveira Bueno, catedrático da Filologia Portuguêsa na Universidade de S. Paulo. "O curso escolhido é o melhor que poderia escolher".

Em face dessas opiniões, não titubiei. Peça hoje mesmo prospetos ao Curso de Português por Correspondência (da Revisora Gramatical) — Rua Anita Garibaldi, 231 — 6.o andar — Tel. 2-9361 — São Paulo.

## Preso o ex-presidente Arias do Panamá

PANAMA', 5 (AFP) — O ex-presidente Arnulfo Arias foi preso, em sua residencia em Boquese, na provincia de Chiriqui e conduzido para o carcere nesta capital, anuncia um comunicado da chefatura de policia.

# OCORRENCIAS POLICIAIS

(Conclusão da 1.a pag.)

arma, abriu o proprio ventre. A autoridade de serviço na Central de Policia providenciou a internação do casal no Hospital das Clinicas.

AGREDIU A PROPRIA MÃE DEPOIS DE FERIR OS IRMÃOS

Na manhã de domingo, por volta das 8,30 horas, na Vila Solange, estação de Guaianazes, Miguel Prudente Bruno, de 21 anos, solteiro, teve sérios desentendimentos com sua mãe Rosa Prudente, de 50 anos, viuva, por esta o estar aconselhando a abandonar a vida irregular que levava para poder auxiliar a manutenção do lar. Ao invés de ouvir os conselhos de sua genitora, Miguel sacou de uma garrucha ameaçando-a. Houve, então, a interferencia de seus irmãos José Prudente, de 22 anos, e Geraldo Prudente, de 20 anos, tendo o Miguel ferido o primeiro a tiro e o segundo a socos e pontapés. Em seguida, investiu contra sua mãe, atirando-a ao chão para depois feri-la. As vitimas foram transportadas para o posto da Assistencia, onde foram medicadas. José, que apresentava ferimentos de natureza grave, foi recolhida ao Hospital das Clinicas.

TRÊS CASOS DE ASSALTO

Pouco antes das 24 horas de sabado, na rua Torquato Tasso, Osvaldo Rurussetí, domiciliado naquele bairro, quando se encaminhava para a sua residencia, foi abordado pelo preto Acacio Cardoso, de 26 anos, solteiro. Desconfiando, Osvaldo correu até a sua residencia e voltando em companhia de um irmão alcançou o preto. Investindo contra ele, deram-lhe uma surra, levando o fato ao conhecimento da autoridade de serviço na Central de Policia, que mandou instaurar inquerito, tendo a vitima sido medicada no posto da Assistencia.

—— A porta do bar "Paz e União", à rua Santa Cruz, no Alto do Ipiranga, Antonio Manduca da Silva, de 30 anos, solteiro, domiciliado à rua Poti, foi assaltado por 4 individuos, os quais depois de o agredirem lhe roubaram 1.845 cruzeiros.

—— Benedito Capons, de 47 anos, casado, residente à avenida Lins de Vasconcelos, 79, foi assaltado por dois pretos. Como não levasse dinheiro consigo, foi agredido e abandonado no local.

—— Na madrugada de ontem, utilizando-se de chaves falsas, varios ladrões penetraram na residencia de Gregorio Reitzfeld, à rua Ministro Godoi, 235, onde roubaram joias, no valor de 100 mil cruzeiros, alem de 3.600 cruzeiros em dinheiro. A vitima compareceu ao Departamento de Investigações, onde apresentou queixa.

CONFLITO NUM SALÃO DE BAILE

No predio do Cine "Astoria", à rua General Osorio, onde funciona um salão de bailes, na tarde de domingo, por volta das 18,30 horas, verificou-se serio conflito, resultando sairem feridas tres pessoas, uma das quais gravemente. A'quela hora, varios soldados da Força Publica, entre os quais João Antonio da Silva, de 22 anos, solteiro, domiciliado à rua Jorge Miranda, 238, abusando de sua autoridade passaram a fazer provocações, do que resultou um violento conflito. Serenados os animos, verificou-se estarem feridos, alem do militar aludido, Adelino Teodoro Lopes, de 25 anos, solteiro, domiciliado à rua Aurora, 753, e José Nunes da Silva, de 22 anos, solteiro, residente à mesma via, 756. Com exceção de Adelino Teodoro, que foi internado no Hospital das Clinicas, os demais receberam curativos no posto da Assistencia.

ATROPELAMENTOS

Marta da Silva, de 70 anos, solteira, residente à rua Alencar Araripe, 471, às 16 horas de ontem, na estrada do Moinho Velho, foi atropelada por um auto não identificado.

—— O auto de aluguel de chapa 4-03-34, às 16,30 horas de ontem, na rua Jorge Miranda, atropelou o soldado da Força Policial Sebastião Batista, de estado civil e idade ignorados, domiciliado no quartel de sua corporação.

As vitimas dos acidentes acima foram socorridas pela Assistencia, e internadas no Hospital das Clinicas, com excessão do militar que foi para o Hospital Militar.

MENOR ACIDENTADO

O menino João de Paula, de 6 anos, filho de Augusto de Paula, residente à rua Seis, 60, em São Miguel Paulista, na tarde de ontem, mais ou menos às 14 horas, brincava num pequeno engenho de cana, quando foi colhido pelas engrenagens, ficando gravemente ferido. O menor foi socorrido pela Assistencia, e internado no Hospital das Clinicas.

PRESOS EM FLAGRANTE

Na tarde de ontem, elementos da Delegacia de Ordem Social efetuaram a prisão em flagrante de Levon Jacubian, de 23 anos, solteiro, e Agop Uuypoyadjian, de 43 anos, solteiro, residente à rua Oratorio, 622. Ambos foram detidos na ocasião em que recebiam correspondencia comunista procedente da Russia e de Paris, via Uruguai. Levados para o Departamento de Ordem Politica e Social, foram autuados e remetidos para a Delegacia de Expulsandos, por se tratar de elementos estrangeiros.

# Forças totalitarias ameaçam a estabilidade

(Conclusão da 1.a página)

tos politicos comunistas que tentaram realizar uma manifestação no Teatro Caupolican, a qual estava interditada pelas autoridades.

Segundo o documento, apesar da interdição, cerca de 4 mil manifestantes se postaram defronte do teatro e certos grupos tentaram entrar à força no edificio. A policia resistiu, surgindo então o conflito. Populares atiraram contra os carabineiros, ferindo gravemente seis deles. A força policial fez tambem uso de suas armas, estabelecendo-se forte tiroteio. Tambem houve, segundo comunicado, 18 feridos entre os populares, um dos quais gravemente. Versões extra-oficiais dizem porém que houve 3 mortos e 40 feridos, de parte a parte. Ao que parece, morreu efetivamente um carabineiro, mas o comunicado oficial não mencionou o fato.

Segundo esse comunicado, a policia prendeu o ex-deputado Armando Rodriguez Suezada, dirigente do grupo da "Frente Nacional Democratica", e os deputados Humberto Martinez e Victor Gallequillos, este ultimo de tendencias comunistas bastante conhecidas.

NUMEROSOS OS FERIDOS

SANTIAGO DO CHILE, 6 (U. P.) — Os jornais desta capital destacam os incidentes verificados ontem, acusando os fanaticos manifestantes de haverem disparado tiros contra um carabineiro, que se achava presenciando a manifestação.

Diante da agressão ao carabineiro, segundo os referidos jornais, os companheiros da vitima puseram-se em guarda e iniciaram um tiroteio que durou cerca de cinco minutos, caindo feridos seis carabineiros, dois dos quais ficaram em estado gravissimo.

Dizem as noticias que vinte manifestantes sofreram ferimentos, figurando entre eles alguns em estado gravissimo.

RETORNA APRESSADAMENTE A CAPITAL O PRESIDENTE VIDELA

SANTIAGO DO CHILE, 6 (U. P.) — O presidente Gonzalez Videla e seus ministros voltaram precipitadamente de Viña del Mar para tomar providencias contra os responsaveis pelos conflitos de ontem à noite entre a policia e manifestantes esquerdistas.

PRISÕES EFETUADAS

SANTIAGO DO CHILE, 6 (U. P.) — A policia efetuou a prisão de numerosas pessoas suspeitas de estarem implicadas nos graves acontecimentos de ontem à noite. Entre os detidos se acham tres deputados esquerdistas que tentavam falar aos manifestantes.

O Exercito e a policia se acham de prontidão.

O GOVERNO SOLICITARA' LEIS ESPECIAIS

SANTIAGO DO CHILE, 6 (AFP) — O governo deu extensas informações sobre as ocorrencias de ontem no Teatro Caupolican. As informações oficiais dizem que os comunistas aproveitaram os disturbios para atirar pedras e lascas de madeira contra os carabineiros, que a seguir foram alvejados a tiros. Os carabineiros responderam e então chegaram ao local reforços, que tiveram de tirotear meia hora para dominar a situação.

Seis carabineiros estavam feridos, logo após os primeiros minutos de luta, um deles sendo hospitalizado em estado pre-agonico. Tambem, entre os civis, os feridos foram numerosos, a tiros ou por golpes de bastão dos soldados, sobretudo na cabeça. Imediatamente após o fato, o ministro da Justiça reuniu em seu gabinete os titulares da justiça e do trabalho, os chefes do exercito, o comandante dos carabineiros, o secretario geral da presidencia, deputados e juizes. Nessa reunião, foram discutidas as modalidades do inquerito a ser processado sobre a ocorrencia.

A normalidade já se restabeleceu completamente na capital e os vespertinos, ontem mesmo, deram edições especiais, narrando os fatos, com ampla ilustração fotografica e grandes titulos. O presidente Gonzalez Videla, que estava passando o fim da semana em Viña del Mar, regressou imediatamente a esta capital.

Alguns jornais sugerem que o governo provavelmente solicitara nova lei, a fim de reprimir as atividades sangrentas provocadas pelos comunistas.

## FEIRA DE SELOS

RIO, 6 (Asapress) — Sob a presidencia do prefeito Mendes de Morais, foi inaugurada no Passeio Publico a primeira feira de selos, que funcionará todos os domingos. O ato contou com a presença de muitos curiosos e grande numero de colecionadores. O prefeito arrematou por 2.000 cruzeiros o primeiro lote, em beneficio das vitimas das enchentes de Alagoas.

## Abarrotado de automoveis o patio da Alfandega

RIO, 6 (Asapress) — Com o aumento sempre crescente da importação de automoveis, os patios e armazens do cais do porto estão servindo para deposito de carros importados que já vêm montados, criando serios embaraços a movimentação de cargas. Diante dessa situação a administração do cais do porto do Rio de Janeiro deliberou aumentar as taxas pois atualmente estas são muito baixas, mais baixas mesmo que as diarias cobradas pelas garagens de modo que os proprietarios e importadores preferem deixa-los guardados nos patios e armazens do cais.

As novas taxas entrarão em vigor a elas a administração do porto termine com a situação de congestionamento.

**ANUNCIOS CLASSIFICADOS**

**FUNILEIROS**

Precisa-se de funileiros, para fabrico de regadores. — "Paga-se bem".

Ver e tratar à rua dos Trilhos, 1.923. (Mooca).

NO PASSADO E NO PRESENTE... ELIXIR DE NOGUEIRA MEDICAÇÃO AUXILIAR NO TRATAMENTO DA SIFILIS!

**CAIXAS DE MADEIRA**

PEREIRA SOBRAL — Ind. de Madeiras S/A.

Grande fabricação de embalagem de madeira — Caixas "Taylor" — Leves — Inviolaveis — Dispensam prégos — Fechadas com arame — Entrega imediata.

PINHO DO PARANA'

RUA TAQUARI, 603 (MOO'CA) —— SÃO PAULO

Telefones 9-3232 e 9-3233

**BAR RESTAURANTE LEÃO ?**

Canja especial e mais 70 pratos para escolher

PREÇOS POPULARES

COMIDA QUENTE A QUALQUER HORA

AVENIDA SÃO JOÃO, 284 (Perto do Correio e Telegrafo)

# O P. R. E' FORÇA

Conclusão da 3.a página).

se precipitou de tão alto. Corrija o presidente suas indecisões e intervenha como elemento de aproximação, como a influencia aglutinadora, que será o mediador mais indicado.

PACIFICAÇÃO

Prossegue o sr. José Americo: "Não iremos abandonar a idéia de pacificação. Vamos todos porfiar por esse caminho providencial. A escolha será porém função partidaria. Nunca poderia ser imposição do poder. Se são os partidos responsaveis por todo o mecanismo da nossa atividade publica, não seria licito subtrair-lhes esse natural coroamento em sua construção politica. Seria admitir que outro poder os tutelasse por sua incapacidade de iniciativa e afirmação. Mas, para essa nova tentativa só removendo o entulho. Só salientando as formas caducas do acordo inter-partidario que não merecem fé".

Sugere sejam feitos novos entendimentos, novas bases, fora do convencionalismo esteril, que se limitou a emudecer. "Seja qual for o candidato, saia dos quadros partidarios os doutras esferas, embora não se ajustem nesse ponto diversas correntes, seja o homem ideal para o lugar. Precisamos de um homem, mas precisamos, principalmente, de um programa, o que está faltando é decisão e firmeza.

Por que não agir? Que é que ha? Esperem os partidos pelo presidente ou espera o presidente que os partidos já não tenham voz ativa? Exportemos suas direções que se movimentem e tomem posição. Se os partidos desavieram-se virá a hora decisiva. Sou pela concordia geral, mas conheço ser falsa a alternativa de união ou esfacelamento. Os choques dos partidos ao invés de inutiliza-los criaram condições de vitalidade que só um instinto de conservação sabe estimular.

O sr. José Americo refere-se à ameaça de golpes como espantalho, advertindo que as forças armadas estão compenetradas de uma consciencia de legalidade, que não comporta a reincidencia de aventuras dessa gravidade.

Termina o discurso com palavras de fé e exortação para que cada um tome sua posição e seja digno dela para a paz e para a luta. "Era preciso que alguem dissesse o que aí está errado. Digo eu: Está errado. Conclui minha voz interrompida pelas conveniencias alheias, levanta-se mais ardente para recobrar seus momentos perdidos. Assim, reencontro meu destino, sou fiel à minha vocação de combater. Isto é meu e morrerá comigo".

**AOS CORAÇÕES GENEROSOS**

Vindo do interior, onde deixei mãe doente e irmãos pequenos, aqui me trazendo a necessidade de me tratar, peço aos corações generosos um auxilio que poderá ser deixado na redação deste jornal.

A quantos compreenderem a extensão do meu apelo, que Deus lhes pague.

**Vardemiro José da Silva.**

## Inaugurado o Congresso

(Conclusão da 1.a página).

bos e outra contra. O volume da primeira ala surpreendeu os dirigentes do Partido. No ano passado, por exemplo, quando o congresso confirmou a expulsão de Platt Mills, votaram contra a audição do mesmo .... 2.563.00 e apenas 1.403.00 a favor. Ao que parece, o veto de hoje foi uma confirmação do "peso" da ala da extrema esquerda, em progresso no seio do partido, constituindo uma severa advertencia aos seus lideres.

Em seguida, por 4.755.000 votos contra 714.000, o Congresso confirmou a decisão do Executivo de expulsar Zilliacus e Solley do Partido. O nome de Solley foi apenas mencionado durante os debates, sendo as opiniões pró e contra geralmente referentes a Zilliacus.

Cotejando as duas votações sucessivas, os observadores constataram que, na primeira sobre o principio democratico de audiencia dos "culpados", cerca de dois quintos do Congresso desafiaram as decisões do Executivo. Nesta importante minoria está não apenas toda a ala politica do Partido Trabalhista — 800.000 membros — como tambem alguns grandes sindicatos, como o dos metalurgicos e o dos empregados de casas comerciais.

Na segunda votação, que significou mais ou menos a aprovação ou desaprovação da politica externa do governo, a minoria foi acentuadamente mais reduzida.

Durante as discussões, as intervenções mais violentas em favor da exclusão de Zilliacus foram feitas pelos delegados dos sindicatos mineiros e por Will Nally, um dos deputados trabalhista que pertencem à delegação da Assembléia Consultiva Européia. Will Nally acusou Zilliacus de ser um apologista dos crimes praticados em nome das democracias populares.

Do lado dos adversarios da exclusão de Zilliacus, os mais eloquentes foram Sydney Silverman e Ben Levy, tendo ambos defendido o direito de livre expressão da minoria no seio do partido, estigmatizando a intolerancia existente no mesmo.

## Filmes tirados com raios "X" para estudo do corpo humano

CHICAGO, 6 (U. P.) — Os cientistas estão, agora, usando filmes tirados com raios "X" para estudar as funções dos ossos, musculos e orgãos dentro do corpo humano.

Esse procedimento é especialmente usado porque permite aos medicos maior espaço de tempo para o estudo das funções do corpo.

Segundo os metodos atualmente em uso, o exame do corpo se faz através do fluoroscopio e não há qualquer perigo para o paciente depois da exposição aos "raios "X".

## Prisão dos responsaveis pelo carro pagador

RIO, 6 (Asapress) — O diretor da Central do Brasil, ordenou a prisão administrativa do tesoureiro Ozias Mamede Gonçalves e seu auxiliar Jovelino Luiz Silva, responsaveis pelo carro pagador que levava dinheiro para pagamento dos servidores da Central no Estado de Minas. O carro pagador foi assaltado tendo sido carregado mais de 300 mil cruzeiros.

## Excursões Turfisticas

O departamento de turismo da Associação dos Funcionarios Publicos do Estado de São Paulo, realizará nas proximas férias de inverno, as seguintes excursões: ao Rio de Janeiro e Cataratas do Iguaçú, com partida em 8 de julho; a Minas Gerais, com programa de passeios por estradas de rodagem, com partida em 18 de julho e tocando em Ouro Preto, Nova Lima, Belo Horizonte, Sabará Congonhas do Campo e Juiz de Fóra.

As inscrições estão abertas, devendo os interessados dirigirem-se ao prof. Afonso Sete, na séde da associação, à rua José Bonifacio, 22, 4.o andar, ou pelo telefone 2-3260.

# PALAVRAS CRUZADAS

## PROBLEMA N. 164 "MINIATURA" DE MORATO

Este trabalho, que nos veio de Piracicaba, foi dedicado pelo seu autor ao dr. Pedro Krahenbuhl.

HORIZONTAIS — 1 — Deus pagão. 2 — Carraspana. 3 — Mosca vareira. 4 — Mestiço de holandês. 5 — Violão.

VERTICAIS — 1 — Betatotal. 2 — Rol vocalico. 3 — Cavas. 4 — Louro, laurel.

## PROBLEMA N. 165 "ABC" DE EDISON

HORIZONTAIS — 1 — Situado. Lucro. 2 — Pron. pes. 2.a pessoa. Outra coisa. 3 — Orgãos da visão. 4 — Cabana de indios. 12 — Costurei. Terra arroteada. 13 — Tecido fino como escumilha. Cartilha. Pronome. 14 — Transpirar. O espaço celeste. 15 — Paraiso terreal. Folhas de palma da India Portuguesa. 16 — Tumbas. 17 — Do feitio de ovos. 18 — Repetição de sons.

VERTICAIS — 1 — Mealheiro. 2 — Sem companhia. Expressão de espanto. 3 — Diaba. 4 — Arvore da familia das rosaceas. Angulo de noventa graus. 5 — Sufixo, indica uso, serventia. Nau 6 — Armadilha para apanhar coelhos e perdizes. As tres primeiras letras. Guapeba. 7 — Contração. Rancor. 8 — Mulher de Abrão. Terceira pessoa (pl.). 9 — Gabolices. 10 — Nota musical. Do verbo Ser. 11 — Estudar.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 163 "MAGIA"

HORIZONTAIS — Grilo; sepia; remai; areal; anacronismo; magia; acabe; aliar; rodos; amava; mamar batis; aveia; alienigenas; lavro; natio; asoas; aleas.

VERTICAIS — Grama; renal; imaginativo; lacia; oirar; sanar; Erico; pesadamente; lambo; alois; abala; malas; viera; asnos; magna; aveal; aiaia; rasos.

**Amanhã: — Problema n. 166 "Para Veteranos", visconde Santo Thyrso.**

CORRESPONDENCIA

MANUEL ALMEIDA (Capital) — Recebidos seus dois trabalhos, que como desenhos estão excelentes; estamos examinando os conceitos. A' primeira vista, afiguram-se-nos em ordem.

PRINCIPIANTE (Capital) — Não, seus trabalhos não se extraviaram, como de resto nenhum dos assinalados como recebidos. Estão classificados para a seleção do mês de julho.

J. L. SANTANA (Capital) — Idem. Até o momento estamos com um movimento de quase 1.000 problemas, dos quais nem 200 publicados e apenas uns 50 inaproveitaveis. Podemos dizer que os seus não estão incluidos entre estes ultimos.

## Homenageado o general Marshall

WASHINGTON, 6 (AFP) — Agradecendo a homenagem que lhe foi prestada, com um almoço comemorativo do 2.o aniversario do seu discurso perante a Universidade de Harvard, no qual lançou as bases do plano de reconstrução da Europa, o general Marshall declarou que as 16 nações interessadas, agora que fizeram grandes progressos de reerguimento, devem tambem desenvolver as condições politicas e sociais necessarias para a salvaguarda da paz e da prosperidade.

O general Marshall recomendou a aplicação rapida do Pacto do Atlantico, já que o programa de reerguimento que teve o seu nome é insuficiente para garantir a segurança da Europa Ocidental.

"Na concretização deste objetivo — disse ainda o general — a melhoria da economia constitui uma ajuda enorme, mas, nas atuais circunstancias, é insuficiente. Um dos mais sérios pesares dos Estados Unidos é que algumas nações, as que estão sob dominio da União Sovietica, não se aliaram ao programa de reerguimnto, embora se tornasse evidente, em alguns casos, que suas populações não estivessem desejosas de faze-lo. Manifestamente, esta decisão não proveio dos povos, mas de pequenos grupos dirigentes ,obedecendo a ordens sovieticas. A Historia dirá se sua atitude foi sabia ou não".

## Movimento tramado

(Conclusão da 1.a página).

DESTACADOS ELEMENTOS REVOLUCIONARIOS DETIDOS

BUENOS AIRES, 6 U. P.) — A policia deteve oito exilados politicos bolivianos, inclusive três destacados dirigentes do Movimento Nacional Revolucionario, como responsaveis pela invasão do territorio boliviano em Villazon.

## Aprovado no Senado dos EE. UU. o Pacto da Defesa do Atlantico

WASHINGTON, 6 (U. P.) — Urgente — O Comité das Relações Exteriores do Senado aprovou hoje o pacto de defesa do Atlantico Norte.

# RADIO-COMUNICAÇÕES INTERAMERICANAS

A nova central radio-telefonica de Panamá, provida de acondicionamento de ar

NOVA YORK (SIPA) — Lá pelo ano de 1904, quando o radio se encontrava ainda na infancia, a United Fruit Company figurava já entre os promotores das radio-comunicações interamericanas. Tendo começado com duas pequenas estações situadas na Costa Rica e no Panamá, respectivamente, foi-se a rede estendendo com rapidez pela região da América Intermédia, e a bordo dos vapores da Grande Frota Branca. Em breve começava o publico tambem a utiliza-la.

A procura crescente por parte do publico deu azo a que, em 1913 se constituisse a Tropical Radio Telegraph Company, filial da United Fruit Company, e propriedade exclusiva desta. Atualmente, a América Intermédia, nas costas oriental e ocidental e nas Capitais, está salpicada de estações da Tropical e de suas filiais, estações que comunicam diretamente com as de outras companhias da America do Norte e do Sul, bem como com as instaladas a bordo dos vapores da Companhia e as que esta tem sob o seu proprio nome em Boston, Miami e Nova Orleás.

A empresa-mãe tem atualmente na Tropical os elementos necessarios para a rapida comunicação radio-telefonia e radio-telegrafica entre as Américas. E bastante significativo que a filial em referencia, cujas atividades foram concebidas para serviço exclusivamente da Companhia, tenha chegado a tornar-se um meio importante de comunicação instantanea a serviço do publico. Essa rede não só permite à empresa-mãe coordenar suas operações minuto a minuto, mas tambem, ao por suas facilidades à disposição dos governos e povos de toda a América, constitui uma decidida contribuição para o alargamento continuo das relações comerciais e culturais desta vasta região do mundo.

# Notícias do Interior

(NOTICIARIO ENVIADO PELAS SUCURSAIS E CORRESPONDENTES DO "CORREIO PAULISTANO")

## II CONGRESSO DAS CAMARAS MUNICIPAIS

**Alguns vereadores, dentre os que irão participar do 2.o Congresso das Camaras Municipais do Estado de São Paulo, não se mostram confiantes na utilidade ou nos resultados praticos dessa reunião a efetuar-se em Ribeirão Preto, a partir do proximo domingo. Parece-lhes que os problemas de uma cidade nunca são iguais aos de outra: nessas condições, nada de positivo poderá surgir das teses e de sua sustentação em plenario.**

**Isso é o que pensam: mas não têm razão. E' obvio que o certame não se destina a debater casos nem interesses locais, e sim a discutir questões que digam respeito, indistintamente, a todos os municipios, ou pelo menos a grupos deles. E' certo que os congressos anteriores — tanto o de Campinas como os havidos noutros Estados — apesar de terem aprovado muitas teses, não conduziram à efetivação de nenhuma delas. Para assistirem ao Congresso de Ribeirão Preto, no entanto, foram convidados os deputados federais paulistas, o que possivelmente os levará a proporem, na Camara, as medidas aprovadas no encontro que julgarem interessantes para a vida municipal. E' de supor-se, por conseguinte, que desta vez pelo menos algumas conclusões se transformem em lei.**

**Quanto às teses que serão debatidas, uma delas possui a maior importancia: — é a que pleiteia a unificação dos orgãos arrecadadores no municipio. Deixariam de existir exatorias federais e estaduais, passando a coleta das rendas a ser feita por um orgão unico municipal, que seria fiscalizado pela União e pelo Estado e posteriormente distribuiria as rendas a essas entidades de direito publico.**

**Consta, igualmente, que será pleiteada maior participação dos municipios nas rendas arrecadas: — 40 %, ao que se divulga, em vez de 10 % que vêm a ser a base atual, em confronto com a arrecadação federal e estadual. Terminaria, assim, o regime vigente dos subsidios, sujeito a demoras e incertezas, para não dizermos à bôa vontade dos poderes Executivo e Legislativo da União e do Estado.**

**A reforma que se pleiteará, porém, depende da reforma constitucional, o que seguramente virá dificultar a sua concretisação. Dificuldade, porém, não quer dizer impossibilidade.**

—:o:—

## GRANDES CARREGAMENTOS DE TRIGO, AZEITE E PENICILINA CHEGADOS AO PORTO DE SANTOS

SANTOS, 6 (Da sucursal) — Pelo vapor nacional "Loide Canadá", chegaram a Santos, procedentes de Lisbôa, 23.719 quilos de azeite de oliveira.

O vapor americano "Uruguai", procedente de Nova York, trouxe 7.861 quilos de penicilina, consignada à E. R. Squibb do Brasil.

Procedente de Necochea, entrou neste porto o vapor argentino "Paso de Martin Garcia", o qual trouxe 699 toneladas de trigo em grão, consignado ao Moinho Minetti Gamba.

**EXPORTAÇÃO DE CAFE' PARA A ARGELIA**

Com grande carregamento de café para a Argelia, no total de 25 mil sacas, deixou o porto, no dia 31 de maio p.p., o vapor francês "Campana", que desde ha muito não tocava neste porto.

Trata-se do maior carregamento desse produto já feito para aquela região africana. Foram embarcadores Camargo Viana e Cia. Ltda., 10 mil sacas, e Comissaria e Exportadora Coelho Junqueira, S/A., 15 mil sacas.

**LARANJAS PARA A INGLATERRA**

Pelo vapor inglês "Highland Cieftain", que deixou o porto a 30 de maio pp., foram embarcadas 18.688 caixas de laranjas, destinadas ao porto de Londres.

**EXPORTAÇÃO DE COUROS**

O vapor holandês "Maasland", que acaba de deixar o porto, levou grande carregamento de couros, no total de 31.240 couros secos e salgados. Desse carregamento, 28.940 unidades destinam-se a Rotterdam e 2.300 a Antuerpia.

**CONTRABANDO DE BONECAS**

Em diligencia superintendida pelo dr. Calmon de Brito e integrada pelos fiscais aduaneiros Melquiades Andriolli, Sebastião Oliveira, Genciono Bueno, Nelson Lisboa e Augusto Miranda, foram apreendidas hoje a bordo do vapor "Portugal", 18 bonecas. O contrabando, do valor de alguns milhares de cruzeiros, foi recolhido à Guarda-Moria.

**NOTICIAS POLICIAIS**

Na madrugada de hoje, por volta das duas horas, os maritimos Manuel Gomes Filho e João Felizardo Filho, tripulantes do vapor nacional "Loid Cuba", quando transitavam pela rua Visconde do Rio Branco cruzamento da rua Tiro Naval, por motivos ignorados, foram agredidos e feridos a golpes de punhal pelo individuo Miguel Lima, residente à av. Almirante Tamandaré 204. As duas vitimas foram encaminhadas ao Pronto Socorro, tendo sido internadas na Santa Casa em virtude dos seus estados apresentarem cuidados. O agressor foi detido no local e encaminhado ao Plantão da Policia, sendo recolhido à disposição da 1.a delegacia.

— Por volta das 2,20 horas de hoje, no cruzamento das ruas Amador Bueno com Senador Feijó, José Fernandes, residente à rua São Paulo n. 96, foi agredido e gravemente ferido a golpes de navalha por um individuo de identidade desconhecida, que estava acompanhado do individuo Lidio Amorim. A vitima, em estado melindroso foi encaminhada ao Pronto Socorro e dali ao Hospital da Santa Casa. O agressor evadiu-se após a proeza. Lidio do Amorim foi preso, e, encaminhado ao Plantão, negou-se a revelar o nome do agressor, tendo sido, por esse motivo, recolhido ao xadrez. O motivo do atentado não foi devidamente esclarecido o que certamente o será após o competente inquerito que será aberto pela 1.a delegacia.

— José Bonito, com 76 anos de idade, residente à rua Eduardo Ferreira n. 43, homem honesto e trabalhador, levou quase toda a sua vida para economizar um dinheirinho que viesse amenizar a sua velhice, e como talvez tivesse desconfiança das caixas economicas ou dos bancos guardava o seu capital, que era de 35 mil cruzeiros, em uma velha mala em sua residencia, certo que ali ele estaria mais seguro do que em qualquer outra parte. Mas, na noite de ontem, "amigos do alheio" penetraram em sua residencia arrombando uma das janelas, e depois de abrirem a mala em que estava o dinheiro, o levaram para desespero daquele que tanto tinha sofrido para ganha-lo honestamente. Na manhã de hoje, José Bonito foi apresentar a sua queixa à policia, na esperança que esta recupere o seu "tesouro".

**INCENDIO NO ALMOXARIFADO DA CIA. DOCAS**

Registrou-se, domingo à tarde, no almoxarifado da Cia. Docas, à avenida Cons. Rodrigues Alves, um incendio, que teve inicio em varios fardos de algodão. O fogo foi, entretanto, prontamente debelado por uma guarnição do Corpo de Bombeiros, não sendo os prejuizos de grande monta.

**NOTICIAS FORENSES**

Pelo juiz de direito da 1.a vara foram baixadas as seguintes sentenças: Condenando Miguel Arcanjo da Silva a 4 anos de reclusão; Edival Silva a seis anos e Geraldo Giudia vulgo "Moleque 3", a 8 anos, por terem assaltado um marinheiro à mão armada; absolvendo Edilberto Porchat de Assis Krebley denunciado por homicidio culposo (atropelamento); condenando Artur Albino a um ano de detenção, por homicidio culposo, suspendendo a aplicação da pena por dois anos; condenando Antonio Alves Spinosa a 2 anos de reclusão, por furto.

**BALLET GRETE WIESENTHAL**

O Ballet Grete Wiesenthal, que dará dois unicos espetaculos nos dias 16 e 18 no Teatro Municipal, vindo diretamente da Austria para o Brasil, é o mais legitimo interprete da poesia e da graça tão carateristicas de Viena, qualidade que tem sido evidenciada pela critica.

Os ingressos já estão à venda na bilheteria do teatro.

## BARUERÍ

BARUERI, 31 — HOMENAGEM — Conforme foi amplamente anunciado realizou-se no dia 21 de maio, a homenagem que o Barueri Futebol Clube, prestou ao prefeito municipal, sr. Nestor de Camargo Oliveira, e à Camara Municipal.

O sr. Antonio Tito, presidente do Barueri Futebol Clube, em brilhante discurso saudou o prefeito, lembrando que ele foi um antigo orador daquela sociedade, e sempre tomara parte nas lutas esportivas, saudando, tambem, os componentes da Camara.

O sr. Nestor de Camargo Oliveira respondeu que aquela homenagem que recebia, devolvia à propria terra, pois filho de Barueri, sempre pensou em fazer bem a sua terra natal.

Em seguida, em belo improviso, o presidente da Camara, dr. Benedito de Lima Tucunduva, agradeceu em nome da Camara aquela homenagem.

Foram entregues, pelo prefeito, as medalhas aos atletas vencedores da prova pedestre "Nestor de Camargo".

Procedeu-se a eleição para escolha da "Miss Barueri", tendo sido vitoriosa a srta. Nadir Miguel sendo coroada pelo prefeito.

FESTA RELIGIOSA — Realizaram-se, nos dias 28 e 29 de maio as festividades em louvor ao glorioso S. Benedito e encerramento do mês de Maria.

Os atos festivos, que foram brilhantes, foram assistidos pelo conego Venerando Nalini.

Os festejos que se prolongaram até à noite do dia 29, foram abrilhantados pela Corporação Musical "S. Benedito", de Pirapora, sob a regencia do maestro José P. da Silveira.

A's 17 horas do dia 29, saiu pelas principais ruas de Barueri, imponente procissão com as imagens dos santos homenageados.

Foram festeiros os srs. Nicola Palombo, José Fermino do Monte, Jaci Vilela e Vilela e João Guerra Zendron.

Foram nomeados festeiros de São Benedito, no ano vindouro, os srs.: Grimaldo Tolaini, Benedito Camargo de Oliveira, Luiz de Fiore e José Corrêa.

FESTA DE S. JOÃO BATISTA — Prometem ter grande entusiasmo as festividades em honra ao glorioso São João Batista.

Serão festeiros os srs.: Claudionor Nacib Feres, Moacir de Almeida Galo e Constante Viel Ferro.

## CARAGUATATUBA

CARAGUATATUBA, 1 — PROF. CARMINE MIRABELI — Esteve, nesta cidade, havendo realizado uma conferencia sob o tema "Evolução social e politica nacional e internacional", o prof. Carmine Mirabeli. Juntamente com o prof. Mirabeli estiveram aqui os drs. Ovidio Unti, Cl.o Chesnau e Aldino Schiavi.

SECRETARIO DA SAUDE — Acompanhado do diretor geral do Departamento de Saude, dr. Luiz Morato Proença, estiveram nesta cidade, o cel. Herbert Maia de Vasconcelos, secretario da Saude e o deputado estadual Diogenes Ribeiro de Lima.

ILUMINAÇÃO PUBLICA — Está de parabens a população do bairro Caputera, zona suburbana da cidade, com o serviço de iluminação publica que acaba de ser inaugurado.

ANIVERSARIOS — Fizeram anos: dia 22, o sr. Laercio Luiz dos Santos, agente do "Correio Paulistano" nesta cidade; dia 27, a srta. Silvia Santos e a menina Maria Helena Santana, filha do sr. Osiris Santana, contador da Prefeitura e da sra. d. Olga Santos Santana.

# MOSAICOS DE VIDRO

Ao leitor, ao redator, a todos nós, filhos de Adão, não ha prazer que supere o de estrear um terno novo. Vestir uma roupa bem talhada nos incute sempre uma impressão de suficiencia tão só comparavel à que nos proporciona o sorriso de uma jovem desconhecida na rua ou à vitoria do quadro brasileiro num jogo internacional. E se as garotas olham por nós e sorriem agradadas quando estamos em terno novo, ou se o Brasil faz o estrangeiro curvar-se derrotado a nossos pés (ou pelos nossos pés) no dia em que o alfaiate nos entregou uma fatiota, eis que o prazer aumenta em potenciações infinitas...

Mas ao leitor, ao redator, a todos nós, filhos de Adão, molesta de maneira particular a necessidade de comparecer duas ou tres vezes ao alfaiate, para que nos tome a medida, nos faça a primeira prova, quase sempre a segunda e às vezes uma terceira. E' francamente insuportavel. O ideal seria escolher o pano e esperar que nos mandassem o traje em casa e que — como é obvio — esse traje nos assentasse como "feito de encomenda".

Poi bem, companheiros, esse ideal está em vias de ser objetivado pelos alfaiates norte-americanos. E' o que constatamos ao ler o telegrama abaixo:

NOVA YORK — (Agencia France Press) — Doravante, os cidadãos norte-americanos que incumbirem de suas roupas os chamados alfaiates particulares, já não terão que passar pelos tormentos das provas e medidas. Os alfaiates dispõem agora de certos aparelhos fotograficos que refratam o cliente em mais de vinte poses diferentes, cuidadosamente calibradas de acôrdo com uma escala padrão. De acôrdo com essas fotos, os trajes se cortam e ajustam sem a menor possibilidade de erro.

Que tal? Não é um grande invento? Dá até vontade de pagar as contas do alfaiate...

CONTRIBUIÇÃO AO CONGRESSO DE TRANSITO — **O namorado:** Como diabo se inteirou teu pai para saber que usamos o seu automovel nestas ultimas noites?

**Ela:** — Lembras-te daquele homem gordo que atropelamos?

**Ele:** — Sim.

**Ela:** — Pois bem: esse era o papai...

BIOGRAFIA DO HOMEM DINAMICO — Era tão empreendedor que, quando fez a declaração de amor a sua noiva, já estavam a caminho do Registro Civil.

QUE HA' DE NOTAVEL? — Esta é uma adivinhação latina. Se dissermos que se trata de um verso "palindromo", os entendidos logo verão o que tem de notavel. Vejamos agora os leigos como se comportam:

**"In girum imus nocte et consumimur igni".**

(Andamos a girar de noite e pelo fogo somos destruidas).

Confira depois a resposta no pé da secção.

O MUNICIPIO DO DIA — No começo do seculo, foi criado um distrito policial de Vila Olimpia, no municipio de Barretos. Em 1906, criava-se ali, por efeito da lei 1035, o distrito de paz. Em fins de 1917, ia a municipio. Tal é a origem de Olimpia, uma das cidades "joaninas" de nosso Estado e cuja relação publicaremos esta semana. De fato, seu padroeiro é São João, desde o ano de 1903, quando Joaquim Miguel dos Santos doou uma área de sua fazenda para a capela ao Batista.

O municipio tem hoje mais de 45.000 habitantes, sendo 23.000 na séde (9.003 na zona urbana); 4.000 no distrito de Altair, 4.000 no de Baguaçu', 10.000 no de Severinia e 6.000 no de Ribeiro dos Santos. A superficie é de 2.317 Km2, o que o situa entre os vinte maiores do Estado, territorialmente falando. E' servida pela Cia. Ferroviaria São Paulo-Goiaz, que se liga à Paulista em Bebedouro e faz terminal em Nova Granada.

O PRECEITO DO DIA — **Doenças venereas** — Na mitologia, Venus é a deusa do amor. Daí a palavra "venérea", para qualificar algumas das doenças que se relacionam com o sexo. São cinco as doenças venéreas: sifilis, blenorragia, cancro venéreo, granuloma venéreo e doença de Nicolas-Favre.

Procure inteirar-se dos meios de evitar e curar as doenças venéreas — SNES.

EFEMERIDES DE 7/6 — CONTINENTAL: 1810 — O estadista Moreno funda a "Gaceta de Buenos Aires". NACIONAIS: 1494 — Assinatura do Tratado de Tordesilhas entre Portugal e a Espanha. 1771 — Nasce em Lisboa o Oitavo Conde dos Arcos, Marcos de Noronha e Brito, que foi vice-rei do Brasil. 1839 — Nasce em Oiranga, Minas, o estadista Cesario Alvim. Foi primeiro governador eleito do seu Estado, ministro do Interior de Deodoro; autor do decreto que chama à patria os grandes brasileiros banidos pela Republica. 1839 — Nasce em Sergipe o filosofo e poeta Tobias Barreto. 1870 — Morre no Rio Pedro Araujo Lima, marquês de Olinda. 1848 — Nasce em Guaratinguetá o estadista Francisco Rodrigues Alves. MUNICIPAIS: 1927 — Criado o distrito policial de Veadinho, no municipio de Olimpia.

**O H O R O S C O P O**

**Acaiah é o anjo do dia: é o guardião da bondade e paciencia; dá ao nato de hoje facilidades para descobrir os segredos da natureza, gosto de conhecer as coisas uteis, possibilidade de executar trabalhos dificeis e inventar algo aproveitavel para o progresso humano. A má influencia leva o nato a ser inimigo das luzes, preguiçoso, negligente e descuidado. Hoje, Venus entra em Cancer e a Lua no mesmo signo às 7 horas 13, criando condições desfavoraveis para tudo, visto ser signo de má influencia. Astros mais favoraveis: Venus, Saturno e Urano; desfavoraveis: Lua, Jupiter e Netuno.**

**O dia é, pois desarmonioso, demandando cautela dobrada para tudo o que se fizer.**

QUE HA' DE NOTAVEL: — Palindromo é o verso ou frase que tem o mesmo sentido quer se leia da esquerda para a direita ou vice-versa. A adivinhação se refere a mariposas.

# JUSTIÇA DO TRABALHO

**JUSTIÇA DO TRABALHO**

**Resultado dos julgamentos de ontem:** TRIBUNAL REGIONAL — Mario Batista Ferreira e outro x Manufatura de Artigos de Borracha Nogan S. A., Não conheceram. — Gervasio Eliseu Mascnio x Cia Quimica Rhodia Brasileira. Não Conheceram. — Auto Lux x Paulo Augusto Sotero, Deram Provimento Parcial — Weiss Oscar x Codiq Construtora de Equipamentos Industriais S. A. Negado Provimento — Benedito Machado da Costa x Benedito Inacio de Oliveira. Não Conheceram — Mario Pereira & Cia. Ltda. x Alvaro Augusto., Deram Provimento — Cia. Agro Pecuaria Fazenda Agua Branca x José Geraldo Vita. Negado Provimento — Luiz Scarparo e outros x E. F. Santos a Jundiaí. Negado Provimento — American Cofee Corporation x Assis Ribeiro Silva. Negado Provimento.

JUNTAS DE CONCILIAÇÃO: 1.a — 350-49. Miguel Damiani e outro x Buffet Agostinho. Procedente. — 539-49, Alexandre Zukanskas x Cilta Cirulins. Procedente — 286-49, Ondina Leite de Araujo Campos x Escola Tecnica de Comercio Benjamin Constant. Procedente.

2.a — 1112-48, José de Morais x Manuel Gaspar. Procedente — Arlindo Ticner e outros x Ind. Vidros Aliança Ltda. Procedente. — Francisco S. de Campos x Escritorio Tecnico e de Construções S. Geraldi. Procedente — 534-49, José Pacinini x Manuel Keriakian S. A. Arquivado.

3.a — 253-49, Pedro Arnl Sobrinho x Cassio Muniz & Cia. Arquivado — 156-49 João Hipolito x Narciso Raimundo. Procedente — 138-49, João Felizardo Filho x Pavimentação Vega S. A. Improcedente — 734-44 Isidro Garcia x Cia. Nacional Parafusos S/a. Resa. Improcedente — 184-49 Wilson Cortari dos Santos x Cia. Munic. Transportes Coletivos. Improcedente — 337-49 — Francisco Antonio Leitão x Cristaleria Cruzeiros. Procedente — 1185-48 Cia. Brasileira de Cimento Portland Perus x Domingos Ribeiro Antonio. Procedente.

4.a — 509-49, Francisco Casemiro x Impar-Ind. Nacional de Produtos Aromaticos S. A. Procedente — 514-49, Brasilio Ribeiro da Silva x Panificadora Moravia da Parada Inglesa. Arquivado — 1142-48, Carlos dos Santos x Cia. Munic. Transportes Coletivos. Procedente — Giro Napoli e outros x Guglielmi & Scagliusi. Procedente.

5.a — 371-49, Maria Aparecida Balderrem x S. A. IRF Matarazzo. Arquivado.

6.a — 530-49, Daniel dos Santos e outros x Soc. Sul Americano de Madeira Ltda. Arquivado. — 463-49, Godofredo Gonçalves x The S.P.T. Light & Power. Arquivado. — 469-49, Alfredo Campos x Francisco Marchioni. Arquivado.

7.a — 436-49, Augusto Petrevice x Prod. Quimicos Guarani S. A. procedente — 806-48, José Augusto dos Santos x Cia. Cigarros Castelões. Procedente.

**PAUTAS PARA HOJE**

TRIBUNAL REGIONAL: Comercio e Industria Walter S. A. x Pedro Torres — Manuel Abreu da Silva x Banco Brasileiro do Comercio S. A. — Dias Gama & Cia. e Padaria e Conf. "União Paulista" x Sebastião dos Anjos. — Mario Bergamini e outros x S. A. IRF Matarazzo — Soc. Inhandjara de Mineração Ltda x Antonio Basilio da Silva — Alberto Gimenes Ibanez x Produtos Alimenticios Embaré S. A. — Pedreira Cantareira S. A. x Antonio Manuel dos Santos — Confecções Finas "Ilan" x Clarinda de Morais Silva — Aristides Pereira Pontes x Cia. Docas de Santos — José Sampaio x Bolsa de Mercadorias São Paulo.

JUNTAS DE CONCILIAÇÃO — 1.a — 13,00, Armando Guarado x Moveis Teperman S. A. — 13,10, John Stanlenley Mayer x Pignatari S. A. — 13,00, Jorge Atilio Cetera e outro x Carnevale e Jeumer — 13,0 Odir Braga x Ind. Bras. e Eletrometalurgicas — 13,40, Oscar Brusarosco x Cia. Mercantil Ind. Serralheiria — 14,00, Max Michlmayer x Anton Welser Const. Comercial Ind. — 14,20, Salvo Garcia de Oliveira x Padaria Santa Lucia — 14,40, José Debre x Soc. Seg. Contra Acidentes Trabalho — 15,00, Apolonio Francisco Ribeiro x Soc. Tecnica de Fundição Geral S. A. — 15,20, José Ferreira Paulino x Cia. Quimica Cil S. A. — 15,40, E. F. Santos a Jundiaí x Alcides José Mari — 16,00, Armando Cecolin x Lanificio Santa Helena — 13,00, David Cerfe x Cia. Brasileira Forda x Ferreira e Moreira — 15,00, Pedro necedora Escolar — 14,00, Leonardo Guardonofrio x Ginasio Benjamin Constant — 16,00, Paulo Aranha Arruda x E. F. Santos e Jundiaí.

2.a — 13,30, Angel Andreo Perez x Henrique Bolonini Ltda. — Mario Zozzoro x Cia. Industrial N. S. Conceição — 13,30, Jorge Demetrio Galev x Soc. Tecnica Inst. Geral S. A. — 13,40, Teodoro de Rin x Ind. Farmaceutica Endochimica S. A. — 13,50, Antonio Arouca x Paulo Taufi Camesmie — 14,00, Colegio Staford x Maria Antonieta Casela e outras — 14,00, Odilon F. Guimarães x Rafael Luchese — 14,10, Armando F. de Oliveira x Antonio Abater Filho — 14,20, João Benedito x J. Olas & Cia. — 14,30, Davi Gomes x S. A. Vascisci — 14,40, Mario Lara Vanini x Farmaflora Ltda. — 15,00, José Freitas x Manuel G. Perigil.

4.a — 13,30, Odir Amparato x Fabrica Calçados Sol — 13,30, Abel Pereira Bento e outros x Impar Ind. Nacional de Produtos Aromaticos S. A. — 14,00, Alfredo de Araujo x M. Peixoto da Fonseca — 14,00, Antonio Bilia Dalia x José Gonçalves Valente Sobrinho — 14,30, Pedro Dimitri Jacot x Ind. Brasileiras Eletrometalurgicas S. A. — 14,30, João Santana x Pires Fontoura S. A. — 15,00, S. A. Fabrica de Produtos Alimenticios Vigor x João da Costa Pinto — 15,00, Irmãos Petrella S. A. x Cesira Lopes dos Santos — 15,30, Belchior Martins x Pedreira Tremembé — 15,30, José Poltriniere x Soll Ind. Esquadrias Ltda.

5.a — Julgamentos: — 13,00, Januario Pereira de Sousa x João Hendler — Rolando Fernandes Reivas x Coelho, Lopes & Cia. — Carolina Boneo x Fabr. Artef. Borracha Premier — 13,15, Giusepe Gioia x Ind. Borracha Trianguio — Agenor Palhares x Max Lowentein & Cia. — 13,30, Manuel Gomes Heleno x Fabrica Fechos Astro.

6.a — 13,45, Fabio Fioravante Ragazzo x S. A. Ind. R. F. Matarazzo — 14,00, José Soares da Silva e outro x Construtora Azambuja Ltda — Alcides Roberto de Carmo e outros x Luca S. A. — 14,15, Romeu Muniz Barreto x Laboratorio Farmedica S. A. — 14,30, Joaquim da Cunha Rufino x Alfredo Rinaldi & Filho — Joaquim Evangelista Silveira x Soc. Tecnica Fundições Gerais — Antonio Dall Acqua x Cia. Paulista Artef. Metal Copam. — 14,45, José Toledo Simões x Carpintaria Lusitana — 15,00, Carolina Tafelice Felix x Adelia Srah Gompertez — 15,00, José Camilo x Light & Power — 15,00, Waldomiro de Oliveira x Monções Construtora Imobiliaria S. A.

7.a — 13,30, Dorival de Assis Fonseca x Cia. Calçados Clark — 13,30, Maria José Guimarães x Bijouterias Brasil — 13,45 Benedito Roberto Tavares x Cia. Met. de Material Ferroviario — 14,00, Antonio Hervat x Frigorifico Armour do Brasil — 14,00, Derclecio Avelino Freire x J. P. Guimarães Cia. Ltda. — 14,1", Egidio M. Dias x Empr. Limpadora S. A. — 14,30, Caetano Zuffo x Mario Gonçalves Dante Filho — 14,45, Pascoal Calijario x Fabr. Nac. Bijouterias Ido Ltda. — 15,00, Antonio Garcia Gano x B. Orlando Martins — 15,00, Emilio Lucci x Cia. Johnson & Johnson do Brasil — 15,15, Nelson Leonardi Orlandi x Prod. Quimicos Guarany — 15,15, Domingos Augusto Neves x Met. Leão Chazin & Cia.

**DR. FRANCISCO JARDIM DO NASCIMENTO**
A D V O G A D O
Rua Wenceslau Braz, 78 — 2.o andar — Sala 14 — S. PAULO
Fone: 2-2494

# MUSICA

RECITAL DE ESTER DE ANDRADE — A festejada soprano Ester de Andrade, que varias vezes já teve oportunidade de receber aplausos da platéia paulistana, realizará dia 14, às 21 horas, no Teatro Municipal, um recital.

RECITAL DE CANTO E PIANO — Realiza-se hoje, às 21 horas, na sede da Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa, à avenida Higienopolis, 449, um recital de piano e canto a cargo de Tereza Amaral Castro e Yara Moura.

O programa será constituido de composições de Handel, Byrd, Chopin, Pergolesi, Schubert, Scott, Vila-Lobos, Liszt e Kreisler.

A cantora Yara Moura será acompanhada ao piano pela profa. Belah de Andrade.

GRANDE COMPANHIA DOS BALLETS DES CHAMPS ELYSEES — A partir do dia hoje, no Teatro Municipal, o publico de São Paulo, terá oportunidade de assistir a um dos mais completos conjuntos de bailados da atualidade. Trata-se da apresentação da Grande Companhia dos Ballets des Champs Elysées, de Paris, que tendo atuado nos maiores centros da Europa e da America do Norte, merecendo as melhores referencias.

E' dirigida por Roger Eudes, tendo como diretor artistico Boris Kochno. O mestre de "ballet" é o coreografo Vitor Gsovsky. Fazem parte do "Ballets des Champs Elysées" Iouli Algaroff, Irene Skorik, Jean Babilee, Daniele Darmance, Natalie Philippart, Helene Constantine, Helene Varenova, Leslie Caron, Tutti Enderle, Ioura Loboff, Helena Sadowska, Henry Danton, Deryk Mendel e corpo de baile da Companhia.

A orquestra do Teatro Municipal será dirigida pelo maestro André Girard.

Os ingressos estão à venda a partir das 10 horas, na bilheteria do teatro.

A bailarina Helene Constantine, do Ballet des Champs Elysées, que estreiará terça-feira, no Municipal

ALBUM COMEMORATIVO DO 1.o CENTENARIO DA MORTE DE CHOPIN — Em modesta habitação protegida por um maciço de arvores, na aldeia Zelazowa Wola, a 6 leguas de Varsovia, no dia 22 de fevereiro de 1810, nasceu Frederic François Chopin. Seu pai, Nicolas Chopin, era francês, e mãi Justina Krzyanowska, polonesa descendente de nobre familia. A 17 de outubro de 1849 expirava em Paris o grande Chopin. Ha um seculo atrás.

A vida e a obra do imortal compositor conhecidas no mundo todo, mais ainda sensibilisaram a alma popular através da extraordinaria e romanesca divulgação que lhes deu o cinema moderno.

Estamos proximos do centenario de Chopin e 1949 ficará nos anais da musica como o "ano Chopin". Para Varsovia, naturalmente, se deslocarão as atenções gerais, sede que foi das comemorações chopinianas. Mas todo mundo quer saber ainda mais da vida do autor dessas valsas, desses famosos estudos, da mazurka, dos noturnos, baladas e concertos, cheios de uma vibratilidade romantica e de uma profunda sentimentalidade, enlevo e encanto de gerações sucessivas.

No Brasil, Chopin é sem duvida o mais querido, e o mais tocado dos compositores. E ha que se notar o plano empolga legiões de nossos estudantes de musica.

E', sem duvida, pois, iniciativa das mais interessantes e fadada a uma larga aceitação, o lançamento do "album comemorativo do 1.o centenario da morte de Chopin", de autoria de Marcelo Lenoir de Faria Alvim, um belo opusculo de 10 paginas, impresso em fino "couche", com ilustrações de Augusto C. de Faria Alvim.

O album insere o **Notturno, opus 48, n. 1**, "dedicato alla Signa. L. Duperre" e publicado em 1841, peça revista por Attilio Brugnoli.

Interessantes dados sobre a vida de Chopin ganham maior interesse ao par das ilustrações: casa onde nasceu Chopin; George Sand, Maria Wodzenska, a vivenda dos amores de Chopin na ilha Majorca, mascara mortuaria do compositor, retrato de Chopin, "esquisse" de Kwiatkowski mostrando Chopin no seu leito de morte varias outras ilustrações documentarias.

O album é impresso na Grafica Tupi e distribuido por J. Nunes, rua Castro Alves, 203, conforme se verifica das indicações contidas no frontispicio do opusculo, do qual recebemos e agradecemos um exemplar.

**AOS CORAÇÕES GENEROSOS**

**O sr. Joaquim Domingos achando-se paralitico e não podendo se locomover pede por intermedio deste jornal um auxilio para poder comprar um carrinho.**

## SOCIEDADE ANONIMA MELHORAMENTOS DE GARÇA

EDITAL

**ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA**

Com o presente edital convoco todos os senhores acionistas para reunirem-se em Assembléia Geral Extraordinaria, na forma dos Estatutos, a realizar-se em sua séde social, à rua Coronel Joaquim Piza, 133, na cidade de Garça, E. S. Paulo, às 20 horas, no dia 28 de junho do corrente ano, a fim de ser discutida a seguinte ordem do dia:

a) Tomar conhecimento das ultimas deliberações da Diretoria, com referencia ao desenvolvimento dos negocios sociais;

b) Alterar os honorarios da Diretoria, de acordo com o parecer da Diretoria e Conselho Fiscal;

c) Assuntos gerais de interesse da Sociedade.

Garça, 31 de maio de 1949.

SEBASTIÃO PIMENTEL — Diretor-Presidente.

**MOTORISTAS**

A C. M. T. C. precisa de bons motoristas para o serviço de onibus.

Apresentar-se das 8 às 11 e das 13 às 17 horas à Av. Celso Garcia, 158.

# VIDA JUDICIARIA

## TRIBUNAL DE JUSTIÇA

**SESSÃO DAS CAMARAS CRIMINAIS CONJUNTAS REALIZADA NO DIA 6 DE JUNHO**

Presidencia do sr. desembargador Manuel Carlos. Secretariada pelo chefe de secção sr. Carlos Guilherme de Miranda.

A hora legal, com a presença dos srs. desembargadores Azevedo Marques, Marcio Munhoz, Renato Gonçalves, Vicente de Azevedo, Augusto de Lima, Juarez Bezerra e Barros Monteiro, foi aberta a sessão, sendo lida e aprovada a ata da sessão anterior.

"HABEAS-CORPUS" — 25.759 — Santos — Pacientes, Joaquim Antunes da Venda, José Matzek e Vitor Florentino. Negaram a ordem.

25.808 — Campinas — Pacientes João Gomes e Durval Ferraz dos Santos. Denegaram a ordem.

25.824 — Santos — Paciente, Sergio Valter Richini. Negaram a ordem.

25.787 — Valparaizo — Paciente, João Marques. Negaram a ordem.

25.815 — Jau' — Paciente, Benedito Garcia. Não tomaram conhecimento.

25.850 — Santos — Paciente José Pereira Soares Filho. Negaram a ordem.

25.860 — Campinas — Paciente, João Manoel dos Santos. Negaram a ordem.

CORREIÇÃO, ELDORADO PAULISTA E CANANEIA — Inicia-se amanhã, a correição geral ordinaria na comarca de Iguape, no dia 13, na de Eldorado Paulista e no dia 15 em Cananeia, de acordo com a designação feita pela Corregedoria Geral da Justiça.

Os trabalhos correcionais serão presididos pelo desembargador João Marcelino Gonzaga, corregedor geral da Justiça do Estado, que viajou ontem para o litoral acompanhado dos juizes de Direito dr. Dimas Rodrigues de Almeida e dr. José Geraldo Rodrigues de Alckmin, escrivão da Corregedoria Geral, sr. Adriano de Camargo Lopes e Oficial Maior do 4.o Distribuidor, sr. Antonio Michaelis.

Na correição geral serão visitados os cartorios dos distritos de Jacupiranga, Pariquéracu', Registro Sete Barras, Ipeuna, Braço, Atiri, alem dos cartorios e delegacias de policia das sedes das comarcas.

Armando Vitorio Rossi; homologou a partilha nos autos de inventario de José Fuguim; proferiu despacho saneador nos autos da ação ordinaria, Hilda Fonseca e s/ marido c/ Francisco de Paula Monteiro Machado; e na ação renovatoria de contrato: Galeria Paulista de Modas Ltda. e Espolio do dr. Artur René de Freitas Arangne e outro.

VARA DOS FEITOS DA FAZENDA NACIONAL, Dr. Cantidiano G. de Almeida — Negando a absolvição de instancia no processo movido pela A. Sul America, Terrestres, Maritimos e Acidentes e a Estrada de Ferro Noroeste do Brasil e outros; julgando saneada a ação movida pelo I.A.P.I., c/ Jorge Martins Tinel e outros; julgando improcedente a ação movida por Moore Gross & Cia. c/ a Faz. Nacional; convertendo o julgamento em diligencia na ação movida pela Faz. Nacional contra o Justificio Maria Luiza S. A.

VARA DOS FEITOS DA FAZENDA ESTADUAL, Dr. Benevuto Luz — Julgando improcedente os embargos opostos no executivo que Khairalla Abdullatif contende com a Faz. do Estado; julgando procedentes os embargos no executivo que a Faz. do Estado move contra Mario José Vieira; julgando saneado o processo no executivo que a Fazenda do Estado move contra Primitiva L. Zuffo.

2.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES, Dr. José Arantes Monteiro — Homologando a partilha no inventario de Luiz Ferrandini, decretando a interdição de José Antonio Simões, Homologando o calculo no inventario de Miroslawo Tuma; concedendo justiça gratuita no inventario de Benedito Vitorino; deferindo o pedido de tutela de Alvaro B. da Silva.

**FALENCIAS E CONCORDATAS**

AZIZ S. SCKRAYER — Cia. de Tecidos José Andrade, requereu a decretação da falencia de Aziz S. Schayer, comerciante estabelecido nesta capital à rua Cantareira, 319. 9.o Oficio.

PRODUTOS QUIMICOS E FARMACEUTICOS TEO-QUIMICA LTDA — Laboratorio Pycill Ltda., requereu a decretação da falencia de Produtos Quimicos e Farmaceuticos Teo-Quimica Ltda., com séde nesta capital, à rua França Pinto, 141. 10.o Oficio.

DISTRIBUIDORA FARMACEUTICA DO BRASIL LTDA. — Foi nomeado sindico da falencia supra, a Sociedade Com. e Ind. Jaques Funke Ltda. 10.o Oficio.

ALVARO MOREIRA DE SOUSA — Foi decretada a falencia de Alvaro Moreira de Sousa, comerciante estabelecido nesta capital. Foi nomeado sindico o credor Ricardo Nunes. 8.o Oficio.

## FORUM CIVEL

**SENTENÇAS E DESPACHOS**

1.a VARA CIVEL, Dr. Alipio Bastos — Julgando improcedente a ação Revocatoria que a Casa Bancaria Nova America S. A. sindico da falencia de Produiarma Ltda. moveu contra Soc. Farmaceutica Virmona Ltda.; julgando procedente, em parte a imp. oposta ao credito do I.A.P.I. na falencia de J. Abujamra.

3.a VARA CIVEL, Dr. Virgilio Manente — Julgando saneado o processo da ação entre partes Humberto Minervino Ludovico Lupi; julgando procedente a ação entre partes Henriqueta Proost Camargo e Ana Mercandante; julgando procedente a ação entre partes Rinaldo Conrado Giraldi e Antonio Santos; julgando a justificação requerida por Dorisa Alexander.

5.a VARA CIVEL, Dr. Vicente Sabino Jr. — Homologando a partilha no inventario de Nicola Romano.

6.a VARA CIVEL, Dr. Vasco Conceição — Julgando procedente em parte, a ação ord. que Rui Simões Silva move c/ Josefina Cruz; denegando a imissão de posse, na execução de V. Scordonelli & Cia. c/ Luiz Laudisio e mandando que se liquidem perdas e danos; julgando procedente a ação de despejo que Henrique Storrer Lage move contra Jean Frangoulis Dones.

9.a VARA CIVEL, Dr. Cruz Neto — Julgando improcedente a ação ordinaria de Agostinho Tarcia Junior c/ S. A. Decorações Edis; julgando procedente a ação ordinaria da Soc. Mutua de Seguros Gerais "A Universal" contra a Cia. Armazens Gerais São Paulo; julgando procedente a ação de despejo de Carlos Vitorello c/ Amadeu Fernandes; julgando procedente a habilitação de credito do Banco de Credito Real de Minas Gerais S. A. na concordata de Daucan M. Bussab; julgando saneada a ação de despejo de Odei Ledeiro contra José Pires de Almeida; julgando saneada a ação ordinaria de José Pisa c/ A. Clayton & Cia. Ltda. e outros.

10.a VARA CIVEL, Dr. Sousa Nogueira — Julgou improcedente a ação proposta por Gino Pasquinelli e outros c/ Tomas Bras Medeiros e procedente em parte, a reconvenção. Julgou procedente a ação proposta por Domingos Tango c/ Nelson Esteves; julgou improcedente a ação proposta por Nazi Chohfi c/ A. Preferida; julgou procedente as seguintes ações: Joaquim Abilio c/ M. Takenchi; Celso Prado Alves c/ J. G. Bueno.

11.a VARA CIVEL, Dr. Luiz Morato G. de Andrade — Julgando procedente a ação ordinaria de desejo que o Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancarios de São Paulo contra os réus Domingos Boragina, Waldomiro Pires de Oliveira Dias e Place Ltda.; e julgando o Sindicato-autor carecedor de ação quanto ao réu Hotel São Bento Ltda.

12.a VARA CIVEL, Dr. Aureo Cerqueira Leite — Julgou procedente a ação ordinaria entre partes: Orlando Domingos Bertolucci c/ Salvador de Camargo e s/ mulher; julgou procedente a ação de despejo; Helena D'Andrade de Almeida c/

## FORUM CRIMINAL

CONDENADOS POR VARIOS DELITOS — O juiz da 8.a Vara Criminal, dr. Daniel Carneiro Sobrinho, condenou Arcanjo Ramos, por ferimentos leves, a 3 mezes de detenção, José dos Santos Segundo, por furto, a 4 mezes de detenção e multa de Cr$ 500,00 e Alice Rosa de Oliveira por apropriação idebita a 4 mezes de detenção e multa de Cr$ 500,00.

— O juiz da 10.a Vara Criminal, dr. Manuel Augusto Vieira Neto, condenou Fioravante Fucillo, por ferimentos leves, a seis mezes de detenção, e Francisco Antonio Rato, por ferimentos culposos, a 6 mezes de detenção.

— Pelo juiz da 2.a Vara Criminal, dr. Vercingetorix de Castro Garms, foram condenados: Antonio Rodrigues Arena, por homicidio culposo, a 1 ano de detenção, e Ademar dos Santos, por ferimentos culposos, a 7 mezes de detenção.

ABSOLVIDOS POR FALTA DE PROVAS — O juiz da 10.a Vara Criminal absolveu da culpa: Ene Abrão e Isidora Peres Abrão, processadas por ferimentos leves; e Francisco de Sales Mariano, processado por ferimentos culposos.

PRESA ILEGALMENTE IMPETROU "HABEAS-CORPUS" — A favor de Esmeralda Vieira, que se acha presa no Departamento de Investigações, sem nota de culpa, foi impetrada uma ordem de "habeas-corpus" perante o juiz da 8.a Vara Criminal. Para o julgamento do pedido foram requisitadas informações a quem de direito e marcado o dia de hoje, às 14 horas, para apresentação da paciente no Palacio da Justiça.

## TRIBUNAL DO JURI

Funcionou o Tribunal do Juri, sob a presidencia do sr. dr. Murilo de Matos Faria, promotor publico dr. Campos Vergueiro e escrivão sr. Inacio Lucas. Foi submetido a julgamento o processo instaurado contra os suditos japoneses Zangoro Yoshiuka, Yoshio Kutoni, Jazuto Yoshida e Sueto Yiama, acusado de terem prestado auxilio intelectual para que fossem assassinados Jorge Shiro Okassaki e Minoro Nito na cidade de Tupã, no dia 16 de agosto de 1946, por volta das 16 horas. Defenderam os réus os dr. Viana de Morais e José Augusto da Silva Ribeiro e o Conselho de Sentença ficou assim constituido: drs. Odair Pedroso, Carlos Monteiro Brisola, José Testa, Honorio dos Santos, Jorge do Amaral Silva, Rubens Carneiro Viana e Heitor de Sousa Pinheiro.

Os réus foram condenados a 3 anos de reclusão por 6 votos.

**BANCO DO BRASIL S. A.**

**RUA ALVARES MACHADO N.o 112**
**S Ã O P A U L O**

**COBRANÇAS — DEPOSITOS — EMPRESTIMOS — CAMBIO — CUSTODIA — ORDENS DE PAGAMENTO — CREDITO AGRICOLA E INDUSTRIAL — CARTEIRA DE FINANCIAMENTO.**

**TAXAS DAS CONTAS DE DEPOSITO:**

| | | |
|---|---|---|
| POPULARES (limite de Cr.$ 10.000,00) | | 4 ½ % a. a. |
| LIMITADOS — até Cr.$ 50.000,00 | | 4 % a. a. |
| até Cr.$ 100.000,00 | | 3 % a. a. |
| SEM LIMITE | | 2 % a. a. |

| DEPOSITOS A PRASO FIXO: | | DEPOSITOS DE AVISO PRÉVIO | |
|---|---|---|---|
| 2 meses | 5 % a. a.; | 90 dias | 4 ½ % a. a. |
| 6 meses | 4 % a. a.; | 60 dias | 4 % a. a. |
| | | 30 dias | 3 ½ % a. a. |

CONTAS A PRAZO FIXO, COM PAGAMENTO MENSAL DE JUROS:
6 meses ........ 3 ½ % a. a. 12 meses ........ 4 ½ % a. a.

**DIREÇÃO GERAL e AGENCIA CENTRAL: — Rua 1.o de Março, 66 RIO DE JANEIRO — END. TEL. "SATELITE"**

Agencias em todas as capitais dos Estados e principais praças do País. Correspondentes nas principais praças do País e do Exterior. Agencias no Exterior: Assunção (Paraguai) e Montevidéu (Uruguai)

**AGENCIAS LOCALIZADAS NO ESTADO DE SÃO PAULO:**

ANDRADINA — ARAÇATUBA — ARAGUAÇU' — ARARAQUARA — ASSIS — AVARÉ — BARIRI — BARRETOS — BAURU' — BEBEDOURO — BOTUCATU' — BRAGANÇA PAULISTA — CAFELANDIA — CAMPINAS — CATANDUVA — CHAVANTES — DUARTINA — FRANCA — ITAPETININGA — ITAPIRA — ITUVERAVA — JABOTICABAL — JAU' — LIMEIRA — LINS — MARILIA — MATÃO — MIRASSOL — MONTE APRAZIVEL — NOVA GRANADA — NOVO HORIZONTE — OLIMPIA — ORLANDIA — PEDERNEIRAS — PIRACICABA — PIRAJU' — PIRAJUI' — PIRASSUNUNGA — PRESIDENTE PRUDENTE — PROMISSÃO — RANCHARIA — RIBEIRÃO BONITO — RIBEIRÃO PRETO — RIO CLARO — STA. CRUZ DO RIO PARDO — SANTO ANASTACIO — SANTO ANDRE' — SANTOS — SÃO JOÃO DA BOA VISTA — SÃO JOSE' DOS CAMPOS — SÃO JOSE' DO RIO PARDO — SÃO JOSE' DO RIO PRETO — SOROCABA — TAQUARITINGA — TAUBATE' — TUPÃ — VALPARAISO — VUTUPORANGA.

# Secção Comercial

## CONTINUAM A AUMENTAR AS EXPORTAÇÕES DOS ESTADOS UNIDOS

(Do correspondente financeiro do "Correio Paulistano" e do "Manchester Guardian")

WASHINGTON — Não se observou qualquer queda nas exportações dos Estados Unidos, apesar dos receios de crise que se fizeram sentir ultimamente, devido, em particular, à queda de preços observada em muitos artigos. Durante o primeiro trimestre deste ano, o valor das exportações norte-americanas foi quatro por cento mais elevado que o valor das exportações do primeiro trimestre do ano passado. Devido à queda verificada nos preços, o aumento do volume das exportações foi bem mais consideravel, podendo ser calculado em cerca de 10 por cento.

O aumento das exportações foi distribuido proporcionalmente entre a maior parte dos países importadores. A Europa, inclusive a Grã Bretanha, recebeu 37 por cento do total das exportações norte-americanas, em comparação com 35 por cento no primeiro trimestre de 1948. A America Latina recebeu 24 por cento, em comparação com 25 por cento no periodo correspondente no ano anterior, e o Canadá 14 por cento, em comparação com 13 por cento em 1948.

Por outro lado, houve sensiveis modificações na distribuição das mercadorias exportadas. A exportação de materias primas e artigos não manufaturados, como algodão e cereais, tiveram um aumento de 25 por cento, e a exportação de artigos semi-manufaturados teve um aumento de 13 por cento. Ao mesmo tempo, observou-se uma queda nas exportações de maquinarios, automoveis e viveres preparados.

Muitos circulos norte-americanos, inclusive altos funcionarios do Departamento do Comercio, acreditam que a media das exportações pode não somente ser mantida como elevada, durante o resto deste ano. Se isso realmente se der, tornar-se-á ainda mais acentuada a diferença entre as importações e as exportações dos Estados Unidos. E' animador, a esse respeito, verificar-se que não são somente observadores de fora dos Estados Unidos que sabem tirar as conclusões devidas. O secretario do Comercio norte-americano, Charles Sawyer, salientou a proposito: o "o unico meio dos outros países pagar os artigos ou os serviços norte-americanos é nos venderem seus artigos. Não poderemos continuar indefinidamente procurando cobrir a diferença entre nossas exportações e importações com o fornecimento de dolares aos outros países, através de emprestimos e subvenções do governo". — (APLA).

## CAFÉ

SANTOS

DISPONIVEL — Nenhuma alteração apresentou ontem o Mercado de Disponivel, tendo os trabalhos transcorridos dentro de ambiente calmo.

A Bolsa Oficial de Café declarou calmo este Mercado e fixou as seguintes bases, por 10 quilos: Cr$ 93,00, para o tipo 4 Mole; Cr$ 88,50, para o tipo 4 Duro, e Cr$ 62,500, para o tipo 5, de bebida Rio.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, ontem, para o Contrato B foi paralisado, para o Contrato "C" foi calmo no primeiro pregão e estavel no segundo, com um total de 2.500 sacas de negocios, e, paar o Contrato "D" foi estavel em ambos os pregões, com [illegible] das de 1.259 sacas.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Nova York o Contrato "D" abriu com alta de 18 e baixa de 6 pontos e fechou com alta parcial de 1 à 14 pontos, com vendas de 11.500 sacas. Para o Contrato "S" abriu com alta de 5 a 13 pontos e baixa de 2 à 7 pontos e fechou com alta de 10 e baixa parcial de 5 pontos, com vendas de 15.250 sacas.

MOVIMENTO ESTATISTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatistico de ontem: Passaram 18.594 sacas, entraram 30.516 sacas, foram embarcadas 19.525 sacas e despachadas 35.531 sacas. Ficaram em "stock" 2.209.928 sacas.

VENDAS DO DISPONIVEL — As vendas no Disponivel, no dia 4, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 12.189 sacas, somando, desde 1.o do mês 101.297 sacas.

ENTREGAS DIRETAS — Trabalhou calmo, as cotações no fechamento, eram as seguintes:

CONTRATO "D"

| Periodos | hoje Fech. | ant. Fech. |
|---|---|---|
| Junho | 97,00 | 97,00 |
| Julho-dezembro | 98,00 | 98,00 |
| Jan.-dezembro de 1950 | 100,50 | 100,50 |
| Julho-dez. de 1950 | 100,50 | 100,50 |

CONTRATO "C"

Trabalhou calmo, apresentando no fechamento, as seguintes cotações:

| Periodos | Fech. hoje | Fech. ant. |
|---|---|---|
| Junho | 98,50 | 98,50 |
| Julho-dez. | 99,50 | 99,50 |
| Jan.-junho de 1950 | 102,50 | 102,50 |
| Julho-dez. de 1950 | 103,00 | 103,00 |

CONTRATO RIO — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em media, fecharam, outem, com as seguintes cotações:

| Periodos | hoje Fech. | ant. Fech. |
|---|---|---|
| Junho | 65,00 | 65,00 |
| Julho-dezembro | 67,00 | 67,00 |
| Janeiro-junho 1950 | 68,00 | 68,00 |

O Mercado trabalhou calmo.

**MERCADO DE CAFE' A TERMO**

SANTOS, 6.

Cotação a trmo fornecida pela Bolsa de Café e Mercadorias de Santos.

CONTRATO "B"

| | Abert. | Fech. |
|---|---|---|
| Janeiro | 68,00 | 68,00 |
| Março | 68,00 | 68,00 |
| Maio | 68,00 | 68,00 |
| Junho | 66,00 | 66,00 |
| Julho | 66,00 | 66,00 |
| Setembro | 67,00 | 67,00 |
| Dezembro | 68,00 | 68,00 |
| Vendas | Nihil | Nihil |
| Mercado | Paral. | Paral. |

CONTRATO "C"

| | Abert. | Fech. |
|---|---|---|
| Janeiro | 99,70 | 99,80 |
| Março | 100,40 | 100,40 |
| Maio | 100,80 | 100,90 |
| Junho | 97,80 | 97,80 |
| Julho | 98,00 | 98,10 |
| Setembro | 98,80 | 98,50 |
| Dezembro | 99,00 | 99,00 |
| Vendas | Nihil | 2.500 |
| Mercado | Calmo | Estv. |

CONTRATO "D"

| | Abert. | Fech. |
|---|---|---|
| Janeiro | 98,50 | 98,50 |
| Março | 99,00 | 99,10 |
| Maio | 99,00 | 99,10 |
| Junho | 96,50 | 96,50 |
| Julho | 96,60 | 96,60 |
| Setembro | 97,50 | 98,00 |
| Dezembro | 97,80 | 98,20 |
| Vendas | Nihil | 1.250 |
| Mercado | Estv. | Estv. |

DISPONIVEL

| | |
|---|---|
| Tipo 4 — mole | 93,00 |
| Tipo 4 — duro | 88,50 |
| Tipo 5 s/ discrição | 62,00 |

Mercado: — Calmo.

**MOVIMENTO GERAL**

SANTOS, 6.

| | Sacas |
|---|---|
| **Passagens** | |
| Dia 6 | 18.594 |
| No mês até o dia 6 | 120.508 |
| Desde 1.o de julho | 6.678.518 |
| **Entradas** | |
| Dia 6 | 30.516 |
| No mês até o dia 6 | 158.993 |
| Desde 1.o de julho | 9.271.888 |
| Média 6 | 31.798 |
| **Embarques** | |
| Dia 6 | 19.525 |
| No mês até o dia 6 | 176.367 |
| Desde 1.o de julho | 10.472.483 |
| **Despachos** | |
| Dia 6 | 35.531 |
| No mês até o dia 6 | 143.629 |
| Desde 1.o de julho | 10.475.739 |
| **Existencia** | |
| Dia 6 | 2.209.928 |

**RECEBEDORIA DE RENDAS**

SANTOS, 6.

ARRECADAÇÃO

| | |
|---|---|
| Vendas e consignações | 225.273,00 |
| Selo por verba | 768.623,40 |
| Impostos | 270.461,90 |
| Estampilhas | 10.970,00 |
| Posto Fiscal | 9.898,50 |
| Total | 1.232.268,80 |

**MERCADO ESTRANGEIROS**

NOVA YORK, 6.

(Contrato Santos)

| | Aber. | Fech. |
|---|---|---|
| Julho | — | 21.45 |
| Setembro | 20.65 | 20.72 |
| Dezembro | 20.10 | 19.99 |
| Março | — | 19.72 |
| Julho (1950) | — | 19.49 |

Mercado — Estavel.

Abertura — Alta de 18 e baixa de 6 pontos.

Fechamento — Alta parcial de 1 a 14 pontos.

Vendas — 11.500 sacas.

(Contrato "S")

| | Aber. | Fech. |
|---|---|---|
| Julho | 26.05 | 26.20 |
| Setembro | 24.53 | 24.60 |
| Dezembro | 22.70 | 23.60 |
| Março | 22.75 | 22.72 |
| Julho (1950) | 22.30 | 22.12 |

Mercado — Estavel.

Abertura — Alta de 5 a 13 pontos e baixa de 2 a 7 pontos.

Fechamento — Alta de 10 e baixa parcial de 5 pontos.

Vendas — 15.250 sacas.

**DISPONIVEL EM NOVA YORK**

| | Ant. | Fech. |
|---|---|---|
| Tipo "Rio" n.o 4 | Nom. | Nom. |
| Tipo "Rio" n. 7 | 18.50 | 18.50 |
| Tipo "Santos", n.o 2 | 23.00 | 22.75 |
| Tipo "Santos" n.o 4 | 22.75 | 22.50 |
| Tipo "Santos" n.o 2 extra mole | 28.75 | 28.75 |
| Tipo "Santos" n.o 4 extra mole | 27.25 | 27.25 |

## CAMBIO

**SÃO PAULO**

O Banco do Brasil afixou ontem as seguintes taxas:

COMPRADORES: — S/Nova York, s/ vista Cr$ 18.38; Londres (pronta) Cr$ 74.07,14, Santiado (peso) Cr$ 0.59,29, Buenos Aires (peso) Cr$ 3.82,32, Montevideu Cr$ 8.11,48, Copenhague (coroa) Cr$ 3.83,00, Stockholmo (coroa) Cr$ 5.11,98, Bruxelas (franco) Cr$ 0.41,93, Paris (franco) Cr$ 0.06,75; Berna, vista Cr$ 4.25,96, Lisboa, vista Cr$ 0.74,41, Coróa checa Cr$ 0.36,76, Amsterdam Cr$ 6.92,93,

VENDEDORES: — s/ Nova York s/ vista, 18.72; Londres (pronta) Cr$ 75.44,16, Santiago (peso) Cr$ 0.60.39, La Paz (peso) Cr$ 0.44,57, Buenos Aires (peso) Cr$ 3.91,84, ou Buenos Aires (convenio) Cr$ 18,50, Montevideu Cr$ 8.43,24, Madrid Cr$ 1.70,96, Copenhague (coroa) Cr$ 3.90,08, Stockholmo (coróa) Cr$ 5.21,09, Bruxelas (franco) Cr$ 0.42,71, Paris (franco) Cr$ 0.06,86, Berna, vista Cr$ 4.37,38, Lisbôa, vista Cr$ 0.75,79, Coróa checa Cr$ 0.3744, Amsterdam Cr$ 7.05,74.

PREÇO DO OURO: — Para compradores Cr$ 20.81.76 a grama.

— Curso Oficial de Cambio, fornecido pela Bolsa de Valores de São Paulo:

MERCADO LIVRE — Inglaterra, 75.4416; Estados Unidos, 18,72; Suecia, 5.21.45; Belgica, 4,271; Checoslotaquia, 03744; França, 0,0688; Espanha, 1.7096; Dinamarca, 3,9008; Suiça, —; Portugal, 0,75.79; — França, 0,0688. Taxa media da libra do mês de maio de 1949. 75,4416.

**BANCO DO BRASIL**

SANTOS, 6.

ABERTURA

| | |
|---|---|
| Londres | 75,44.16 |
| França | 0,06 88 |
| Praga | 0,37.44 |
| Espanha | 1,70.96 |
| Lisboa | 0,75.79 |
| Zurich | 4,37.38 |
| Belgica | 0,42.71 |
| Argentina | 3,91.84 |
| Montevidéo | 8,43.24 |
| Copenhague | 3,90.08 |
| Stockholmo | 5,21.45 |
| Estados Unidos | 18,72.00 |
| "Ouro" 1.000/1.000 — grama | 20,81.76 |

TAXAS DE COMPRAS

| £. | Letras à vista | $. |
|---|---|---|
| 74,07.14 | Ent. até 90 dias | 18,38.00 |

CABO

| | | |
|---|---|---|
| 74,07.14 | Ent. até 90 dias | 18,38.00 |

| | |
|---|---|
| Crs. Checas | 0,36.76 |
| Francos | 0,06.75 |
| Escudos | 0,74.41 |
| Francos Suiços | 4,25.96 |
| Francos Belgas | 0,41.93 |
| Pesos Uruguaios | 8,11.48 |
| Pesos Argentinos | 3,82.32 |
| Crs. Suécas | 5,11.98 |
| Pesos Chilenos | 0,59.29 |

**MERCADOS ESTRANGEIROS**

LONDRES, 6.

| | F. Ant. | Fech. |
|---|---|---|
| Nova York | 4.02.75 | 4.02.75 |
| Rio de Janeiro | 75.44.16 | 75.44.16 |
| Canadá | 4.02.75 | 4.02.75 |
| Berna | 17.34 | 17.34 |
| Amsterdam | 10.68 | 10.68 |
| Paris | 10.61 | 10.61 |
| Bruxelas | 176.50 | 176.50 |
| Stockholmo | 14.47 | 14.47 |
| Oslo | 19.38 | 19.38 |
| Copenhague | 19.32 | 19.32 |
| Madrid | 44.00 | 44.00 |
| Lisboa | 99.80 | 99.80 |
| Praga | 201 | 201 |

REPUBLICA ARGENTINA

**Cambio livre**

BUENOS AIRES, 6.

Taxas s/N. York p. papel por dolar:

| | Fech. ant. | Fech. |
|---|---|---|
| Vendedores | 480.75 | 480.75 |
| Compradores | 480.25 | 480.25 |

Taxas sobre Londres por £:

| | Fech. ant. | Fech. |
|---|---|---|
| Vendedores | 19.34 | 19.34 |
| Compradores | 19.29 | 19.29 |

REPUBLICA DO URUGUAI

**Cambio livre**

MONTEVIDEU, 6.

Taxas s/N. York p. ouro por dolar:

| | F. Ant. | Fech. |
|---|---|---|
| Vendedores | — | — |
| Compradores | — | — |

CAMBIO LIVRE NO RIO DE JANEIRO

RIO, 6.

| (livre | F. Ant. Cr.$ | Fech. Cr.$ |
|---|---|---|
| Bancos vendem £ | 75.44.16 | 75.44.16 |
| Bancos com. £ | 74.07,14 | 74.07.14 |
| Bancos vend. US$ | 18.72 | 18.72 |
| Bancos comp. US$ | 18.38 | 18.38 |

**TAXAS DE DESCONTOS**

| | |
|---|---|
| Banco da Inglaterra | 2 % |
| Banco do Italia | 5.1/2 % |
| Banco dos EE. UU. | 1.1/2 % |
| Banco da Belgica | 3.1/2 % |
| Banco da India | 3 % |
| Banco da França | 3 % |
| Banco da Espanha | 4.1/2 % |
| Banco de Portugal | 2.1/2 % |
| Banco da Suissa | 1.1/2 % |
| Banco da Polonia | 3.1/2 % |

**CRONICA DIARIA DA BOLSA DE NOVA YORK**

NOVA YORK, 6 (U. P.) — A Bolsa de Valores sofreu a segunda baixa em grande escala no corrente ano, e as perdas flutuaram entre o maximo de quatro dolares por ação, perdendo-se no total cerca de um bilião e quinhentos milhões de dolares. A sessão foi a terceira mais ativa do ano.

— Os circulos de Wall Street atribuem a baixa ao estancamento das negociações na Conferencia dos Chanceleres das quatro grandes potencias em Paris, ao sombrio quadro economico que apresenta o mundo, especialmente a Grã Bretanha, e a baixa na produção norte-americana, conjuntamente com a inquietação existente nos sindicatos. As operações das siderurgicas, segundo o "Instituto Norte-Americano de Ferro e Aço", chegaram ao mais baixo nivel este ano. Os titulos ferroviarios e industriais foram os que mais baixa sofreram, descendo ao nivel mais baixo desde maio de 1947, o mesmo acontecendo com as ações das empresas de serviço publico. Tambem os mercados de artigos de consumo sofreram baixa geral.

— Foram negociados 1.380.000 titulos no valor de 4.250.000 dolares.

## TITULOS

**S. PAULO**

No unico pregão realizado ontem, pela Bolsa de Valores, foram transacionados titulos cujo total foi correspondente a 3.029.339, cruzeiros, com a contribuição das vendas sobre papeis particulares, no valor de 657.445, cruzeiros apenas. As Ferroviarias estiveram calmos, com negocios nas bases anteriores.

**Boletim das medias dos negocios realizados com os titulos da Divida Publica do Estado de São Paulo para efeito de Conversão — N.o 101|49**

**Apolices:**

| | |
|---|---|
| "Populares", 5% | 205,00 |
| "Unificadas", 6% | 614,93 |
| "Ferroviarias", 7% | 656,87 |
| "Rodoviarias", 7% | 686,41 |
| "Uniformizadas", 8% | 905,00 |

**NEGOCIOS REALIZADOS**

| Apolices | Em Cr$ |
|---|---|
| Estaduais: | |
| 39 Ferroviarias | 673,00 |
| 50 Idem | 672,00 |
| 210 Idem | 668,00 |
| 50 Idem | 667,00 |
| 600 Idem | 669,00 |
| 50 Idem | 665,00 |
| 27 Uniformizadas | 905,00 |
| 1890 Unificadas | 615,00 |
| 150 Idem | 614,00 |
| 140 Est. S. P. Rod. | 635,00 |
| 55 Idem | 690,00 |
| 93 Est. Esp. Santo | 460,00 |
| 11 Est. M. G. s. "A" | 175,00 |
| 150 Est. Populares | 205,00 |
| 5 Municipais "1937" | 850,00 |
| **Obrigacões** | |
| 50 5.000,00 | 3.580,00 |
| Federais de Guerra: | |
| 2 200,00 | 141,00 |
| 100 100,00 | 70,75 |
| **Letras:** | |
| 241 Cam. Cap. "Viad." | 70,00 |
| **Ações** | |
| 1298 Cia. Paulista nom. | 160,00 |
| 350 Idem | 161,00 |
| 150 C. Bras. Fiação | 800,00 |
| 500 C. Anglo-Brasileira | 85,00 |
| 5 C. Sid. Belgo-Min. | 500,00 |
| 2 Cia. Pirat. Seg. Gerais | 270,00 |
| 50 Cia. Hidro-Elet. Parp. | 200,00 |
| 88 Cia. Melh. S. Paulo | 300,00 |
| 25 M. Santista S. A. | 195,00 |
| 30 Cia. Carb. R. Peixe | 150,00 |
| 510 Bco. Bras. Desc. | 210,00 |
| 500 Bco. Sul Am. Brasil | 190,00 |
| 50 Bco. Cruz. Sul | 293,00 |
| 50 Bco. Estado | 320,00 |

## BOLSA DE SÃO PAULO

Cotação oficial do dia 6:

| Obrigações: — Guerra: | Vend. | Comp. |
|---|---|---|
| Guerra 5.000,00 | 3.582,00 | 3.580,00 |
| Guerra 1.000,00 | 715,00 | 712,00 |
| Guerra 500,00 | 355,00 | 352,00 |
| Guerra 200,00 | — | 141,00 |
| Guerra 100,00 | — | 70,50 |
| Estaduais: | | |
| Est. Cafe | — | 610,00 |
| Est. "1921" | — | 831,00 |
| Est. "1922" | — | 740,00 |
| Apolices: | | |
| Feder. Reajust. | — | 730,00 |
| Populares | 206,00 | 204,00 |
| Est. S. P. Rodov. | 690,00 | 635,00 |
| Uniform. nom. | 910,00 | 900,00 |
| Unificadas | 616,00 | 615,00 |
| Est. Ferroviarias | 663,00 | 666,00 |
| Est. Esp. Santo | — | 455,00 |
| E. M. Ger. ser. A | — | 170,00 |
| Est. R. G. S. Rdv. | — | 940,00 |
| **Municipais:** | | |
| "1937" | — | 840,00 |
| "1938" | 930,00 | 860,00 |
| **Letras:** | | |
| Capital "Viaduto" | — | 69,00 |
| Capital "1926" | — | 88,00 |
| Ações de Bancos: | | |
| America S. A. | — | 212,00 |
| Brasl. Descontos | — | 205,00 |
| Brasil p/A. Sul | 210,00 | 200,00 |
| Central de Credito | 220,00 | 205,00 |
| Comercial S. Paulo | 300,00 | 285,00 |
| Com. Ind. S. Paulo | 420,00 | 398,00 |
| Cruzeiro do Sul S. Paulo | — | 295,00 |
| Est. S. Paulo com e sem garantia | 330,00 | 315,00 |
| Ind. São Paulo | — | 180,00 |
| Itaú, com 80 por cento | 130,00 | 119,00 |
| Mercantil S. Paulo | — | 260,00 |
| Noroeste S. Paulo | — | 420,00 |
| Paulista Comercio | — | 203,00 |
| São Paulo | 205,00 | 235,00 |
| S. Amer. Brasil | 200,00 | 190,00 |
| Industrial e 50 o o | — | 90,00 |
| Nac. Imobiliario | 220,00 | 210,00 |
| Band. Comercio | — | 150,00 |
| **Ações de Companhias** | | |
| C.A.I.C., port. | 225,00 | — |
| Casa Anglo-Brasil. | 90,00 | 89,00 |
| I. Bras. Meias, pr. | — | 180,00 |
| I. Bras. Meias, or. | — | 430,00 |
| Mogiana, nom. | — | 45,00 |
| Moinho Santista | 195,00 | 192,00 |
| Paulista, nom. | — | 160,00 |
| Paulista, port. | 168,00 | 167,00 |
| S. P. Alparg., pr. | — | 168,00 |
| Refinad. Paulista | — | 25 000,00 |
| Lab. Novoterapica | — | 1.000,00 |
| Prada de Eletric. | 208,00 | 200,00 |
| **Debentures:** | | |
| Mogiana | — | 118,00 |

## ALGODÃO

**SÃO PAULO**

O algodão da Bolsa de Mercadorias, fechou ontem com negocios de 11.000 arrobas, registrando-se baixa de 20 centavos em julho; alta de Cr$ 1.40 em outubro; de 40 centavos em dezembro; de 20 centavos em janeiro e de 50 centavos em março, ficando maio e junho sem cotação. No disponivel o mercado fechou estabel, em suas ofertas inalterados. Nova York abriu com baixa de 5 a 7 pontos, fechando estavel, com baixa de 2 a 5 pontos. O disponivel acusou baixa de 6 pontos.

**COTAÇÕES DO TERMO**

CONTRATO "B"

| | Abert. | Fech. |
|---|---|---|
| Julho | — | — |
| Julho | 193,50 | 193,80 |
| Outubro | 190,50 | 191,90 |
| Dezembro | 191,00 | 191,60 |
| Janeiro | — | 191,20 |
| Março | — | 1391,50 |
| Maio | — | — |

**NEGOCIOS REALIZADOS**

5.000 arrobas para Julho a . 194,00
6.000 arrobas para Outubro a 192,00

11.000 arrobas

**COTAÇÕES DO DISPONIVEL**

| | Comp. Cr$ | Vend. Cr$ |
|---|---|---|
| Tipo 3 | | NOMINAL |
| Tipo 3/4 | 205,00 | 206,00 |
| Tipo 4 | 202,00 | 203,00 |
| Tipo 4/5 | 198,00 | 199,00 |
| Tipo 5 | 193,00 | 194,00 |
| Tipo 5/6 | 187,00 | 188,00 |
| Tipo 6 | 182,00 | 183,00 |
| Tipo 6/7 | 177,00 | 178,00 |
| Tipo 7 | 172,00 | 173,00 |
| Tipo 8 | 168,00 | 169,00 |
| Tipo 9 | 165,00 | 166,00 |

Mercado — Estavel. Inalterado.

**EXPORTAÇÃO — 1949**

**(De acordo com os certificados emitidos pela Bolsa de Merc. de S. Paulo)**

| De: | CABOT. Quilos | EXTER. Quilos |
|---|---|---|
| 1- 1 a 30- 4 | 894.020 | 25.789.212 |
| 1- 5 a 3- 6(x) | 1.087.392 | 15.211.268 |
| 4- 6 (x) | — | 106.408 |
| oTtal | 1.981.412 | 41.106.888 |

(x) Dados sujeitos a retificações.

**DISPONIVEL DE PERNAMBUCO**

RECIFE, 6.

Odisponivel de algodoã em Pernambuco, apresentou-se com compradores tipo 5, Mata a Cr$ 185,00; compradores tipo 5, Sertão a Cr$ 205,00.

Movimento estatistico:

| | |
|---|---|
| Entradas | — |
| Exportação | 121 |
| Existencia | 7.317 |
| Consumo do dia | 700 |

Mercado — Calmo.

**MERCADOS ESTRANGEIROS**

**Termo de algodão em Nova York**

| | Aber. | 13.30 | Fec. |
|---|---|---|---|
| Julho | 32.24 | 32.21 | 32.24 |
| Outubro | 28.81 | 28.79 | 28.83 |
| Dezembro | 28.60 | 28.61 | 28.64 |
| Março | 28.49 | — | 28.54 |
| Meio | 28.33 | — | 28.37 |
| Julho | 27.60 | — | 27.64 |

Mercado Estavel.

Abertura — Baixa de 5 a 7 pontos.

Treze e meia horas — Baixa de 5 a 8 pontos.

Fechamento — Baixa de 2 a 5 pontos.

Disponivel — 33.26 — Baixa de 6 pontos.

## AÇUCAR

**S. PAULO**

**(Bolsa de Mercadorias)**

Tabela oficial

Açucar — 60 kls.

| | |
|---|---|
| Refinado, filtrado | 200,20 |
| Do Norte: | |
| Cristal | 167,36 |
| Somenos | 157,70 |
| Demerara | 153,80 |
| Mascavo | 145,90 |
| Das Usinas do Estado (Posto vagão) | |
| Refinado, filtrado | 180,40 |
| Idem, 2.o jato | 173,20 |
| Moído, branco | 163,90 |
| Cristal | 158,40 |
| Idem, 2.o jato | 151,80 |

**DISPONIVEL DE PERNAMBUCO**

RECIFE, 6.

| | Cr$ |
|---|---|
| Usina, de 1.a | 155,00 |
| Usina, de 2.a | — |
| Cristais | 126,00 |
| Demerara | 90,00 |
| Terceira Sorte | 60,00 |
| Somenos | 36,50 |
| Mascavo | 32,50 |

(Sacas de 60 quilos)

| | |
|---|---|
| Entradas | — |
| Entradas | — |
| Desde 1.o de setembro p.p. | 6.783.235 |
| Existencia | 677.934 |
| Consumo | 4.000 |
| Exportação | 21.030 |

Mercado — Estavel.

## GENEROS

**COTAÇÕES DA BOLSA DE MERCADORIAS DE S. PAULO**

**Mercado disponivel**

**ARROZ**

(60 quilos)

| | Comp. | Venda |
|---|---|---|
| Amarelão, benef. extra | 340,00 | 345,00 |
| Idem, especial | 320,00 | 325,00 |
| Idem, superior | 310,00 | 315,00 |
| Idem, bom | 300,00 | 305,00 |
| Idem regular | Nominal | |
| Agulha, benef. extra | 308,00 | 310,00 |
| Idem,especial | 295,00 | 300,00 |
| Idem, superior | 280,00 | 285,00 |
| Idem, bom | 270,00 | 275,00 |
| Idem, regular | 260,00 | 265,00 |
| Meio arroz | 130,00 | 135,00 |
| Quirera | 90,00 | 95,00 |

Mercado — Frouxo. Preços sem alteração.

**ALFAFA**

| | | |
|---|---|---|
| Do Estado, especial | 1,85 | 1,70 |
| Idem, superior | 1,80 | 1,85 |
| Idem, boa | — | — |

Mercado: Firme.

**ALHO**

(Quilo)

| | | |
|---|---|---|
| Nacional de primeira | 18,00 | 19,00 |
| Idem, de segunda | 17,00 | 18,00 |
| Idem, de terceira | 15,00 | 16,00 |

Mercado — Firme.

**BATATA AMARELA**

(60 quilos)

| | | |
|---|---|---|
| Do Estado, especial | 200,00 | 210,00 |
| Idem, de primeira | 170,00 | 180,00 |
| Idem, de segunda | 120,00 | 130,00 |
| Idem, de terceira | Nominal | |

Mercado — Calmo. Baixa de 10 cruzeiros em tipo.

## CLASSIFICAÇÃO DE ALGODÃO DO ESTADO DE SÃO PAULO

### (SAFRA DE 1948-49)

Comunicam-nos da Bolsa de Mercadorias de São Paulo:

De acôrdo com a autorização dada pela Divisão de Fiscalização e Classificação de Produtos Agricolas da Secretaria da Agricultura, comunicamos a todos os interessados que o total de algodão da safra do Estado de São Paulo, relativa ao ano agricola de 1948-49, classificado pela Bolsa de Mercadorias de São Paulo, em sua secção competente, de 17 a 31 de maio ultimo, ou seja na segunda quinzena do mês passado, foi de 111.643 fardos com 21.360.406 quilos brutos, assim discriminados de acordo com os padrões do Ministerio da Agricultura:

| QUALID. | QUANT. | QUILOS | PERCENT. |
|---|---|---|---|
| Tipo 2 | — | — | |
| " 3 | — | — | |
| " 3/4 | 226 | 41.144 | 0,19 |
| " 4 | 5.964 | 1.121.634 | [illegible] |
| " 4/5 | 35.662 | 6.771.192 | [illegible] |
| " 5 | 43.675 | 8.400.718 | [illegible] |
| " 5/6 | 18.206 | 3.501.925 | [illegible] |
| " 6 | 6.341 | 1.224.547 | [illegible] |
| " 6/7 | 1.274 | 244.660 | [illegible] |
| " 7 | 239 | 44.953 | [illegible] |
| " 8 | 37 | 6.344 | [illegible] |
| " 9 | 22 | 4.258 | [illegible] |
| Inf. a 9 | — | — | |
| TOTAL | 111.643 | 21.360.406 | 100,00 |

Verifica-se, assim, que o algodão classificado da presente safra se eleva a 278.523 fardos com 53.423.870 quilos brutos, assim discriminados por tipos e comparado com as quantidades apuradas em igual periodo da safra anterior (1947-48).

| Tipos | N.o DE FARDOS 1948 | N.o DE FARDOS 1949 | QUILOS 1948 | QUILOS 1949 | PERCENTOS 1948 | PERCENTOS 1949 |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | 16.397 | — | 0,03 | |
| 2 | — | — | — | — | — | |
| 3 | 98 | — | | | | |
| 3/4 | 580 | 18 | 104.887 | 3.200 | 0,20 | [illegible] |
| 4 | 13.035 | 1.579 | 2.461.846 | 292.544 | 4,76 | [illegible] |
| 4/5 | 115.597 | 30.960 | 22.203.948 | 5.837.859 | 42,91 | [illegible] |
| 5 | 100.101 | 107.859 | 19.312.340 | 20.661.463 | 37,32 | [illegible] |
| 5/6 | 32.836 | 93.355 | 6.229.895 | 18.006.117 | 12,03 | [illegible] |
| 6 | 5.178 | 32.079 | 994.286 | 6.196.357 | 1,92 | [illegible] |
| 6/7 | 1.223 | 10.053 | 237.403 | 1.942.203 | 0,45 | [illegible] |
| 7 | 281 | 2.167 | 54.107 | 417.836 | 0,12 | [illegible] |
| 8 | 112 | 358 | 21.565 | 72.459 | 0,04 | [illegible] |
| 9 | 10 | 43 | 1.871 | 8.435 | 0,00 | [illegible] |
| Inf. a 9 | 1 | 25 | 178 | 4.716 | 0,00 | [illegible] |
| TOTAL | 269.046 | 278.523 | 51.738.783 | 53.423.870 | 100,00 | 100,00 |

A fibra minima registrada durante a quinzena acima foi de 20 milimetros e a maxima de 29 milimetros.

**BANHA**

(60 quilos)

| | |
|---|---|
| Do Estado | N/cotado |
| Do R. G. Sul, latas 2 ks. | 980,00 |
| Idem, latas de 20 ks. | 900,00 |

Mercado — Firme.

**AMENDOIM**

(25 quilos)

| | | |
|---|---|---|
| Tatú, especial | 73,00 | 75,00 |
| Idem, superior | 70,00 | 71,00 |
| Idem, bom | 67,00 | 68,00 |

Mercado — Calmo.

**CAROÇO DE ALGODÃO**

(15 quilos)

| | | |
|---|---|---|
| Sem saco | 11,00 | 12,00 |

Mercado — Estavel.

**CEBOLA**

(45 quilos)

| | | |
|---|---|---|
| Do Estado, tipo Pera | Nominal | |
| Idem, tipo Canaria | Nominal | |
| De R. G. do Sul de 1.a | 210,00 | 215,00 |
| Idem, de segunda | Nominal | |

Mercado — Calmo.

**ERVILHA**

| | |
|---|---|
| Branca, sup. redonda | Nominal |
| Idem, boa | Nominal |

Mercado: —.

**FARINHA DE MANDIOCA**

(50 quilos)

| | | |
|---|---|---|
| Branca, do Estado, 1.a | 95,00 | 100,00 |
| Idem, de 2.a | 70,00 | 75,00 |
| Idem, do R. G. do Sul | 75,00 | 78,00 |

Mercado — Calmo.

**FARINHA DE TRIGO**

(50 quilos) — Tabela Oficial

| | | |
|---|---|---|
| Moinhos N. Pura | — | 293,20 |
| Idem para past. | — | 224,50 |
| Idem, para panif. | — | 221,00 |
| Norte-americana | — | 202,65 |

Mercado: —.

**FEIJÃO**

(60 quilos)

**SAFRA DA SECA**

| | | |
|---|---|---|
| Bico de ouro | 120,00 | 125,00 |
| Branco | 245,00 | 255,00 |
| Chumbão | 123,00 | 128,00 |
| Chumbinho, lustroso | 86,00 | 88,00 |
| Idem, opaco | 98,00 | 102,00 |
| Fradinho | Nominal | |
| Jalo | Nominal | |
| Mulatinho | 118,00 | 122,00 |
| Roxinho mineiro sup. | 100,00 | 110,00 |
| Idem, bom | 80,00 | 85,00 |
| Idem, do Paraná | Nominal | |

Mercado — Frouxo. Baixa parcial de 1 a 5 cruzeiros.

**LENTILHA**

(60 quilos)

| | | |
|---|---|---|
| Especial | 160,00 | 170,00 |
| Boa | 140,00 | 150,00 |

Mercado — Calmo.

**MAMONA**

(quilo)

| | |
|---|---|
| Miuda, média ou grauda | 1,80 |

Mercado: Calmo.

**MILHO**

(60 quilos)

| | | |
|---|---|---|
| Amarelinho | 93,00 | 95,00 |
| Amarelo | 91,00 | 92,00 |
| Amarelão | 91,00 | 92,00 |

Mercado — Frouxo.

**OLEO DE CAROÇO DE ALGODÃO**

(Tabela Oficial)

| | |
|---|---|
| Do Estado, em caixas de 2 latas (36 ks. peso liquedo) | 265,[illegible] |
| Idem, caixas com 36 latas | 285,[illegible] |

NOTA: — As cotações de disponivel referem-se a mercadorias postas em São Paulo, livres portanto de fretes, carretos, etc., a dinheiro sem desconto e para lotes de 500 volumes.


**COUPON RECLAME**

Carta Patente n. 163

Sorteio realizado ontem

COUPON GRATUITO

| | VALOR EM MERCADORIAS |
|---|---|
| 19.263 | Cr.$ 200,00 |
| 22.275 | Cr.$ 100,00 |
| 01.224 | Cr.$ 60,00 |
| 05.810 | Cr.$ 50,00 |
| 12.837 | Cr.$ 31,50 |
| 18.671 | Cr.$ 23,00 |
| 14.298 | Cr.$ 20,00 |
| 16.664 | Cr.$ 20,00 |


**TELEGRAMAS RETIDOS**

Acham-se retidos na Repartição Telegrafica da Estrada de Ferro Sorocabana os seguintes telegramas: — A. Seabra Comercial Industria Representações S. Paulo — Amoroso Sequeira Ltda, São Paulo — Alfeu Noves, rua Wenceslau Braz, 96 — Chefficin, rua Floriano Peixoto, 121 — Claudina de Barros, rua Pelotas 58 — Benedito Elizario de Almeida, rua Humberto Primo, 393 — Nazatello Lara, São Paulo — Otaviano Gonçalves, rua de Pirassununga, 44 — Silva e Lili, r. dos Guamães, 31 — José Benedito Guimarães, rua Alvares Penteado, 184 — José Coizeta, rua [illegible] — Laurindo Leal, rua do Jacinto, 716 — Mariana — Luiza Amorim, rua Helena, 34, bairro Belem.


**DISTRIBUIDORA DE MATERIAIS DIMASA S. A.**

**ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA**

Pelo presente ficam convocados os srs. acionistas para uma assembléia geral extraordinaria a se realizar na séde desta Sociedade, à rua XV de Novembro n. 228, 5.o andar, nesta Capital, às 10 horas do proximo dia 15 do corrente mês, e que terá por fim declarar extinta esta Sociedade, em vista de sua incorporação à Metalurgica Atlas S. A., atualmente Industria e Comercio Metalurgica Atlas S. A.

São Paulo, 10 de junho de 1949.

Pela Diretoria:

ANTONIO BARRETO PO'VOA — Diretor-Superintendente.



# E. F. S. Serviço Rodoferroviario

Pelo quadro abaixo, em que figuram as taxas, por 1.000 quilos, aplicaveis ao transporte das principais mercadorias, desta Capital para a Alta Sorocabana, o publico verificará as reais vantagens, que lhe serão proporcionadas pela Sorocabana, se expedir suas cargas pelo Serviço Rodoviário dessa Estrada.

PREÇOS A COBRAR POR 1.000 QUILOS

| MERCADORIAS EM EXPEDIÇÕES DE 1.000 QUILOS OU MAIS | TABELAS | PIRAJU' | SANTA CRUZ DO RIO PARDO | CHAVANTES | OURINHOS | ASSIZ | ARAGUAÇU | RANCHARIA | REGENTE FEIJO' | PRESIDENTE PRUDENTE | ALVARES MACHADO |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | Cr$ | Cr$ | Cr$ | Cr$ | Cr$ | Cr$ | Cr$ | Cr$ | Cr$ | Cr$ |
| Acessórios para autos etc. | C.2 | 500,00 | 515,00 | 520,00 | 540,00 | 600,00 | 620,00 | 650,00 | 690,00 | 700,00 | 710,00 |
| Açucar | C.5 | 260,00 | 270,00 | 275,00 | 300,00 | 350,00 | 370,00 | 400,00 | 420,00 | 430,00 | 440,00 |
| Armarinhos | C.2 | 500,00 | 515,00 | 520,00 | 540,00 | 600,00 | 620,00 | 650,00 | 690,00 | 700,00 | 710,00 |
| Cerveja, Gazoza, Guaraná e Aguas | C.5 | 260,00 | 270,00 | 275,00 | 300,00 | 350,00 | 370,00 | 400,00 | 420,00 | 430,00 | 440,00 |
| Cigarros | C.2 | 500,00 | 515,00 | 520,00 | 540,00 | 600,00 | 620,00 | 650,00 | 690,00 | 700,00 | 710,00 |
| Conservas alimenticias | C.3 | 350,00 | 365,00 | 370,00 | 390,00 | 450,00 | 470,00 | 500,00 | 540,00 | 550,00 | 560,00 |
| Doces | C.3 | 350,00 | 365,00 | 370,00 | 390,00 | 450,00 | 470,00 | 500,00 | 540,00 | 550,00 | 560,00 |
| Drogas inflamaveis, corrosivas, explosivas, não classificadas | C.3 | 350,00 | 365,00 | 370,00 | 390,00 | 450,00 | 470,00 | 500,00 | 540,00 | 550,00 | 560,00 |
| Drogas não inflamaveis, não corrosivas, não explosivas, não classificadas | C.4 | 350,00 | 365,00 | 370,00 | 390,00 | 450,00 | 470,00 | 500,00 | 540,00 | 550,00 | 560,00 |
| Ferros e ferragens grossas | C.5 | 260,00 | 270,00 | 275,00 | 300,00 | 350,00 | 370,00 | 400,00 | 420,00 | 430,00 | 440,00 |
| Fósforos | C.3 | 350,00 | 365,00 | 370,00 | 390,00 | 450,00 | 470,00 | 500,00 | 540,00 | 550,00 | 560,00 |
| Óleos comestiveis | C.5 | 260,00 | 270,00 | 275,00 | 300,00 | 350,00 | 370,00 | 400,00 | 420,00 | 430,00 | 440,00 |
| Pneus para autos | C.3 | 350,00 | 365,00 | 370,00 | 390,00 | 450,00 | 470,00 | 500,00 | 540,00 | 550,00 | 560,00 |
| Sabão | C.4 | 350,00 | 365,00 | 370,00 | 390,00 | 450,00 | 470,00 | 500,00 | 540,00 | 550,00 | 560,00 |
| Sóda caustica | C.4 | 350,00 | 365,00 | 370,00 | 390,00 | 450,00 | 470,00 | 500,00 | 540,00 | 550,00 | 560,00 |
| Tecidos de algodão | C.3 | 350,00 | 365,00 | 370,00 | 390,00 | 450,00 | 470,00 | 500,00 | 540,00 | 550,00 | 560,00 |
| Tecidos de lã e linho | C.2 | 500,00 | 515,00 | 520,00 | 540,00 | 600,00 | 620,00 | 650,00 | 690,00 | 700,00 | 710,00 |
| Tecidos de seda | C.1 | 500,00 | 515,00 | 520,00 | 540,00 | 600,00 | 620,00 | 650,00 | 690,00 | 700,00 | 710,00 |
| Vinho em barris | C.5 | 260,00 | 270,00 | 275,00 | 300,00 | 350,00 | 370,00 | 400,00 | 420,00 | 430,00 | 440,00 |
| Vinho em garrafas, acondicionados em caixas | C.3 | 350,00 | 365,00 | 370,00 | 390,00 | 450,00 | 470,00 | 500,00 | 540,00 | 550,00 | 560,00 |

OBSERVAÇÕES: — 1) As mercadorias são transportadas de porta a porta e o respectivo despacho está isento das taxas de carreto e ad-valorem.
2) Identicas concessões são feitas para as demais mercadorias das tabelas C.1 a C.6.
3) São tambem beneficiados com reduções tarifarias os despachos de mercadorias das mesmas tabelas com destino às outras estações do trecho considerado.
4) Para mais informações, dirijam-se ao S.T.R. da E. F. Sorocabana, rua Senador Queiroz, 95 — 5.o andar — telefone 6-7988.

# À PRAÇA

Tendo, nesta data, deixado os serviços de Armazens Gerais Riachuelo S|A. o sr. LUIZ GONZAGA DA SILVA GOMES, comunicamos a esta e ás demais praças do país que fica sem efeito a procuração outorgada ao mesmo senhor, nas notas do 2.o Tabelião, desta Capital, ás folhas 754, fls. 12, em 23 de fevereiro deste ano.

São Paulo, 6 de junho de 1949.

**Armazens Gerais Riachuelo, S. A.**

S. Q. FERREIRA — J. A. GORDO.

De acordo:

LUIZ GONZAGA DA SILVA GOMES.

# JUNTA COMERCIAL DE SÃO PAULO — CERTIDÃO

Certifico que a S. A. PAULISTA DE INDUSTRIAS QUIMICAS "SAPIQ", com séde nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob n. 42.372, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 24 de maio de 1949, a ata da assembléia geral extraordinaria dos seus acionistas, realizada em 11 de outubro de 1948, pela qual foram alterados parcialmente os seus estatutos sociais, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 27 de maio de 1949. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi, e assino: (a.) Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo: a.) (Guiomar de Andrade Mendes.

# JUNTA COMERCIAL DE SÃO PAULO — CERTIDÃO

Certifico que a S. A. PAULISTA DE INDUSTRIAS QUIMICAS "SAPIQ", com séde nesta Capital, arquivou nesta repartição, sob numero 42.415 por despacho da Junta Comercial, em sessão de 24 de maio de 1949, a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas, realizada em 6 de abril de 1949, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembléia geral ordinaria, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo 27 de maio de 1949. — Eu, Judith Miranda, escriturario, a escrevi. conferi e assino. (a.) Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino (a.) Guiomar de Andrade Mendes.

# SERRARIA LUZITANA S/A.

## COPIA DA ATA DA REUNIÃO DE ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA REALIZADA EM 25 DE ABRIL DE 1949

Ás quatorze (14) horas do dia vinte e cinco de abril de mil novecentos quarenta e nove (1949), reunidos na séde social á rua Santa Catarina n. 44, acionistas em numero legal representando mais de dois terços (2|3) do capital social, em concordancia com a quantidade de ações recolhidas a caixa social, dentro do prazo fixado nos Estatutos, o Diretor Presidente, sr. Joaquim Carvalho declarou aberta a sessão e pediu aos presentes que fosse indicado um dos acionistas para presidir a Assembléia. Foi unanimemente aclamado o sr. Joaquim Carvalho que depois de tomar assento á mesa, convidou a mim, Americo Miranda para servir de secretario o que aceitei. Por determinação do sr. Presidente, procedi a leitura do edital de convocação da presente Assembléia Geral Ordinaria publicado regularmente pelo "Diario Oficial" do Estado de São Paulo e "Correio Paulistano" de São Paulo nos dias vinte dois (22) vinte e tres (23) e vinte e quatro (24) de março de mil novecentos e quarenta e nove. A seguir, por ordem do sr. Presidente passei a leitura do relatorio da Diretoria, do balanço, da conta de lucros e perdas e finalmente do parecer do Conselho Fiscal, relativo aos atos e contas da administração correspondente ao exercicio encerrado em trinta e um (31) de dezembro de mil novecentos e quarenta e oito (1948) documentos esses publicados pelo "Diario Oficial" do Estado e "Correio Paulistano" de São Paulo no dia (21) vinte e quatro de março do corrente ano, os quais estiveram á disposição dos srs. Acionistas com a antecedencia legal. Declarou então o sr. Presidente em discussão os referidos documentos, lidos apenas em obediencia aos dispositivos legais, visto já terem integral conhecimento pelas copias que a Diretoria lhes distribuira antecipadamente. Depois de pequena pausa, como nenhum dos presentes se manifestasse, declarou o sr. presidente em votação os documentos lidos, verificando-se sua aprovação com abstenção de votos dos membros da Diretoria. O sr. Presidente, terminada a parte constante da convocação, expôs á Assembléia que, terminando a trinta de junho proximo futuro o mandato do Conselho Fiscal e havendo necessidade da regulamentação de sua gestão, é de parecer que o seu mandato seja prorrogado até trinta e um (31) de dezembro do corrente ano, o que foi unanimemente aprovado. Nada mais havendo a tratar, e como ninguem mais quisesse fazer uso da palavra, o sr. Presidente declarou encerrada a sessão, ordenando a mim, Americo Miranda que lavrasse a presente ata que depois de lida foi achada conforme a qual assinam sem restrições. Eu, Americo Miranda, secretario, escrevi e assino. (a) Americo Miranda.

Promissão, 25 de abril de 1949.

(aa) **Joaquim Carvalho**
**Antonio F. Grama**
**Lourdes C. Simão**
**Alzira C. Simões**
**Anete C. Martins**
**Hortencia de Almeida Carvalho**

Copia autentica extraida do livro n. 1 de Reuniões de Assembléias da Serraria Luzitana S|A., a pags. 1v e 2v.

**(Assinatura ilegivel)**
Diretor Secretario


**ALBERTO AMERICANO**
**ADVOGADO**
**Rua 15 de Novembro, 200 — 16.o andar — Tel. 2-2000 — Salas 10 a 12**


# BRASILTUR — COMPANHIA BRASILEIRA DE TURISMO

**ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA**

**2.a Convocação**

São convidados os senhores acionistas da BRASILTUR — COMPANHIA BRASILEIRA DE TURISMO, a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no proximo dia 10 de junho de 1949, ás 15 horas, na séde social, nesta Capital, á rua Libero Badaró n. 86, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) — Relatorio da Diretoria;

b) — Balanço, Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal;

c) — Eleição do Conselho Fiscal para o exercicio de 1949 e fixação de sua remuneração;

d) — Assuntos de interesse geral.

São Paulo, 2 de junho de 1949.

# COMPANHIA PAULISTA DE ELETRICIDADE

JUNTA COMERCIAL — São Paulo

**CERTIDÃO**

Certifico que a COMPANHIA PAULISTA DE ELETRICIDADE, com séde nesta Capital, arquivou nesta Repartição sob n. 42.587, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 31 de maio de 1949, a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas realizada em 28 de abril de 1949, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes á assembléia geral ordinaria, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 3 de junho de 1949. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: — (a.) Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino: — a.) Guiomar de Andrade Mendes.

# SINDICATO DAS EMPRESAS PROPRIETARIAS DE JORNAIS E REVISTAS DO ESTADO DE SÃO PAULO

**ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA**

(1.a e 2.a Convocações)

De ordem do sr. Presidente, ficam convocados todos os associados deste Sindicato, quites com a tesouraria, inclusive o mês de junho p.f., para tomarem parte na assembléia geral ordinaria, em 1.a convocação, **no dia 8 de junho de 1949, ás 13 horas, e em** 2.a convocação, **ás 15 horas do mesmo dia**, á rua Antonio de Godoi, 122, 11.o andar, salas 118 e 119, a fim de discutirem a seguinte ordem do dia:

1.o leitura da ata da assembléia anterior e sua votação;

2.o leitura, discussão e votação da Proposta Orçamentaria para o exercicio de 1950 e respectivo Parecer do Conselho Fiscal.

3.o Discussão e votação do aumento das mensalidades e taxas sociais para seus serviços.

São Paulo, 20 de maio de 1949.

O Presidente — **Menotti Del Picchia.**
O 1.o secretario — **Adail J. Duclos.**
O secretario geral — **João Castaldi.**

**EDITAL**

# Sindicato dos Oficiais Barbeiros, Cabeleireiros e Similares de São Paulo

**ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA**

Convida-se os socios em dia com os cofres sociais, a comparecerem á ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA a realizar-se no dia 13 do corrente, ás 20 horas em PRIMEIRA CONVOCAÇÃO e ás 22 horas em SEGUNDA CONVOCAÇÃO, sendo esta valida com qualquer numero de socios presentes, em nossa séde social, sita á rua Quintino Bocaiuva n. 262, para discutir e votar a seguinte Ordem do Dia:

1.o — Leitura da Ata da ultima Assembléia.

2.o — Leitura, Discussão e Votação da Previsão Orçamentaria para o Exercicio de 1950, constituida dos Modelos ns. 6, 7 e 8, nos termos do Art. 13 da Portaria Ministerial n. 884 de 5 de dezembro de 1942.

São Paulo, 6 de junho de 1949.

a.) SALVADOR GULIZIA — Presidente.

# COTONIFICIO GUILHERME GIORGI S/A.

**ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA**

Ficam convidados os senhores acionistas a se reunirem em assembléia geral extraordinaria, no dia 14 de junho corrente, ás 15 horas, na séde social, á rua Cesario Alvim n. 476, nesta Capital, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) — proposta da diretoria para doação á Municipalidade de São Paulo de um terreno de sua propriedade, situado no bairro de Vila Carrão, para a construção de um Grupo Escolar:

b) — outros assuntos de interesse social.

São Paulo, 4 de junho de 1949.

ROGERIO GIORGI — Presidente.

# Banco do Commercio e Industria de São Paulo S/A

FUNDADO EM 1889

**SE'DE: CAPITAL**

| | | |
|---|---|---|
| **Capital** ........ | **Cr.$** | **100.000.000,00** |
| **Fundo de Reserva** ........ | **Cr.$** | **97.231.899,90** |
| **Fundo de Reserva Legal** ........ | **Cr.$** | **8.659.403,20** |
| **Lucros em Suspenso** ........ | **Cr.$** | **15.438.353,30** |

**BALANCETE EM 31 DE MAIO DE 1949**

**Compreendendo Matriz e Filiais de: Americana, Amparo, Araraquara, Bauru Bebedouro, Birigui, Botucatu', Bragança Paulista, Cafelandia, Campinas, Catanduva, Garça, Jaboticabal, Lins, Londrina, Marilia, Olimpia, Paranaguá, Piracicaba, Poços de Caldas Presidente Prudente, Ribeirão Preto, Rio Claro, Rio de Janeiro, Santos, São Carlos, São João da Boa Vista, São José do Rio Preto, São Manoel, Sorocaba, Tanabi, Taquaritinga, Taubaté, Tupã, Valinhos, Valparaizo e Escritorio de Salto**

**ATIVO**

| | | CR$ | CR$ |
|---|---|---|---|
| A — DISPONIVEL | | | |
| **Caixa** | | | |
| Em moeda corrente .. .. .. .. .. .. | | 59.195.792,80 | |
| Em deposito no Banco do Brasil .. .. | | 103.622.550,50 | |
| Em dep. á ordem da Sup. da Moeda e do Créd. .. .. .. .. .. | | 11.548.462,30 | |
| Em dep. á ordem Sup. Moeda e do créd. decr. 24.038 .. .. .. .. | | 25.245.699,10 | |
| Em outras especies .. .. .. .. .. .. | | 7.036.571,40 | 206.649.076,00 |
| B — REALIZAVEL | | | |
| Letras do Tesouro Nacional Emprestimos em C\| Corrente .. .. .. | 133.976.359,30 | | |
| Emprestimos Hipotecarios .. .. .. .. | 365.494,20 | | |
| Titulos Descontados .. | 670.974.283,40 | | |
| Letras a receber de C\| Propria .. .. .. | 221.584,20 | | |
| Agencias no País .. .. | 167.176.427,10 | | |
| Correspondentes no País | 14.540.682,10 | | |
| Agencias no Exterior . | — | | |
| Correspondentes no Exterior .. .. .. .. | 21.185.472,30 | | |
| Outros valores em moeda estrangeira .. .. | — | | |
| Capital a realizar .. .. | — | | |
| Outros creditos .. .. | 21.880.019,60 | 1.030.329.322,20 | |
| Imoveis .. .. .. .. .. .. .. .. | | 331.132,80 | |
| **Titulos e valores mobiliarios:** | | | |
| Obrigações federais depositadas á ordem da Superintendencia da Moeda e do Credito .. .. .. .. | 11.549.000,00 | | |
| Apolices e obrigações Federais .. .. .. .. | 1.383.010,00 | | |
| Apolices Estaduais .. .. | 12.129,.0 | | |
| Apolices Municipais .. | — | | |
| Ações e Debentures .. | 27.784.744,80 | 40.728.884,10 | |
| Outros valores .. .. .. .. .. .. .. .. | | 23.881.748,90 | 1.095.071.088,00 |
| C — IMOBILIZADO | | | |
| Edificios de uso do Banco .. .. .. .. | 35.808.799,00 | | |
| Moveis e Utensilios .. | 1.438.948,50 | | |
| Material de expediente | 1.489.554,30 | | |
| Instalações .. .. .. .. | 414.024,00 | | 39.151.325,80 |
| D — RESULTADOS PENDENTES | | | |
| Juros e descontos .. .. | 1.791.665,80 | | |
| Impostos .. .. .. .. .. | 486.325,00 | | |
| Despesas Gerais e outras contas .. .. .. .. .. | 12.293.634,60 | | 14.571.625,40 |
| E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO | | | |
| Valores em garantia .. .. .. .. .. .. | | 327.998.272,80 | |
| Valores em custodia .. .. .. .. .. | | 413.356.980,90 | |
| Titulos a receber de C\| Alheia .. .. .. | | 260.166.087,50 | |
| Outras contas (Contas de Ordem) .. | | 54.190.930,30 | 1.055.712.271,50 |
| | | | 2.411.155.386,70 |

**PASSIVO**

| | CR$ | CR$ | CR$ |
|---|---|---|---|
| F — NÃO EXIGIVEL | | | |
| Capital .. .. .. .. .. | 100.000.000,00 | | |
| Aumento de capital .. | — | 100.000.000,00 | |
| Fundo de reserva legal .. .. .. .. .. | | 8.659.403,20 | |
| Fundo de reserva .. .. .. .. .. .. | | 97.231.899,90 | |
| Fundo de Previsão .. .. .. .. .. .. | | — | |
| Outras reservas .. .. .. .. .. .. .. | | — | 205.891.303,10 |
| G — EXIGIVEL | | | |
| **Depositos** | | | |
| **á vista e a curto prazo:** | | | |
| de Poderes Publicos .. | 5.013.967,80 | | |
| de Autarquias .. .. .. | 26.282,10 | | |
| em C\|C Sem Limite .. | 413.797.424,30 | | |
| em C\|C Limitadas .. .. | 127.005.270,20 | | |
| Depositos Rel. a Cobranças do Exterior — Decreto 24.038 .. .. | 25.245.699,10 | | |
| em C\|C Sem Juros .. .. | 26.592.710,50 | | |
| em C\|C de Aviso .. .. | 20.882.156,20 | | |
| Outros depositos .. .. | 13.299.991,20 | 631.863.501,40 | |
| **á prazo:** | | | |
| de Poderes Publicos .. | 80.573,50 | | |
| de Autarquias .. .. .. | — | | |
| **de diversos:** | | | |
| a prazo fixo .. .. .. .. | 213.454.482,50 | | |
| de aviso prévio .. .. | 2.484.801,20 | | |
| Outros depositos .. .. | — | | |
| Letras a Premio .. .. .. | — | 216.019.857,20 | |
| | | 847.883.358,60 | |
| **Outras responsabilidades** | | | |
| Titulos redescontados .. | — | | |
| Obrigações diversas .. | — | | |
| Letras a Pagar .. .. | — | | |
| Letras Hipotecarias .. | — | | |
| Agencias no País .. .. | 162.573.030,20 | | |
| Correspondentes no País | 36.863.678,50 | | |
| Agencias no Exterior .. | — | | |
| Correspondentes no Exterior .. .. .. .. | 17.565.754,10 | | |
| Ordens de pagamento e outros creditos .. .. | 23.974.602,00 | | |
| Dividendos a pagar .. | 828.949,.0 | 241.806.014,60 | 1.089.689.373,20 |
| H — RESULTADOS PENDENTES | | | |
| Contas de resultados .. .. .. .. .. .. .. .. | | | 59.862.438,90 |
| I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO | | | |
| Depositantes de valores em gar. e em custodia .. .. .. .. .. .. .. .. | | 741.355.253,70 | |
| **Depositantes de titulos em cobrança:** | | | |
| do País .. .. .. .. .. .. | 224.077.168,80 | | |
| do Exterior .. .. .. .. .. | 36.088.918,70 | 260.166.087,50 | |
| Outras contas (Contas de Ordem) .. | | 54.190.930,30 | 1.055.712.271,50 |
| | | | 2.411.155.386,70 |

S. E. ou O.

S. PAULO, 4 DE JUNHO DE 1949

(a) NUMA DE OLIVEIRA
**Diretor Presidente**

(a) LEONIDAS GARCIA ROSA
**Diretor Vice Presidente**

(aa) T. QUARTIM BARBOSA — F. B. DE QUEIROZ FERREIRA
**Diretores Gerentes**

(a) EDUARDO DE AZEVEDO FEIO
**Gerente**

(a) ORESTES BARBUY
**Contador — C. R. C. 2.744**

# BANCO BRASILEIRO DE DESCONTOS S. A.

Na publicação do Balancete mensal feita ontem neste jornal, na lista de nomes das cidades do Estado de São Paulo, onde se lê "São José do Rio Pardo", deve-se ler "São José do Rio Preto".

# AGRADECIMENTO

## AO DR. FERNANDO RAMIRES CRUZ

Medico exemplar, grande e nobre coração, que durante meses tratou de nossa filha Edna infelizmente falecida aos 4-5-949, agradecemos cordialmente a sua elevada dedicação, o conforto profissional e moral, a constancia de não a haver abandonado até os ultimos momentos de vida, proporcionando-lhe sempre um raio de esperança e resignação. Ao dr. Fernando Cruz, o nosso eterno reconhecimento e gratidão.

**NESTOR HORTA E ESPOSA.**

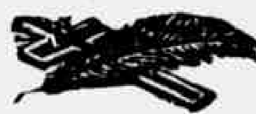


**Os pais: Ettore Saltini e Stefania Saltini; os avós: Oreste e Carmela Saltini; os tios e demais parentes da inesquecivel** ó

# Mariza Saltini

**agradecem, sensibilizados a todos que os confortaram no doloroso transe por que passaram e convidam os parentes e amigos para assistirem á missa de 7.o dia que farão celebrar AMANHÃ, dia 8 do corrente, ás 8,30 horas, na Igreja de Santo Antonio, á Praça do Patriarca.**

**Por mais este ato de religião e amizade, antecipadamente agradecem.**



**A familia do inesquecivel**

# José Malaman

**sensibilizada agradece a todos que a confortaram no doloroso transe por que passou e convida todos os parentes e amigos para assistirem á missa do 7.o dia que fará realizar amanhã, 8 do corrente, na Igreja do Coração de Jesus, ás 8 e meia horas.**

**Por este ato de religião e amizade, antecipadamente agradece.**

# CASA BANCARIA PREDIAL E FIADORA

**A. E. CARVALHO & CIA.**

**(Carta Patente N.o 917, de 10-9-1930)**

**Séde: Rua Formosa, 413 — Predio Proprio**

**S. PAULO**

**BALANCETE EM 31 DE MAIO DE 1949**

**ATIVO**

| | | | |
|---|---|---|---|
| A — DISPONIVEL | | | |
| Caixa: | | | |
| Em moeda corrente .. .. .. .. .. .. .. .. .. | | 10.534.305,50 | |
| Em dep. no Bco. do Brasil S. A. .. .. .. .. | | 8.117.325,20 | |
| Em dep. a/o da Superinte. da Moeda e do Credito .. .. .. .. .. .. .. .. | | 1.758.101,20 | |
| Em outras especies .. .. .. .. .. .. .. .. | | 32.721,90 | 20.442.453,80 |
| B — REALIZAVEL | | | |
| Emprestimos em C\| Correntes .. .. .. .. | 4.369.225,30 | | |
| Emprestimos Hipotecarios .. .. .. .. .. | 4.300.968,90 | | |
| Titulos Descontados .. .. .. .. .. .. | 1.459.675,70 | | |
| Letras a Receber de C\| Propria .. .. | —,— | | |
| Correspondentes no País .. .. .. .. | 13.524,60 | | |
| Outros Créditos .. .. .. .. .. .. .. | 62.382.381,70 | 72.525.776,20 | |
| Imoveis .. .. .. .. .. .. .. .. .. .. .. .. | | 110.435.088,40 | |
| Titulos e Valores Mobiliários: | | | |
| Apolices e Obrig. Federais: | | | |
| Depositadas no Bco. do Brasil S. A. a/o da Superint. da Moeda e do Crédito .. .. .. .. .. .. .. .. | 1.676.300,00 | | |
| Em Carteira .. .. .. .. .. .. .. .. | 170.600,00 | | |
| Apolices Estaduais .. .. .. .. .. .. | 38.540,20 | 1.885.440,20 | |
| Outros Valores .. .. .. .. .. .. .. .. .. .. | | 163.986,00 | 185.010.290,80 |
| C — IMOBILIZADO | | | |
| Edificio de uso do Banco .. .. .. .. .. | 15.988.261,40 | | |
| Moveis & Utensilios .. .. .. .. .. .. | 1.160.214,70 | | 17.148.476,10 |
| D — RESULTADOS PENDENTES | | | |
| Juros & Descontos .. .. .. .. .. .. | 3.889.383,10 | | |
| Impostos .. .. .. .. .. .. .. .. .. | 20.096,80 | | |
| Despesas Gerais .. .. .. .. .. .. .. | 1.409.233,80 | | 5.318.713,70 |
| E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO | | | |
| Valores em Garantia .. .. .. .. .. .. .. .. | | 11.294.920,00 | |
| Valores em Custodia .. .. .. .. .. .. .. .. | | 13.178.614,90 | |
| Titulos a Receber de C\| Alheia .. .. .. .. | | 2.551.662,50 | |
| Outras Contas .. .. .. .. .. .. .. .. .. .. | | 33.900,00 | 27.058.097,40 |
| | | CR$ | 254.978.031,80 |

**PASSIVO**

| | | | |
|---|---|---|---|
| F — NÃO EXGIVEL | | | |
| Capital .. .. .. .. .. .. .. .. .. | 5.000.000,00 | | |
| Aumento de Capital .. .. .. .. .. .. | —,— | 5.000.000,00 | |
| Fundo de Reserva Legal .. .. .. .. .. .. .. .. | | 1.180.000,00 | 6.180.000,00 |
| G — EXIGIVEL | | | |
| **Depositos:** | | | |
| a vista e a curto prazo: | | | |
| Em C\|C\| Sem Limite .. .. .. .. .. | 43.282.483,30 | | |
| Em C\|C Sem Juros .. .. .. .. .. .. | 10.369.850,60 | 53.652.333,90 | |
| a prazo: | | | |
| de diversos: | | | |
| a Prazo Fixo .. .. .. .. .. .. .. .. | 97.964.556,00 | | |
| Outros Depositos .. .. .. .. .. .. | 655.598,40 | 98.620.154,40 | |
| | | 152.272.488,30 | |
| Outras Responsabilidades: | | | |
| Ordens de Pagamento e Outros Créditos .. .. .. .. | | 63.434.205,00 | 215.706.693,30 |
| H — RESULTADOS PENDENTES | | | |
| Contas de Resultados .. .. .. .. .. .. .. .. .. | | | 6.033.241,10 |
| I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO | | | |
| Depositantes de Valores em Garantia e em Custodia .. .. .. .. .. .. .. .. | | 24.473.534,90 | |
| Depositantes de Titulos em Cobrança: | | | |
| do País .. .. .. .. .. .. .. .. .. | 2.551.662,50 | | |
| do Exterior .. .. .. .. .. .. .. .. | —,— | 2.551.662,50 | |
| Outras Contas .. .. .. .. .. .. .. .. .. | | 33.900,00 | 27.058.097,40 |
| | | CR$ | 254.978.031,80 |

ESTEVAO MOURA DE CARVALHO
Contador reg. sob. n.o 11.982 — no G. R. G. E. S. P.

S. PAULO, 6 DE JUNHO DE 1949

CASA BANCARIA PREDIAL E FIADORA
A. E. CARVALHO & CO.

# Arthur Lundgren Tecidos S. A.

## CASAS PERNAMBUCANAS

agradece, as manifestações de pezar recebidas com o falecimento de sua saudosa co-fundadora, ocorrido em Recife, Estado de Pernambuco.

# Anna Louise Lundgren Groschke

e convida a todos os clientes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que por intenção de sua alma será celebrada amanhã, dia 8 do corrente, às 9 horas, no altar-mór da Basilica de São Bento.

Desde já antecipa seus agradecimentos.

UMA EXPRESSÃO DA "INTELLIGENZIA" CATOLICA

# "Mais do que nunca precisa hoje o mundo do conforto espiritual que salve os homens das forças que os desviam da sua condição moral"

## O ABADE D. GIUSEPPE RICCIOTTI, ONTEM CHEGADO A S. PAULO, DA' AO "CORREIO PAULISTANO" SUAS IMPRESSÕES SOBRE NOSSO PAÍS — HISTORIADOR E AUTOR DE FAMOSAS OBRAS, TRADUZIDAS EM 15 IDIOMAS

*São Paulo hospeda desde ontem à tarde, uma das mais ilustres figuras do mundo cultural catolico o abade d. Giuseppe Ricciotti, da Ordem dos Conegos Regulares de Latrão, cuja séde é em Roma.*

*Professor da Universidade de Roma, onde leciona o hebreu e literatura hebraica; historiador notavel tendo a seu credito a extraordinaria difusão universal de suas obras, das quais a "Vida de Jesus Cristo" traduzida em 16 idiomas; "Historia de Israel" em 6 e "O apostolo Paulo" já vertido tambem em 5 idiomas; pesquisador emerito dos "processus" historicos orientais devassando infatigavelmente a gleba asiatica, estendendo-se da Palestina — onde realizou excavações para os estudos arqueologicos indispensaveis — até a China longinqua, o abade Ricciotti toma agora, com sua vinda ao Brasil, seu primeiro contato com a America Latina.*

No mosteiro de São Bento onde está hospedado, o abade d. Giuseppe Ricciotti, recebeu amavelmente a reportagem do "Correo Paulistano".

De elevada estatura, bastos cabelos brancos, fisionomia viva e penetrante e harmonizando a grave dignidade dos habitos eclesiasticos com uma natural amabilidade que predispõe possamos perguntar, depois do "flash" colhido no saguão, s. exia. leva-nos à sala, faz-nos sentar, e se excusando de não falar ainda o nosso idioma, diz:

— "Embora, até 1931 as minhas atividades culturais se tivessem concentrado quase exclusivamente nos estudos orientalistas tive sempre um desejo vivo de conhecer estes paises da America, e especialmente o vosso, não só pela contribuição que as missões catolicas deram ao desenvolvimento de seu progresso espirittal, como pelas informações que, de vez em quando, sacerdotes, cientistas ou diplomatas me proporcionavam sobre o movimento cultural brasileiro.

Assim, quando depois de 1931, os meus estudos passaram ao campo internacional tive a possibilidade de dedicar-me a um mais perfeito conhecimento deste grande país. Portanto posso expressar aqui as minhas simpatias e a minha admiração pelo Brasil e agora tambem pelo vosso São Paulo.

**BRASIL: E' O PAÍS DO FUTURO**

E' iniludivel: o Brasil desenha-se como o país do [illegible] e realmente o será, na condição que se trabalha muito para isso. Todavia cumpre consignar que um progresso unicamente material é perigoso, carecendo ser equilibrado com a conquista simultanea da condição moral, proclama com firmeza o abade Ricciotti, que acrescenta:

Que diriamos de um avião que perdesse uma asa. Como voaria, se voasse: torto, sem estabilidade. Não teria o necessario plano de sustentação; assim imagino os dois indispensaveis fatores de qualquer progresso da vida humana, o moral e o material, duas asas de sustentação para o equilibrio indispensavel".

**RAZÕES DA VINDA AO BRASIL**

—"Vim ao Brasil já predisposto à estima e estou em casa. Afastei-me do meu posto em Roma para atender unicamente ao convite com que me honrou o governo brasileiro, através do Ministerio das Relações Exteriores.

Assim pensei em realizar as conferencias pelas quais empreendi esta viagem e voltar imediatamente. Todavia já me chegaram outros convites de Montevidéu e Buenos Aires. Decidi, então, satisfazer de vez, o antigo desejo de conhecer a America do Sul: por isso depois de Buenos Aires irei subir a outros países, concluindo minha excursão em Bogotá".

**VISITA E CONFERENCIAS EM S. Paulo**

— "Já estava no meu roteiro inicial de viagem, vir a São Paulo. Estou muito bem impressionado. E' magnifica a cidade.

Realizarei aqui algumas conferencias. Recebi logo à minha chegada um convite dos salesianos. Outros eu os estou recebendo. Mas não organizei ainda um programa.

No Rio realizei as seguintes conferencias: Na Academia Brasileira de Letras, sobre o Canto 14 do Paraiso da Divina Comeda; no Itamaratí, sobre o tema: As Relações da Italia e Palestina durante os tempos; na Universidade do Brasil, sobre os dois grandes escritores sirios Efren e Afraate e por derradeiro, na Embaixada da Italia, em comemoração ao 1.o Centenario do famoso cardeal Mezzofanti".

E antes que surgisse uma nossa pergunta o abade Ricciotti vai esclarecendo: — "Sm. famoso tambem pela sua cultura linguistica e pela sua incrivel capacidade, como poliglota, pois falava 115 linguas!"

**TESTEMUNHA AUTORIZADA**

Não quisemos perder a oportunidade, entrevistando um dos mais penetrantes espiritos da equipe de luminares propagadores da espiritualização universal, colher um novo e alto depoimento sobre a situação atual do mundo, onde a inquietude toma conta e desagrega a confiança do homem no seu futuro.

Tinhamos à mão um testemunho direto, do "front" europeu onde a convulsão da guerra tinha aberto feridas enormes.

O abade d. Giuseppe Ricciotti aos 30 anos, em 1924 ingressava como professor da Universidade de Roma. Ali fôra aluno de hebraico e na mocidade empreendera infatigaveis excursões à região palestiniana, alcançando a velha China.

Antes de ingressar no clero fôra oficial e combateu na 1.a Grande Guerra e agora testemunhara a outra grande convulsão.

— "Sim estivemos inquietos: passamos realmente por uma crise moral, mas acredito que a mesma já foi superada definitivamente. E' uma situação natural do após-guerra, que desvou a juventude ou melhor a ultima geração para o lado materialista. E' verdade que mais do que nunca precisa hoje o mundo do conforto espiritual que salva os homens das forças que os desviam da sua condição moral".

**A IGREJA A MAIOR POTENCIA**

"A maior potencia espiritual do mundo é evidentemente a Igreja, à qual compete trabalhar pela concordia e pela paz, afastando as idéias de luta e de desunião entre os povos. E isto é que está sendo feito, concluiu suas palavras ao "Correio Paulistano" o ilustre eclesiasta que São Paulo hospeda, cuja palavra terá oportunidade de ouvir nestes proximos dias.



**D. Giuseppe Ricciotti, no mosteiro de S. Bento, transmite suas impressões ao "Correio Paulistano".**

## Cassados os mandatos de sete vereadores de Caraguatatuba

CARAGUATATUBA, 4 (Do correspondente — Pelo telefone) — Por terem recorrido à greve, em atitude hostil contra o legislativo municipal de Caraguatatuba, a edilidade, em reunião de 2 de abril ultimo, resolveu cassar o mandato de sete vereadores. Estes impetraram mandado de segurança, tentando anular aquela deliberação.

Ontem, o juiz de Direito da Comarca de Caraguatatuba, em sentença muito bem fundamentada, degenou a segurança impetrada, fato este que causou otima impressão na cidade e nos municipios vizinhos. O desfecho do caso vinha sendo aguardado com grande expectativa.


# CORREIO PAULISTANO

ANO XCV | S. PAULO — Terça-feira, 7 de Junho de 1949 | N. 28.579


# ESTUDA A SUBCOMISSÃO DA C.E.P. O AUMENTO DO PREÇO DO LEITE

## Debatido o problema em reunião realizada na FARESP, com os representantes das usinas — Aventada a possibilidade da distribuição através de carros-tanques, o que permitiria a redução do preço do produto — Diligencia a ser hoje realizada

Na séde da Federação das Associações Rurais do Estado de São Paulo, reuni-se ontem às 15 horas a subcomissão designada pela C. E. P. para estudar o problema do leite, achando-se presentes os seus membros, srs. Clovis Sales Santos, Cantidio Nogueira Sampaio, Silvio Sampaio, Cassio oledo Leite e Celso Vila Nova, além dos representantes das diversas usinas paulistas, à exceção da Cooperativa de Lacticinios. Como é sabido, vêm os produtores e usineiros pleiteando um aumento de 20 centavos nos atuais preços do leite, o que reverteria para o consumidor, em uma majoração de 40 centavos.

**ALEGAÇÕES DOS INTERESSADOS**

Dirigiu os trabalhos o sr. Clovis Sales Santos, presidente da subcomissão referida. O assunto foi, na ocasião, longamente ventilado, externando os usineiros as razões que, no seu entender, justificam a medida pleiteada. Lembraram assim, o acrescimo de despesas com que tiveram de arcar, resultantes da adoção do fecho inviolavel, o custo do vasilhame, o aumento de impostos, a majoração dos salarios, do custo do transporte, etc.

**DILIGENCIA**

Na falta de elementos comprobatorios das razões invocadas, não chegou a subcomissão a uma conclusão necessaria para a elaboração de seu respectivo parecer. Deliberou-se assim promover uma diligencia hoje, na Usina União, de capacidade média de fornecimento, ou seja, 70 mil litros diarios, a fim de, através do exame de sua contabilidade, colher elementos seguros para o seu pronunciamento. A subcomissão far-se-á acompanhar do sr. Ubirajara Zogaib, assessor tecnico da C. E. P.

**SERIA POSSIVEL A REDUÇÃO DOS PREÇOS**

Ainda na reunião de ontem, mostraram-se contrarios ao aumento pretendido os srs. Cantidio Sampaio e Celso Vila Nova. Foi ventilada então a possibilidade da adoção, por parte das usinas, de carros-tanques para a distribuição do leite, o que permitiria uma redução de seu preço para o consumidor, de vez que eliminaria diversas das despesas invocadas. Como é obvio, os usineiros opuseram-se à sugestão, sob o fundamento de que a mesma exigiria de sua parte uma despesa de quatro milhões de cruzeiros, aproximadamente, porquanto os aludidos veiculos teriam que ser forçosamente revestidos de aluminio, para que o produto não se deteriorasse.

**QUINTA-FEIRA, A SOLUÇÃO**

Ao que fomos informados, acha-se a subcomissão no proposito de concluir os seus estudos o mais breve posivel, a fim de que o problema seja debatido na proxima reunião da C. E. P., a ser efetuada quinta-feira proxima.

## ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE IMPRENSA

Realiza-se no dia 13, às 20 horas, em sua sede social, à rua XV de Novembro, 233, uma reunião do conselho deliberativo, comissão dos jornalistas profissionais e comissão de imprensa do interior, da Associação Paulista de Imprensa.

# Realizada em Botucatú a Nona Convenção Preparatoria para a Conferencia de Araxá

## COMO DECORREU A CONCENTRAÇÃO DO COMERCIO, DA LAVOURA E DA INDUSTRIA NAQUELA CIDADE — MUNICIPIOS QUE ENVIARAM DELEGAÇÕES — PROBLEMAS ECONOMICOS DEBATIDOS

Foi realizada no domingo, na cidade de Botucatu, por iniciativa da comissão coordenadora da Associação Comercial de São Paulo e da Federação do Comercio do Estado de São Paulo, a 9.a Convenção Regional de Produtores do Interior, organizada como parte da atividade preparatoria para a Conferencia de Araxá, que se reunirá em julho vindouro. A concentração do comercio, da industria e da lavoura daquela região logrou reunir expressivo numero de produtores dos seus municipios, ou seja, de Itu, Avaré, São Manoel, Itatinga, Piramboia, Tietê, Conchas, Bofete, Porangaba, Pereiras, Laranjal, Paulista, Cerquinho, Porto Feliz, Salto, Cabreuva, Santana do Parnaíba e Anhembi. Por outro lado, Botucatu tambem recebeu uma comitiva do comercio desta capital, constituida dos srs. Brasilio Machado Neto, presidente da Federação do Comercio do Estado de São Paulo e da comissão coodenadora do comercio paulista; Paulo Uchoa de Oliveira, diretor daquela Federação; prof. Teotonio Monteiro de Barros Filho, da Faculdade de Direito, e outras pessoas.

**A CONVENÇÃO**

A reunião de produtores de Botucatu foi instalada às 9 horas pelo sr. João Passos, presidente da Associação Comercial da cidade. Tomaram assento à mesa os srs. Brasilio Machado Neto que, em seguida, passou a presidi-la; prof. Teotonio Monteiro de Barros Filho; João Queiroz Reis, presidente da Camara Municipal de Botucatu; Argeu Mauricio, representante do prefeito; Silvio Galvão, presidente da Associação Rural do municipio; e Paulo Uchoa de Oliveira, da delegação de São Paulo.

Iniciando os trabalhos, o sr. João Passos dirigiu uma saudação ao sr. Brasilio Machado Neto, e às delegações da capital e dos municipios vizinhos. Falou, a seguir, o prof. Teotonio Monteiro de Barros Filho, consultor juridico da Associação Comercial de S. Paulo, para ressaltar a importancia dos problemas economicos incluidos no temario da Conferencia de Araxá. Referiu-se à ultima reunião dos produtores brasileiros promovida em Teresopolis, e aos principios que as classes firmaram e que, agora, cumpre sejam atualizados ou postos em pratica. Entrou a discorrer, depois, sobre os grandes problemas com que, presentemente, se defrontam as atividades produtoras do país e que se relacionam com a crise de dolares, a garantia de preços minimos para a lavoura, a elaboração de leis especiais para os trabalhadores agricolas, o investimento de capitais nas industrias, a falta de mão de obra especializada, a licença previa para importações e exportações e participação dos empregados nos lucros das empresas.

Aludiu tambem à importancia com que se apresentam as convenções previas promovidas pela comissão coordenadora do comercio, que ensejam a colheita de sugestões para o conclave de Araxá, e, por fim, a posição revisionista que as classes devem assumir desde logo naquela conferencia, em face do texto da Constituição de 1946.

Com a palavra, manifestou-se, sobre diversos problemas da região o sr. Silvio Galvão, presidente da Associação Rural de Botucatú. Examinou questões ligadas à pecuaria, ao lançamento do imposto territorial, à escassez de energia eletrica, às deficiencias das estradas de rodagem, ao aproveitamento de terras mal conformadas e estereis, ao reflorestamento, a atuação nefasta do D.N.C. e, finalmente, à necessidade de classificação oficial do café e fornecimento de certificados habeis para a obtenção de financiamento.

O vereador Silva Coelho, da Camara Municipal de Botucatu, foi o orador seguinte. Criticou dispositivos da lei n. 185, examinou o problema da falta de energia eletrica e preconizou a simplificação do sistema tributario. Falaram, depois os srs. Emilio Peduti, fazendeiro em Botucatu; José Rebouças de Carvalho, presidente da Associação Comercial de Avaré, e Rivaldo de Assis Cintra, advogado botucatuense, que, por sua vez, se manifestaram a proposito de questões de interesse das classes produtoras da região. A convenção foi, em seguida, encerrada, tendo o sr. Brasilio Machado Neto conclamado os presentes a se fazerem representar na Conferencia de Araxá, que reunirá produtores das mais distantes regiões do Brasil.

**EM PRESIDENTE PRUDENTE E OURINHOS AS PROXIMAS CONVENÇÕES**

As duas proximas convenções regionais serão promovidas pela comissão coodenadora do comercio em Presidente Prudente e Ourinhos, cidades da Alta Sorocabana, no proximo dia 12. Em seguida, deverão realizar-se, em datas a serem oportunamente estabelecidas, concentrações em Lins, Araçatuba, Catanduva, Bebedouro, Piracicaba e Campinas.

## Necessidade de se colocarem os Sindicatos acima da influencia politico-partidaria

### Reunião do ministro do Trabalho com os dirigentes sindicais — A reabertura da Carteira Imobiliaria do IAPC — A lei de organização sindical

Realizou-se, domingo, à tarde, na sede da Delegacia Estadual da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Industria, uma reunião de dirigentes sindicais com o ministro do Trabalho, prof. Honorio Monteiro, estando presentes os presidentes da Confederação Nacional dos Industriarios e das Federações estaduais além de diretores de cerca de 50 sindicatos representativos de empregados em industrias, transportes, comercio e serviços publicos. Aberta a sessão, o ministro Honorio Monteiro começou por informar que os projetos de regulamentos das leis de repouso semanal remunerado e da aposentadoria com salarios integrais aos ferroviarios e trabalhadores em serviços publicos já foram entregues ao presidente Dutra, após o mais acurado estudo. A seguir, analisando a verdadeira orientação sindical brasileira, acentuou a "necessidade de os sindicatos, tanto patronais como de empregados, furtarem-se à influencia politico-partidaria, colocando-se fora e acima de qualquer atividade que não lhes seja propria, a fim de garantir a efetividade da representação profissional".

**A REABERTURA DA CARTEIRA IMOBILIARIA DO I.A.P.C.**

O presidente do Sindicato dos Jornalistas teceu rapida critica à medida ministerial que reabriu a Carteira Imobiliaria do IAPC, porque proibe o financiamento na aquisição de casa já construida. O ministro explicou que essa providencia visa resolver o problema da habitação. "A compra da casa construida, prosseguiu, vem acompanhada do despejo de seus locatarios, que no mais das vezes são beneficiarios do proprio Instituto. A proposito, os Institutos, como autarquias, são mais ou menos autonomos diante do Ministerio. No meu entender, aliás, todos os Institutos deveriam fundir-se num unico, praticando-se destarte a unidade da previdencia social. Mas, como já existe muita coisa feita e não convem destrui-la, é pensamento do Ministerio sugerir ao Legislativo Federal uma lei criando um Conselho Nacional paritario (com elementos do governo, das classes empregadora e empregada) com a finalidade de dar unidade à ação dos Institutos. Consequentemente deve haver Conselhos Regionais do mesmo tipo. Voltando à questão da Carteira Imobiliaria, devo acrescentar que o presidente Dutra aprovou as diretrizes da ação do IAPC neste setor, e a maior parte de sua reserva deve ser aplicada na construção da casa propria para os associados".

**A LEI DE ORGANIZAÇÃO SINDICAL**

A respeito da lei de organização sindical, o ministro do Trabalho declarou que a comissão encarregada já terminou seus trabalhos, e ele, pessoalmente, por seu turno a está estudando. "O projeto ministerial, explicou, tem a seguinte novidade — ao lado de sindicatos, poderão ser fundadas associações profissionais que, em se tornando mais representativas que os sindicatos já reconhecidos, o Ministerio, satisfeitas as exigencias legais, cassará o reconhecimento do sindicato e fará o da associação que passará a substitui-lo".

Terminada a alocução do prof. Honorio Monteiro, tiveram lugar os debates sobre o assunto.

## Deixa o Rio o chefe da missão comercial do Japão

Partiu, ontem, com destino a Buenos Aires, pelo "clipper" da Pan American World Airways, o sr. Frank Pickelle, chefe da missão enviada pelas autoridades de ocupação do Japão a fim de concertar acordos economicos com os países sulamericanos. Na vespera, o sr. Frank Pickelle, que é chefe da Divisão de Comercio Exterior do Comando do General McArthur, assinou um ajuste bancario com o Banco do Brasil, representado pelo presidente, sr. Guilherme da Silveira, a fim de ser aberta uma conta em dolares norte-americanos, no mencionado Banco, para as importações e exportações entre o Japão ocupado e o nosso país.

OCORRENCIAS POLICIAIS:

# O demente matou a pontapés o companheiro de cela, ferindo gravemente dois outros

## A tragica ocorrencia verificou-se na madrugada de ontem, no xadrez da Central de Policia — Feriu a esposa e tentou suicidar-se — Agrediu a mãe depois de ferir os irmãos — Atropelamentos

Tragica ocorrencia verificou-se na madrugada de ontem, no xadrez de dementes da Central de Policia. Um alienado, atacado de um acesso, matou um companheiro de cela e feriu gravemente mais dois e um soldado. O panico provocado pela furia dos insanos despertou a atenção de um soldado da guarda, que entrou no xadrez procurando deter o demente. O delegado de pernoite, cientificado do fato, foi ao xadrez, determinando a abertura de inquerito, no qual prestou declarações o militar ferido. Segundo informações, por volta das 3 horas da madrugada, o insano Americo Tifeli, de 35 anos, solteiro, que residia à rua Itamaracá, ha dias se encontrava recolhido ao xadrez da Central de Policia, onde aguardava a remoção para o Hospital do Juqueri, foi acometido de um ataque furioso. Investindo contra seus companheiros, em numero de quinze, estes procuraram defender-se com excessão de tres que estavam em "camisa de força" e são: Antonio Gregorio dos Santos, de 43 anos, casado, Antonio Adão, de 39 anos, casado, e Luiz Utima, de 23 anos, solteiro, os quais na impossibilidade de defender-se, ficaram à mercê de Americo. O soldado da Guarda do Corpo, Benedito Morais Capim, entrando no xadrez, a muito custo conseguiu dominar o louco, verificando-se, então, que Antonio Gregorio estava morto e seu companheiro Luiz Utima, apresentava varias fraturas no cranio, estando Antonio Adão gravemente ferido, em consequencia dos ponta-pés desferidos por Americo. O corpo do primeiro foi recolhido ao necroterio do Gabinete Medico Legal, no Araçá, para ser autopsiado, enquanto que Antonio Adão e Luiz Utima foram removidos para o Hospital das Clinicas, onde ficaram internados. Segundo informações obtidas pela reportagem naquele estabelecimento hospitalar o demente Luiz Utima, em estado desesperador, foi transferido para o Hospitalar de Franco da Rocha.

**FERIU A ESPOSA E TENTOU SUICIDAR-SE**

Bastante embriagado, Nicolau Bartosevicius, de 35 anos, casado, pouco depois das 13 horas de domingo, chegou em sua residencia à rua Jurucê, 46, a fim de almoçar. Como fazia constantemente, por motivo futil passou a maltratar sua esposa Stefania Bartosevicius, de 30 anos. Em dado momento, lançando mão de uma faca, desferiu-lhe dois golpes no peito e no rosto. Em seguida, com a mesma

**(Conclui na 12.a página).**

# Nova ordem do Ministerio da Fazenda, determinando que se proceda ao leilão da farinha de trigo do «Eugenia»

## CONSTATOU-SE A EXISTENCIA DE FATURAS CONSULARES VICIADAS, PELO QUE FOI SUSTADA A ORDEM DE ENTREGA DA MERCADORIA ÀS FIRMAS INTERESSADAS NO SEU DESEMBARAÇO

SANTOS, 6 (Da sucursal) — Toma novo e inesperado aspecto o caso da farinha do vapor "Eugenia".

Como haviamos noticiado, o diretor-geral da Fazenda havia mandado sustar o leilão anteriormente resolvido, e ordenado a entrega da mercadoria às firmas interessadas, que eram Motarrej Ltda. e Della Camara e Venturini.

Tal noticia causou, como se esperava, a mais viva surpresa, estranhando-se justificadamente a entrega de uma mercadoria inquinada de contrabando, antes da conclusão do processo instaurado para apurar responsabilidades e bem assim a autenticidade dos documentos apresentados para o despacho.

Sabia-se de antemão que pelo menos existiam licenças previas correspondentes a cerca de 20 mil sacas, que foram utilizadas indevidamente.

**FATURAS CONSULARES VICIADAS**

Entretanto, a comissão de inquerito instaurada na Alfandega local apurou detalhes muito mais graves. Foram apresentadas faturas consulares viciadas, sendo de se presumir que nessas condições esteja todo o carregamento naquele vapor, abrangendo, não somente o saldo ainda em armazém, como as 40 mil sacas já retiradas.

**NOVA ORDEM PARA O LEILÃO**

Informados desta nova circunstancia, as autoridades federais do Ministerio da Fazenda fizeram sustar a ordem de entrega, mandando prosseguir o processo de apreensão de contrabando e a realização do leilão, que é a providencia mais cabivel, à vista de se tratar de mercadoria deterioravel, de conformidade com o artigo 650, da Nova Consolidação das Leis das Alfandegas. O que não se justificava é a devolução da mercadoria aos interessados, antes do julgamento do processo instaurado para apurar a legalidade ou não dos documentos utilisados.

**INFORMAÇÕES DO INSPETOR DA ALFANDEGA DE SANTOS**

Tendo tido conhecimento de que o sr. Nanssen Rosa, inspetor da Alfandega de Santos, surpreendido tambem com a ordem de entrega da mercadoria aos interessados, fora ao Rio de Janeiro, para pôr as autoridades competentes ao par da verdadeira situação do processo, procuramos ouvi-lo sobre a realização do leilão. A resposta foi a seguinte:

— "Realmente, recebi ordem para prosseguir o processo na forma regulamentar, procedendo-se ao leilão, por se tratar de mercadoria deterioravel, devendo ficar o seu produto em deposito até o julgamento final do processo.

A ordem anterior foi dada em face das informações dos interessados, de que no caso havia simplesmente irregularidade de utilização indevida de licenças previas, mas, posteriormente, verificou-se que a mercadoria havia sido despachada na Alfandega com utilização de faturas consulares viciadas, fato que, levado ao conhecimento do diretor-geral do Ministerio da Fazenda, determinou esta ultima medida.

**PROVAVELMENTE AMANHÃ O LEILÃO**

Acrescentou o inspetor da Alfandega de Santos que o leilão será realizado provavelmente quarta-feira, dependendo da possibilidade da publicação do edital amanhã, expedido que seja hoje.

A distribuição ficará a cargo da Secretaria do Trabalho, a quem será dado conhecimento dos nomes dos arrematantes.

Como se vê, em face das informações que nos foram prestadas pelo inspetor da Alfandega local, está reparada a tempo uma providencia que provocaria penosa impressão, a julgar pela repercussão causada pela sua divulgação.

**Ameaça faltar oleo à população.**
**(Dos jornais).**




O tentador páu de sebo de São João.